MANUAL DE UTILIZAÇÃO

ALFA 147

Prezado Cliente,

Obrigado por ter escolhido Alfa Romeo.

O seu **Alfa 147** *foi projectado para garantir toda a segurança, conforto e prazer de conduzir próprios de um Alfa Romeo.*

Este livrete lhe ajudará a conhecer imediatamente e a fundo as características e funcionamento do veículo.

As páginas a seguir, de facto, contêm as indicações completas para obter o máximo do seu **Alfa 147** *e todas as instruções necessárias para manter constantes os standard de desempenho, qualidade, segurança e respeito pelo ambiente.*

No Livrete de Garantia encontrará, as normas, o certificado de garantia e um guia aos Serviços oferecidos pela Alfa Romeo.

Serviços essenciais e preciosos. Porque quem compra um Alfa Romeo não compra somente um automóvel, mas também a tranquilidade de uma assistência completa e de uma organização eficiente, pronta e capilar.

Para a natureza a vantagem é redobrada: nada é desperdiçado e há uma necessidade menor de extrair matérias primas.

Boa leitura, então. E boa viagem.

Neste Manual de Utilização estão descritas todas as versões do* Alfa 147*, portanto, é necessário considerar só as informações relativas ao modelo, motorização e versão por si comprada.

PARA LER ABSOLUTAMENTE!

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores a gasolina: reabastecer o veículo unicamente com gasolina sem chumbo com número de octano (RON) não inferior a 95.

Motores diesel: abastecer o veículo só com gasóleo para auto-tracção conforme a especificação europeia EN590. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com o conseguinte decaimento da garantia por danos causados.

ARRANQUE DO MOTOR

Motores a gasolina com caixa de velocidades mecânica: certifique-se que o travão de mão esteja puxado; colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto; premir a fundo o pedal da embraiagem sem premir o acelerador, em seguida rodar a chave de arranque em **AVV** e soltá-la quando o motor ligar.

Motores a gasolina com caixa de velocidades Selespeed: manter premido a fundo o pedal do travão; rodar a chave de arranque em **AVV** e soltá-la quando o motor ligar; a caixa de velocidades se dispõe automaticamente em ponto morto (o display visualiza a posição **N**).

Motores JTD: certifique-se que o travão de mão esteja puxado; colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto; premir a fundo o pedal da embraiagem sem premir o acelerador, em seguida rodar a chave de arranque em **MAR** e esperar o apagamento das luzes avisadoras CODE e ; rodar a chave de arranque em **AVV** e soltá-la quando o motor ligar.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamneto, a panela catalítica produz temperaturas elevadas. Portanto, não estacionar o veículo sobre grama, folhas secas, espinhos de pinheiro ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO AMBIENTE

O veículo é equipado de um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes ligados com as emissões para garantir um melhor respeito do ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ACESSÓRIOS

Se após a compra do veículo quiser instalar acessórios que necessitem de alimentação eléctrica (com risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo que avaliarão a absorção eléctrica global e verificarão se o sistema do veículo tem condição de manter a carga pedida.

CODE CARD (para as versões/mercados onde prevista)

Conservá-la em lugar seguro, não no veículo. É aconselhável haver sempre consigo o código electrónico descrito na CODE card na eventualidade de dever efectuar um arranque de emergência.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correcta manutenção permite conservar inalterados no tempo os desempenhos do veículo e as características de segurança, respeito para o ambiente e baixos custos de exercício.

NO MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO...

...encontará informações, conselhos e advertências importantes para o uso correcto, a segurança de condução e para conservar ao longo o seu veículo. Dedique especial atenção aos símbolos ⚠ (segurança das pessoas) ⚠ (protecção do ambiente) ⚠ (integridade do veículo).

Solicitamos-lhe efectuar qualquer observação de carácter assistencial ao Concessionário vendedor do veículo ou à nossa Consociada ou Concessionária ou a um ponto qualquer da Rede Alfa Romeo operante no mercado.

Livrete de Garantia

Com cada veículo novo é entregue ao Cliente o Livrete de Garantia que apresenta as normas inerentes as prestações dos Serviços de Assistência Alfa Romeo e aos modos de concessão da garantia.

A execução correcta das revisões de manutenção programada, prescritas pelo fabricante, é certamente o melhor modo para manter inalterados no tempo os rendimentos do veículo, os seus dotes de segurança, baixos custos de exercício e é também condição necessária para a conservação da Garantia.

Guia "Service"

Contém as listas dos Serviços Alfa Romeo. Os Serviços são reconhecíveis pelos brasões e distintivos da casa.

A Organização Alfa Romeo na Itália pode ser encontrada nas listas telefónicas na letra "A" de Alfa Romeo.

Nem todos os modelos descritos neste livrete são comercializados em todos os Países. Somente alguns equipamentos descritos neste livrete são instalados de série no veículo. Controlar junto a Concessionária a lista dos acessórios disponíveis.

OS SÍMBOLOS DESTE MANUAL

Os símbolos ilustrados nesta página destacam no manual os temas que devem ser lidos com maior atenção.

SEGURANÇA DAS PESSOAS

Atenção. A falta ou a incompleta observância de tais prescrições pode implicar num grave perigo para a incolumidade das pessoas.

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

Indica os comportamentos correctos a serem mantidos para que o uso do veículo não cause algum dano ao ambiente.

INTEGRIDADE DO VEÍCULO

Atenção. A parcial ou total inobservância de tais prescrições implica em perigo de graves danos ao veículo e às vezes pode provocar também a perda da garantia.

Os testes, as ilustrações e as especificações técnicas aqui ilustradas estão baseadas no veículo conforme data da impressão do presente manual.

Em um contínuo esforço a fm de melhorar os seus produtos, a Alfa Romeo pode introduzir mudanças técnicas no curso da produção, para tanto as especificações técnicas e os equipamentos de bordo podem sofrer variações sem aviso prévio.

Para informações detalhadas em mérito, dirija-se à rede comercial da fábrica.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do seus **Alfa 147**, ou em proximidade dos mesmos, são aplicadas placas específicas coloridas, cujo símbolo chama a atenção e aponta precauções importantes que o usuário deve observar com relação ao próprio componente. Há uma etiqueta de resumo do símbolo (**fig.1**) situada sob o capot do motor.

A0A1000m

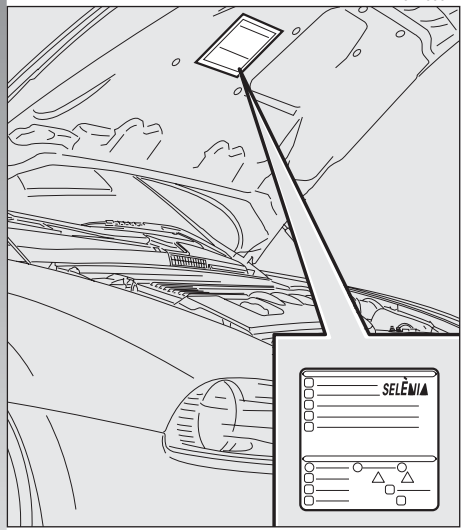


fig. 1

O SISTEMA ALFA ROMEO CODE

Para aumentar a protecção contra as tentativas de roubo, o veículo é equipado de um sistema electrónico de bloqueio do motor (Alfa Romeo CODE) que se activa automaticamente extraíndo a chave de arranque. Cada chave traz na pega um dispositivo electrónico que tem a função de modular o sinal por frequência rádio emitido no momento do arranque por uma antena especial incorporada no comutador. O sinal modulado constitui a "palavra de ordem" com a qual a unidade de controlo reconhece a chave e somente com esta condição permite o arranque do motor.

A0A0736m

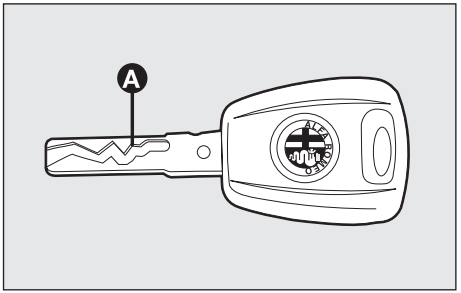


fig. 2

AS CHAVES

Com o veículo são entregues uma chave com inserto metálico (sob encomenda para versões/mercados onde prevista) e uma chave com controlo à distância. Para versões/mercados onde previsto podem ser fornecidas duas chaves com controlo à distância.

CHAVE MECÂNICA (para as versões/mercados onde prevista)

A inserção metálica **A-fig. 2** da chave aciona:

— o comutador de arranque;

— a fechadura da porta do condutor;

— a desactivação do air bag lado passageiro (a pedido para as versões/mercados onde previsto);

— a fechadura da tampa do reservatório de combustível.

AVISO Para garantir a perfeita eficiência dos dispositivos electrónicos contidos nas chaves, evite de deixá-las expostas directamente aos raios solares.

Junto com as chaves é fornecido o CODE card (para as versões/mercados onde prevista) (**fig. 3**), no qual estão imprimidos os códigos das chaves (seja mecânico que electrónico para o arranque de emergência).

Os números de código ilustrados no CODE card devem ser conservados em lugar seguro, não no veículo.

Aconselha-se que o utilizador tenha sempre consigo o código electrónico ilustrado no CODE card, na eventualidade de dever efectuar um arranque de emergência.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário entre em posse de todas as chaves e do CODE card.

CHAVE COM TELECOMANDO

Para as versões/mercados onde previsto, a chave com telecomando (**fig. 4**) é equipada de:

— inserção metálica (**A**) que pode ser fechada na própria chave

— botão (**B**) para a abertura das portas a distância e a desactivação contemporânea do alarme electrónico

— botão (**C**) para o fecho das portas a distância e a activação contemporânea do alarme electrónico

— botão (**D**) para a abertura a distância da porta da bagageira

— anel de engancho extraível (**E**)

— botão (**F**) para a abertura servo-assistida da inserção metálica.

A inserção metálica (**A**) da chave acciona:

— o comutador de arranque

— a fechadura da porta do condutor

— o comutador para a desactivação do air bag lado passageiro (a pedido para as versões/mercados onde previsto)

— a fechadura da tampa do reservatório de combustível.

A0A0003m

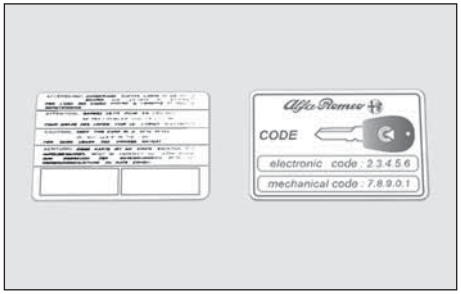


fig. 3

A0A0705m

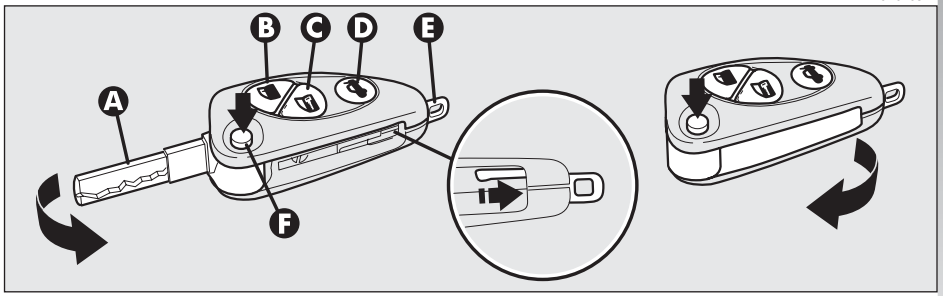


fig. 4

AVISO

Quando se preme o botão (F), prestar a máxima atenção para evitar que a saída da inserção metálica possa causar lesões ou danificações. Portanto, o botão (F) deve ser premido só quando a chave se encontra longe do corpo, em particular dos olhos, e de objectos deterioráveis (por exemplo: as roupas). Não deixe a chave sozinha para evitar que alguém, especialmente as crianças, possa manuseá-la e premir de modo repentino o botão (F).

Para introduzir a inserção metálica na chave, manter premido o botão (**F**) e rodar a inserção no sentido indicado pela seta até perceber o bloqueio. Após o bloqueio, soltar o botão (**F**).

Para accionar a abertura centralizada a distância das portas, premir o botão (**B**), se desbloqueiam as portas e os piscas efectuam um duplo sinal luminoso. Para accionar o fecho centralizado das portas premir o botão (**C**), as portas se bloqueiam e os piscas efectuam um único sinal luminoso. Premindo o botão (**B**) se desbloqueiam as portas, se dentre dos próximos 60 segundos não se efectua a abertura de uma porta ou da porta traseira, o sistema providencia automaticamente ao bloqueio total.

Nos veículos equipados com sistema de alarme electrónico, premindo o botão (**B**) se desactiva o alarme, e premindo o botão (**C**) se activa o mesmo, pois o transmissor envia o código ao receptor. Este código (rolling code) varia a cada transmissão.

ABERTURA DA PORTA DA BAGAGEIRA

A porta da bagageira pode ser aberta a distância por fora premindo o botão (**D**), mesmo quando é activo o alarme electrónico. A abertura da porta da bagageira é acompanhada por um duplo sinal luminoso dos piscas; o fecho é acompanhada de um único sinal.

Na presença de alarme electrónico, com a abertura da porta do compartimento das bagagens o sistema de alarme desactiva a protecção volumétrica e o sensor de controlo da porta do compartimento das bagagens, o sistema emite (com excepção das versões para alguns mercados) dois sinais acústicos ("BIP").

Ao fechar a porta, as funções de controlo são estabelecidas, o sistema emite (com excepção das versões para alguns mercados) dois sinais acústicos ("BIP").

FUNCIONAMENTO

Cada vez que a chave de arranque é rodada na posição **STOP** o sistema Alfa Romeo CODE desactiva as funções da unidade electrónica de controlo do motor.

A cada arranque, ao rodar a chave na posição **MAR**, a unidade do sistema Alfa Romeo CODE envia à unidade de controlo do motor um código de reconhecimento para desactivar o bloqueio das funções. O envio do código de reconhecimento, criptado e variável entre mais de quatro mil milhões de possíveis combinações, realiza-se somente se, por sua vez a unidade do sistema reconheceu, através de uma antena que envolve o comutador de arranque, o código que lhe foi transmitido pela chave, em cujo interno se encontra um transmissor electrónico.

Se o código não foi reconhecido correctamente, acende no quadro de instrumentos a luz avisadora Alfa Romeo CODE (🚘).

Neste caso, se aconselha de colocar a chave na posição **STOP** e depois de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, provar se possível também com a outra chave fornecida pela fábrica junto com o veículo. Se ainda não conseguir accionar o motor, recorrer, ao arranque de emergência descrito no capítulo "Em emergência" e em seguida dirija-se ao Serviço Autorizado Alfa Romeo.

AVISO Cada chave possui um código próprio, que deve ser memorizado pela unidade do sistema. Para a memorização de novas chaves, até um máximo de oito, dirija-se exclusivamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo portando consigo todas as chaves de cujo se está em posse, o CODE card, um documento pessoal de identidade e os documentos de identificação de propriedade do veículo.

Os códigos das chaves não apresentadas durante o procedimento de memorização são cancelados, isso com a finalidade de garantir que as chaves eventualmente perdidas ou roubadas não possam mais permitir o arranque do motor.

AVISO Acendimento da luz avisadora Alfa Romeo CODE (🚘) em marcha com a chave de arranque em **MAR**:

1) Se a luz avisadora se acende significa que o sistema esta efectuando um auto-diagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão). Na primeira parada, será possível efectuar o test do sistema: desligar o motor rodando a chave de arranque em **STOP**; rodar novamente a chave em **MAR**: a luz avisadora se acenderá e deverá apagar-se em cerca de um segundo. Quando a luz avisadora continua a permanecer acesa, repetir o procedimento descrito em precedência deixando a chave em **STOP** por mais de 30 segundos. Se o inconveniente permanecer, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

2) Para as versões sem o display multifuncional reconfigurável, a luz avisadora intermitente indica que o veículo não é protegido pelo dispositivo de bloqueio do motor. Esta condição para os veículos equipados de display multifuncional reconfigurável é evidenciada pelo acendimento da luz avisadora acompanhada da visualização da mensagem: "SISTEMA CODE NÃO PROGRAMADO". Dirija-se imediatamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para mandar realizar a memorização de todas as chaves.

Se depois de cerca de 2 segundos com a chave de arranque na posição MAR, para as versões sem o display multifuncional reconfigurável a luz avisadora Alfa Romeo CODE (🚗) se acende lampejando, ou para as versões com o display multifuncional reconfigurável a luz avisadora acende acompanhada da visualização da mensagem "SISTEMA CODE NÃO PROGRAMADO", significa que não foi memorizado o código das chaves e, portanto, o veículo não é protegido pelo sistema Alfa Romeo CODE contra eventuais tentativas de roubo. Neste caso dirija-se a um Serviço Autorizado Alfa Romeo para a memorização dos códigos das chaves.

SUBSTITUIÇÃO DA PILHA DA CHAVE

Se premindo o botão (**B**, **C** ou **D-fig. 4**) o comando é recusado ou não realizado, pode ser necessária a substituição da pilha com uma outra nova de tipo equivalente e que pode ser encontrada nos normais revendedores.

As pilhas esgotadas são nocivas para o meio ambiente. Portanto, devem ser jogadas nos recipientes especiais como prescrito pelas normas em vigor. Evite à exposição a chamas e as altas temperaturas. Manter longe do alcance das crianças.

A0A0006m

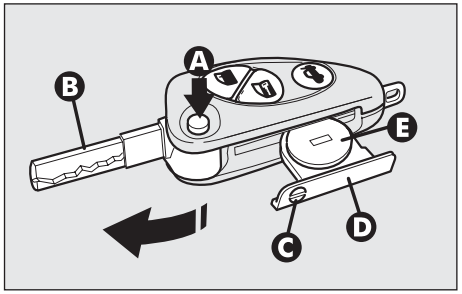


fig. 5

Para substituir a pilha:

— premir o botão (**A-fig. 5**) e colocar a inserção metálica (**B**) na posição de abertura;

— mediante o uso de uma chave de parafusos adequada, rodar o dispositivo de abertura (**C**) e extrair o suporte porta-bateria (**D**);

— substituir a pilha (**E**) respeitando as polaridades indicadas;

— repor o suporte porta-bateria na chave e bloqueá-lo, rodando o dispositivo (**C**).

ALARME ELECTRÓNICO

DESCRIÇÃO

O sistema é composto de: transmissor, receptor, unidade com sirene e sensores volumétricos. O alarme electrónico é comandado pelo receptor incorporado no tablier porta-instrumentos e é activado e desactivado através do telecomando incorporado na chave que envia o código criptado e variável. O alarme electrónico vigia: a abertura ilícita de portas e capots (protecção perimetral), o accionamento da chave de arranque, o corte dos cabos da bateria, a presença de corpos em movimento no habitáculo (protecção volumétrica) o eventual levantamento/inclinação anormal do veículo (para versões/mercados onde previsto) e realiza o fecho centralizado das portas. Além disso, permite de excluir a protecção volumétrica.

AVISO A função de bloqueio do motor é garantida pelo Alfa Romeo CODE que se activa automaticamente extraíndo a chave de arranque do comutador.

PEDIDO DE CHAVES SUPLEMENTARES COM TELECOMANDO

O receptor pode reconhecer até a 5 chaves com telecomando incorporado. Se no curso de vida do veículo se rendesse necessário, por qualquer motivo, uma nova chave com telecomando, dirija-se directamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, portando consigo o CODE card, um documento pessoal de identidade e os documentos de identificação de propriedade do veículo.

A0A0010m

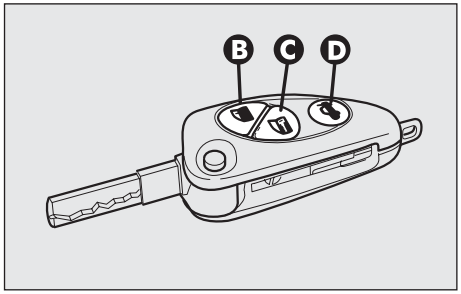


fig. 6

ACTIVAÇÃO DO ALARME

Com as portas e capot fechados e comutador de arranque na posição **STOP** ou **PARK** (chave extraída), colocar a chave com telecomando na direcção do veículo, em seguida premir e soltar o botão (**C-fig. 6**).

Com excepção de alguns mercados o sistema emite um sinal sonoro ("BIP") e o bloqueio das portas é activado.

A activação do alarme é precedida de uma fase de auto-diagnóstico caracterizada de uma diversa frequência de lampejo do led de dissuasão (**A-fig. 7**) situado no tablier. Em caso de anomalia detectada o sistema emite mais um "BIP" de sinal.

Vigilância

Após a activação, o acendimento intermitente do led de dissuasão (**A-fig. 7**) colocado no tablier, indica o estado de vigilância do sistema. O led lampeja por todo o tempo em cujo o sistema permanece em vigilância.

AVISO O funcionamento do alarme electrónico é adequado na origem às normas dos diferentes Países.

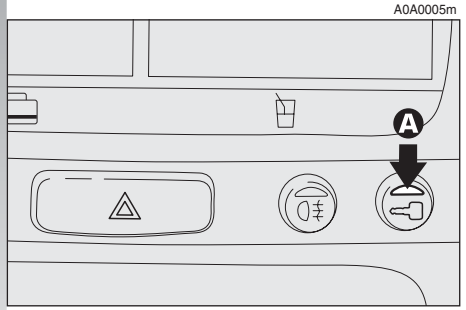


fig. 7

Funções de auto-diagnóstico e de controlo das portas e capot

Se, após a activação do alarme, for emitido um segundo sinal acústico, desactivar o sistema premindo o botão (**B-fig. 6**), verificar o correcto fecho das portas, do capot do motor e da portinhola, portanto, reactivar o sistema premindo o botão (**C**).

Em caso contrário, a porta e o capot não correctamente fechados resultarão excluídos do controlo do sistema de alarme.

Se com as portas, capot do motor e portinhola correctamente fechados o sinal de controlo tivesse de repetir-se, significa que a função de auto-diagnóstico do sistema detectou uma anomalia de funcionamento do sistema. Portanto, é necessário dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

DESACTIVAÇÃO DO ALARME

Para desactivar o alarme premir o botão (**B-fig. 6**) da chave com telecomando. São efectuadas pelo sistema as seguintes acções (com excepção para alguns mercados):

– duas breves ignições dos indicadores de direcção (piscas)

– duas breves emissões acústicas (“BIP”) da sirene

– desbloqueio das portas.

AVISO No caso em que após a desactivação do sistema o led de dissuasão (**A-fig. 7**) situado no tablier permaneça aceso (máximo 2 minutos ou até ao posicionamento da chave de arranque em **MAR**) é necessário lembrar-se quanto indicado a seguir:

— se o led continuar a lampejar, mas com intervalos diferentes daquele normal de sinalização, significa que foram verificadas tentativas de arrombamento, observando o número de lampejos é possível identificar também o tipo de efracção:

1 lampejo: uma ou mais portas

2 lampejos: porta da bagageira

3 lampejos: capot do motor

4 lampejos: ultra-sons

5 lampejos: levantamento/inclinação anormal do veículo (para as versões/mercados onde previsto)

6 lampejos: violação dos cabos para o arranque do veículo

7 lampejos: violação dos cabos da bateria ou corte dos cabos da chave de emergência

8 lampejos: linha de conexão nos sensores e sirene

9 lampejos: pelo menos três causas de alarme.

QUANDO O ALARME DISPARA

Quando o sistema é activado, o alarme intervém nos seguintes casos:

— abertura de uma das portas, do capot do motor ou da porta da bagageira;

— desligamento da bateria ou seccionamento de cabos eléctricos;

— intrusão no habitáculo, por exemplo, ruptura dos vidros (protecção volumétrica);

— tentativa de arranque (chave na posição **MAR**);

— levantamento/inclinação anormal do veículo (para as versões/mercados onde previsto).

A segunda dos mercados, a intervenção do alarme dà lugar ao accionamento da sirene e das luzes de direcção (por cerca de 26 segundos). As modalidades de intervenção e o número dos ciclos podem variar em função dos mercados.

É de qualquer modo previsto um número máximo de ciclos acústico/visuais.

Terminado o ciclo de alarme, o sistema retorna a sua normal função de controlo.

PROTECÇÃO VOLUMÉTRICA

Para garantir o correcto funcionamento da protecção se recomenda o fecho completo dos vidros laterais e do eventual tecto de abrir.

A função pode ser excluída (se, por exemplo, se deixam animais a bordo) realizando em rápida sucessão as seguintes operações: partindo da condição de chave de arranque na posição **MAR**, colocar a chave na posição **STOP**, colocar imediatamente a chave na posição **MAR** e depois de novo na posição **STOP**, portanto, extrair a chave de arranque.

O led de dissuasão (**A-fig. 7**) colocado no tablier se acende por cerca de 2 segundos como confirmação da realização de exclusão da função.

Para restabelecer a protecção volumétrica colocar e manter a chave de arranque na posição **MAR** por um tempo superior a 30 segundos.

Se, com a função protecção volumétrica desactivada, se deseja accionar um comando eléctrico comandado pela chave de arranque em **MAR** (por ex. vidros eléctricos) rodar a chave na posição **MAR**, accionar o comando e colocar a chave em **STOP** num tempo máximo de 30 segundos. Deste modo não é estabelecida a protecção volumétrica.

EXCLUSÃO DO SISTEMA DE ALARME

Para excluir totalmente o alarme electrónico (por exemplo, em caso de prolongada inactividade do veículo) fechar simplesmente o veículo rodando a chave na fechadura.

HOMOLOGAÇÃO MINISTERIAL

Em respeito da legislação vigente em cada País, em matéria de frequência rádio, evidenciamos que para os mercados nos quais é exigida a marcação do transmissor o número de homologação está indicado no componente.

Segundo as versões/mercados, a marcação do código pode ser indicada também no transmissor e/ou no receptor.

DISPOSITIVO DE ARRANQUE

COMUTADOR A CHAVE (fig. 8)

A chave pode ser posicionada numa das quatro posições seguintes:

— **STOP**: motor desligado, chave retirada, bloqueio do motor activado, trava da direcção engatada, serviços excluídos excepto os não "protegidos a chave" (por ex. luzes de emergência).

— **MAR**: posição de marcha. O bloqueio do motor é desactivado e todos os dispositivos eléctricos são alimentados.

AVISO Não deixar a chave nesta posição quando o motor estiver parado.

A0A0016m

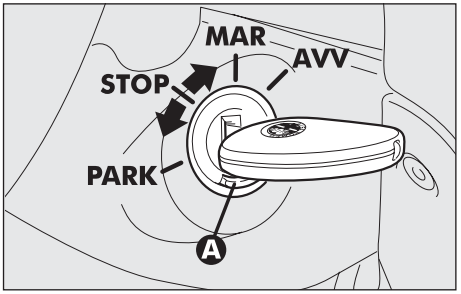


fig. 8

— **AVV**: posição instável para o arranque do motor.

AVISO Em caso de ausência de arranque colocar a chave em **STOP** e repetir a manobra.

O comutador a chave possui um dispositivo de segurança que impede a passagem à posição **AVV** quando o motor está ligado.

— **PARK**: motor desligado, chave retirada, bloqueio do motor activado, trava da direcção engatada, luzes de mínimos automaticamente acesas.

AVISO Para rodar a chave na posição **PARK**, é necessario premir o botão (**A**) colocado no comutador.

AVISO

Ao descer do veículo retirar sempre a chave, para evitar que qualquer pessoa accione de modo repentino os comandos. Nunca deixe crianças sozinhas no veículo. Lembre-se de engatar o travão de mão e, se o veículo estiver numa subida, a prima marcha, e se o veículo estiver numa descida a marcha-atrás.

Em caso de violação do dispositivo de arranque (por ex. uma tentativa de roubo) mandar verificar o funcionamento nos Serviços Autorizados Alfa Romeo antes de retomar a marcha.

TRAVA DA DIRECÇÃO

Activação:

— colocar a chave na posição **STOP** ou **PARK**, portanto, extrair a chave e rodar ligeiramente o volante para facilitar a activação do bloqueio.

Desactivação:

— rodar a chave em posição de**MAR** mexendo levemente o volante nos dois sentidos.

AVISO

Nunca extrair a chave quando o veículo está em movimento. O volante se bloquearia automaticamente na primeira virada. Isto vale sempre, mesmo no caso em que o veículo seja rebocado.

AVISO

É taxativamente proibida qualquer intervenção depois da compra, com conseguintes violações da direcção ou da coluna da direcção (por ex. montagem de anti-roubo), que pode causar, além do decaimento das prestações do sistema e da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.

PORTAS

AVISO

Antes de abrir uma porta, certifique-se que a manobra possa ser realizada em condições de segurança.

ABERTURA/FECHO POR FORA

Porta dianteira lado condutor

— Para abrir a porta do condutor rodar a chave em sentido horário, depois extrair a chave e puxar a maçaneta (**A-fig. 9**).

— Para fechar a porta rodar a chave na fechadura em sentido anti-horário.

A0A0017m

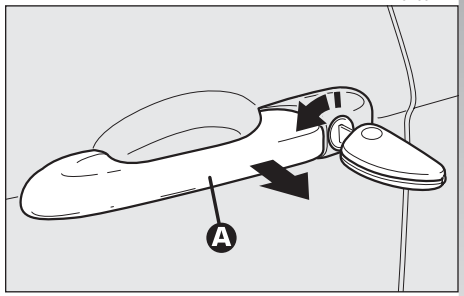


fig. 9

Porta dianteira lado passageiro

— Para abrir a porta desactivar o fecho centralizado e puxar a maçaneta de abertura.

— Para fechar a porta empurre o batente.

Portas traseiras (versões 5 portas)

— Para abrir a porta, desactivar o fecho centralizado e puxar a alavanca de abertura (**A-fig. 10**).

— Para fechar a porta, empurre o batente.

ABERTURA/FECHO POR DENTRO

Portas dianteiras

— Para abrir a porta, segurar a maçaneta (**A-fig. 11**).

A0A0324m

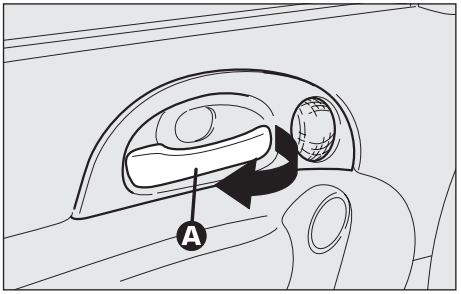


fig. 11

— Para fechar a porta, puxar o batente; para impedir a abertura por fora da porta, premir o botão (**A-fig. 12**) situado no tablier, o led de dissuasão (**B**) situado no botão se ilumina com luz amarela para confirmar o bloqueio.

Portas traseiras (versões 5 portas)

A abertura das portas traseiras é possível somente se o dispositivo de "segurança das crianças" é desactivado.

— Para abrir a porta puxar a alavanca (**A-fig. 13**).

— Para fechar a porta, puxar o batente.

A0A1001m

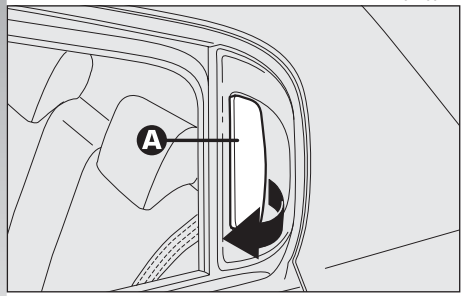


fig. 10

A0A1002m

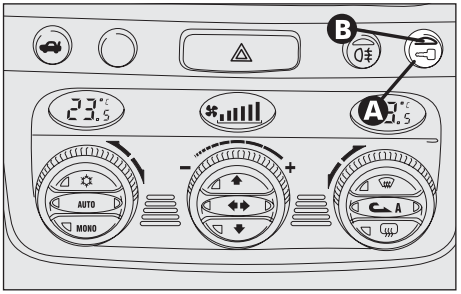


fig. 12

A0A0324m

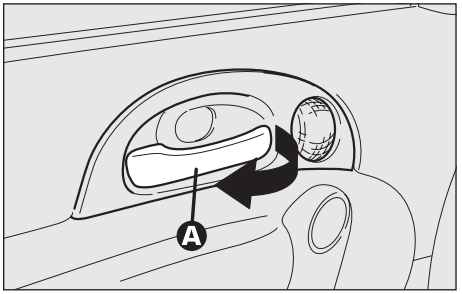


fig. 13

FECHO CENTRALIZADO

Permite de realizar o fecho centralizado das fechaduras das portas.

Para a activação do fecho centralizado, é indispensável que as portas sejam perfeitamente fechadas. Em caso contrário, o bloqueio simultâneo é recusado.

AVISO Com o fecho centralizado activado, ao puxar a alavanca interna de abertura de uma das portas dianteiras se provoca a desactivação do fecho de todas as portas.

Em caso de ausência de alimentação eléctrica (fusível queimado, bateria desligada, etc.) permanece de qualquer modo possível, o accionamento manual do fecho.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (versões 5 portas)

As portas traseiras são equipadas de um dispositivo de bloqueio (**fig. 14**) que impede a abertura por dentro.

AVISO Cada dispositivo actua só na respectiva porta.

O dispositivo pode ser activado só com as portas abertas:

posição 1 – dispositivo activado (porta travada);

posição 2 – dispositivo desactivado (porta que se abre por dentro).

AVISO

Utilize sempre este dispositivo quando se transportam crianças.

AVISO

Depois de ter accionado o dispositivo de segurança em ambas as portas traseiras, verifique a efectiva activação agindo na maçaneta interna de abertura das portas.

A0A0325m

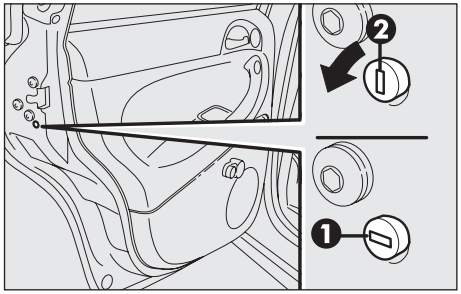


fig. 14

BANCOS DIANTEIROS

AVISO

Qualquer regulação deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

A0A0020m

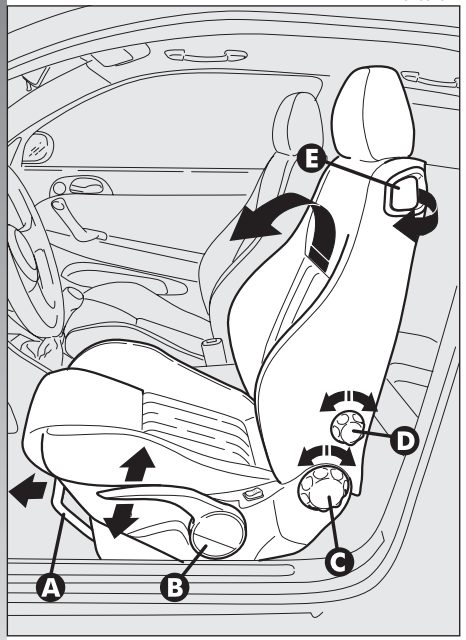


fig. 15

Os revestimentos em tecido do vosso veículo são dimensionados para resistir a longo ao desgaste derivante do uso normal do meio. Contudo, é absolutamente necessário evitar esfregadelas traumáticas e/ou prolongadas com acessórios de roupas quais, fivelas metálicas, botões, fixações com Velcro e semelhantes, pois os mesmos, agindo de modo localizado e com uma elevada pressão no tecido, podem provocar a ruptura de alguns fios com a conseguinte danificação do forro.

REGULAÇÃO EM SENTIDO LONGITUDINAL (fig. 15)

Levantar a alavanca (**A**) e empurrar o banco para frente ou para trás: na posição de condução os braços devem resultar ligeiramente flexionados e as mãos devem apoiar na coroa do volante.

AVISO

Depos de liberar a alavanca de regulação, verificar sempre que o banco esteja bloqueado nas guias, provando a deslocá-lo para frente e para trás. Na ausência deste bloqueio poderia provocar o deslocamento repentinoo do banco e causar a perda de controlo do veículo.

REGULAÇÃO DA ALTURA (fig. 15) (a pedido para as versões/mercados onde previsto)

Para levantar o banco, puxar a alavanca (**B**) para cima, portanto, accionar a alavanca (para cima e para baixo) até atingir a altura desejada e soltar a alavanca. Para abaixar o banco, empurrar a alavanca (**B**) para baixo, portanto, accionar a alavanca (para cima e para baixo) até atingir a altura desejada.

AVISO A regulação é efectuada somente estando sentados no lugar de condução.

REGULAÇÃO DA INCLINAÇÃO DO ENCOSTO (fig. 15)

A regulação se efectua rodando o botão (**C**) até o alcance da posição desejada.

VIRAGEM DO ENCOSTO (fig. 15)

Para ter accesso aos lugares traseiros puxar a pega (**E**), deste modo vira-se o encosto e o banco é livre de escorrer para frente.

Um mecanismo de recuperação com memória permite de indicar automaticamente o banco na posição anteirormente deixada.

Após ter reposicionado o encosto em condição de viagem, certifique-se que o mesmo esteja correctamente bloqueado verificando visualmente o desaparecimento da "faixa vermelha" presente na parte superior da pega (**E**). Esta "faixa vermelha" de facto, indica a ausência de engate do encosto.

Além disso, verificar que o banco esteja bem travado nas guias, provando a deslocá-lo para frente e para-trás.

REGULAÇÃO LOMBAR DO BANCO LADO DO CONDUTOR (fig. 15)

A regulação se efectua rodando o botão (**D**) até conseguir a posição mais confortável.

BRAÇO CENTRAL (fig. 16) (a pedido para as versões/ mercados onde previsto)

O braço é regulável e pode ser levantado e abaixado.

Para efectuar a regulação é necessário levantar ligeiramente o braço, portanto, premir o dispositivo de desengate (**A**).

No interno do braço é presente um compartimento porta-objectos, para utilizá-lo é necessário levantar a tampa premindo o dispositivo (**B**).

A0A0023m

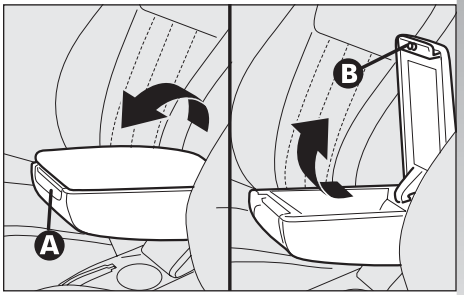


fig. 16

AQUECIMENTO DOS BANCOS (fig. 17)

O aquecimento dos bancos, presente em algumas versões, é activado e desactivado mediante o interruptor (**A**) colocado no lado externo do banco.

A activação é evidenciada pela iluminação do led (**B**) situado no interruptor.

REGULAÇÃO DO APOIO PARA CABEÇA (fig. 18)

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoios para cabeça são reguláveis na altura.

Para a regulação, premir o botão (**A**) e deslocar o apoio para cabeça para cima ou para baixo até a sentir o relativo estalido de bloqueio.

AVISO A configuração da almofada do apoio para cabeça pode variar em função das versões e dos mercados. A figura tem somente o objectivo de representar as modalidades de regulação do mesmo.

AVISO

Lembre-se que os apoios para cabeça devem ser regulados de modo que a nuca, e não o pescoço, apoie sobre os mesmos. Só nesta posição exercem a sua acção protectora em caso de uma colisão.

BOLSO TRASEIRO (fig. 19) (a pedido para as versões/ mercados onde previsto)

O banco dianteiro lado passageiro é equipado de um bolso porta-objectos feito na parte traseira do encosto.

A0A0024m

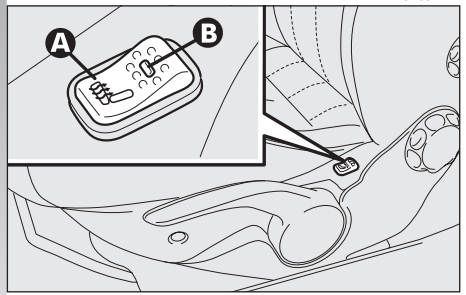


fig. 17

A0A0025m

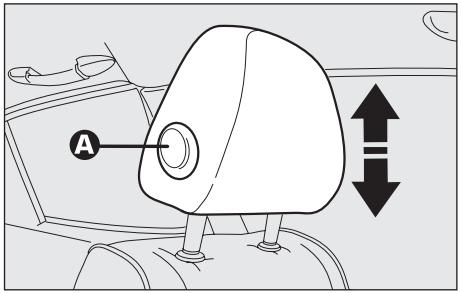


fig. 18

A0A0026m

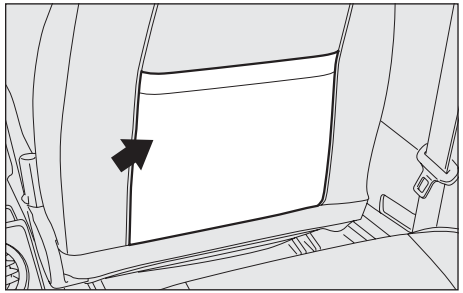


fig. 19

BANCOS TRASEIROS

Os revestimentos em tecido do vosso veículo são dimensionados para resistir a longo ao desgaste derivante do uso normal do meio. Contudo, é absolutamente necessário evitar esfregadelas traumáticas e/ou prolongadas com acessórios de roupas quais, fivelas metálicas, botões, fixações com Velcro e semelhantes, pois os mesmos, agindo de modo localizado e com uma elevada pressão no tecido, podem provocar a ruptura de alguns fios com a conseguinte danificação do forro.

AMPLIAÇÃO DA BAGAGEIRA

O banco traseiro desdobrado, permite de ampliar a bagageira totalmente ou parcialmente, agindo separadamente numa das duas partes, realizando assim diversas possibilidades de carga em função do número de passageiros traseiros.

AVISO

Se na bagageira se entende posicionar uma carga particularmente pesada é bom, durante as viagens nocturnas, controlar e se for necessário regular a altura dos faixes luminosos dos faróis de médios (ver o parágrafo "Faróis").

Remoção do plano sob o vidro-traseiro

Proceder como indicado a seguir:

– liberar as extremidades dos dois tirantes (**A-fig. 20**) de sustentação do plano sob o vidro-traseiro (**B**) retirando os olhais (**C**) dos pinos (**D**);

– liberar os pinos (**A-fig. 21**) situados no externo do plano das relativas sedes (**B**) encontradas nos suportes laterais, portanto, remover o plano para fora.

Após ter removido o plano sob o vidro-traseiro, pode ser colocado em dois modos:

– de modo transversal na bagageira como ilustrado na **fig. 22**;

– de modo transversal entre os encostos dos bancos dianteiros e as almofadas viradas dos bancos traseiros em ocasião de bagageira totalmente ampliada (ver **fig. 26**).

A0A1004m

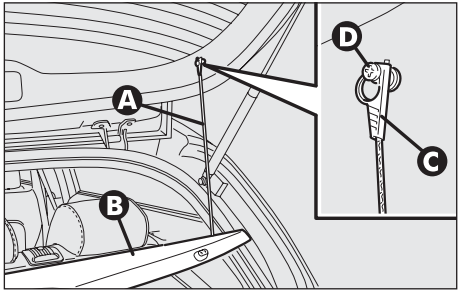


fig. 20

A0A0028m

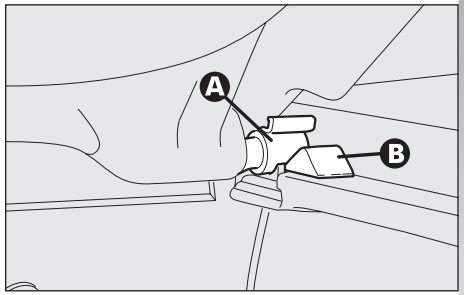


fig. 21

Ampliação total

Proceder como indicado a seguir:

— posicione as fivelas dos cintos de segurança (**A-fig. 23**) nas respectivas sedes (**B**) existentes na almofada;

— puxar as pegas colocadas no centro das almofadas, portanto, virá-las para frente;

— levantar o apoio para cabeça até à altura máxima, premir ambos botões (**A-fig. 24**) ao lado dos dois suportes, em seguida remover o apoio para cabeça puxando-o para cima;

— deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando que os cintos estejam correctamente esticados e não torcidos;

— levantar as alavancas (**A-fig. 25**) de retenção dos encostos e virá-los para frente, de modo a obter um único plano de carga (**fig. 26**).

Ampliação parcial

Para a ampliação parcial, proceder como indicado a seguir:

— virar a almofada desesejada puxando a pega colocada no centro da almofada, virar a almofada;

— levantar o apoio para cabeça até a altura máxima, premir ambos os botões ao lado dos dois suportes, em seguida remover o apoio para cabeça puxando-o para cima;

— deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando que os cintos estejam correctamente esticados e não torcidos;

— levantar a alavanca de retenção do encosto (**A-fig. 25**) e virar este último para frente.

A0A1003m

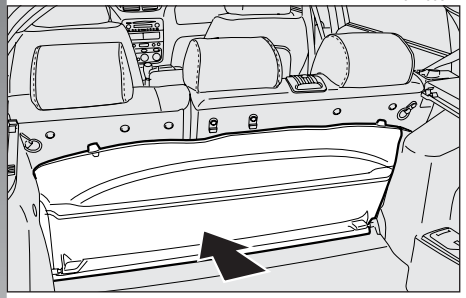


fig. 22

A0A0029m

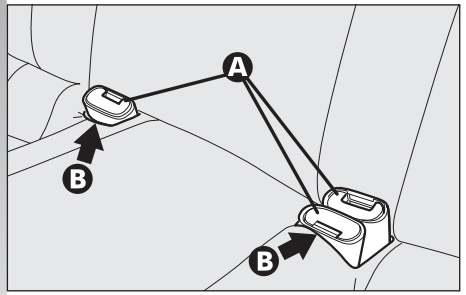


fig. 23

A0A1005m

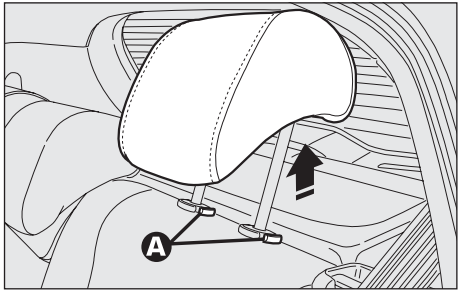


fig. 24

A0A1065m

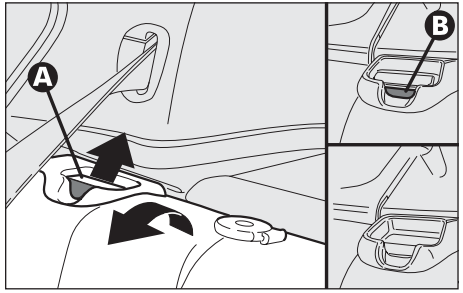


fig. 25

Para repor o banco na posição de uso normal

Proceder como indicado a seguir:

— deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando que os mesmos estejam correctamente esticado e não torcidos;

— levantar os encostos empurrando-os para trás até perceber o bloqueio de ambos os mecanismos de engate, verificando visualmente o desaparecimento da "faixa vermelha" (**B-fig. 25**) presente na parte superior das alavancas. Esta "faixa vermelha" indica, de facto, a falta de engate do encosto;

— repor as almofadas na posição horizontal segurando levantado o cinto de segurança do lugar central;

— reposicionar os apoios para cabeça introduzindo-os nas próprias sedes.

REGULAÇÃO DO APOIO PARA CABEÇA (fig. 27)

O veículo é equipado com apoio para cabeça para os lugares laterais e para o lugar central.

Os apoios para cabeça podem assumir 2 posições (alto/baixo) em relação a altura do passageiro.

Em caso de necessidade é possível remover os apoios de cabeça actuando como descrito anteriormente (consultar "Ampliação da bagageira").

AVISO

Lembre-se que os apoios para cabeça devem ser regulados de modo que a nuca, e não o pescoço, apoie sobre os mesmos. Só nesta posição exercem a sua acção protectora em caso de uma colisão.

BRAÇO CENTRAL (fig. 28)

Para utilizar o braço (**A**), presente somente em algumas versões, é necessário abaixá-lo como ilustrado na figura.

A0A0032m

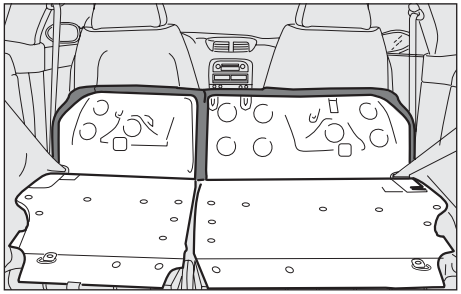


fig. 26

A0A1006m

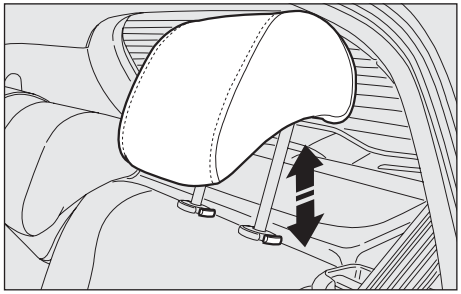


fig. 27

A0A0036m

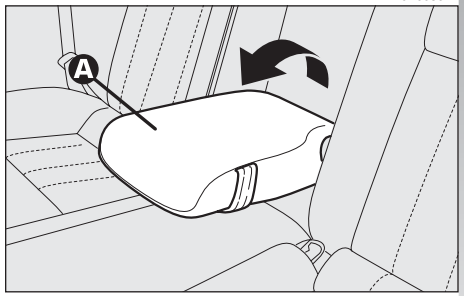


fig. 28

REDE DE PROTECÇÃO DAS BAGAGENS

Presente só em algumas versões, a rete de protecção das bagagens é útil para a correcta colocação da carga e/ou para o transporte de materiais ligeiros. As **fig. 29, 30, 31** a seguir ilustram as várias soluções de engancho, na bagageira, relativas à rede.

A0A0326m

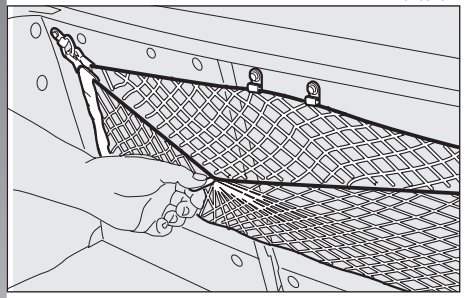


fig. 29

A0A0327m

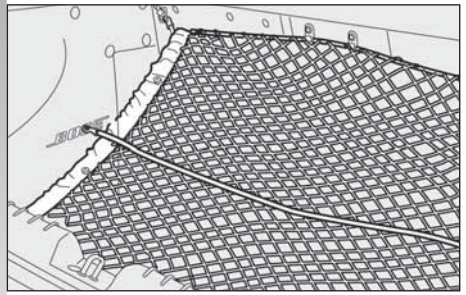


fig. 30

A0A0328m

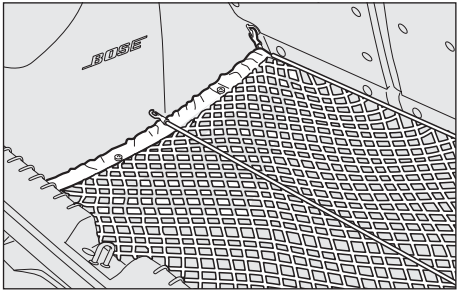


fig. 31

REGULAÇÃO DO VOLANTE

A posição do volante pode ser regulada pelo condutor seja em sentido axial que em sentido vertical.

Para realizar estas operações é necessário desbloquear a alavanca (**A-fig. 32**) puxando-a para o volante.

Após ter disposto o volante na posição mais idónea, bloquear a alavanca empurrando-a bem para frente.

AVISO

A regulação da posição do volante deve ser efectuada exclusivamente quando o veículo está parado.

AVISO

É expressamente proibida qualquer intervenção depois da compra, com conseguintes violações da direcção ou da coluna da direcção (por ex.: montagem de anti-roubo), que podem causar, além do decaimento das prestações do sistema e da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.

A0A1049m

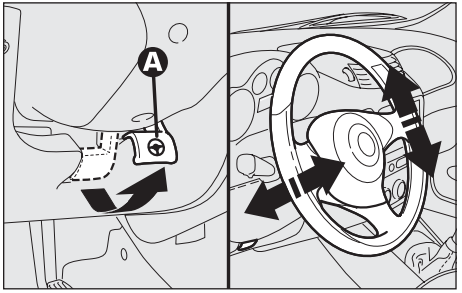


fig. 32

REGULAÇÃO DOS ESPELHOS RETROVISORES

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

O espelho, equipado de dispositivo de segurança que provoca o desengate em caso de impacto violento, pode assumir, accionando a alavanca (**A-fig. 33**), duas diversas posições: normal ou anti-faróis de máximos.

Em algumas versões/mercados o espelho se predispõe automaticamente na posição para o uso diurno oi noturno.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Regulação eléctrica (fig. 34)

— seleccionar mediante o desviador (**A**) o espelho desejado (direito ou esquerdo);

— agindo no botão (**B**), numa das quatro direcções, orientar o espelho anteriormente seleccionado;

— reposicionar o desviador (**A**) na posição intermédia de bloqueio.

AVISO A regulação é possível somente com a chave na posição **MAR**.

Dobramento (fig. 35)

— Em caso de necessidade (por exemplo quando o volume do espelho cria dificuldade em uma passagem estreita) é possível dobrar o espelho deslocando-o da posição (**A**) à posição (**B**).

AVISO

Durante a marcha os espelhos devem sempre estar na posição (A).

AVISO

O espelho retrovisor externo lado condutor, sendo curvo, altera ligeiramente a percepção da distância.

A0A0039m

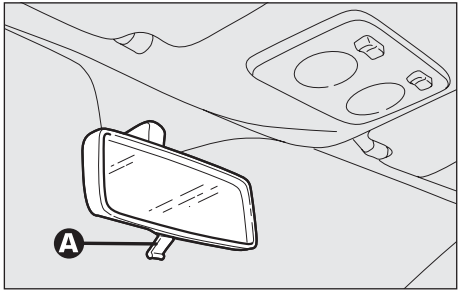


fig. 33

A0A0040m

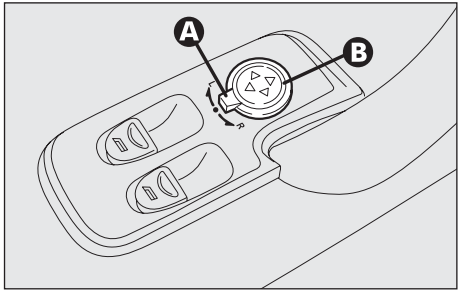


fig. 34

A0A0041m

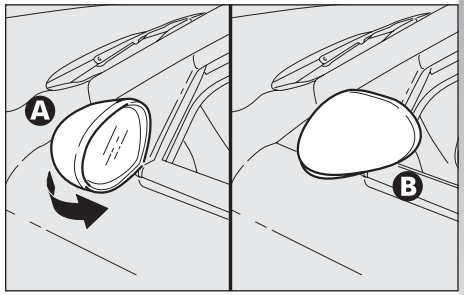


fig. 35

Descongelamento/ desembaciamento (fig. 36)

Os espelhos de regulação eléctrica são equipados de resistências de aquecimento que entram em função junto com o vidro traseiro térmico premindo o botão (**A**) e providenciam deste modo ao descongelamento e/ou desembaciamento dos espelhos.

AVISO A função é temporizada e é desactivada automaticamente após alguns minutos.

VIDROS ELÉCTRICOS

AVISO Depois de ter rodado a chave de arranque na posição **STOP** ou tê-la extraída, os vidros eléctricos permanecem activos por cerca de 3 minutos e se desactivam imediatamente na abertura de uma das portas.

VERSÕES 3 PORTAS

Lado de condução (fig. 37)

No mostrador do painel porta lado de condução são presentes os botões que comandam, com a chave de arranque na posição **MAR**, os seguintes vidros:

A - vidro dianteiro esquerdo

B - vidro dianteiro direito.

Premir o botão para abaixar o vidro. Puxar o botão para levantá-lo.

AVISO O lvanta-vidro do lado de condução é equipado do dispositivo de "accionamento contínuo automático" seja para abaixar que para levantar o vidro. É suficiente uma pressão de breve duração na parte superior ou inferior do botão para engatar o curso que prossegue automaticamente: o vidro bloqueia-se na posição desejada com uma segunda pressão indiferentemente na parte superior ou inferior do botão.

A0A0042m

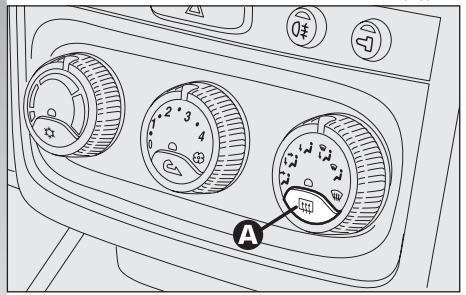


fig. 36

A0A0043m

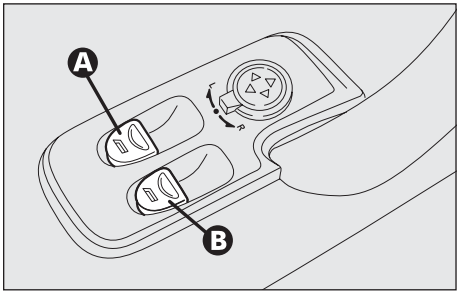


fig. 37

Lado passageiro (fig. 38)

O botão (**A**) permite o comando do vidro do lado passageiro.

AVISO vidro eléctrico lado passageiro é equipado do dispositivo de "accionamento contínuo automático" só em fase de descida do vidro.

Não manter accionado o botão quando o vidro estiver completamente levantado ou abaixado.

A0A0044m

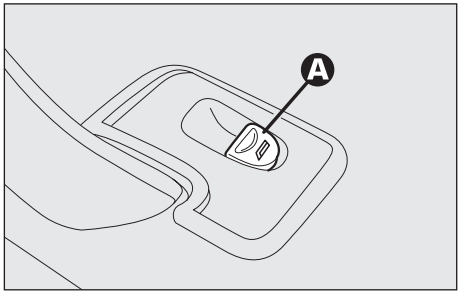


fig. 38

AVISO

O uso impróprio dos vidros eléctricos pode ser perigoso. Antes e durante o accionamento, certifique-se sempre que os passageiros não sejam expostos ao risco de lesões provocadas seja directamente pelos vidros em movimento, que por objectos pessoais arrasstados ou impactados pelos mesmos. Ao descer do veículo, remover sempre a chave de arranque para evitar que os vidros eléctricos, se accionados de modo repentino, constituam um perigo para quem permanece a bordo.

AVISO Em algumas versões depois do desbloqueio das portas mantendo premido o relativo botão do telecomando pela duração de cerca 2 segundos se obtém a abertura dos vidros. É necessário manter premido o botão do telecomando até quando os vidros não terminaram o seu curso; ao soltar o botão antes do fim de curso, os vidros bloqueiam-se na posição onde se encontram naquele instante.

VERSÕES 5 PORTAS

Porta dianteira lado do condutor (fig. 39)

No mostrador do painel porta dianteira lado condutor estão situados os botões que comandam, com a chave de arranque na posição **MAR**:

A – accionamento do vidro dianteiro/traseiro lado esquerdo

B – accionamento do vidro dianteiro/traseiro lado direito.

Premir o botão para abaixar o vidro. Puxar o botão para levantá-lo.

AVISO O elevador de vidro eléctrico lado do condutor possui dispositivo de "accionamento contínuo automático" quer para baixar quer para levantar o vidro. É suficiente uma pressão de breve duração na parte superior ou inferior do botão para engatar o cursoque prossegue automaticamente: o vidro pára na posição desejada com uma segunda pressão indiferentemente se na parte superior ou inferior da tecla.

Presentes só em algumas versões:

C – inibição dos botões de comando dos vidros traseiras (com inibição activada o led no botão é aceso, premir novamente o mesmo para reactivar os botões de comando traseiros).

D – (**REAR**) comutação dianteira/treseira de comando dos vidros (com led no botão aceso os botões (**A**) e (**B**) accionam ou vidros traseiros, com o led apagado accionam aqueles dianteiros).

Porta dianteira lado passageiro e (em algumas versões) portas traseiras (fig. 38)

No mostrador do painel de cada porta é presente um botão (**A**) para o comando do relativo vidro.

AVISO O vidro eléctrico lado passageiro é equipado do dispositivo de "accionamento contínuo automático" só em fase de descida do vidro.

CINTOS DE SEGURANÇA

USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O cinto deve ser utilizado mantendo o busto erecto e apoiado contra o encosto.

Para apertar os cintos, segurar a lingueta de engate (**A-fig. 40**) e enfiá-la na sede da fivela (**B**), até perceber o engate de bloqueio.

Se durante a extracção do cinto este se travar, deixe-o rebobinar por um breve troço e puxe-o novamente evitando manobras bruscas.

Para desapertar os cintos, premir o botão (**C**). Acompanhar o cinto durante o rebobinamento, para evitar que fique torcido.

AVISO

Não premir o botão (C) durante a marcha.

O cinto, por meio do erolador, se adapta automaticamente ao corpo do passageiro que o veste permitindo-lhe liberdade de movimento.

Com o veículo estacionado em descida íngrime o enrolador pode bloquear-se; isto é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto cada vez que este deslizar rapidamente ou em caso de travagens bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.

Os cintos para os lugares traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na **fig. 41**.

A0A1007m

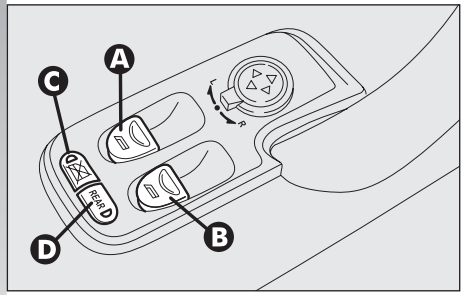


fig. 39

A0A0045m

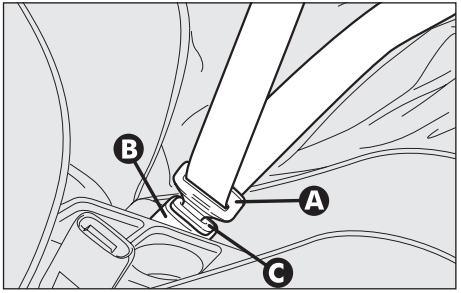


fig. 40

A0A1008m

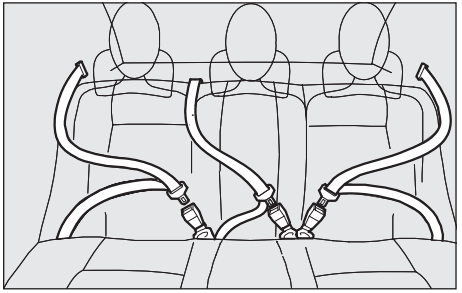


fig. 41

AVISO O cinto de segurança do lugar traseiro central apenas é montado como opcional para as diferentes versões/mercados, onde previsto.

AVISO

Para garantir a máxima protecção, os cintos para os lugares traseiros devem ser apertados segundo o esquema de fig. 41.

AVISO

Ao repos, depois da viragem, o banco traseiro em condições de uso normal, prestar atenção em reposicionar correctamente os cintos de segurança de modo a permitir uma pronta disponibilidade de uso.

AVISO

O correcto engate do encosto é garantido pelo desaparecimento da "faixa vermelha" (B-fig. 42) presente nas alavancas (A) de viragem do encosto. A presença da "faixa vermelha" indica, de facto, a falta de engate do encosto. Ao repor o encosto na posição de uso, certifique-se do engate até a perceber o bloqueio do mesmo.

A0A1074m

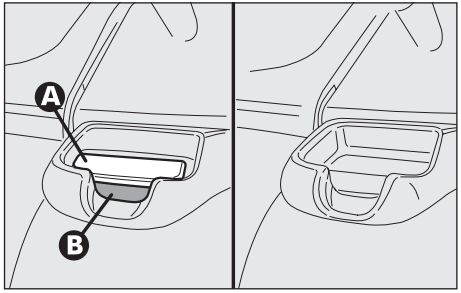


fig. 42

AVISO

Certifique-se que o encosto esteja correctamente engatado em ambos os lados ("faixas vermelhas" (B-fig. 42) não visíveis) para evitar que, em caso de brusca travagem, o encosto possa projectar-se para frente causando ferimento aos passageiros.

AVISO

Lembre-se que, em caso de colisão violenta, os passageiros dos bancos traseiros que não usam os cintos, além de expor-se pessoalmente a um grave risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

Quando os lugares traseiros não estão ocupados, utilize os adequados alojamentos existentes na almofada para repor de modo ordenado as fivelas dos cintos.

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS
(a pedido para as versões/ mercados onde previsto)

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-a com a estatura das pessoas que os utilizam. Tal precaução consente de melhorar a sua eficácia reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de colisão.

A regulagem correcta é obtida quando a fita passa cerca a metade entre a extremidade dos ombros e o pescoço.

A0A0419m

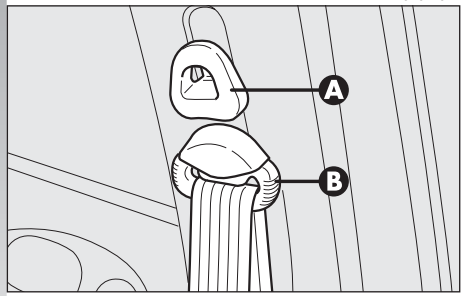


fig. 43

O anel oscilante dos cintos de segurança dianteiros pode ter diferentes posições que permitam a regulagem em altura dos cintos.

Para efectuar a regulação levantar ou abaixar a empunhadura (**A-fig. 43**) do mecanismo de bloqueio, deslocando ao mesmo tempo o anel oscilante (**B**) na nas posições mais adequadas permitidas.

AVISO

Depois da regulação, verificar sempre que o cursor ao qual é fixado o anel (B-fig. 43) esteja bloqueado numa das posições predispostas. Exercer, com a empunhadura (A-fig. 43) livre, mais um empurrão para baixo para permitir o engate do dispositivo de ancoragem sempre que a soltura não se fosse verificada em correspondência de uma das posições estabelecidas.

AVISO

A regulação da altura dos cintos de segurança deve ser efectuada com o veículo parado.

LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a segurança passiva, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros têm no seu interno um limitador de carga que permite de modo a dosear a força que actua nos ombros durante a acção de retenção do cinto.

PRÉ-TENSORES

Para tornar ainda mais eficaz a acção de protecção dos cintos de segurança dianteiros, o veículo é equipado de pré-tensores, que, em caso de impacto frontal violento, puxam de alguns centímetros o cinto garantindo a perfeita aderência dos mesmos ao corpo dos ocupantes, antes que inicie a acção de retenção.

A activação do pré-tensor é reconhecível pelo bloqueio do enrolador; o cinto não é mais recuperado mesmo se acompanhado com as mãos.

AVISO Para ter a máxima protecção da acção do pré-tensor, use o cinto mantendo-o bem aderente ao busto e a bacia.

Se pode verificar uma ligeira emissão de fumo. Este fumo não é nocivo e não indica um princípio de incêndio.

O pre-tensor não precisa de nenhuma manutenção nem de lubrificação. Qualquer intervenção de modificação das suas condições originais anula a eficiência. Se a causa de eventos naturais excepcionais (tais como enchentes, marulhadas, etc.) o dispositivo tiver sido molhado por água e lama, é taxativamente necessária a sua substituição.

AVISO

O pré-tensor pode ser utilizado só uma vez. Depois que foi activado, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para substituí-lo. Para conhecer a validade do dispositivo ver a etiqueta situada na porta dianteira esquerda zona fechadura: ao aproximar-se deste prazo dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a substituição do dispositivo.

Intervenções que comportam colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensor podem provocar danificações ou activações: não reentram nestas condições as vibrações induzidas pelas irregularidades nas estradas ou pela ultrapassagem acidental de pequenos obstáculos quais, passeios, etc. Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo sempre que seja necessário intervir.

AVISO

É expressamente proibido desmontar ou violar os componentes do pré-tensor. Qualquer intervenção deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Dirija-se sempre aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISOS GERAIS PARA O USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O condutor deve respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais que concernem a obrigação e as modalidades de uso dos cintos.

Aperte sempre os cintos de segurança antes de colocar-se em viagem.

AVISO

O cinto não deve estar torcido. A parte superior deve passar sobre os ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir a bacia (fig. 44) e não ao abdome do passageiro. Não utilize dispositivos (molas, grampos, etc.) que seguram os cintos não aderentes ao corpo dos ocupantes.

AVISO

É expressamente proibido desmontar ou violar os componentes do cinto de segurança e do pré-tensor. Qualquer intervenção deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Dirija-se sempre aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO

Para ter a máxima protecção, manter o encosto na posição erecta, apoie bem as costas e mantenha o cinto bem aderente ao busto e a bacia.
Aperte sempre os cintos, seja dos lugares dianteiros, que dos lugares traseiros! Viajar sem os cintos apertados aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de colisão.

A0A0050m

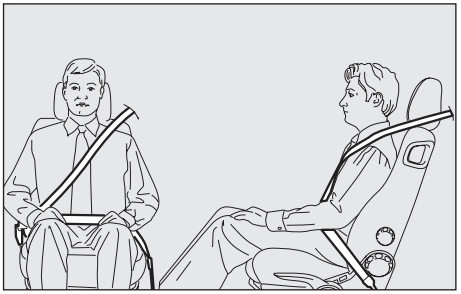


fig. 44

AVISO

Se o cinto foi submetido a uma forte solicitação, por exemplo, após um acidente, deve ser substituída totalmente junto as ancoragens, os parafusos de fixação das ancoragens e ao pré-tensor; de facto, mesmo se não apresenta defeitos visíveis, o cinto pode ter perdido as suas propriedades de resistência.

AVISO

Os cintos de segurança devem ser utilizado só por uma pessoa: não trasportar crianças nas pernas dos ocupantes utilizando os cintos de segurança para a protecção de ambos (fig. 45). Em geral não aperte nenhum objecto na pessoa.

O uso dos cintos de segurança é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o nascituro o risco de lesões em caso de colisão é claramente menor se estiverem a usar os cintos.

As mulheres grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob o ventre (**fig. 46**).

COMO MANTER SEMPRE EFICIENTES OS CINTOS DE SEGURANÇA

— Utilize sempre os cintos bem esticados, e não torcidos; certifique-se que este possa escorrer livremente sem impedimentos.

— Após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto que se estava utilizando, mesmo se em aparência não está danificado. Substituir sempre o cinto em caso de activação dos pré-tensores.

— Para limpar os cintos, lavá-los a mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar na sombra. Não usar detergentes fortes, lixívias ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras.

— Evite que os enroladores sejam molhados: o seu correcto funcionamento é garantido só se não sofrem infiltrações de água.

— Substituir o cinto quando apresenta sinais de sensível desgaste ou cortes.

A0A0051m

fig. 45

A0A0052m

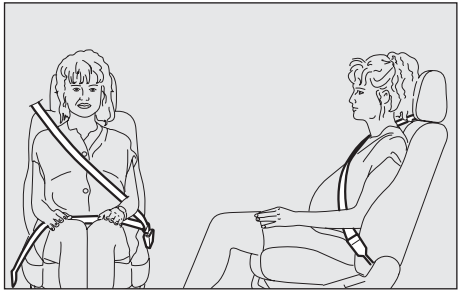


fig. 46

TRANSPORTAR CRIANÇAS COM SEGURANÇA

AVISO

Na presença de air bag lado passageiro activo não colocar crianças de berço nas cadeirinhas viradas contra marcha no banco dianteiro. A activação do air bag em caso de colisão pode produzir lesões mortais a criança transportada independentemente da gravidade da colisão. Se aconselhia de transportar, sempre, as crianças sentadas na própria cadeirinha no banco traseiro, enquanto esta é a posição mais protegida em caso de colisão.

AVISO

GRAVE PERIGO No caso em que seja necessário transportar uma criança de berço no lugar dianteiro lado passageiro, com uma cadeirinha virada contra marcha, o air bag lado passageiro deve ser desactivado mediante o interruptor a chave e verificando directamente a desactivação através da luz avisadora no mostrador (ver o parágrafo "Air bag frontal lado passageiro"). Além disso, o banco passageiro deverá ser regulado na posição mais atrás possível, com a finalidade de evitar eventuais contactos da cadeirinha para crianças com o tablier.

Para uma melhor protecção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e assegurados pelos sistemas de retenção adequados.

Isto vale sobretudo para as crianças.

Esta prescrição é obrigatória, conforme a directiva 2003/20/CE, em todos os Países membros da União Europeia.

Nas crianças, ao contrário dos adultos, a cabeça é proporcionalmente maior e pesada que o resto do corpo, enquanto os músculos e a estrutura óssea não estão totalmente desenvolvidos. São pois necessários, para mantê-las firme em caso de colisão, sistemas diferentes dos cintos dos adultos.

A0A0388m

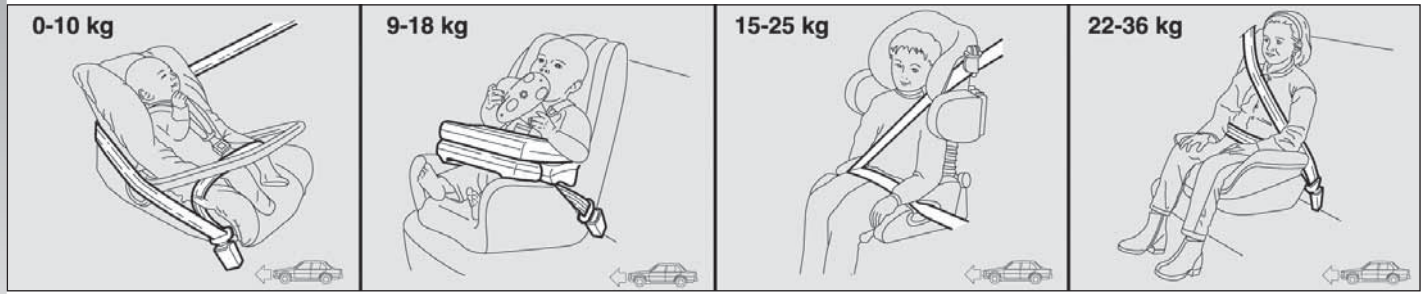


fig. 47

Os resultados da pesquisa sobre uma melhor protecção das crianças estão sintetizados na Norma Europeia ECE-R44, que além de torná-los obrigatórios, divide os sistemas de retenção em cinco grupos:

Grupo 0	- até 10 kg de peso
Grupo 0+	- até 13 kg de peso
Grupo 1	9-18 kg de peso
Grupo 2	15-25 kg de peso
Grupo 3	22-36 kg de peso

Come se pode ver, existe uma parcial sobreposição entre os grupos, de facto, encontram-se no comércio dispositivos que abrangem mais de um grupo de peso (**fig. 47**).

Todos os dispositivos de retenção devem haver os dados de homologação, junto com a marca de controlo, numa etiqueta firmemente colada na cadeirinha, e que não deve ser absolutamente removida.

Acima de 1,50 m de estatura as crianças, do ponto de vista dos sistemas de retenção, são equiparadas aos adultos e usam normalmente os cintos.

A Lineaccessori Alfa Romeo dispõe de cadeirinhas para cada grupo de peso, que são a escolha aconselhada, por terem sido projectadas e testadas especificadamente para os veículos Alfa Romeo.

GRUPO 0 e 0+

Os bebés até 13 kg devem ser transportados virados para trás (**fig. 48**) numa cadeirinha tipo berço que, segurando a cabeça, não força o pescoço em caso de travagens bruscas.

A cadeirinha é segurada pelos cintos de segurança do veículo, como indicado na figura e deve, por sua vez, segurar a criança com os seus próprios cintos incorporados.

AVISO

A figura é somente indicativa para a montagem. Montar a cadeirinha conforme as instruções obrigatoriamente anexdas na mesma.

A0A0389m

fig. 48

GRUPO 1

A partir dos 9 até aos 18 kg de peso as crianças podem ser transportadas viradas para frente, com cadeirinhas equipadas de almofada dianteira (**fig. 49**), através da qual o cinto de segurança do veículo segura juntos a criança e a cadeirinha.

AVISO

A figura é somente indicativa para a montagem. Montar a cadeirinha conforme as instruções obrigatoriamente anexdas na mesma.

A0A0390m

fig. 49

AVISO

Existem cadeirinhas adequadas a cobrir os grupos de peso 0 e 1 com um engate traseiro nos cintos do veículo e cintos próprios para segurar a criança. Por causa da sua massa podem ser perigosos se montados de modo impróprio (por exemplo: se apertados aos cintos do veículo com a interposição de uma almofada). Respeite minuciosamente as instruções de montagem em anexo.

GRUPO 2

A partir dos 15 aos 25 kg de peso as crianças podem ser seguradas directamente pelos cintos do veículo. As cadeirinhas têm só a função de posicionar correctamente a criança em relação aos cintos, de modo que o troço diagonal esteja aderente ao tórax e nunca ao pescoço e que o troço horizontal esteja aderente a bacia e não ao abdome da criança (**fig. 50**).

AVISO

A figura é somente indicativa para a montagem. Montar a cadeirinha conforme as instruções obrigatoriamente anexdas na mesma.

A0A0391m

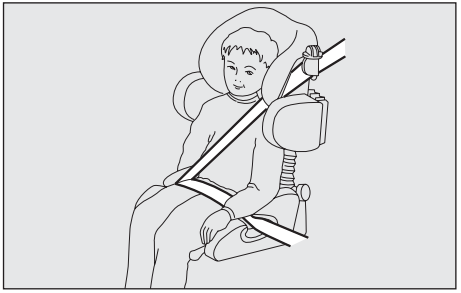


fig. 50

GRUPO 3

Para as crianças de 22 aos 36 kg de peso a espessura do tórax da criança já permite que esta viaje sem o encosto espaçador.

A **fig. 51** ilustra um exemplo de correcto posicionamento da criança no banco traseiro.

Acima de 1,50 m de altuara as crianças podem colocar os cintos como os adultos.

AVISO

A figura é somente indicativa para a montagem. Montar a cadeirinha conforme as instruções obrigatoriamente anexdas na mesma.

A0A0392m

fig. 51

IDONEIDADE DOS BANCOS DOS PASSAGEIROS PARA O USO DAS CADEIRINHAS

O **Alfa 147** é conforme a nova Directiva Europeia 2000/3/CE que regulamenta a montagem das cadeirinhas para crianças nos vários lugares do veículo conforme a seguinte tabela:

Banco traseiro versões 3 e 5 portas

Grupo	Faixas de peso	BANCO		
		Passageiro dianteiro	Passageiro traseiro lateral	Passageiro traseiro central (cinto por inércia com 3 pontos)
Grupo 0,0+	até 13 kg	L	U	U
Grupo 1	9 -18 kg	L	U	U
Grupo 2	15 - 25 kg	L	U	U
Grupo 3	22 - 36 kg	L	U	U

Legenda:

U = idóneo para os sistemas de retenção da categoria "Universal" conforme a Norma Europeia ECE-R44 para os "Grupos" indicados

L = idóneo para determinados sistemas de retenção para crianças disponíveis na Lineaccessori Alfa Romeo para o grupo prescrito

A seguir estão indicadas as principais normas de segurança que devem ser respeitadas para o transporte de crianças:

1) Instale as cadeirinhas para crianças no banco traseiro, pois esta é a posição mais protegida em caso de colisão;

2) Em caso de desactivação do Air bag passageiro (a pedido para as versões/mercados onde previsto), controle **sempre**, através da adequada luz avisadora no quadro de bordo, a sua desactivação.

3) Respeite as instruções fornecidas com a cadeirinha, que o fornecedor deve anexar obrigatoriamente. Consevá-las no veículo junto aos documentos e ao livrete. Não usar cadeirinhas usadas privas das instruções de uso.

4) Verifique sempre com uma tracção no cinto o engate dos mesmos.

5) Cada sistema de retenção tem rigorosamente um lugar: nunca trasporte duas crianças ao mesmo tempo.

6) Verifique sempre que os cintos não apoiem no pescoço da criança.

7) Durante a viagem não permitir a criança de assumir posições anormais ou de desapertar os cintos.

8) Nunca trasporte crianças nos braços, nem bebés. Ninguém, por muito forte que seja, é em grau de segurá-las em caso de colisão.

9) Em caso de acidente substituir a cadeirinha com uma nova.

AVISO

Na presença de air bag lado passageiro activo não colocar crianças de berço nas cadeirinhas viradas contra marcha no banco dianteiro. A activação do air bag em caso de colisão pode produzir lesões mortais a criança transportada independentemente da gravidade da colisão. Se aconselhia de transportar, sempre, as crianças sentadas na própria cadeirinha no banco traseiro, enquanto esta é a posição mais protegida em caso de colisão.

AIR BAG FRONTAIS E LATERAIS

O veículo é equipado de Air bag frontais para o condutor (**fig. 52**) e para o passageiro (**fig. 53**) e de Air bag laterais, side bag (**fig. 54**) e window bag (**fig. 55**).

A0A1009m

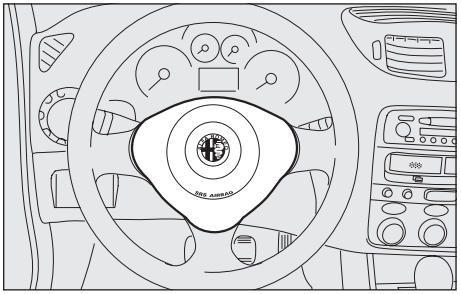


fig. 52

A0A0057m

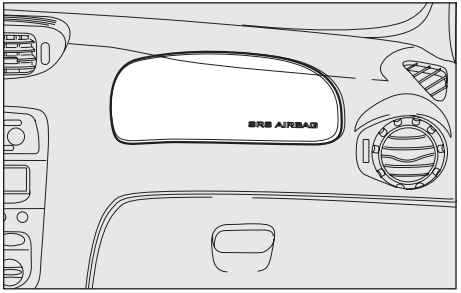


fig. 53

AIR BAG FRONTAIS

Descrição e funcionamento

O Air bag frontal (condutor e passageiro) é um dispositivo de segurança que intervém em caso de colisão frontal.

É constituído por uma almofada com enchimento instantâneo contida em um respectivo vão:

— no centro do volante para o condutor;

A0A1010m

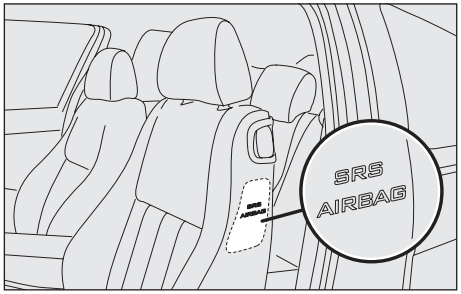


fig. 54

A0A1011m

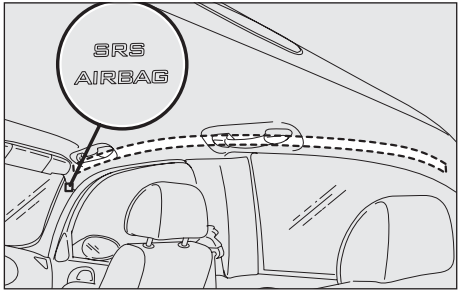


fig. 55

— no tablier e com almofada de maior volume para o passageiro.

O Air bag frontal (condutor e passageiro) é um dispositivo projectado para proteger os ocupantes em caso de colisões frontais de gravidade médio-alta, mediante a interposição da almofada entre o ocupante e o volante ou o tablier porta-instrumentos.

Em caso de colisão, uma unidade central electrónica elabora os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e activa, quando necessário, o enchimento da almofada.

A almofada se infla instantaneamente, colocando-se como protecção entre o corpo dos passageiros dianteiros e as estruturas que podem causar lesões. Imediatamente depois a almofada se esvazia.

O Air bag frontal (condutor e passageiro) não é substitutivo mas complementar ao uso dos cintos, que se recomenda sempre de usar, como prescrito pela legislação na Europa e na maior parte dos países não europeus.

Em caso de impacto, uma pessoa que não estiver a usar os cintos de segurança avança e pode entrar em contacto com a almofada ainda em fase de abertura. Nesta situação a protecção oferecida pela almofada resulta reduzida.

Os Air bag frontais são destinados à protecção dos ocupantes nas colisões frontais e portanto, a falta de activação nos outros tipos de colisão (lateral, traseira, viragem, etc. . .) não é sintoma de funcionamento irregular do sistema.

Nas colisões frontais contra objectos muito deformáveis (os quais, postes de sinalização da estrada, montes de cascalhos ou neve, etc.) ou que não interessam a superfície frontal do veículo (por exemplo: pelo impacto do pára-lamas contra o guard rail) ou em caso de batidas sobre outros veículos ou barreiras de protecção (por exemplo: sob camiões ou guard rail), os Air bag podem não activar-se pois podem não oferecer nenhuma protecção adicional em relação aos cintos de segurança e de consequência a sua activação seria inadequada.

Portanto, a falta de activação nestes casos não é sinónimo de funcionamento irregular do sistema.

AVISO

Não aplique adesivos ou outros objectos no volante, no cover do air bag lado passageiro ou no revestimento lateral lado tecto. Não pôr objectos no tablier lado passageiro (por ex.: telemóveis) porque podem interferir com a correcta abertura do air bag passageiro e portanto, causar lesões aos ocupantes do veículo.

AIR BAG FRONTAL LADO PASSAGEIRO

O Air bag frontal lado passageiro é estudado e calibrado para melhorar a protecção de uma pessoa que usa o cinto de segurança. O seu volume ao momento do máximo enchimento é portanto, tal a encher a maior parte do espaço entre o tablier e o passageiro.

AVISO

GRAVE PERIGO: O veículo é equipado de Air bag no lado passageiro. Não colocar crianças de berço nas cadeirinhas viradas contra marcha no banco dianteiro na presença de Air bag lado passageiro activado. A activação do air bag em caso de colisão pode produzir lesões mortais a criança transportada. Em caso de necessidade desactive sempre o Air bag lado passageiro (a pedido para as versões/mercados onde previsto) quando a cadeirinha para crianças é disposta no banco dianteiro. Além disso, o banco passageiro deverá ser regulado na posição mais atrás possível, com a finalidade de evitar eventuais contactos da cadeirinha para crianças com o tablier. Mesmo na ausência de uma obrigação de lei, se recomenda, para a melhor protecção dos adultos, de reactivar imediatamente o Air bag, tão logo não seja mais necessário transportar crianças.

DESACTIVAÇÃO MANUAL DO AIR BAG FRONTAL LADO PASSAGEIRO (a pedido para as versões/ mercados onde previsto)

Sempre que fosse absolutamente necessário transportar uma criança no banco dianteiro, o veículo dispõe sempre de Air bag frontal lado passageiro desactivável.

A desactivação/activação deve ser feita accionando, com o dispositivo de arranque na posição **STOP** o adequado interruptor a chave, disposto na lateral direita do tablier (**fig. 56**). O interruptor é acessível só com a porta aberta.

A0A0061m

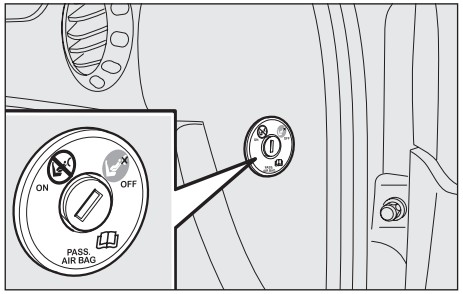


fig. 56

AVISO

Agir no interruptor só com o motor desligado e com a chave de arranque extraída.

O interruptor a chave (**fig. 56**) tem duas posições:

1) Air bag frontal passageiro activo: (posição **ON**) luz avisadora no quadro de instrumentos apagada; é absolutamente proibido transportar crianças no banco dianteiro.

2) Air bag frontal passageiro desactivado: (posição **OFF**) luz avisadora no quadro de instrumentos acesa; é possível transportar crianças protegidas por adequados sistemas de retenção no banco dianteiro.

A luz avisadora no quadro de instrumentos permanece permanentemente acesa até a activação do Air bag passageiro.

A desactivação do Air bag frontal passageiro não inibe o funcionamento do Air bag lateral.

Com a porta aberta a chave pode ser introduzida e extraída em ambas as posições.

AIR BAG LATERAIS (SIDE BAG - WINDOW BAG)

Os Air bag laterais têm a tarefa de aumentar a protecção dos ocupantes em caso de uma colisão lateral de gravidade médio-alta.

São constituídos de dois tipos de almofadas a enchimento instantâneo:

— o side bag é alojado no encosto dos bancos dianteiros; esta solução permite de ter sempre o bag (almofada) na posição ideal em relação ao ocupante independentemente da regulação do banco;

— o window bag, que são almofadas a "cortina" alojados atrás dos revestimentos laterais do tecto e cobertos por um adequado acabamento apto à não obstruir o desdobramento das almofadas para baixo; esta solução, estudada para a protecção da cabeça, permite de oferecer aos ocupantes dianteiros e traseiros a melhor protecção em caso de colisão lateral graças a ampla superfície de desenvolvimento das almofadas.

Em caso de colisão lateral, uma unidade electrónica elabora os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e activa, quando necessário, o enchimento das almofadas.

As almofadas se inflam instantaneamente, colocando-se como protecção entre os ocupantes e a lateral do veículo. Imediatamente depois as almofadas se esvaziam.

Em caso de colisões laterais de baixa gravidade, (para as quais é suficiente a acção de retenção exercida pelos cintos de segurança), o Air bag não é activado. Mesmo neste caso é sempre necessário o uso dos cintos de segurança, que em caso de colisão lateral garantem sempre o correcto posicionamento do ocupante e evita a expulsão para colisões muito violentos.

Pertanto gli Air bag laterali não são substitutivos mas complementares ao uso dos cintos, que se recomenda sempre de usar, como prescrito pela legislação na Europa e na maior parte dos países não europeus.

O funcionamento dos Air bag laterais e dos window bag não é desabilitado pelo accionamento do interruptor de comando de desactivação do Air bag frontal passageiro, como descrito no parágrafo anterior.

AVISO A melhor protecção por parte do sistema em caso de impacto lateral se tem mantendo uma correcta posição no banco, permitindo deste modo um correcto desdobramento do windowbag.

AVISO

Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do window bag para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

AVISO É possível que oss Air bag frontais e/ou laterais se activem se o veículo é submetido a fortes colisões ou acidentes que interessam a parte inferior da carroçaria, comp por exemplo, colisões violentas contra degraus, passeios ou ressaltos fixos do solo, quedas do veículo em grandes buracos ou poços nas estradas.

AVISO A entrada em função dos Air bag libera uma pequena quantidade de pós. Tais pós não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio; além disso a superfície da almofada desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos por um resíduo de pó este pó pode causar irritação à pele e aos olhos. No caso de exposição lavar-se com sabão neutro e água.

AVISO

Nunca pôr a cabeça, os braços e os cotovelos fora da janela.

Os prazos relativos a carga pirotécnica e ao contacto espiral estão indicados na adequada etiqueta situada nas portas dianteiras (zona fechadura). Ao aproximar-se destes prazos dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a substituição.

AVISO No caso de um acidente onde qualquer um dos dispositivos de segurança tenha sido activado, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para substituir aqueles que se activaram e para verificar a integridade do sistema.

Toas as intervenções de controlo, reparação e substituição que concernem o Air bag devem ser efectuadas nos Serviços Autorizados Alfa Romeo. Em caso de mandar o veículo para a sucata, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para desactivar o sistema.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário entre em conhecimento dos modos de uso e dos avisos acima indicados e entre em posse do "Manual de Utilização".

AVISO A activação de pré-tensores, Air bag frontais, Air bag laterais, é decidida de modo diferenciado pela unidade electrónica, em função do tipo de colisão. A falta de activação de um ou mais destes não é portanto, sintoma de funcionamento irregular do sistema.

AVISOS GERAIS

AVISO

Se a luz avisadora não acende rodando a chave na posição MAR ou permanece acesa durante a marcha é possível que seja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso os air bag ou os pré-tensores podem não activar-se em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, activar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para o imediato controlo do sistema.

AVISO

Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos ou forros, que não sejam predispostos para uso com Side-bag.

AVISO

Não viajar com objectos nas pernas, na frente do tórax e nem segurando entre os lábios cachimbo, lápis, etc... Em caso de colisão com intervenção do Air bag pode causar graves danos.

AVISO

Conduzir mantendo sempre as mãos na coroa do volante de modo que, em caso de intervenção do Air bag, este possa inflar-se sem encontrar obstáculos. Não conduzir com o corpo dobrado para frente mas manter o encosto na posição erecta apoiando bem as costas.

AVISO

Se o veículo foi objecto de roubo ou tentativa de roubo, se sofreu actos de vandalismo, inundações ou marulhadas, mandar verificar o sistema Air bag nos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO

Não aplique adesivos ou outros objectos no volante, no cover do air bag lado passageiro ou no revestimento lateral lado tecto. Não pôr objectos no tablier lado passageiro (por ex.: telemóveis) porque podem interferir com a correcta abertura do air bag passageiro e portanto, causar lesões aos ocupantes do veículo.

AVISO

Lembre-se que com a chave introduzida e na posição MAR, seja mesmo com o motor desligado, os Air bag podem activar-se mesmo com o veículo parado, sempre que este seja impactado por um outro veículo em marcha. Portanto, mesmo com o veículo parado não devem absolutamente ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado, lembramos que sempre que a chave esteja introduzida na posição STOP nenhum dispositivo de segurança (Air bag ou pré-tensores) se activa em consequência de uma colisão; a falta de activação destes dispositivos nestes casos, não pode ser considerada como sintoma de funcionamento irregular do sistema.

AVISO

Ao rodar a chave de arranque na posição MAR a luz avisadora (com interruptor de desactivação do air bag frontal lado passageiro na posição ON, se presente) acende por cerca de 4 segundos, lampeja pelos próximos 4 segundos, para lembrar que o air bag passageiro e os air bag laterais se activarão em caso de colisão, em seguida, se deve apagar.

AVISO

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (a mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

AVISO

A intervenção do Air bag frontal é prevista para colisões de gravidade superior àquela dos pré-tensores. Para colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de activação é portanto, normal que entrem em função só os pré-tensores.

AVISO

Não enganchar objectos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nas alças de sustentação.

AVISO

O Air bag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a eficácia. Além disso, como os Air bag frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixas velocidades, colisões laterais, batidas ou viragens, nestes casos os ocupantes são protegidos só pelos cintos de segurança que devem ser sempre apertados.

ALAVANCAS NO VOLANTE

O funcionamento dos acessórios comandados pelas alavancas é possível somente quando a chave de arranque está na posição **MAR**.

ALAVANCA ESQUERDA

A alavanca esquerda comanda o funcionamento das luzes externas com excepção dos faróis de nevoeiro e dos faróis traseiro de nevoeiro.

Ao acender as luzes externas, se iluminam o quadro de instrumentos e os vários comandos colocados no tablier.

Somente quando a chave de arranque está na posição **PARK**, independentemente da posição do selector, permanecem acesas as luzes de posição e matrícula.

A posição (**1** ou **2**-**fig. 62**) da alavanca determina o acendimento somente das luzes de mínimos (dianteiras e traseiras), respectivamente direitas ou esquerdas.

Luzes apagadas (fig. 57)

Quando o índice do selector está em correspondência do símbolo **O** as luzes externas são apagadas.

Luzes de mínimos (fig. 58)

Se acendem rodando o selector de posição **O** à posição ☼.

Ao mesmo tempo no quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora ≡D≡.

Faróis de médios (fig. 59)

Se acendem rodando o selector de posição ☼ à posição ≡D.

Faróis de máximos (fig. 60)

As luzes dos faróis de máximos se activam, com o selector na posição ≡D, empurrando a alavanca para o tablier (posição estável); no quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora ≡D.

Para reactivar os faróis de médios puxar a alavanca para o volante.

A0A0063m

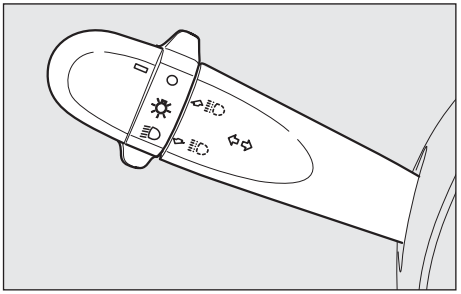


fig. 57

A0A0065m

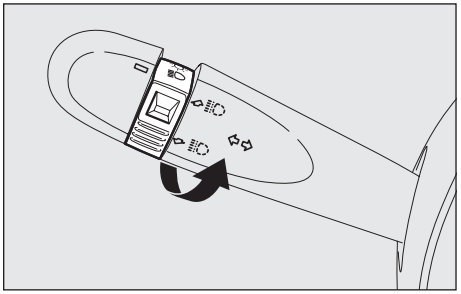


fig. 59

A0A0064m

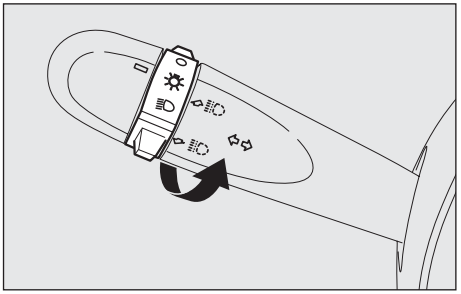


fig. 58

A0A0066m

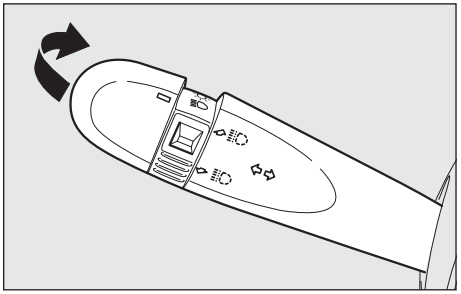


fig. 60

Quando os faróis de médios e os faróis de nevoeiro estão acesos, a unidade de controlo das luzes externas (integrada no Body Computer) pode agir segundo uma das seguintes lógicas:

— activando as luzes faróis de máximos se apagam aquelas dos faróis de médios enquanto as luzes dos faróis de nevoeiro permanecem acesas, com o estabelecimento da condição inicial na reactivação dos faróis de médios;

ou

— ao activar os faróis de máximos se apagam os faróis de nevoeiro, que se reacenderam automaticamente ao apagamento dos faróis de máximos.

Portanto, em caso de substituição do Body Computer, a lógica de gestão das luzes poderá ser diversa da precedente.

Lampejo (fig. 61)

Se obtém puxando a alavanca para o volante (posição instável) independentemente da posição do selector. Ao mesmo tempo no quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora ≣D.

AVISO O lampejo realiza-se com os faróis de máximos. Para evitar sanções referir-se às vigentes normas do código da estrada.

Luzes de direcção (piscas) (fig. 62)

Independentemente da posição do selector de comando, colocando a alavanca na posição (estável):

para cima, posição (**1**) - se acendem os piscas lado direito.

para baixo, posição (**2**) - se acendem os piscas lado esquerdo.

Ao mesmo tempo no quadro de instrumentos se acende respectivamente uma das luzes avisadoras (⬅ ou ➡).

O apagamento das luzes e o retorno da alavanca na posição de repouso realiza-se automaticamente endireitando o volante de condução.

AVISO No caso que se deseje sinalizar uma momentânea mudança de curso, para o qual é suficiente uma mínima rotação do volante, é possível deslocar para cima ou para baixo a alavanca sem chegar ao estalido (posição instável). Na soltura, a alavanca retorna ao ponto de partida.

A0A0067m

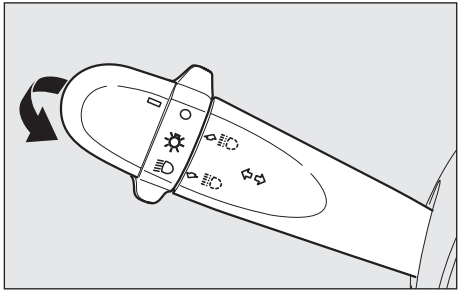


fig. 61

A0A0068m

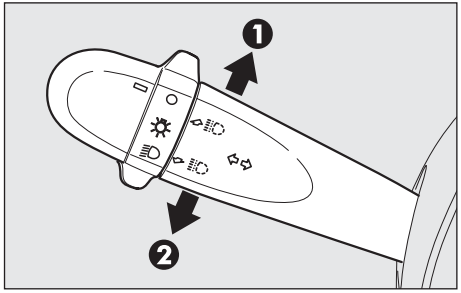


fig. 62

A0A0067m

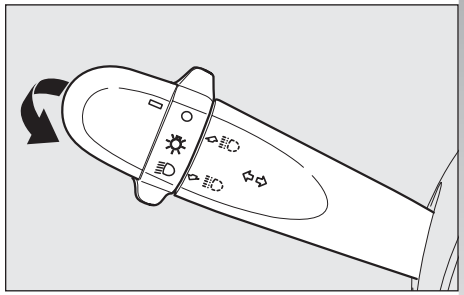


fig. 63

Dispositivo "Follow me home" (fig. 63)

Tem a função de permitir, para o período de tempo definido, a iluminação do espaço em frente ao veículo, activando-se com chave de arranque na posição **STOP** ou extraída, puxando a alavanca esquerda para o volante.

Esta função se activa agindo na alavanca entre 2 minutos do desligamento do motor. A cada accionamento único da alavanca o acendimento dos faróis de médios e mínimos é prolongado de 30 segundos, até um máximo de 3,5 minutos; transcorrido o tempo definido as luzes se apagam automaticamente.

A cada accionamento da alavanca corresponde o acendimento da luz avisadora ≡D no quadro de instrumentos.

É possível interromper a função agindo na alavanca e mantendo-a puxada para o volante por mais de 2 segundos.

ALAVANCA DIREITA

A alavanca direita comanda o funcionamento do limpa pára-brisas / lava pára-brisas e do limpa vidro-traseiro / lava vidro-traseiro. O comando do lava pára-brisas, se presentes, activa também o lava-faróis.

Limpa pára-brisas / Lava pára-brisas (fig. 64-65)

A alavanca pode assumir cinco diversas posições às quais correspondem:

A - Limpa pára-brisas desactivado (parado).

B - Funcionamento intermitente.

A0A0070m

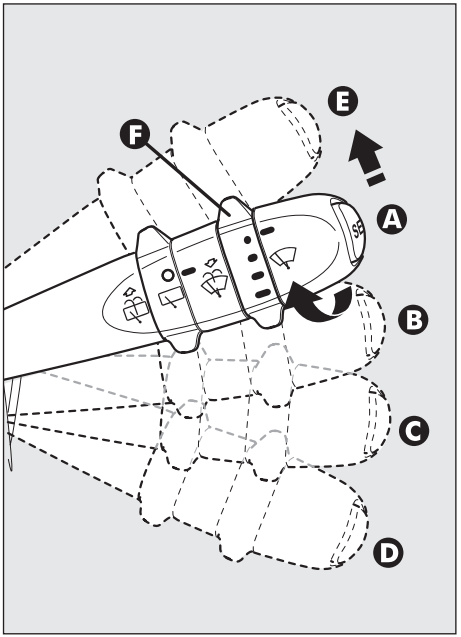


fig. 64

Com alavanca em posição (**B**), rodando a virola (**F**) podem se seleccionar quatro possíveis velocidade de funcionamento em modo intermitente:

■ = intermitência lenta.
■■ = intermitência média.
■■■ = intermitência médio-rápida.
■■■■ = intermitência rápida.

C - Funcionamento contínuo lento.

D - Funcionamento contínuo rápido.

E - Funcionamento rápido temporâneo (posição instável).

O funcionamento na posição (**E**) é limitado ao tempo em cujo se retém manualmente a alavanca nesta posição. Ao soltar, a alavanca retorna na posição (**A**) parando automaticamente o limpa pára-brisas.

AVISO Com o limpa pára-brisas activado, ao engatar a marcha-atrás se activa automaticamente o limpa vidro-traseiro.

FUNÇÃO "LAVAGEM INTELIGENTE"

Puxando a alavanca para o volante (posição instável) se acciona o lava pára-brisas.

Mantendo puxada a alavanca é possível activar com somente um movimento o jacto do lava pára-brisas e o limpa pára-brisas; de facto, este último entra em acção automaticamente quando se mantêm puxada a alavanca por mais de meio segundo.

O funcionamento do limpa pára-brisas termina algumas batidas após a soltura da alavanca; mais uma "batidta de limpeza", a distância de qualquer segundo, completa a operação de limpeza.

Sensor de chuva (fig. 66)

O sensor de chuva (**A**), presente somente em algumas versões, é um dispositivo electrónico acoplado ao limpa pára-brisas com o objectivo de adequar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência das batidas do limpa pára-brisas à intensidade da chuva.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.

O sensor de chuva se activa automaticamente colocando a alavanca direita na posição (**B-fig. 64**) e tem um campo de regulação que varia progressivamente de limpa pára-brisas parado (nenhuma batida) quando o vidro está seco, o limpa pára-brisas à primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com chuva intensa.

Ao rodar o selector (**F-fig. 64**) é possível aumentar a sensibilidade do sensor de chuva, obtendo uma variação mais rápida do limpa pára-brisas parado (nenhuma batida) quando o vidro está seco, o limpa pára-brisas na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento).

Ao accionar o lava pára-brisas com o sensor de chuva activado (alavanca na posição **B**) é realizado o normal ciclo de lavagem no fim do qual o sensor de chuva retorna ao seu normal funcionamento automático.

Ao rodar a chave na posição **STOP** o sensor de chuva é desactivado e ao seguinte arranque (chave na posição **MAR**) não se reactiva também se a alavanca permaneceu na posição (**B**). Neste caso para activar o sensor de chuva é suficiente deslocar a alavanca na posição (**A**) ou (**C**) e depois de novo na posição (**B**).

Quando o sensor de chuva é reactivado deste modo se verifica pelo menos uma batida do limpa pára-brisas, também se o pára-brisas é seco, para sinalizar que ocorreu a reactivação.

O sensor de chuva está situado dentro do espelho retrovisor interno em contacto com o pára-brisas e no interno da área limpa do limpa-pára-brisas e comanda uma unidade electrónica que, por sua vez controla o motor do limpa pára-brisas.

A0A0071m

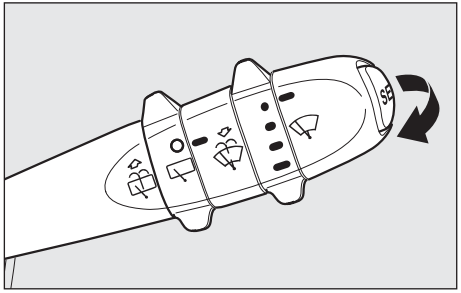


fig. 65

A0A1012m

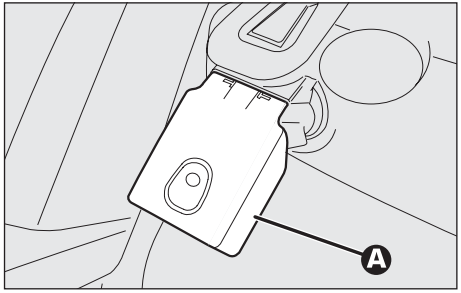


fig. 66

A cada arranque, o sensor de chuva providencia automaticamente a estabilizar-se na temperatura de cerca 40°C para eliminar da superfície de controlo a eventual condensação e impedir a formação de gelo.

O sensor de chuva é em grau de reconhecer e de adaptar-se automaticamente à presença das seguintes particulares condições que pedem uma diversa sensibilidade de intervenção:

— impurezas na superfície de controlo (depósitos salinos, sujeira, etc.);

— estrias de água provocadas pelas escovas desgastadas do limpa pára-brisas;

— diferença entre dia e noite (o olho humano é maiormente disturbado durante a noite pela superfície molhada do vidro).

Limpa vidro-traseiro / Lava vidro-traseiro (fig. 67-68)

Ao empurrar a alavanca para o tablier (posição instável) se acciona o jacto do lava vidro-traseiro e o funcionamento contínuo do limpa vidro-traseiro. O funcionamento termina ao soltar a alavanca.

Ao rodar a virola (**A**) da posição **O** à posição ⊡ se acciona o limpa vidro-traseiro com funcionamento intermitente.

A activação do limpa-vidros traseiro tem lugar em com os limpa-vidros a funcionarem e a marcha atrás inserida.

Lava-faróis (fig. 69)

Entram em função quando, com os faróis de médios/faróis de máximos acesos, se acciona o lava pára-brisas.

AVISO Em algumas versões o sistema de climatização, durante o accionamento dos lava-faróis, activa automaticamente a circulação de ar interno, para evitar a entrada no habitáculo do cheiro do líquido detergente.

A0A0073m

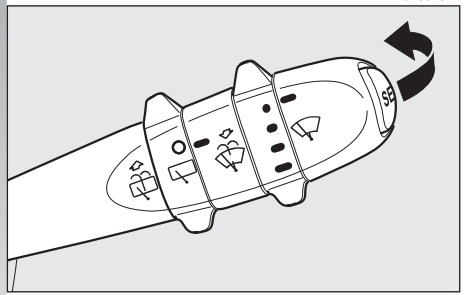


fig. 67

A0A0075m

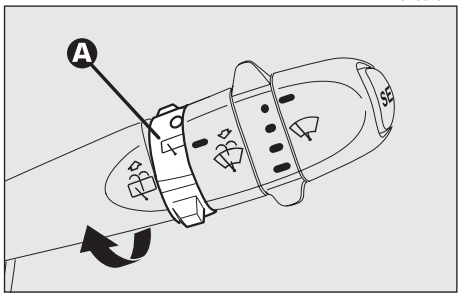


fig. 68

A0A1013m

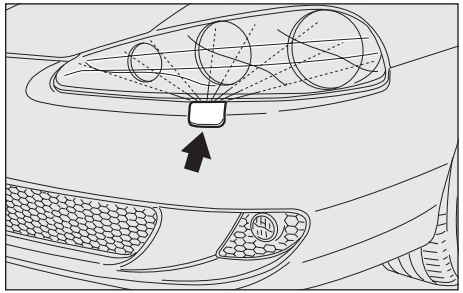


fig. 69

REGULADOR DE VELOCIDADE CONSTANTE

GENERALIDADES

O regulador de velocidade (**CRUISE CONTROL**), de controlo electrónico, permite de conduzir o veículo à velocidade desejada, sem premir o pedal do acelerador. Isto permite de reduzir a fadiga da condução nos percursos de auto-estradas, especialmente nas longas viagens, porque a velocidade memorizada é mantida automaticamente.

AVISO O dispositivo pode ser activado só com uma velocidade compreendida entre 30 e 190 km/h.

AVISO

O regulador de velocidade, deve ser activado somente quando o tráfego e o percurso permitem de manter, por um troço suficientemente longo, uma velocidade constante em total segurança.

O dispositivo é automaticamente desactivado num dos seguintes casos:

— pisando no pedal do travão;

— pisando no pedal da embraiagem;

— em caso de intervenção dos sistemas ASR, MSR ou VDC;

— com a caixa de velocidades Selespeed em caso de mudança marcha;

— deslocando de modo repentino a alavanca da caixa de velocidades Selespeed na posição **N**.

COMANDOS (fig. 70)

O regulador de velocidade é comandado pelo selector **ON/OFF** (**A**), do selector **+/—** (**B**) e pelo botão **RES** (**C**).

O selector (**A**) pode assumir duas posições:

— **OFF** nesta posição o dispositivo é desactivado;

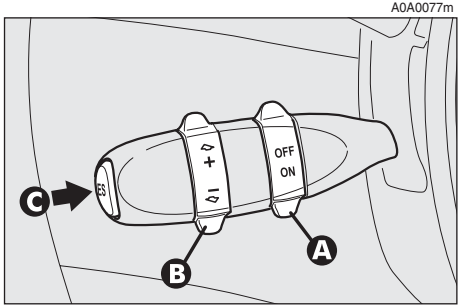


fig. 70

— **ON** é a posição de normal funcionamento do dispositivo. Quando o selector (**A**) é nesta posição, no quadro de instrumentos se acende a luz avisadora.

O selector (**B**) serve para memorizar e manter a velocidade do veículo ou para aumentar ou diminuir a velocidade memorizada.

Rodar o selector (**B**) na posição (**+**) para memorizar a velocidade alcançada ou para aumentar a velocidade memorizada.

Rodar o selector (**B**) na posição (**—**) para diminuir a velocidade memorizada.

A cada accionamento do selector (**B**) a velocidade aumenta ou diminui de cerca 1,5 km/h.

Mantendo rodado o selector a velocidade varia de modo contínuo. A nova velocidade atingida será automaticamente mantida.

O botão **RES** (**C**) permite de estabelecer a velocidade memorizada.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** ou o selector (**A**) na posição **OFF**, a velocidade memorizada é apagada e o sistema desactivado.

PARA MEMORIZAR A VELOCIDADE

Deslocar o selector (**A**) na posição **ON** e colocar normalmente o veículo na velocidade desejada. Rodar o selector (**B**) em (**+**) por pelo menos três segundos, portanto soltá-lo. A velocidade do veículo permanece memorizada e é portanto possível soltar o pedal do acelerador.

O veículo prosseguirá a marcha com a velocidade constante memorizada até ao realizar-se de uma das seguintes condições:

— pressão no pedal do travão;

— pressão no pedal da embraiagem;

— em caso de intervenção dos sistemas ASR, MSR ou VDC;

— com a caixa de velocidades Selespeed em caso de mudança marcha;

— deslocamento involuntário da alavanca da caixa de velocidades Selespeed na posição **N**.

AVISO Em caso de necessidade (por exemplo, uma ultrapassagem) se pode acelerar simplesmente premindo o pedal do acelerador; a seguir, soltando o pedal do acelerador, o veículo se colocará na velocidade anteiormente memorizada.

PARA RESTABELECER A VELOCIDADE MEMORIZADA

Se o dispositivo foi desactivado, por exemplo, premindo o pedal do travão ou da embraiagem, se pode estabelecer a velocidade memorizada do seguinte modo:

— acelere progressivamente até colocar-se numa velocidade próxima aquela memorizada;

— engate a marcha seleccionada ao momento da memorização da velocidade (4ª, 5ª ou 6ª marcha);

— premir o botão **RES** (**C**).

PARA AUMENTAR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser aumentada de dois modos:

1) pisando no acelerador e depois memorizando a nova velocidade atingida (rotação do selector (**B**) por mais de três segundos);

ou

2) rotação momentânea da virola (**B**) na posição (**+**): a cada impulso da virola corresponderá um pequeno aumento da velocidade (cerca de 1,5 km/h) enquanto com uma pressão contínua corresponderá um aumento contínuo da velocidade. Ao soltar a virola (**B**) a nova velocidade permanecerá automaticamente memorizada.

PARA REDUZIR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser reduzida de dois modos:

1) desactivando o dispositivo (por exemplo, premindo o pedal do travão) e memorizando em seguida a nova velocidade (rotação do selector (**B**) na posição (**+**) por pelo menos três segundos);

2) mantendo rodado o selector (**B**) na posição (**—**) até atingir a nova velocidade que permanecerá automaticamente memorizada.

AJUSTE A ZERO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada é automaticamente ajustada a zero desligando o motor ou deslocando o selector (**A**) na posição **OFF**.

AVISO

Durante a velocidade com o regulador de velocidade inserido, não colocar a alavanca da caixa em ponto-morto e não deslocar a alavanca da caixa Selespeed na posição N.

Aconselha-se de activar o regulador para a velocidade constante somente quando as condições do tráfego e da estrada permitem de fazê-lo em total segurança e, isto é: estradas directas e secas, super-estradas ou auto-estradas, tráfego corrediço e asfalto liso. Não activar o dispositivo na cidade ou em condições de tráfego intenso.

AVISO

O regulador de velocidade pode ser activado só com uma velocidade compreendida entre 30 e 190 km/h.

O dispositivo deve ser activado só na 4ª, 5ª ou 6ª marcha, em função da velocidade do veículo. Ao enfrentar descidas com o dispositivo activado é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação àquela memorizada, a causa da variação de carga do motor.

AVISO

Em caso de funcionamento defeituoso do dispositivo ou da falta de funcionamento, rodar a virola (A) em posição OFF e dirija-se a um serviço Autorizado Alfa Romeo após ter verificado a integridade do fusível de protecção.

A virola (**A**) pode ser liberada constantemente na posição **ON** sem danificar o dispositivo. Se aconselha sempre de desactivar o dispositivo quando não é utilizado, rodando a virola na posição **OFF**, para evitar memorizações acidentais de velocidade.

TABLIER PORTA-INSTRUMENTOS

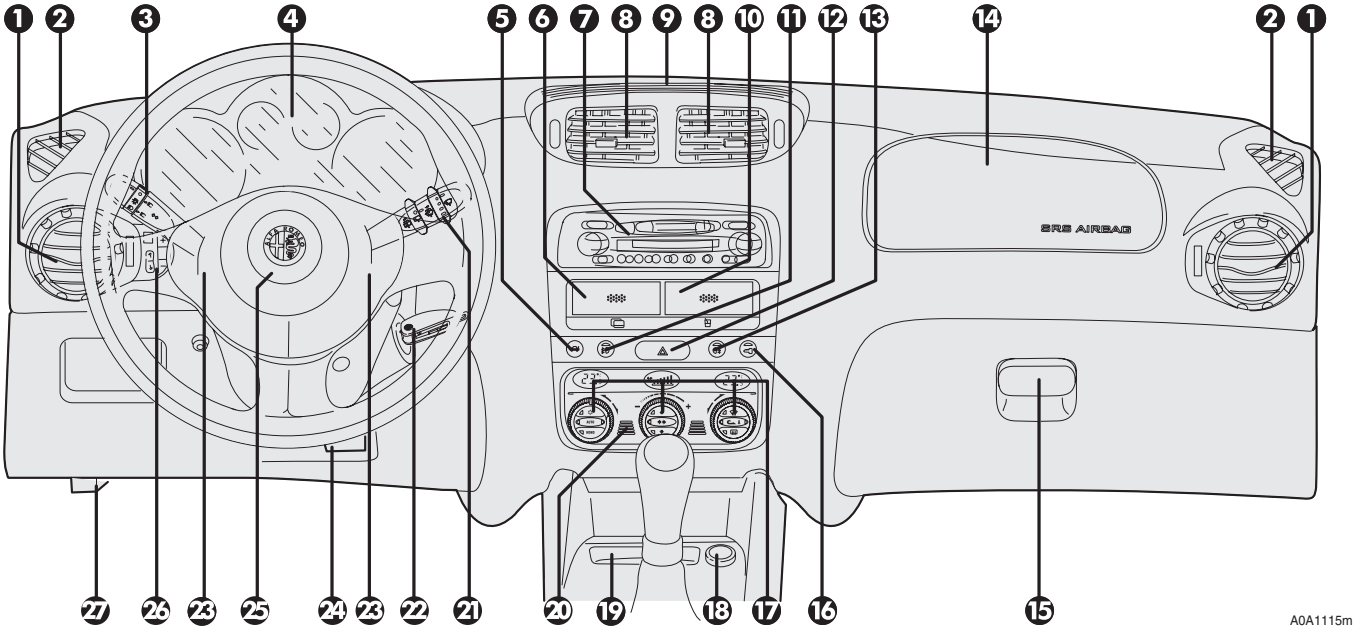


fig. 71

1. Bocais de ar orientáveis laterais - **2**. Difusores de ar fixos dos vidros laterais - **3**. Alavanca de comando das luzes externas - **4**. Quadro de instrumentos - **5**. Botão de desbloqueio da porta traseira - **6**. Vão porta cartões (a pedido para as versões/mercados onde previsto) - **7**. Auto-rádio (a pedido para as versões/mercados onde previsto) - **8**. Bocais de ar orientáveis centrais - **9**. Difusor de ar fixo superior - **10**. Vão porta-copos (a pedido para as versões/mercados onde previsto) - **11**. Botão do farol de nevoeiro (a pedido para as versões/mercados onde previsto) - **12**. Interruptor das luzes de emergência - **13**. Botão do farol traseiro de nevoeiro - **14**. Air bag frontal passageiro - **15**. Gaveta porta-objectos - **16**. Botão de bloqueio das portas - **17**. Comandos para o aquecimento, ventilação e climatização - **18**. Isqueiro - **19**. Cinzeiro - **20**. Sensor de temperatura - **21**. Alavanca de comando do limpa pára-brisas/limpa vidro-traseiro - **22**. Chave de ignição e comutador de arranque - **23**. Buzina - **24**. Alavanca de bloqueio/desbloqueio do volante - **25**. Air bag frontal condutor - **26**. Grupo de comandos - **27**. Alavanca de abertura do capot motor.

INSTRUMENTOS DE BORDO

Versões com display multifuncional digital

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva - **B**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de máxima temperatura - **C**. Taquímetro (indicador de velocidade) - **D**. Display de visualização do conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E**. Display do relógio/temperatura externa - **F**. Conta-rotações

NOTA Nas versões JTDM o fundo escala do conta-rotações é a 6000 rotações.

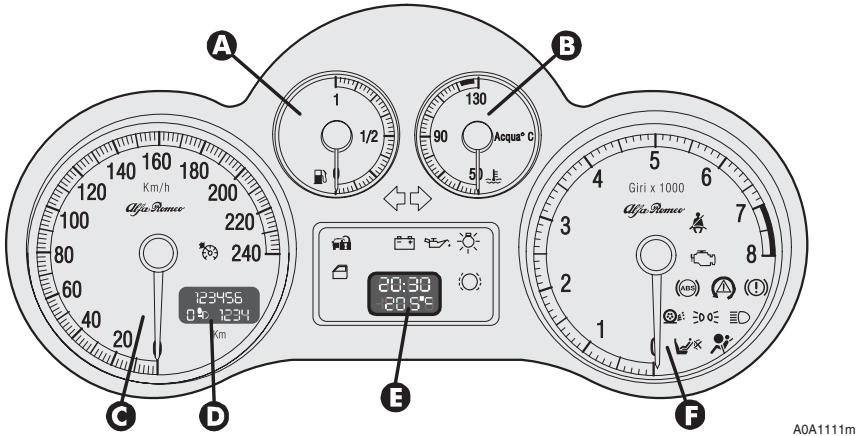


fig. 72 - versões gasolina

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva - **B**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de máxima temperatura - **C**. Taquímetro (indicador de velocidade) - **D**. Display de visualização do conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E**. Display do relógio/temperatura externa - **F**. Conta-rotações

NOTA Nas versões Q2 diesel o fundo escala do conta-rotações é a 6000 rotações.

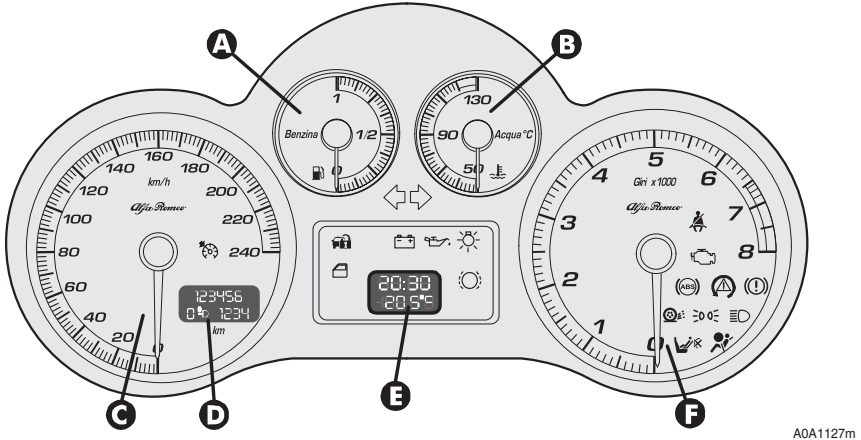


fig. 73 - versões gasolina Black Line

Versões com display multifuncional reconfigurável

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva - **B**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor - **C**. Taquímetro (indicador de velocidade) **D**. Display de visualização do conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E**. Display multifuncional reconfigurável - **F**. Conta-rotações

NOTA Nas versões JTDM o fundo escala do conta-rotações é a 6000 rotações.

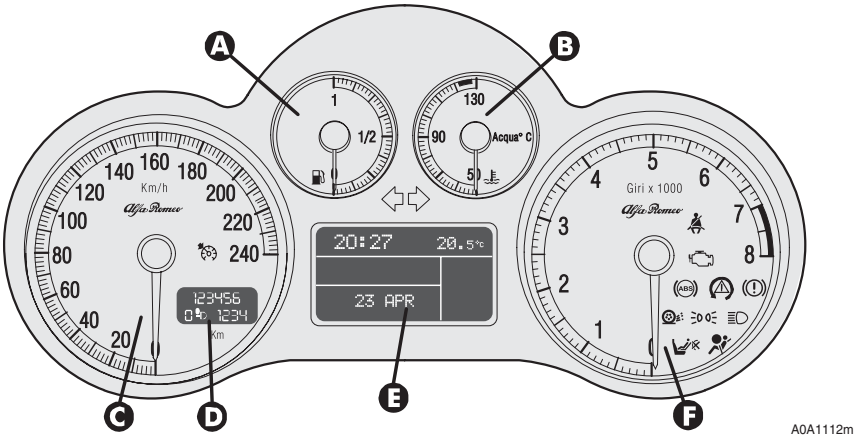


fig. 74 - versões gasolina

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva - **B**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor - **C**. Taquímetro (indicador de velocidade) - **D**. Display de visualização do conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E**. Display multifuncional reconfigurável **F**. Conta-rotações

NOTA Nas versões Q2 diesel o fundo escala do conta-rotações é a 6000 rotações.

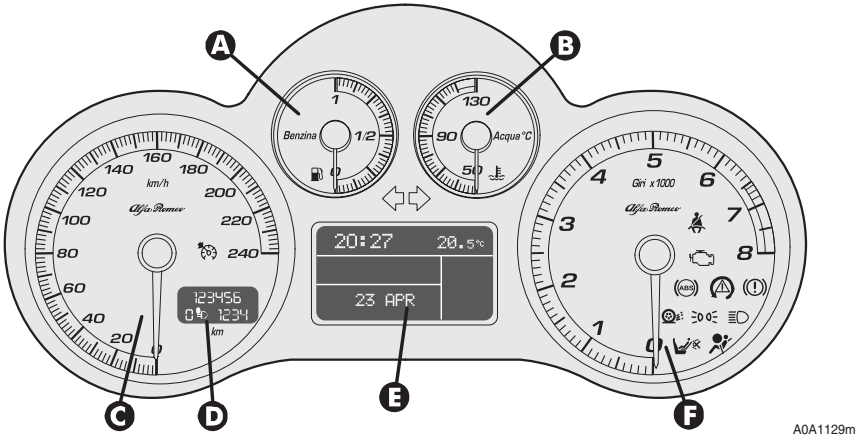


fig. 75 - versões gasolina Black Line

Versões com display multifuncional reconfigurável

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva - **B**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor - **C**. Taquímetro (indicador de velocidade) **D**. Display de visualização do conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E**. Display multifuncional reconfigurável - **F**. Conta-rotações

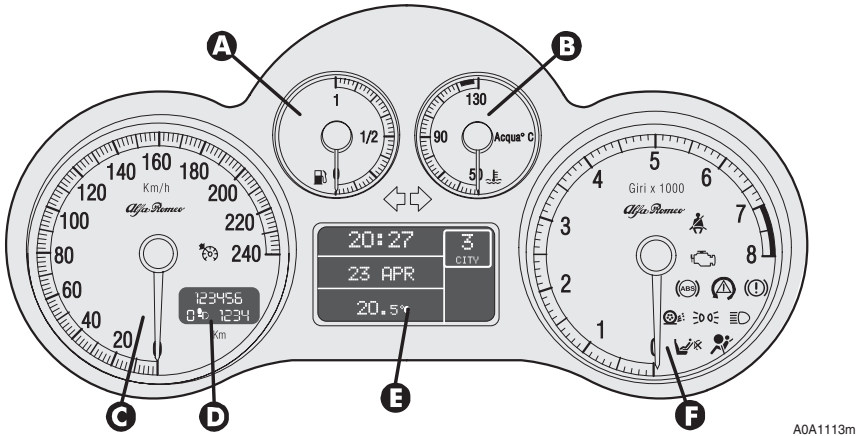


fig. 75a - versões 2.0 T. SPARK Selespeed

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva - **B**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor - **C**. Taquímetro (indicador de velocidade) **D**. Display de visualização do conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E**. Display multifuncional reconfigurável - **F**. Conta-rotações

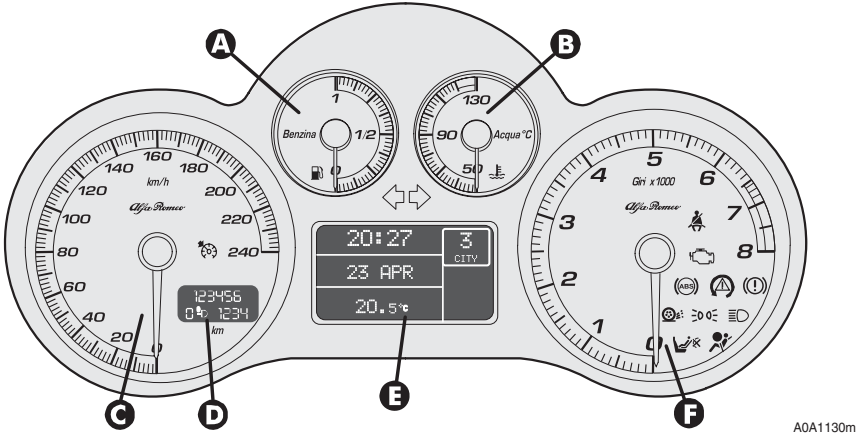


fig. 75b - versões 2.0 T. SPARK Selespeed Black Line

CONTA-QUILÓMETROS

Display do hdômetro com duplo numerador para a visualização dos km percorridos totais e parciais, visualização de alinhamento dos faróis.

No display são visualizados:

— na primeira linha (6 dígitos) os km percorridos

— na segunda linha (4 dígitos) os km parciais

— ao lado a posição relativa do corrector de alinhamento dos faróis.

Para ajustar a zero os km parciais, segurar premido por alguns instantes o botão (**A-fig. 76**) situado no mostrador ao lado da coluna da direcção.

AVISO Em caso de remoção da bateria, os km parciais não permenecem memorizados.

A0A1118m

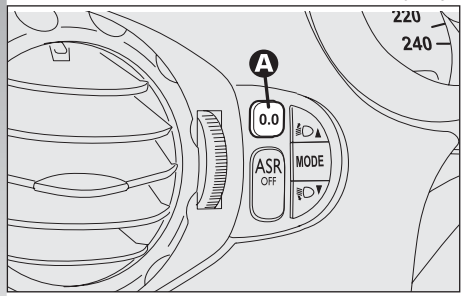


fig. 76

CONTA-ROTAÇÕES

O conta-rotações fornece indicações relativas as rotações do motor. O sector de perigo (vermelho, ou branco em algumas versões) indica um regime de funcionamento do motor muito elevado: se recomenda de não proceder com o indicador do conta-rotações próximo desta zona.

AVISO O sistema de controlo de injecção electrónica bloqueia progressivamente o afluxo de combustível quando o motor está "fora de rotações" com conseguinte e progressiva perda de potência do motor.

O conta-rotações em condição de motor ao ralenti pode indicar um aumento de regime gradual ou repentino segundo os casos; tal comportamento é regular e não deve preocupar dado que ocorre durante o normal funcionamento, por exemplo à activação do climatizador ou à activação do electroventilador. Em especial uma variação de rotações lenta serve para proteger o estado de carga da bateria.

INDICADOR DE NÍVEL DO COMBUSTÍVEL COM LUZ AVISADORA DE RESERVA

O instrumento indica o nível de combustível disponível no depósito.

O acendimento da luz avisadora ⛽ indica que no reservatório restam cerca de 7 litros de combustível.

AVISO Em certas condições (por exemplo, descida íngreme), a indicação no instrumento pode ser diferente da real quantidade de combustível no depósito e as variações podem ser sinalizadas com atraso.

O quanto acima descrito reentra na lógica de funcionamento do circuito electrónico de comando para evitar indicações muito instáveis devidas ao vascolejamento do combustível durante a marcha.

AVISO O abastecimento de combustível deve sempre ser efectuado com o motor desligado e a chave na posição **STOP**. Em caso de abastecimento efectuado com o motor desligado mas com a chave na posição **MAR**, pode verificar-se uma temporânea sinalização errada do nível de combustível, devido às lógicas internas do sistema de controlo e não atribuível a um funcionamento irregular do sistema.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR COM LUZ AVISADORA DE TEMEPRATURA MÁXIMA

O instrumento indica a temperatura do líquido de refrigeração do motor e inicia a fornecer indicações quando a temperatura do líquido supera 50°C aproximadamente.

Normalmente o ponteiro deve encontrar-se nos valores centrais da escala. Se o ponteiro devesse aproximar-se aos valores máximos da escala (sector vermelho, ou branco em algumas versões) é necessário reduzir o pedido de desempenhos.

O acendimento da luz avisadora 🌡 (versões com display multifuncional digital) ou a visualização de uma mensagem + símbolo (versões com display multifuncional reconfigurável) indica o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento; neste caso desligue o motor e dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO O aproximar-se do ponteiro aos valores máximos da escala (sector vermelho, ou branco em algumas versões), pode ser provocado também pela velocidade do veículo baixa, principalmente com elevada temperatura externa. Neste caso pode ser aconselhável parar o veículo e desligar o motor por qualquer minuto, portanto, retornar a marcha se possível com uma velocidade superior.

DISPLAY MULTIFUNCIONAL DIGITAL

O display multifuncional digital é em grau de mostrar as seguintes grandezas: relógio, visualização da temperatura externa, definição do buzzer (activação/exclusão do sinal acústico), reóstato das luzes (regulação luminosa), estado do interruptor inercial de corte de combustível (**FPS on**) e nível de óleo motor (para as versões JTD).

BOTÕES DE COMANDO (fig. 77)

Para aproveitar das informações que o display digital (com chave na posição **MAR**) pode fornecer, é necessário primeiro familiarizar-se com os relativos botões de comando, situados no mostrador ao lado da coluna da direcção, utilizando-os nas modalidades descritas a seguir. Aconselha-se, também, antes de efectuar qualquer operação, de ler inteiramente este capítulo.

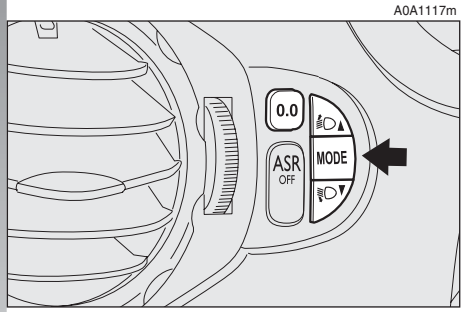
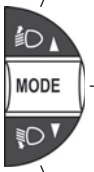


fig. 77



Para aumentar o valor visualizado

Pressão inferior a 1 segundo (impulso), indicada com MODE 1 nas descrições seguintes, para ter acesso às várias regulações

Pressão superior a 2 segundos, indicada com MODE 2 nas descrições seguintes, para confirmar a escolha desejada e retornar à visualização anterior

Para diminuir o valor visualizado

RELÓGIO (fig. 78)

Regulação das horas

Premir o botão MODE com modo MODE 1, as horas lampejam. Progrmar a hora desejada agindo nos botões ▲ ou ▼.

Cada pressão no relativo botão determina o aumento de uma unidade.

Segurando premido o botão relativo, se obtém o aumento ou a diminuição rápida automática.

Quando se estiver próximo do valor desejado deixar o comando e completar a regulação com pressões individuais.

Premir em seguida o botão MODE com o modo MODE 2 para memorizar.

visualização do relógio
e valor da temperatura externa

A0A0009m

fig. 78

Regulação dos minutos

Premir 2 vezes o botão MODE com modo MODE 1, os minutos lampejam. Programar os minutos desejados agindo nos botões ▲ ou ▼.

Cada pressão no relativo botão determina o aumento de uma unidade.

Segurando premido o botão relativo, se obtém o aumento ou a diminuição rápida automática.

Quando estiver próximo do valor desejado deixar o comando e completar a regulação com pressões individuais.

Premir em seguida o botão MODE com o modo MODE 2 para memorizar.

TEMPERATURA EXTERNA (fig. 78)

A temperatura externa é visualizada na parte inferior do display, sob a indicação das horas. Para avisar o condutor da possível presença de gelo na estrada, a temperatura externa lampeja, junto com o relativo sinal acústico, quando o seu valor é inferior ou igual a 3° C. A duração do sinal acústico é de cerca 2 segundos, enquanto a temperatura externa lampeja por cerca de 10 segundos. A sinalização da possível presença de gelo na estrada é repetida somente quando a temperatura externa supera os 6° C e sucessivamente atinge novamente os 3° C.

BUZZER (fig. 79-80)

O buzzer, sinal acústico que acompanha os comandos, pode ser activado (**ON**) ou excluído (**OFF**); proceder como indicado a seguir:

Premir 3 vezes o botão MODE com modo MODE 1, depois mediante os botões ▲ ou ▼, activar ou excluir o sinal acústico.

Premir o botão MODE com o modo MODE 2 para memorizar a condição escolhida.

visualização do buzzer activo (ON)

A0A0083m

fig. 79

REÓSTATO DAS LUZES (fig. 81-82)

Esta função permite a regulação luminosa atenuação/aumento) do quadro de instrumentos, do display hodómetro, (contaquilómetros total e parcial, visualização do corrector de alinhamento dos faróis) do display relógio/temperatura externa e do display auto-rádio.

Para ter acesso ao reóstato das luzes é necessário entrar no menu através de uma pressão no botão MODE, seleccionar a definição "ILLU" (que é a primeira visualizada) através de uma outra pressão do botão MODE e em seguida regular o nível com os botões ▲/▼).

A função "ILLU" é disponível havendo pelo menos as luzes de mínimo acesas.

Iluminação parcial

Segurando premido o botão ▼ (situado no mostrador ao lado da coluna da direcção) por mais de 4 segundos se apaga a iluminação do quadro de bordo com excepção do taquímetro (indicador de velocidade).

Segurando premido o botão ▲ (situado no mostrador ao lado da coluna da direcção) por mais de 4 segundos, se reactiva a iluminação completa do quadro de bordo.

visualização
com intensidade luminosa mínima

A0A0012m

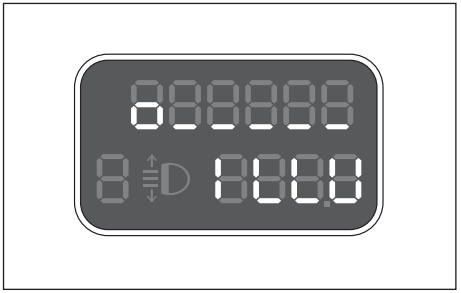


fig. 81

visualização de buzzer excluído (OFF)

A0A0014m

fig. 80

visualização
com intensidade luminosa máxima

A0A0013m

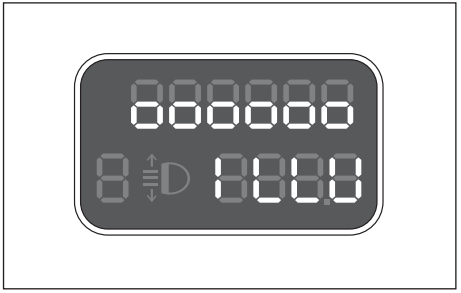


fig. 82

VISUALIZAÇÃO DO INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL ACTIVADO (fig. 83) (para as versões/mercados onde previsto)

A visualização ilustrada aparece automaticamente em ocasião de intervenção do interruptor inercial de corte de combustível, após um impacto de grande gravidade.

O interruptor interrompe a alimentação de combustível.

AVISO Consultar quanto descrito no parágrafo comandos e mais precisamente Interruptor inercial de corte de combustível.

visualização do interruptor
inercial de corte de combustível activado

A0A0007m

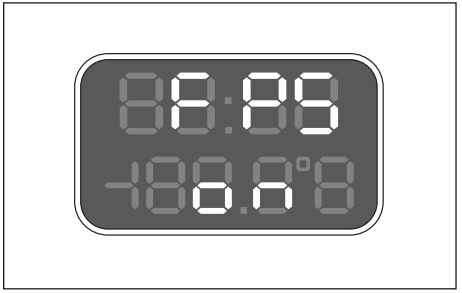


fig. 83

Check de nível do óleo do motor (versões JTD)

Ao rodar a chave de arranque na posição **MAR** o display multifuncional digital visualiza, pela duração de cerca 10 segundos, a escrita "**OIL**".

Em seguida, pela duração de alguns segundos, inicia a fase de detecção da quantidade de óleo presente no motor, durante a qual no display são visualizados seis tracinhos.

Após esta fase, o display visualiza a quantidade de óleo (**fig. 84**) e em seguida são visualizadas as informações relativas aos quilómetros parciais e totais percorridos.

A **fig. 84** se refere a um exemplo de visualização de nível do óleo do motor. Com o diminuir do nível do óleo, diminuem os círculos visualizados.

AVISO Para ter certeza da correcta indicação relativa ao nível de óleo do motor efectuar o check com o veículo posicionado sobre um terreno plano.

A **fig. 85** se refere à visualização em condição de nível do óleo inferior ao valor mínimo previsto. Neste caso o display visualiza, pela duração de cerca 10 segundos, os tracinhos intermitentes e a escrita "**OIL**".

AVISO Neste caso é necessário restabelecer o quanto antes o correcto nível de óleo do motor (ver o parágrafo "Verificação dos níveis" ao capítulo "Manutenção do veículo").

Em caso de anomalia no sistema de alimentação, em seguida à rotazione da chave de arranque na posição **MAR**, o display visualiza somente a escrita "**OIL**" intermitente pela duração de cerca 10 segundos (**fig. 86**).

A **fig. 87** se refere à visualização em condição de nível de óleo superior ao valor máximo previsto. Neste caso o display visualiza, pela duração de cerca 10 segundos, a escrita "**HIGH OIL**".

AVISO Neste caso é necessário dirigirse aos Serviços Autorizados Alfa Romeo que providenciarão ao restabelecimento do correcto nível de óleo do motor.

A0A0713m

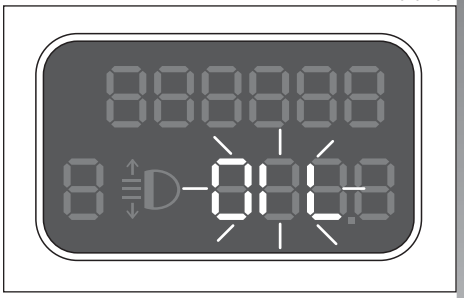


fig. 86

A0A0711m

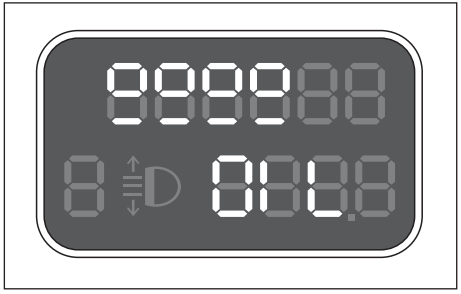


fig. 84

A0A0712m

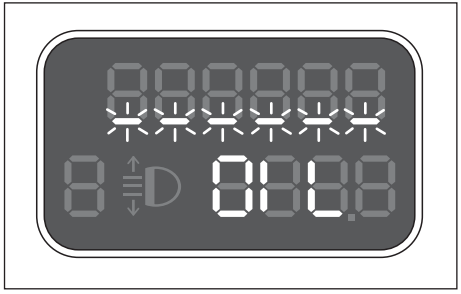


fig. 85

A0A0714m

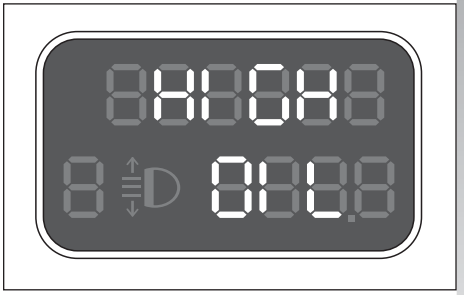


fig. 87

DISPLAY MULTIFUNCIONALO RECONFIGURÁVEL

O display multifuncional reconfigurável é em grau de mostrar todas as informações úteis e necessárias durante a condução, em particular:

INFORMAÇÕES PRESENTE NA TELA STANDARD

- Relógio (**A-fig. 88**);
- Temperatura externa (**B**);
- Data (**C**).

INFORMAÇÕES PRESENTES SOBRE O ESTADO DO VEÍCULO

- Trip computer;
- Regulação da iluminação (reóstato);
- Visualização das mensagens de avaria com relativo símbolo;
- Visualização das mensagens de aviso com relativo símbolo (por ex: possível gelo na estrada);
- Visualização de marcha seleccionada (só versões 2.0 T.SPARK Selespeed);
- Visualização de nível do óleo do motor (só versões JTDM).

BOTÕES DE COMANDO fig. 89

MODE

Pressão breve do botão: confirmação da opção desejada e/ou passagem à tela seguinte;

Pressão prolongada do botão: confirmação da opção desejada e retorno à tela anterior;

▲/▼para escorrer para cima/baixo nas relativas entradas do "Menu de Setup" ou aumentar/diminuir o valor visualizado na tela.

A0A9117g

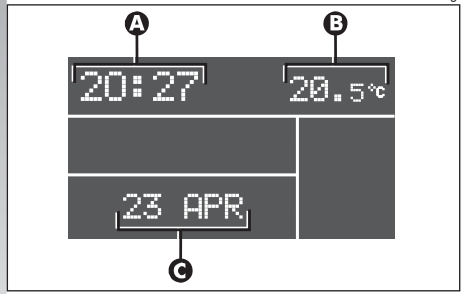


fig. 88

A0A1117m

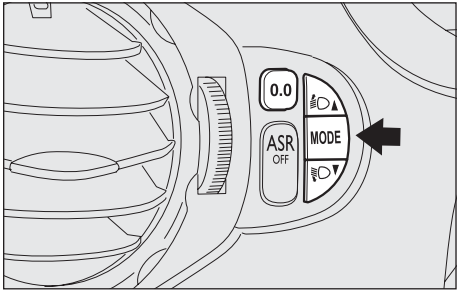


fig. 89

"MENU DE SETUP"

É também presente um "Menu de Setup" que permite de efectuar, mediante a pressão do botão **MODE** e ▲/▼ (ver **fig. 89**), as regulações e/ou definições descritas nas páginas seguintes. O menu de Setup pode ser activado com uma breve pressão do botão **MODE**. O menu é composto de uma série de funções dispostas de "modo circular" **fig. 90**.

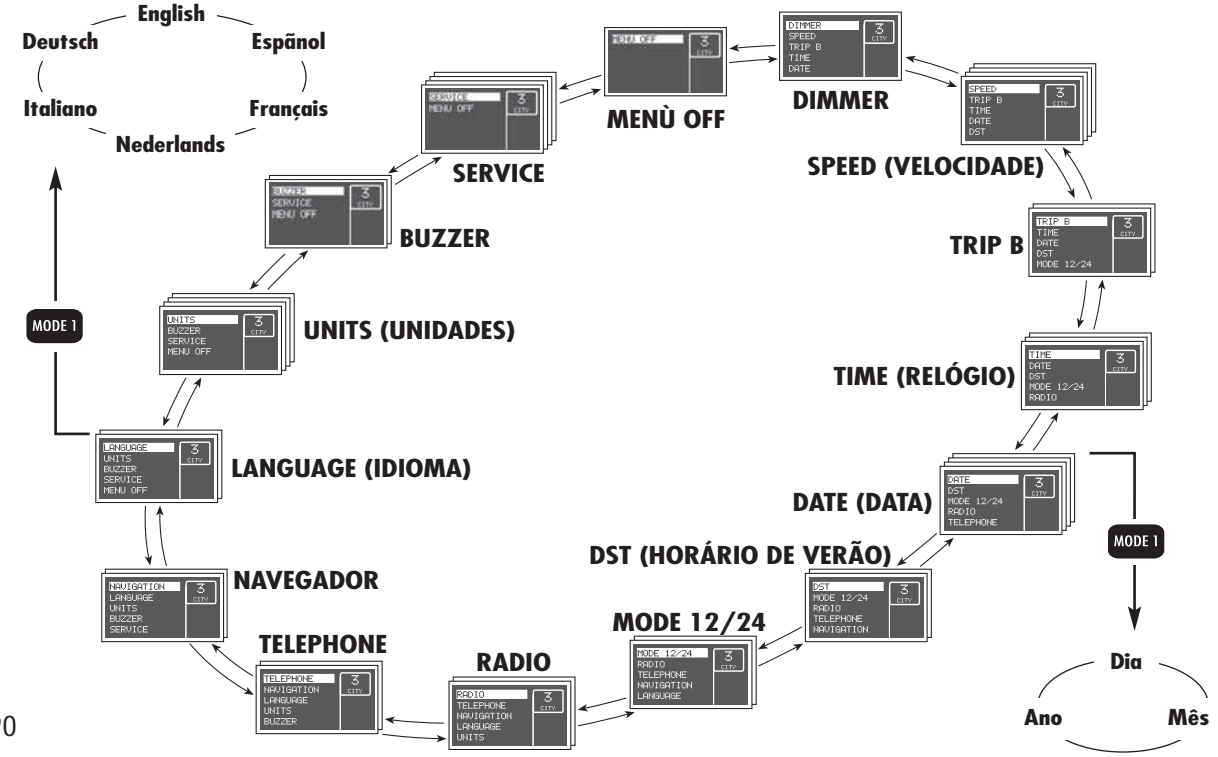


fig. 90

Da tela standard para ter acesso à navegação premir o botão **MODE** (**MODO**) com uma breve pressão. Para navegar dentro do menu premir os botões ▲ ou ▼. Com o veículo em movimento, por razões de segurança é possível ter acesso só ao menu reduzido (regulação da iluminação do quadro de instrumentos "DIMMER" e a definição "SPEED"). Com o veículo parado é possível ter acesso ao menu completo.

Check de nível do óleo do motor (versões JTDm)

Ao rodar a chave de arranque na posição **MAR** o display fornece a visualização, pela duração de alguns segundos, relativa ao nível de óleo do motor. Durante esta fase, para anular a visualização e passar à tela seguinte, premir a tecla **MODE** com uma breve pressão.

AVISO Para se ter a certeza da correcta indicação de nível do óleo do motor efectuar o check com o veículo posicionado num terreno plano.

A **fig. 91** faz referência à visualização de correcto nível de óleo do motor. Com o descer do nível do óleo, as barras de cheio desaparecem deixando lugar para aquelas vazias.

A **fig. 92** faz referêcia a visualização em condição de nível do óleo inferior ao valor mínimo previsto. As barras nesta condição aparecem todas vazias.

AVISO Neste caso é necessário restabelecer ao mais rápido possível o correcto nível de óleo do motor, ver "Verificação dos níveis" no capítulo "Manutenção do veículo".

A **fig. 93** faz referência a visualização na condição de nível do óleo superior ao valor máximo previsto. As barras nesta condição aparecem todas cheias.

AVISO Neste caso é necessário dirigirse aos Serviços Autorizados Alfa Romeo que se ocupará do restabelecimento do correcto nível de óleo do motor..

A0A9101g

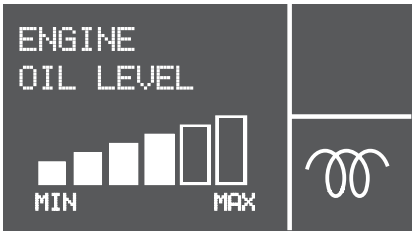


fig. 91

A0A9102g

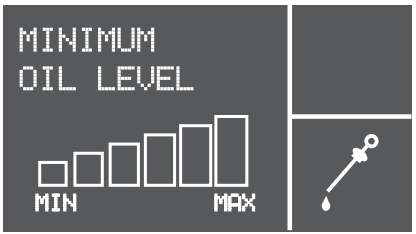


fig. 92

A0A9103g

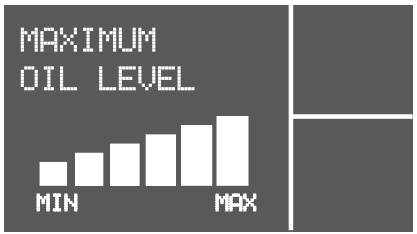


fig. 93

DIMMER

Esta função permite a regulação luminosa (atenuação/aumento) do quadro de instrumentos, do hodômetro, (conta-quilómetros total e parcial), visualização de alinhamento dos faróis, do display do auto-rádio, do display do rádio-navegador (se previsto) e climatizador bizona (se previsto).

Para efectuar a regulação, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com breve pressão: no display aparece uma escala graduada;
- ❒ premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação.
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

Iluminação parcial

Segurando premido o botão ▼ por mais de 4 segundos se apaga a iluminação do conta-rotações.

Segurando premido o botão ▲ por mais de 4 segundos, se reactiva a iluminação completa do quadro de instrumentos.

AVISO Na presença de eventuais avarias, a regulação luminosa (reóstato) não é possível e a visualização é proposta com a máxima intensidade luminosa.

SPEED (VELOCIDADE)

Esta função permite de definir o limite de velocidade do veículo (km/h) ou (mph), o qual condutor é avisado por um sinal acústico e visual e por uma mensagem visualizada no display quando o limite é ultrapassado (ver o capítulo "Luzes avisadoras e mensagens").

Para definir o limite de velocidade proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia a escrita **ON**;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão, e depois mediante os botões ▲/▼ definir a velocidade desejada (durante a definição o valor lampeja).
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

AVISO A definição é possível entre 30 e 250 km/h (ou entre 20 e 150 mph) a segunda da unidade anteriormente definida (ver o parágrafo "UNIDADES" descrito a seguir). Cada pressão no botão ▲/▼ aumenta/diminui o valor de uma unidade. Segurando premido o botão ▲/▼ se obtém o aumento/ diminuição rápida automática. Quando se está próximo do valor desejado completar a regulação com pressões simples.

Para anular a definição:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia a escrita **OFF**;
- ❒ premir o botão ▼: o display evidencia a escrita **OFF**;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

TRIP B

Esta função permite de activar/desactivar (**ON**/**OFF**) a função TRIP B (trip parcial) na qual são visualizadas as grandezas relativas ao CONSUMO MÉDIO B, VELOCIDADE MÉDIA B, TEMPO DE VIAGEM B, e DISTÂNCIA PERCORRIDA B durante uma "quilometragem parcial" contida na "quilometragem geral" (para maiores informações ver o parágrafo "Trip Computer").

Para activar/desactivar a função, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia a escrita **ON**;
- ❒ mediante os botões ▲/▼ seleccionar a activação ou desactivação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

TIME (RELÓGIO)

Esta função permite de regular o relógio (horas - minutos).

Para a regulação proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display visualiza a hora;
- ❒ premir os botões ▲/▼para efectuar a regulação;
- ❒ premir o botão **MODE** com breve pressão para efectuar a regulação dos minutos (premindo ao contrário o botão com pressão prolongada se retorna à tela standard);
- ❒ premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

AVISO Cada pressão no botão ▲/▼ aumenta/ diminui o valor de uma unidade. Segurando premido o botão ▲/▼ se obtém o aumento/diminuição rápida automática.

Quando se estiver próximo do valor desejado completar a regulação com pressões individuais.

DATE (DATA)

Esta função permite de regular a data (dia - mês - ano).

Para a regulação proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display visualiza a data;
- ❒ premir os botões ▲/▼para efectuar a regulação do dia;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para efectuar a regulação do mês (ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard);
- ❒ premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para efectuar a regulação do ano (ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard);
- ❒ premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

DST (HORÁRIO DE VERÃO)

Esta função permite de activar/desactivar (**ON**/**OFF**) a função de hora de Verão (a chamada "hora legal" que corresponde a + 1 hora em relação a hora solar).

Para activar/desactivar a função, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia a escrita **ON**;
- ❒ mediante os botões ▲/▼seleccionar a activação ou desactivação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

Ao seleccionar e activar a função "**DST ON**", o display comuta a passagem da hora solar para a hora legal e vice-versa, sem a necessidade de intervir manualmente na função "**TIME**" descrita anteriormente.s

MODE 12/24 (MODO 12/24)

Esta função permite de definir a visualização da hora no modo 12h ou 24h.

Para a definição proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia a escrita **12h**;
- ❒ premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação (**12h** ou **24h**);
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

RADIO (RÁDIO)

Esta função permite de activar/desactivar (**ON**/**OFF**) a repetição das informações presentes no painel frontal do auto-rádio no display do quadro de instrumentos.

Para activar/desactivar a função, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia a escrita **ON**;
- ❒ mediante os botões ▲/▼ seleccionar a activação ou desactivação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

Ao seleccionar e activando a função "**RADIO DISPLAY ON**", ao ligar o auto-rádio, o display repete a visualização representata no painel frontal.

NOTA Somente para as versões munidas de rádio CD MP3, se a fonte áudio activa é "**MP3**", a função **RADIO** está desactivada mesmo se encontra-se na modalidade **ON**.

TELEPHONE (TELEFONE)

Esta função permite de activar/desactivar (**ON**/**OFF**) a visualização do nome (se na lista) e do número telefónico do utente em chamada no display do quadro de instrumentos.

Para activar/desactivar a função proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia a escrita **ON**;
- ❒ mediante os botões ▲/▼ seleccionar a activação ou desactivação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

Ao seleccionar e activando a função "**TELEPHONE DISPLAY ON**", quando chega uma chamda, o display visualiza o nome (se na lista) e o número telefónico do utente em chamada.

NAVIGATION (NAVEGADOR)

Esta função permite, durante o uso do rádio-navegador, de activar/desactivar (**ON**/**OFF**) a visualização (pictogramas) presente no display do rádio-navegador no display do quadro de instrumentos.

Para activar/desactivar a função, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia a escrita **ON**;
- ❒ mediante os botões ▲/▼ seleccionar a activação ou desactivação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

Ao seleccionar e activando a função "**NAVIGATION DISPLAY ON**" o display do quadro instrumentos visualiza as informações presentes no display do rádio-navegador.

LANGUAGE (IDIOMA)

Esta função permite de seleccionar o idimo com o qual mostrar as mensagens presentes no display.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia o "idioma" anteriormente definido;
- ❒ premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

UNITS (UNIDADE)

Esta função permite a definição da unidade de medida da distância percorrida (km ou mi), do consumo de combustível (l/100 km, km/l ou mpg) e da temperatura (°C ou °F).

Para definir a unidade de medida desejada, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display evidencia a escrita "**km"** ou "**mi**" (em função de quanto anteriormente definido);
- ❒ premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para seleccionar a unidade de medida da temperatura (ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard): o display evidencia a escrita °**C** ou °**F** (em função de quanto anteriormente definido);
- ❒ premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação;
- ❒ premir o botão **MODE** com breve pressão para seleccionar a unidade de medida do consumo (ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard);
- ❒ se a unidade de medida distância definida é "**km**", o display evidencia a escrita "**l/100km**" ou "**km/l**": premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação. Se ao contrário, a unidade de medida distância definida é "**mi**" o display evidencia a escrita "**mpg**";
- ❒ premir o botão **MODE** com breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

AVISO A unidade de medida da temperatura (°C ou °F) definida no display é de conseguência visualizada também nos display do climatizador bizona (se previsto) e do rádio-navegator (se previsto).

BUZZER

Esta função permite de regular o volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha a pressão dos botões presentes no veículo e as eventuais mensagens de avaria visualizadas no display.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display evidencia o "nível" do volume anteriormente definido;
- ❒ premir os botões ▲/▼ para efectuar a regulação;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

AVISO Em condição de buzzer excluso (**OFF**) os sinais acústicos relativos as eventuais avarias são mantidos.

SERVICE

Esta função permite de mostrar as indicações relativas à correcta manutenção do veículo.

Para consultar estas indicações, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão: o display visualiza o prazo em "**km**" ou "**mi**" em função de quanto anteriormente definido (ver o parágrafo "UNIDADES");
- ❒ premir os botões ▲/▼ para mostrar no display as indicações desejadas;
- ❒ premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

AVISO O Plano de Manutenção Programada prevê a manutenção do veículo a cada 20.000 km; esta visualização aparece automaticamente, com a chave na posição **MAR**, a partir de 2.000 km (ou milhas) a partir deste prazo e é reproposta a cada 200 km. O ajuste a zero desta visualização pode ser efectuado somente pelos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

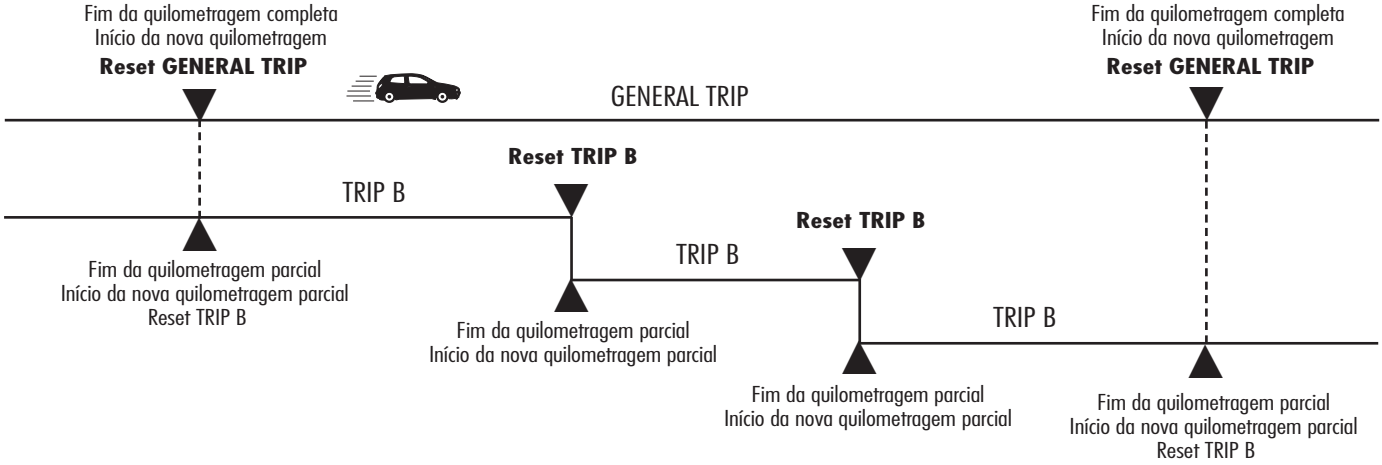
MENU OFF

Ao seleccionar esta entrada, se retorna à tela standard.

TRIP COMPUTER

Generalidades

O "Trip computer" permite de mostrar no display as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta pelo GENERAL TRIP, capaz de monitorizar a "quilometragem completa" do veículo (viagem) e pelo TRIP B, em grau de monitorizar a quilometragem parcial; esta última função está "contida" (como ilustrado no gráfico seguinte) dentro da quilometragem completa. Ambas as funções podem ser ajustadas a zero (reset - início de uma nova quilometragem).



O GENERAL TRIP permite a visualização das seguintes grandezas:

❒ Consumo médio

❒ Consumo instantâneo

❒ Velocidade média

❒ Tempo de viagem

❒ Autonomia

❒ Distância percorrida

O TRIP B permite a visualização das seguintes grandezas:

❒ Consumo médio B

❒ Velocidade média B

❒ Tempo de viagem B

❒ Distância percorrida B

Grandezas visualizadas

Consumo médio

Representa a média indicativa dos consumos no inicio de uma nova missão.

Consumo instantâneo

Exprime a variação do consumo de combustível actualizado constantemente. Em caso de paragem do veículo com o motor ligado no display será visualizada a indicação "----".

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total transcorrido desde o início da nova quilometragem.

Tempo de viagem

Tempo transcorrido desce o início da nova quilometragem (duração da viagem).

Autonomia

Indica a distância que ainda pode ser percorrida com o combustível presente dentro do reservatório.

No display será visualizada a indicação "----" ao verificar-se dos seguintes eventos:

- valor de autonomia inferior a 50 km (ou 30 mi);
- em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado por um tempo prolongado.

AVISO A variação dos valores de autonomia pode ser influenciada por vários factores: estilo de condução (ver o que é descrito no paragrafo "Estilo de condução" no capítulo "Uso correcto do veículo"), tipo de percurso (auto-estrada, citadino, montanha, etc...), as condições em que a viatura é utilizada (carga transportada, pressão dos pneumáticos, etc...). A programação de viagem deve sempre ter em conta, os pontos descritos anteriormente.

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova quilometragem.

A cada ligação da bateria e no início de cada nova quilometragem (reset), o display visualiza o valor "0.0".

Nova quilometragem

Inicia da quando é efectuado um ajuste a zero:

- "manual" por parte do utente, através da pressão prolongada do botão **SET**;
- "automático" quando a "distância percorrida" alcança o valor de 9999,9 km (ou mi) quando o "tempo de viagem" alcança o valor de 99:59 (99 horas e 59 minutos) ou depois de cada desligamento e conseguinte reconexão da bateria.

BOTÃO SET

O botão, situado na alavanca direita (**fig. 94**), permite, com a chave na posição **MAR**, de ter acesso as funções GENERAL TRIP e TRIP B.

O botão **SET** permite também de ajustar a zero as funções GENERAL TRIP e TRIP B para iniciar uma nova quilometragem:

- **breve pressão**: para ter acesso à tela seguinte;
- **pressão prolongada**: para ajustar a zero (reset) e iniciar uma nova viagem.

A0A0021m

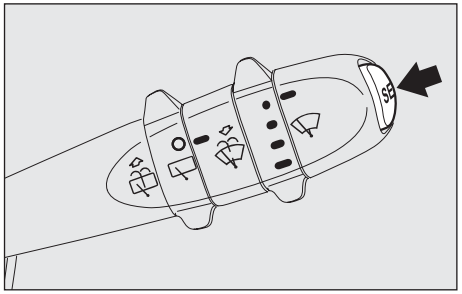


fig. 94

Procedura de início viagem (reset)

Para iniciar uma nova viagem monitorizada pelo GENERAL TRIP, com a chave na posição **MAR**, premir o botão **SET** por mais de 2 segundos.

A operação de reset (pressão do botão **SET** por mais de 2 segundos) efectuada na presença das respectivas telas no GENERAL TRIP permite o ajuste a zero das grandezas também no TRIP B.

A operação de reset (pressão do botão **SET** por mais de 2 segundos) efectuada na presença das respectivas telas no TRIP B permite o ajuste a zero das grandezas somente relativas a esta função.

AVISO As grandezas AUTONOMIA e CONSUMO INSTANTÂNEO não podem ser ajustadas a zero.

LUZES AVISADORAS E MENSAGENS

AVISO A presença ou não das luzes avisadoras é dependente do tipo de motorização e dos fornecimentos de fábrica que equipam os veículos.

LÍQUIDO DOS TRAVÕES INSUFICIENTE (vermelha)

TRAVÃO DE MÃO ENGATADO (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

Líquido dos travões insuficiente

A luz avisadora acende (em algumas versões acompanhada da mensagem + símbolo visualizados no display) quando o nível do líquido dos travões no tanque desce abaixo do nível mínimo, a causa de uma possível fuga de líquido do circuito.

Freno de mão inserito

A luz avisadora acende quando é engatado o travão de mão.

AVISO

Se a luz avisadora (!) acende durante a marcha verificar que o travão de mão não esteja engatado. Se a luz avisadora permanece acesa com o travão de mão desengatado estacione imediatamente e dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora (se prevista) acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

A luz avisadora acende (ou em algumas versões é visualizada uma mensagem + símbolo no display) quando o motor se aquece de modo excessivo: se isto acontece durante a marcha, pare o veículo mantendo o motor ligado e ligeiramente acelerado para favorecer uma mais activa circulação do líquido de arrefecimento.

Se a luz avisadora (ou em algumas versões a mensagem + símbolo visualizado no display) não se apagam dentre dos próximos 2 ou 3 minutos, parar o motor e dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVARIA AIR BAG (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

O acendimento da luz avisadora de modo fixo indica uma anomalia no sistema Air bag.

AVISO

Se a luz avisadora não acende ao rodar a chave na posição MAR ou permanece acesa durante a marcha é possível que seja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso os air bag ou os pré-tensores podem não activar-se em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, activar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirijase aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para o imediato controlo do sistema. A avaria da luz avisadora (luz avisadora apagada) é indicada também pelo lampejo além dos normais 4 segundos da luz avisadora Air bag.

INSUFICIENTE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora (se prevista) acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

AVISO

Se a luz avisadora acende durante a marcha do veículo (em algumas versões é visualizada uma mensagem + símbolo no display), pare imediatamente o motor e dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

INSUFICIENTE RECARGA DA BATERIA (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora (se prevista) acende, mas deve apagar-se quando o motor ligar (com o motor ao ralenti é admitido um breve atraso no apagamento).

Se a luz avisadora (em algumas versões é visualizada uma mensagem + símbolo no display) permanece acesa, dirija-se imediatamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS (vermelha)

A luz avisadora acende de modo fixo quando, com a chave na posição **MAR**, o cinto do lugar do condutor não está correctamente apertado.

FECHO INCOMPLETO DAS PORTAS (VERMELHA)

A luz avisadora (se prevista) acende (em algumas versões é visualizada uma mensagem + símbolo no display) quando uma ou mais portas ou a bagageira não estão perfeitamente fechadas.

DESGASTE DOS DISCOS DO TRAVÃO (vermelha)

A luz avisadora (se prevista) acende com o pedal do travão pisado (em algumas versões é visualizada uma mensagem + símbolo no display) se os discos dianteiros do travão estão desgastados; neste caso substituir o quanto antes.

AVISO Como o veículo é equipado de detectores de desgaste para os discos dianteiros do travão, proceder, em ocasião da substituição, também ao controlo dos discos traseiros do travão.

CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED (versões 2.0 T.SPARK Selespeed)

Avaria na caixa de velocidades

A mensagem é visualizada no display em caso de avaria na caixa de velocidades. Neste caso dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para eliminar a anomalia.

Reduzir as mudanças de marcha

A mensagem é visualizada no display para indicar um excessivo uso da caixa de velocidades por parte do condutor.

O uso anormal (por parte do condutor) pode activar automaticamente um procedimento para a protecção do sistema.

AVISO

No caso em que a mensagem continuasse a permanecer visualizada no display, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

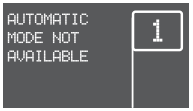
Modo manual não disponível

A mensagem é visualizada no display quando, com o motor ligado, não é possível seleccionar o modo **MANUAL**.

AVISO

No caso em que a mensagem continuasse a permanecer visualizada no display, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Modo automático não disponível



A mensagem é visualizada no display quando como o motor ligado não é possível seleccionar o modo **AUTO**.

AVISO

No caso em que a mensagem continuasse a permanecer visualizada no display, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

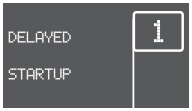
Excessivo aquecimento (ou sobretemperatura) da embraiagem

A mensagem é visualizada no display, acompanhada de um sinal acústico, quando se verifica um excessivo aquecimento da embraiagem.

AVISO

Em caso de estacionament ou parada do veículo em subida ou simples parada (por ex. no semáforo numa estrada em subida), com a finalidade de proteger a eficiência da embraiagem não utilize o acelerador para manter parado o veículo; o excessivo aquecimento da embraiagem pode, de facto, danificá-la. Utilize, ao contrário, o pedal do travão e agir no pedal do acelerador só quando se decide de partir. No caso em que a mensagem continuasse a permanecer visualizada no display, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Pise no travão - Arranque atrasado



As mensagens são visualizadas alternativamente e em sequência no display, acompanhadas de um sinal acústico, quando, durante uma tentativa de arranque, o pedal do travão não é reconhecido em funcionamento pelo sistema.

Nestas condições, manter a chave na posição **AVV** pelo menos durnate 6 segundos, com o travão pressionado: o motor irá arrancar. O sistema ficará em em situação de recovery (máximo de andamento permitido: **2ª**).

AVISO As mensagens são visualizadas só se o arranque é efectuado com uma marcha diferente de ponto morto (**N**) engatada.

AVISO

No caso em que a mensagem continuasse a permanecer visualizada no display, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Marcha não disponível

A mensagem é visualizada no display, acompanhada de um sinal acústico, nos seguintes casos:

- quando, a causa de uma avaria do sistema, não é mais possível mudar de marcha;

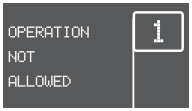
ou

- quando, a causa de uma avaria do sistema, é possível engatar só a **1ª** (**1**), a **2ª** (**2**) ou a marcha-atrás (**R**).

AVISO

No caso em que a mensagem continuasse a permanecer visualizada no display, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Manobra não autorizada



A mensagem é visualizada no display, acompanhada de uma sinal acústico, quando o sistema não aceita uma mudança de marcha efectuada pela alavanca de comando porque faltam algumas condições necessárias para a aceitação da mudança de marcha.

Pise no travão - repetir a manobra

A mensagem é visualizada no display e acompanhada, em alguns casos, de um sinal acústico, quando, em algumas condições, por razões de segurança, se tenta de efectuar uma mudança de marcha sem ter anteriormente pisado no pedal do travão.

AVISO

No caso em que a mensagem continuasse a permanecer visualizada no display, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Pôr em N (ponto morto)

A mensagem é visualizada no display, acompanhada de um sinal acústico, quando o sistema pede ao condutor de efectuar a manobra.

Ao levar a caixa de velocidades em (**N**) a visualização no display deve apagar-se.

AVISO

No caso em que a mensagem continuasse a permanecer visualizada no display, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLO DO MOTOR EOBD (amarelo âmbar) (para as versões/mercados onde previsto)

Em condições normais, ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**, a luz avisadora acende, mas deve apagar-se com o motor ligado. O acendimento inicial indica o correcto funcionamento da luz avisadora.

Se a luz avisadora permanece acesa ou acende durante a marcha (em algumas versões acompanhada da mensagem + símbolo visualizados no display):

com luz fixa - indica um funcionamento irregular no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escape, possível perda de prestações, péssima condução e altos consumos. Nestas condições se pode prosseguir a marcha evitando porém de pedir esforços gravosos ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz avisadora acesa de modo fixo pode causar danos. Dirija-se o quanto antes a um Serviço Autorizado Alfa Romeo. A luz avisadora se apaga quando o funcionamento irregular desaparece, mas o sistema memoriza sempre a sinalização;

com luz intermitente - indica a possibilidade de danificação do catalisador (ver "Sistema EOBD" no presente capítulo). Em caso de luz avisadora acesa de modo intermitente, é necessário soltar o pedal do acelerador, colocando-se em baixos regimes, até quando a luz avisadora pára de lampejar; prosseguir a marcha com velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que podem provocar outros lampejos e dirija-se o quanto antes a um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

Se, ao rodar a chave de arranque na posição MAR, a luz avisadora não acende ou se, durante a marcha, acende com luz fixa ou intermitente, dirija-se o quanto antes a um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

SISTEMA ALFA ROMEO CODE (amarelo âmbar)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora (se prevista) deve lampejar só uma vez e depois apagar-se. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz avisadora permanece acesa indica uma possível avaria (ver "O sistema Alfa Romeo CODE").

AVISO O acendimento ao mesmo tempo das luzes avisadoras e indica a avaria do sistema Alfa Romeo CODE.

Nas versões equipadas de display multifuncional reconfigurável, se com o motor ligado, o display visualiza uma mensagem + símbolo, dirija-se imediatamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Se com o motor ligado a luz avisadora lampeja (em algumas versões é visualizada uma mensagem + símbolo no display), significa que o veículo não esta protegido pelo dispositivo de bloqueio motor (ver "O sistema Alfa Romeo CODE" neste capítulo). Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para realizar a memorização de todas as chaves.

PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS (versões diesel) (amarelo âmbar)

AVARIA DE PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS (versões diesel) (amarelo âmbar)

Pré-aquecimento das velas

Ao rodar a chave na posição **MAR**, a luz avisadora (se prevista) acende (em algumas versões é visualizada no display multifuncional reconfigurável). A luz avisadora se apaga quando as velas atingem a temperatura pré-estabelecida. Ligue o motor imediatamente depois do apagamento da luz avisadora.

AVISO Em condições de temperatura ambiente suave ou elevada, o acendimento da luz avisadora tem uma duração quase imperceptível.

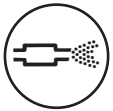
Avaria de pré-aquecimento das velas

A luz avisadora (se prevista) acende (em algumas versões é visualizada uma mensagem + símbolo no display) quando é presente uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas. Dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para eliminar a anomalia.

PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO GASÓLEO (versões diesel) (amarelo âmbar)

A luz avisadora (se prevista) acende (em algumas versões é visualizada uma mensagem + símbolo no display) de modo fixo durante a marcha para indicar a presença de água no filtro do gasóleo.

A presença de água no circuito de alimentação, pode causar graves danos ao sistema de injecção e causar irregularidades no funcionamento do motor. No caso em que a luz avisadora acender (ou em algumas versões seja visualizado o símbolo + mensagem no display multifuncional reconfigurável) dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a operação de purga. Sempre que a mesma mensagem se verifique imediatamente depois de um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no reservatório: neste caso desligue imediatamente o motor e contacte os Serviços Autorizados Alfa Romeo.



ARMADILHA DAS PARTÍCULAS TÓXICAS ENTUPIDA (versões diesel) (amarelo âmbar)

A luz avisadora (se prevista) (em algumas versões é visualizada uma mensagem + símbolo no display) acende quando a armadilha para as partículas tóxicas está entupida e o perfil de condução não permite a activação automática do procedimento de regeneração.

Para permitir a regeneração e limpar o filtro se aconselha de manter o veículo em marcha até ao apagamento da luz avisadora (ou, para algumas versões, o desaparecimento do símbolo do display).

INTERVENÇÃO DO INTERRUOTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL (para as versões/mercados onde previsto)

A mensagem visualizada no display aparece quando o interruptor inercial de corte de combustível intervém (em algumas versões acompanhada pelo acendimento da luz avisadora ⛽).

AVISO

Se após a visualização da mensagem se sente o cheiro de combustível ou se percebe fugas do sistema de alimentação, não reactivar o interruptor, com a finalidade de evitar riscos de incêndio.

AVARIA NO SISTEMA ABS (amarelo âmbar)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora (se prevista) acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

A luz avisadora acende (em algumas versões acompanhada da mensagem + símbolo visualizados no display) quando o sistema é ineficiente. Neste caso o sistema de travagem mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS.

Se aconselha cuidado, em particular modo em todos os casos de pouca aderência na estarada, é necessário dirigir-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVARIA EBD (vermelha) (amarelo âmbar)

O acendimento ao mesmo tempo das luzes avisadoras (!) e (ABS) (em algumas versões acompanhada da mensagem + símbolo visualizados no display) com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso com travagens violentas se pode ter um bloqueio precoce das rodas traseiras, com a possibilidade de debandada.

Conduzindo com muito cuidado alcançar imediatamente o Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo para a verificação do sistema.

AIR BAG FRONTAL LADO PASSAGEIRO DESACTIVADO (amarelo âmbar) (a pedido para as versões/mercados onde previsto)

Com o Air bag frontal lado passageiro activo, ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende mas deve apagar-se depois de cerca 4 segundos.

A luz avisadora acende quando é desactivado o Air bag frontal lado passageiro.

AVISO

A luz avisadora indica também eventuais anomalias da luz avisadora . Esta condição é indicada pelo lampejo intermitente da luz avisadora além dos 4 segundos. Neste caso a luz avisadora pode não indicar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, contacte os Serviços Autorizados Alfa Romeo para o imediato controlo do sistema.

SISTEMA VDC (se previsto) (amarelo âmbar)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

Se a luz avisadora não se apaga, ou se permanece acesa durante a marcha (em algumas versões acompanhada da mensagem + símbolo visualizados no display), dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

O lampejo da luz avisadora durante a marcha indica a intervenção do sistema VDC.

SISTEMA ASR (ANTI-DERRAPAGEM DAS RODAS) (se previsto) (amarelo âmbar)

Ao rodar a chave na posição **MAR**, a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

A luz avisadora acende quando o sistema é desactivado. A luz avisadora lampeja quando o sistema intervém, para avisar o condutor que o sistema se esta adaptando as condições de aderência da estrada.

O acendimento da luz avisadora (em algumas versões acompanhada da mensagem + símbolo visualizados no display) indica também a avaria do sistema ASR. Neste caso, dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (amarelo âmbar)

Ao rodar a chave na posição **MAR**, a luz avisadora (se prevista) acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

A luz avisadora acende (em algumas versões acompanhada da mensagem + símbolo visualizados no display) quando é detectada uma anomalia numa das seguintes luzes:

- luzes de mínimos
- luzes de stop e relativo fusível
- farol traseiro de nevoeiro
- luzes da matrícula.

A anomalia referida a estas lâmpadas pode ser: a queimadura de uma ou mais lâmpadas, a queimadura do relativo fusível de protecção ou a interrupção da ligação eléctrica.

RESERVA DE COMBUSTÍVEL (amarelo âmbar)

A luz avisadora acende (em algumas versões acompanhada da mensagem + símbolo visualizados no display) quando no reservatório restam cerca de 7 litros de combustível e, em algumas versões, em concomitância de autonomia inferior a 50 km.

INDICADOR DE DIRECÇÃO ESQUERDO (verde)

A luz avisadora acende quando a alavanca de comando das luzes de direcção (piscas) é deslocada para baixo ou, junto com a seta direita, quando é premido o botão luzes de emergência.

INDICADOR DE DIRECÇÃO DIREITO (verde)

A luz avisadora acende quando a alavanca de comando das luzes de direcção (piscas) é deslocada para cima ou, junto com a seta esquerda, quando é premido o botão das luzes de emergência.

LUZES DE MÍNIMO (verde)

A luz avisadora acende quando são acesas as luzes de mínimo ou faróis de médio.

CRUISE CONTROL (SE PREVISTO) (verde)

A luz avisadora acende quando se roda a virola do Cruise Control na posição ON.

LUZES DOS FARÓIS DE MÁXIMO (azul)

A luz avisadora acende quando são acesas as luzes de mínimo ou faróis de médio.

POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA

Em algumas versões o display visualiza uma mensagem + símbolo ☼ para avisar o condutor da possível presença de gelo na estrada, acompanhada de um sinal acústico, quando a temperatura externa é inferior ou igual a 3° C.

A duração do sinal acústico é de cerca 2 segundos enquanto a mensagem permanece visualizada por cerca de 10 segundos, depois dos quais permanece visualizado só o símbolo, até quando a temperatura não supera os 6°C ou não se desliga o motor.

Se durante a marcha, em seguida à mensagem da possível presença de gelo na estrada, a temperatura supera os 6° C o símbolo ☼ desaparece e se a temperatura tivesse de alcançar novamente os 3° C será activada uma nova mensagem (com temperatura externa intermitente) + símbolo ☼ acompanhados de um sinal acústico.

SINALIZAÇÃO DE ANOMALIA DAS LUZES AVISADORAS

Em algumas versões o display visualiza uma mensagem quando é detectada uma anomalia numa das seguintes luzes avisadoras: luz avisadora ABS, luz avisadora EBD, luz avisadora ASR, luz avisadora VDC.

AVARIA DO SENSOR DE NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR

Em algumas versões o display visualiza uma mensagem quando é detectada uma anomalia numa das seguintes luzes avisadoras: luz avisadora ABS, luz avisadora EBD, luz avisadora ASR, luz avisadora VDC.

VELOCIDADE LIMITE SUPERADA

Em algumas versões o display visualiza uma mensagem + símbolo e é emitido um sinal acústico quando o veículo supera o valor de velocidade limite anteriormente definido (ver o parágrafo "Display multifuncional reconfigurável").

AUTONOMIA (Trip Computer)

Em algumas versões o display visualiza uma mensagem + símbolo em concomitância de autonomia inferior a 50 km.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Em algumas versões o display visualiza uma mensagem a partir de 2000 km desde o vencimento previsto pelo Plano de Manutenção Programada.

A mensagem é reproposta em forma temporizada, ao rodar a chave na posição **MAR** a cada 200 km.

CLIMATIZAÇÃO

A0A1019m

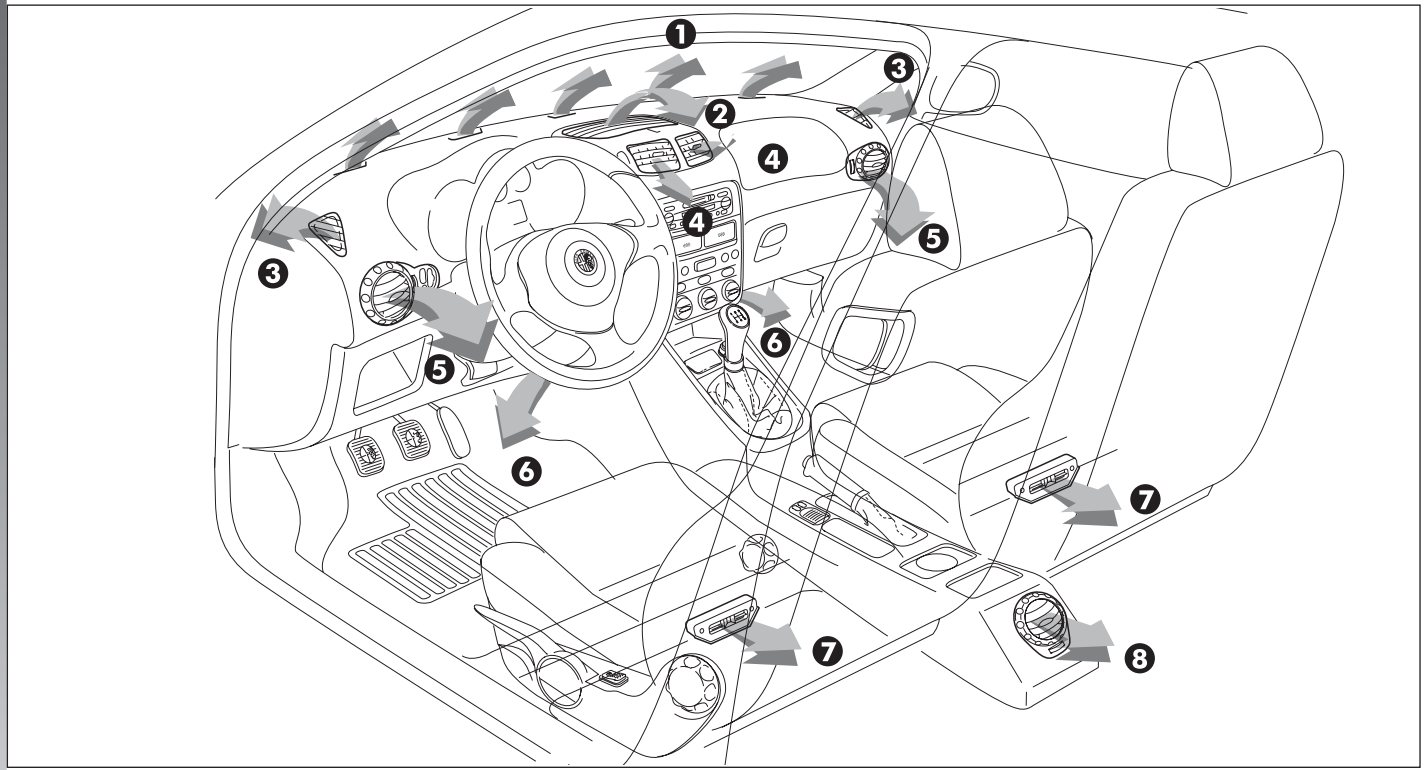


fig. 95

1 Difusor superior fixo para o descongelamento ou desembaciamento do pára-brisas - **2** Difusor superior central regulável - **3** Difusores fixos para o descongelamento ou desembaciamento vidros laterais - **4** Difusores centrais orientáveis e reguláveis - **5** Bocais laterais orietáveis e reguláveis - **6** Difusores fixos zona pés dos lugares dianteiros - **7** Difusores fixos zona pés dos lugares traseiros - **8** Bocal traseiro orientável e regulável (a pedido para as versões/mercados onde previsto).

REGULAÇÃO DO DIFUSOR SUPERIOR CENTRAL (fig. 96)

O difusor (**1**) é equipado de um comando de abertura/fecho (**A**).

● = Todo fechado.

I = Todo aberto.

REGULAÇÃO DOS DIFUSORES ORIENTÁVEIS CENTRAIS (fig. 96)

Cada difusor (**2**) é equipado de uma alavanca (**B**) que permite de orientar (nos 4 sentidos: para cima/para baixo, direita/esquerda) o fluxo de ar.

Para regular a quantidade de ar agir no comando (**C**):

● = Todo fechado.

I = Todo aberto.

REGULAÇÃO DOS BOCAIS ORIENTÁVEIS LATERAIS (fig. 97)

Para orientar o fluxo de ar, rodar o selector (**A**) e/ou agir directamente no comando (**B**) como desejado.

Para regular a quantidade de ar agir no comando (**C**):

● = Todo fechado.

I = Abertura parcial.

II = Todo aberto.

D - difusor fixo para o descongelamento ou desembaciamento dos vidros laterais.

REGULAÇÃO DO BOCAL TRASEIRO ORIENTÁVEL (fig. 98) (a pedido para as versões/mercados onde previsto)

Para orientar o fluxo de ar, rodar o selector (**A**) e/ou agir directamente no comando (**B**) como desejado.

Para regular a quantidade de ar agir no comando (**C**):

● = Todo fechado.

I = Abertura parcial.

II = Todo aberto.

A0A0085m

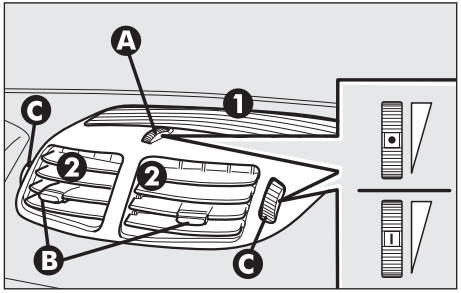


fig. 96

A0A0086m

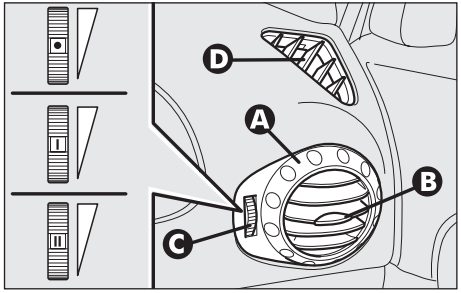


fig. 97

A0A0087m

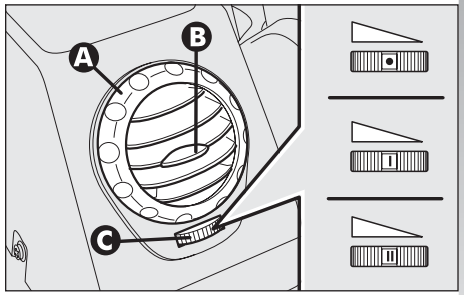


fig. 98

AQUECEDOR - CLIMATIZADOR MANUAL (a pedido para as versões/mercados onde previsto)

A seguir são descritas de forma sintética as funcionalidades dos sistemas de aquecimento e de climatização manual (a pedido para as versões/mercados onde previsto). Os dois sistemas diferem só pelo botão do compressor do climatizador ✲, presente exclusivamente nas versões com climatizador manual. Para obter a máxima funcionalidade dos sistemas de aquecimento ou de climatização manual nas várias condições de uso, posicione o índice dos selectores como representado nas figuras.

AVISO Uma função importante do climatizador manual é a desumidificação do ar. É sempre aconselhável a activação do compressor do climatizador manual para previnir possibilidades de embaciamento.

AVISO

Com baixa temperatura externa o compressor do climatizador manual não pode funcionar. Se aconselha portanto de não utilizar a função de circulação de ar interno ⮌ com baixa temperatura externa enquanto os vidros podem embaciar-se rapidamente.

MÁXIMA REFRIGERAÇÃO

A0A0139m

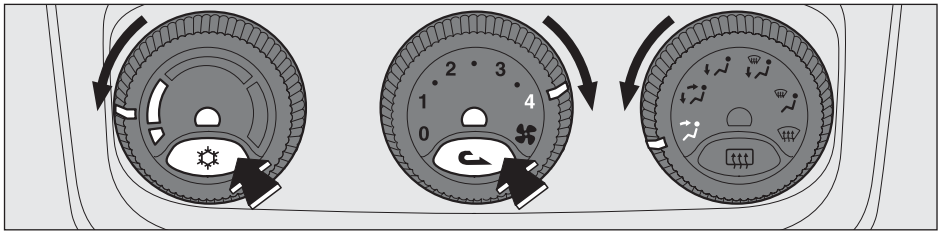


fig. 99

DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO RÁPIDO

A0A0107m

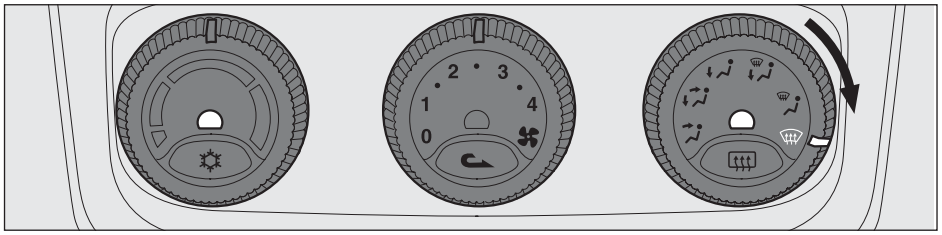


fig. 100

MÁXIMO AQUECIMENTO

A0A0122m

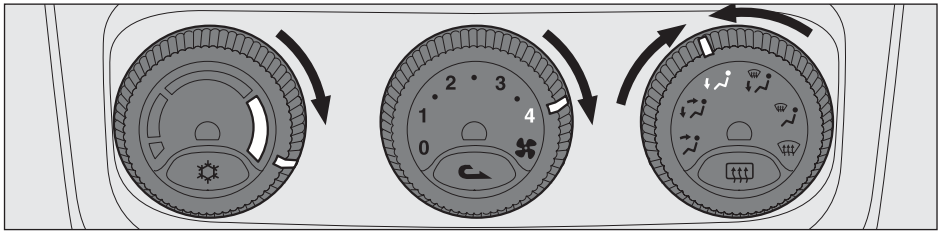


fig. 101

Para um conhecimento mais profundo do sistema e para utilizar ao melhor o sistema, ler as instruções ilustradas nas páginas seguintes.

O sistema de climatização manual utiliza fluído refrigerante R134a que respeita as normativas vigentes em matéria e que, em caso de perdas acidentais, não danifica o ambiente. Evite absolutamente o uso de outros fluidos incompatíveis com os componentes do sistema.

A cada remoção/instalação da bateria esperar pelo menos 3 minutos antes de ligar o motor, para permitir à unidade central do climatizador de ajustar a zero a posição dos actuadores eléctricos que regulam a temperatura e a distribuição do ar.

COMANDOS (fig. 102)

1 - Selector de regulação da temperatura do ar

2 - Selector de regulação da velocidade do ventilador

3 - Selector de selecção da distribuição do ar

4 - Botão de habilitação da activação/desactivação do compressor do climatizador ☼ (só para as versões com climatizador manual)

5 - Botão de activação/desactivação da circulação de ar interno

6 - Botão de activação/desactivação do vidro traseiro térmico.

A0A0088m

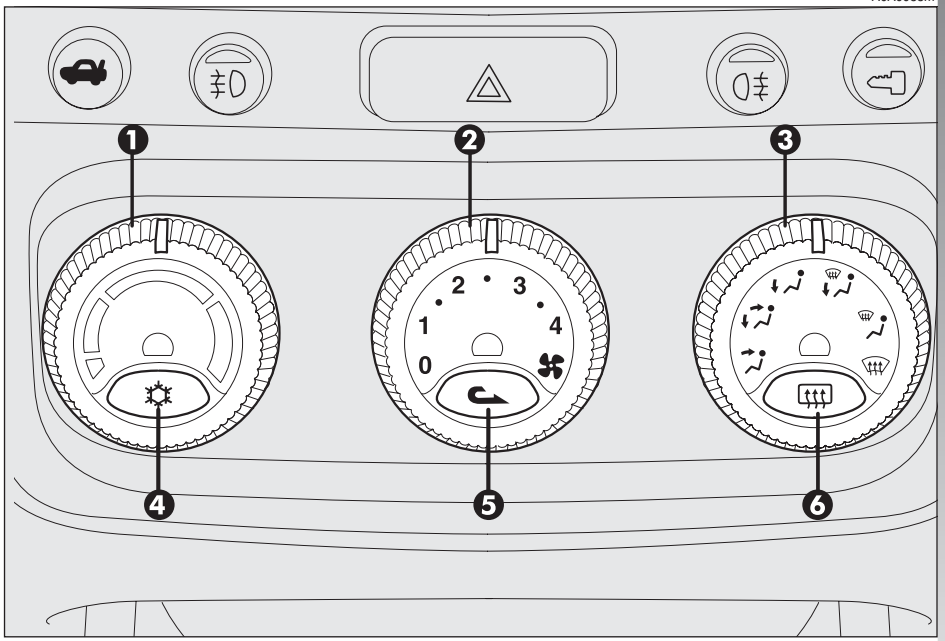


fig. 102

SELECTOR DE REGULAÇÃO DA TEMPERATURA DO AR

Ao rodar a virola do selector (**1-fig. 102**) respectivamente no sentido horário ou anti-horário, se levanta ou se abaixa a temperatura do ar introduzido no habitáculo.

SELECTOR DE REGULAÇÃO DA VELOCIDADE DO VENTILADOR

Ao rodar a virola do selector (**2-fig. 102**) é possível seleccionar uma das velocidades do ventilador para personalizar a quantidade do ar introduzido no habitáculo.

A posição **0** desliga o ventilador e activa automaticamente a circulação de ar interno (evidenciado pelo acendimento do led situado ao lado do botão **5**) isolando o habitáculo da entrada de ar externo.

Para desactivar a circulação de ar interno, premir o botão (**5**).

Se a ventoinha se encontra na posição **0** se activa automaticamente a circulação. Quando se desliga o motor, no próximo arranque se a ventoinha ainda se encontra na posição **0** se activa novamente a circulação mesmo se tinha sido anteriormente desactivada.

SELECTOR DE DISTRIBUIÇÃO DO AR

Ao rodar a virola do selector (**3-fig. 102**), com o índice em correspondência dos diversos símbolos, se seleccionam em sequência as seguintes posições:

Fluxo de ar para os difusores superior central, frontais centrais e dos bocais dianteiros laterais e traseiro (se presente) com a possibilidade de regulação através dos comandos dos difusores.

Divisão do fluxo entre os difusores descritos no item anterior e a parte inferior do habitáculo.

Fluxo de ar para a parte inferior do habitáculo (dianteira e traseira).

Repartição do fluxo entre o pára-brisas/vidros laterais dianteiros e a parte inferior do habitáculo.

Fluxo de ar para o pára-brisas e os vidros laterais dianteiros para o descongelamento/desembaciamento dos mesmos.

Fluxo de ar que realiza um rápido descongelamento/desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros, com activação do vidro traseiro térmico para o descongelamento/desembaciamento do vidro traseiro (função denominada **MAX-DEF**).

BOTÃO DE HABILITAÇÃO DA ACTIVAÇÃO/DESACTIVAÇÃO DO COMPRESSOR DO CLIMATIZADOR ☼

(só para as versões com climatizador manual)

Premindo o botão (**4-fig. 102**) ☼ se habilita a activação do compressor do sistema de climatização e automaticamente se acciona também o electroventilador na primeira velocidade mesmo se a virola do selector (**2**) estiver na posição **0**. Com o sistema activo se ilumina o led situado ao lado do botão. O compressor do climatizador pode funcionar somente quando com o motor ligado e com temperatura externa não particularmente baixa. Se é desactivado o compressor do climatizador, é automaticamente aberta a circulação de ar, com o apagamento do led relativo, com a finalidade de previnir o embaciamento dos vidros. A circulação de ar interno pode sempre ser activada premindo o botão (**5**). Se a ventoinha se encontra na posição **0** o compressor do sistema de climatização não se activa.

AVISO

O funcionamento do compressor do climatizador é necessário para arrefecer o ar e para desumidificá-lo; aconselha-se manter tal função sempre activa, a fim de evitar problemas de embaciamento dos vidros.

BOTÃO DE ACTIVAÇÃO/DESACTIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO

Premindo o botão (**5-fig. 102**) vse activa a função de circulação de ar interno e se ilumina o led situado ao lado do botão.

Neste caso o sistema trata directamente o ar contido no habitáculo e o ventilador é activado.

Para desactivar a função de circulação de ar interno e levantar o ar do externo, premir novamente o botão.

AVISO

A função de circulação de ar interno permite, a segunda do funcionamento do sistema "aquecimento" ou "arrefecimento", um mais rápido alcance das condições desejadas. É sempre desaconselhado o uso da mesma em dias de chuva/frios, pois se aumentaria de modo notável a possibilidade de embaciamento interno dos vidros, principalmente se o climatizador manual não estiver activado.

AVISO

Com baixa temperatura externa o compressor do climatizador manual não pode funcionar. Se aconselha portanto de não utilizar a função de circulação de ar interno com baixa temperatura externa enquanto os vidros podem embaciar-se rapidamente.

AVISO

Se aconselha a activação da função de circulação de ar interno durante as paragens em coluna ou tunéis para evitar a entrada de ar poluído do externo. Contudo, se deve evitar o uso prolongado desta função, especialmente quando são presentes mais pessoas a bordo, para evitar a possibilidade de embaciamento interno dos vidros.

AVISO O estado e o modo de funcionamento do compressor do climatizador manual e da circulação de ar interno, evidenciados pelo acendimento dos led situados ao lado dos botões (**4**) e (**5**), são memorizados também com o motor desligado. Ao arranque do motor, se apresentam novamente as últimas selecções efectuadas antes do desligamento.

BOTÃO DE ACTIVAÇÃO/ DESACTIVAÇÃO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO

Ao premir o botão (**6-fig. 102**) se activa o desembaciamento/descongelamento do vidro traseiro térmico, e se forem presentes, as resistências dos espelhos retrovisores externos; ao mesmo tempo se ilumina o led situado ao lado do botão. A função é temporizada e é desactivada automaticamente após 20 minutos. Para excluir antecipadamente a função de aquecimento, premir novamente o botão.

AVISO O sistema activa automaticamente o vidro traseiro térmico se a temperatura estiver abaixo de 3°C.

AVISO Não aplicar decalcomanias na parte interna do vidro traseiro em correspondência dos filamentos do vidro traseiro térmico para evitar de danificá-lo, prejudicando a funcionalidade.

Durante a limpeza do lado interno do vidro traseiro, prestar especial atenção para não danificar os filamentos (resistências) do vidro traseiro térmico.

ARREFECIMENTO E DESUMIDIFICAÇÃO DO AR (fig. 102/a)

Para obter a refrigeração e a desumidificação do ar com o motor em ligado e os vidros fechados, operar como indicado a seguir:

- índice do selector (**1**), regulação da temperatura, no sector azul.
- índice do selector (**2**), regulação da quantidade de ar, na velocidade desejada para personalizar a quantidade de ar introduzido
- índice do selector (**3**), distribuição do ar, em correspondência do símbolo desejado.
- difusores de ar totalmente abertos.
- botão (**4**) ☼ (para as versões/mercados onde previsto), habilitação de activação do compressor do climatizador premido (led situado ao lado do botão aceso) (só para as versões com climatizador manual).

Querendo moderar a acção de refrigeração, aumentar a temperatura rodando em sentido horário a virola do selector (**1**) para o sector vermelho, até a obter a temperatura desejada.

A0A0220m

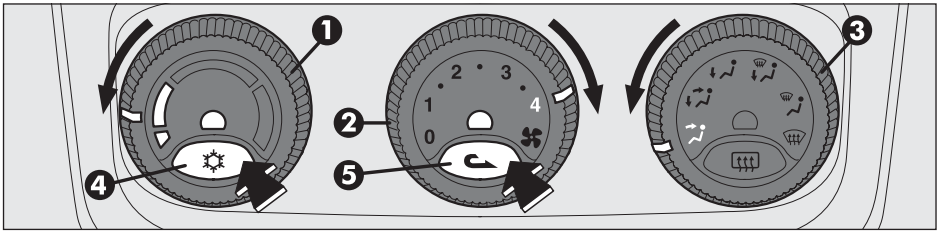


fig. 102/a

Para obter a máxima potência de refrigeração, proceder como indicado a seguir:

- posicionar o índice do selector (**1**) no fim do curso em sentido anti-horário (sector azul temperatura mínima);
- posicionar o índice do selector (**2**) na máxima velocidade do ventilador.
- premir o botão (**5**) vactivação da circulação de ar interno.
- posicionar o índice do selector distribuição ar (**3**) na posição desejada (aconselha-se a posição).
- difusores de ar totalmente abertos.
- botão (**4**) ☼ habilitação de activação do compressor do climatizador premido (led situado ao lado do botão aceso) (só para as versões com climatizador manual).

Aconselha-se de limitar em tempos breves ou em climas quentes o uso do climatizador manual à temperatura mínima, para evitar uma excessiva refrigeração do habitáculo.

DESEMBACIAMENTO E/OU DESCONGELAMENTO DO PÁRA-BRISAS E DOS VIDROS LATERAIS DIANTEIROS, VIDRO TRASEIRO TÉRMICO E ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

(função MAX-DEF) (fig. 103)

Proceder como indicado a seguir:

- rodar a virola do selector (**3**), distribuição de ar, em correspondência do símbolo.

O sistema activa, em modo temporizado (após 3 minutos se desactiva automaticamente), todas as funções necessárias para acelerar o desembaciamento/descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros, isto é:

- activa o compressor do climatizador (só para as versões com climatizador manual);
- desactiva a circulação de ar interno, se activada;
- estabelece a máxima temperatura do ar;
- acciona o ventilador com uma velocidade pré-definida;
- direcciona o fluxo de ar para os difusores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros;
- activa o vidro traseiro térmico e, se presente, as resistências dos espelhos retrovisores externos.

A0A0221m

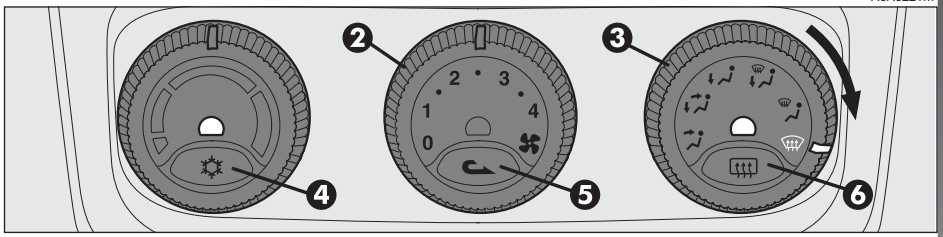


fig. 103

Quando a função de máximo desembaciamento/descongelamento é activada, se acendem: o led ao lado do botão do vidro traseiro térmico (**6**), o led ao lado do botão de habilitação de activação/desactivação do compressor do climatizador (**4**) (só para as versões com climatizador manual)

AVISO Se o motor não é suficientemente quente, a função não activa imediatamente a velocidade do ventilador pré-definida, para limitar a entrada no habitáculo de ar não suficientemente quente para o desembaciamento dos vidros.

Com desembaciamento/descongelamento ocorrido, actuar sobre os comandos para manter as condições excelentes de visibilidade e conforto.

AVISO O descongelamento será mais rápido e eficaz quanto mais o motor estiver quente.

AVISO Em casos de forte humidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperaturas entre o interno do habitáculo e o externo, aconselha-se de efectuar a seguinte manobra preventiva de anti-desembaciamento dos vidros:

- circulação de ar interno desactivada, led situado ao lado do botão (**5**) desligado;
- índice do selector (**2**) pelo menos na segunda velocidade do ventilador;
- índice do selector (**3**) no símbolo com a possibilidade de passagem à posição no caso em cujo se notem sinais de embaciamento;
- botão (**4**) habilitação do compressor do climatizador premido, led situado ao lado do botão aceso (só para as versões com climatizador manual).

Para o descongelamento ou o desembaciamento do vidro traseiro, premir o botão (**6**), led situado ao lado do botão aceso.

AQUECIMENTO (fig. 104)

Para obter a temperatura desejada proceder como indicado a seguir:

- índice do selector (**1**), regulação da temperatura, no sector vermelho como desejado;

- índice do selector (**2**), regulação da quantidade de ar, na velocidade do ventilador desejada para personalizar a quantidade de ar introduzido;

- índice do selector (**3**), distribuição de ar, na posição desejada.

Para obter a máxima potência de aquecimento actuar no seguinte modo:

- índice do selector (**1**) no fim de curso em sentido horário (sector vermelho de temperatura máxima);

- índice do selector (**2**) na máxima velocidade do ventilador;

- índice do selector (**3**) distribuição de ar na posição desejada (aconselha-se a posição).

Para manter desumidificado do ar no habitáculo, aconselha-se de premir o botão (**4**) (para versões/mercados onde previsto) habilitação do compressor do climatizador (só para as versões com climatizador manual).

AVISO Para obter um bom aquecimento do habitáculo é necessário que o motor tenha atingido a temperatura de exercício.

A0A0222m

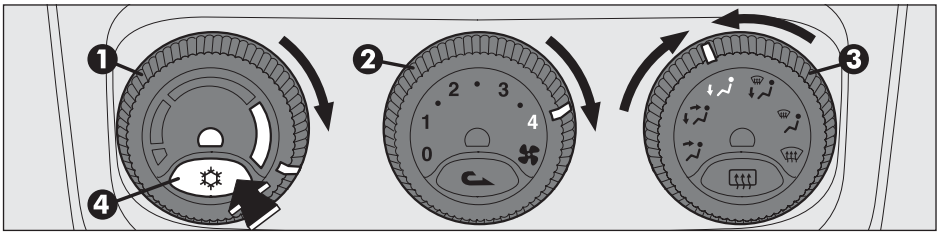


fig. 104

FILTRO ANTI-PÓLEN
(para versões/mercados onde previsto)

O filtro tem a específica capacidade de filtrar o ar externo introduzido no habitáculo de modo tal a torná-lo depurado e isente da partículas quais poeiras, pólen, etc.

À função acima descrita se adiciona também aquela de uma eficaz redução da concentração de agentes poluentes.

A acção da filtragem é activa em todas as condições de tomada de ar e é obviamente mais eficaz com os vidros fechados.

Controlar as condições do filtro pelo menos uma vez por ano nos Serviços Autorizados Alfa Romeo, preferencialmente no início do Verão.

Em caso de uso prevalente em zonas poluentes ou poeirentas se aconselha de efectuar o controlo e a eventual substituição com maior frequência em relação ao prazo prescrito.

A não substituição do filtro pode reduzir de modo notável a eficácia do sistema de climatização até à anulação da capacidade do ar em saída pelos bocais e pelos difusores.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO BIZONA (a pedido para as versões/mercados onde previsto)

Para accionar o sistema (**fig. 105**):

- rodar as virolas dos selectores para definir as temperaturas desejadas (lado condutor - lado passageiro).

- premir o botão **AUTO**.

AVISO O sistema de climatização permite uma personalização das temperaturas pedidas nos dois lados com uma diferença máxima de 7°C entre o lado condutor e aquele do passageiro.

AVISO O compressor do climatizador funciona somente quando o motor está em movimento e a temperatura externa é superior a 4°C.

AVISO

Com baixa temperatura externa o compressor do climatizador manual não pode funcionar. Se aconselha portanto de não utilizar a função de circulação de ar interno com baixa temperatura externa enquanto os vidros podem embaciar-se rapidamente.

A0A1020m

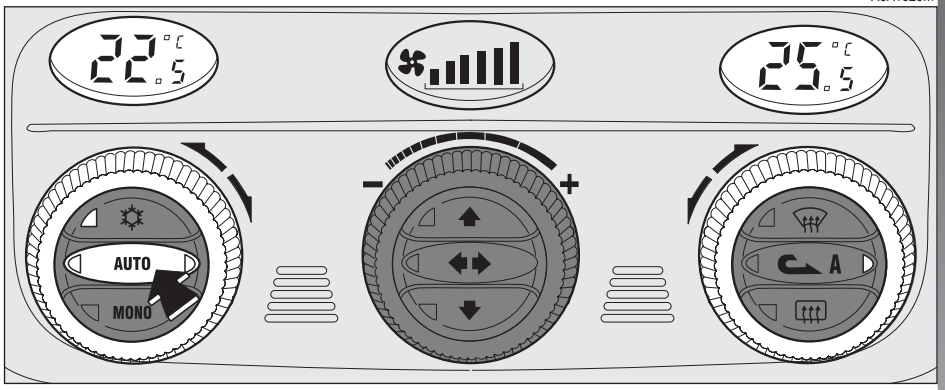


fig. 105

Para um conhecimento mais profundo do sistema e para utilizar ao melhor o sistema, ler as instruções ilustradas nas páginas seguintes.

O sistema de climatização utiliza fluido refrigerante R134a que respeita as normas vigentes em matéria e que, em caso de fugas acidentais, não danifica o ambiente. Evite absolutamente o uso de outros fluidos incompatíveis com os componentes do sistema.

A cada remoção/instalação da bateria esperar pelo menos 3 minutos antes de ligar o motor, para permitir à unidade central do climatizador de ajustar em zero a posição dos actuadores eléctricos que regulam a temperatura e a distribuição do ar.

GENERALIDADES

O veículo é equipado com um climatizador bizona, controlado por uma unidade electrónica que permite de regular separadamente a temperatura do ar lado condutor e aquela lado passageiro. Para obter o controlo ideal das temperaturas nas duas zonas do habitáculo, o sistema é equipado de um sensor externo, de um sensor no habitáculo e de um sensor de irradiação solar bizona. Em algumas versões, o sistema é integrado por um sensor de início embaciamento, montado atrás do espelho retrovisor interno, capaz de "controlar" uma zona predefinida relativa à superfície interna do pára-brisas, e em grau de intervir automaticamente no sistema para previnir ou reduzir o embaciamento, através de uma série de operações quais: abertura da circulação de ar, habilitação do compressor, distribuição do ar no pára-brisas, velocidade do ventilador suficiente ao desembaciamento; em caso de forte embaciamento, habilitação da função **MAX-DEF**.

Com a finalidade de garantir o bom funcionamento do sensor de início embaciamento, não devem ser aplicados adesivos (porta-selo, disco horário, etc.) na zona de "controlo" entre o sensor e o pára-brisas. É necessário tomar cuidado da limpeza do pára-brisas e do sensor, evitando o eventual acúmulo de pós ou de outras substâncias.

AVISO O procedimento de desembaciamento é habilitado todas as vezes que a chave de arranque é rodada na posição **MAR** ou premindo o botão **AUTO**. Durante a execução, este procedimento pode ser desabilitado através da pressão dos botões: compressor, circulação de ar, distribuição de ar, quantidade de ar. Esta operação inibe o sinal do sensor de início embaciamento até quando não é premido novamente o botão **AUTO** ou então, na seguinte rotação da chave de arranque na posição **MAR**.

Em algumas versões, o sistema é integrado por um sensor anti-poluição em grau de activar automaticamente a circulação de ar interno, para atenuar os efeitos desagradáveis do ar poluído durante os percursos na cidade, as filas, os atravessamentos de tunéis e o accionamento do lava pára-brisas (com o característico cheiro de álcool).

AVISO A função do sensor de anti-poluição é subordinada as condições de segurança; portanto, ao desabilitar o compressor do climatizador, ou então, a baixa temperatura externa o sensor é desabilitado. O sensor pode ser sempre reabilitado premindo o botão de circulação ⮌ até a reposicioná-lo no modo automático.

O controlo da qualidade do ar é entregue a um filtro combinado de partículas com carvões activos. O sistema de climatização controla e regula automaticamente os seguintes parâmetros e funções:

- temperatura do ar enviado ao habitáculo (separadamente para o lado do condutor e para o lado acompanhante)
- velocidade do ventilador
- distribuição do ar
- activação/desactivação da circulação de ar interno
- habilitação da activação/desactivação do compressor do climatizador.

É possível variar manualmente a definição das seguintes funções:

- velocidade do ventilador
- distribuição do ar
- activação/desactivação da circulação de ar interno
- habilitação da activação/desactivação do compressor do climatizador.

O controlo das funções não modificadas manualmente permanece sempre automático e em todo caso, a temperatura do ar introduzido no habitáculo é controlada automaticamente em função das temperaturas definidas nos display do condutor e do passageiro.

AVISO As escolhas manuais prevalecem sobre aquelas automáticas e ficam memorizadas até quando o usuário não entrega o seu controlo ao automatismo do sistema. As definições seleccionadas manualmente são memorizadas no desligamento do motor e restabelecidas ao seguinte arranque.

COMANDOS (fig. 106)

1 - Display de temperatura interna definida (lado condutor)

2 - Selector para a regulação da temperatura interna (lado condutor)

3 - Display de velocidade do ventilador definida e visualização do desligamento do sistema (**OFF**)

4 - Selector para a regulação da velocidade do ventilador e desligamento do sistema

5 - Display de temperatura interna definida (lado passageiro)

6 - Selector para a regulação da temperatura interna (lado passageiro)

7 - Botão de activação/desactivação de máximo descongelamento/desembaciamento do pára-brisas e vidros laterais dianteiros, vidro traseiro térmico e resistências dos espelhos retrovisores externos (função **MAX-DEF**)

8 - Botão de activação/desactivação da circulação de ar interno (manual/automático)

9 - Botão de activação/desactivação do vidro traseiro térmico e descongelamento dos espelhos retrovisores esternos

10 - Botões para a selecção da distribuição de ar

A0A1021m

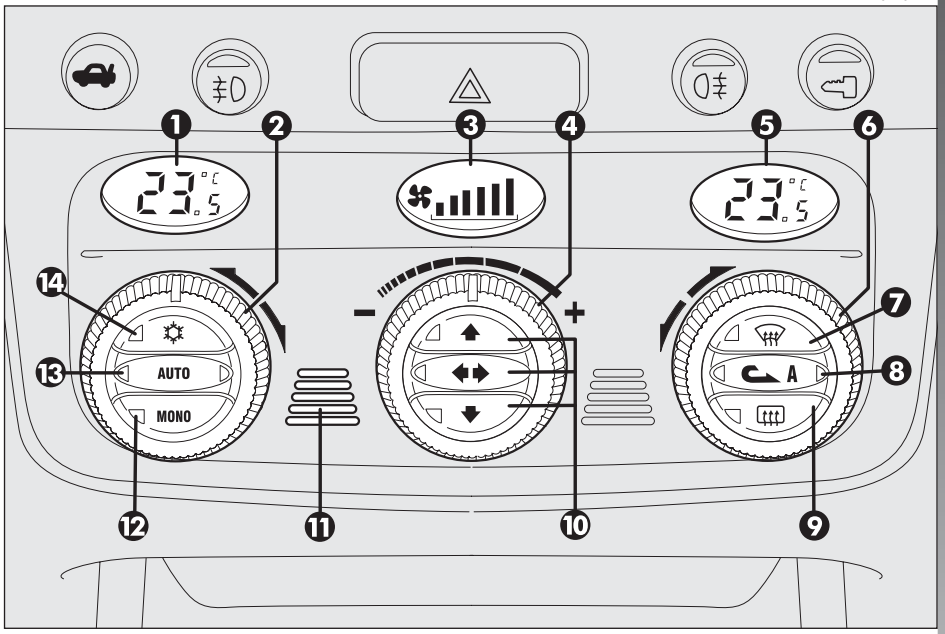


fig. 106

11 - Sensor de temperatura do ar interno

12 - Botão para alinhar a temperatura definida do lado passageiro com aquela do lado condutor **MONO**

13 - Botão para a selecção de funcionamento automático do sistema **AUTO**

14 - Botão de habilitação da activação/desactivação do compressor do climatizador

COMO UTILIZAR O CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO BIZONA (fig. 106)

AVISO As virolas dos selectores não têm trinco mecânico, portanto, ao atingir o valor máximo ou mínimo, as mesmas resultam livres de rodar em ambos os sentidos.

O sistema pode ser accionado em diversos modos, mas aconselha-se de definir nos display as temperaturas desejadas; premir o botão (**13**) **AUTO**.

Deste modo o sistema iniciará a funcionar de modo totalmente automático para atingir no mais breve tempo possível, portanto, manter, as temperaturas definidas.

Durante o funcionamento totaltamente automático do sistema, se podem variar em qualquer momento as temperaturas definidas: o sistema modificará automaticamente as próprias definições para adaptar-se aos novos pedidos.

AVISO A diferença de temperatura entre o lado do condutor e o lado passageiro, para poder ser aceitada pelo sistema, deve resultar inclusive numa gama de temperatura igual a 7°C.

É possível personalizar as escolhas efectuadas em automático pelo sistema intervindo manualmente nos seguintes comandos:

- selector (**4**) de regulação da velocidade do ventilador

- botões (**10**) de selecção da distribuição do ar

- botão (**8**) vde activação/desactivação de circulação de ar interno

- botão (**14**) ✲ de habilitação da activação do compressor do climatizador.

Ao seleccionar manualmente uma ou mais destas funções se apaga o led direito presente no botão (**13**) **AUTO**.

Com uma ou mais funções activadas manualmente, a regulação da temperatura do ar introduzido no habitáculo contínua, de qualquer modo, a ser controlada automaticamente pelo sistema (led esquerdo no botão (**13**) **AUTO** aceso) excepto que com o compressor do climatizador desactivado.

Nesta condição, de facto, o ar introduzido no habitáculo não pode ter uma temperatura inferior àquela do ar externo; esta condição é indicada pelo apagamento dos dois led no botão (**13**) **AUTO** e pelo lampejo no display (**1**) e/ou (**5**) relativo ao valor de temperatura que não pode ser obtida.

SELECTORES DE REGULAÇÃO DA TEMPERATURA DO AR (fig. 107)

Ao rodar as virolas dos selectores (**2** ou **6**), em sentido horário ou anti-horário, respectivamente se aumenta ou se abaixa a temperatura do ar pedido respectivamente na zona esquerda (selector **2**) ou direita (selector **6**) do habitáculo. As temperaturas definidas são evidenciadas pelos display (**1**) e (**5**) lugares acima dos respectivos selectores.

O funcionamento separado das temperaturas definidas se restabelece automaticamente quando se actua no selector (**6**).

Ao rodar as virolas dos selectores em sentido horário ou anti-horário até a colocá-las nas selecções extremas **HI** ou **LO**, são activadas respectivamente as funções de máximo aquecimento ou refrigeração:

A0A1022m

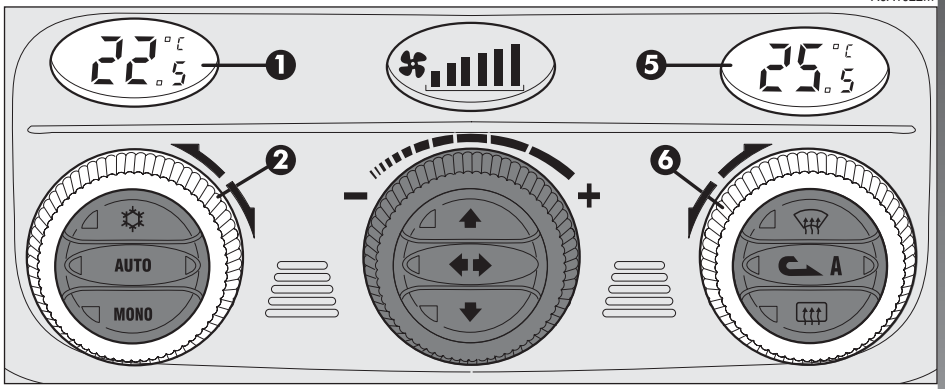


fig. 107

Função HI (máximo aquecimento - fig. 108)

Se activa definindo no display uma temperatura superior a 32,5°C, e pode ser activada independentemente pelo lado condutor ou passageiro ou de ambas; esta definição coloca o sistema em modalidade "monozona" e é visualizada de ambos os display.

Esta função pode ser activada quando se deseja aquecer o mais rapidamente possível o habitáculo, aproveitando ao máximo as potencialidades do sistema.

A função utiliza a máxima temperatura do líquido de aquecimento, enquanto a distribuição do ar e a velocidade do ventilador são controladas segundo quanto definido pelo sistema.

Aconselha-se de não activar esta função com o motor frio para evitar a entrada em habitáculo de ar não suficientemente quente.

Com a função activada são de qualquer forma autorizadas todas as definições manuais.

Para desactivar a função é suficiente rodar a virola de um selector (**2**) ou (**6**) da temperatura definida sobre um valor inferior a 32,5°C; o display oposto visualizará o valor 32,5°C.

A0A1023m

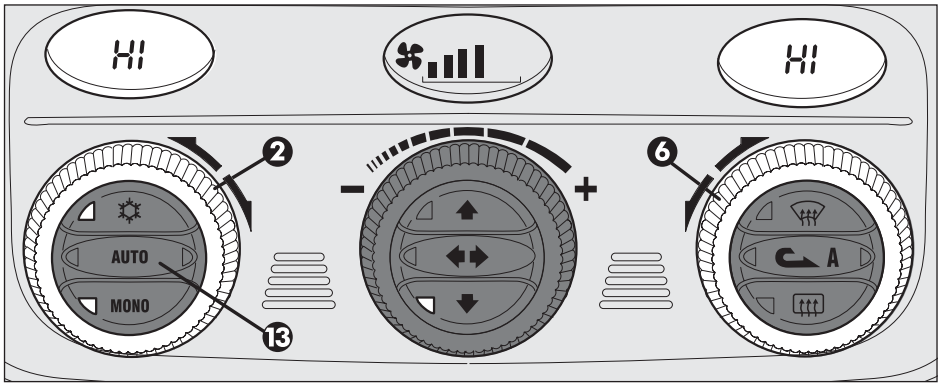


fig. 108

Ao premir a tecla (**13**) **AUTO** o display visualiza uma temperatura de 32,5°C e reentra numa condição de funcionamento com regulação da temperatura em automático.

Função LO (máxima refrigeração - fig. 109)

Se activa definindo no display uma temperatura inferior a 16,5°C; esta definição é visualizada por ambos os display.

Esta função pode ser activada quando se deseja refrigerar o mais rápido possível o habitáculo, aproveitando ao máximo as potencialidades do sistema.

A função excluí o aquecimento do ar, activa a circulação de ar interno (para evitar a entrada de ar quente no habitáculo) e o compressor do climatizador, leva a distribuição do ar em ⬅➡ e a velocidade do ventilador segundo quanto estabelecido pelo sistema.

Com a função activada são de qualquer forma autorizadas todas as definições manuais.

Para desactivar a função é suficiente rodar a virola de um selector (**2**) ou (**6**) da temperatura definida sobre um valor superior a 16,5°C; o display oposto visualizará o valor 16,5°C.

Ao premir a tecla (**13**) **AUTO** o display visualiza uma temperatura de 16,5°C e reentra numa condição de funcionamento com regulação da temperatura em automático.

A0A1024m

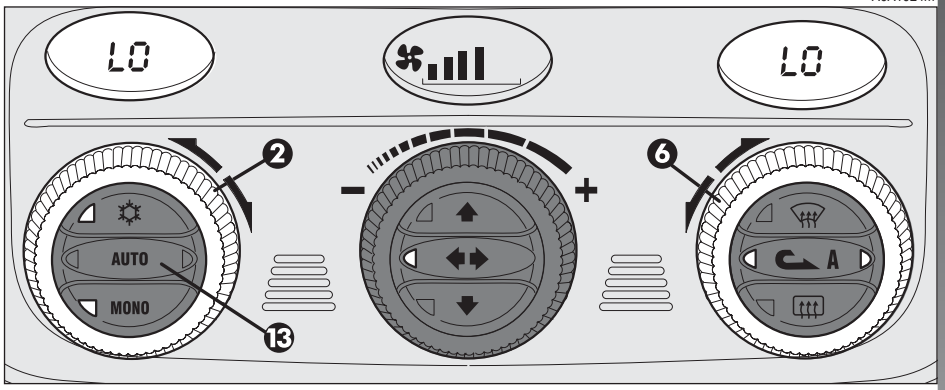


fig. 109

BOTÃO MONO DE ALINHAMENTO DAS TEMPERATURAS DEFINIDAS (fig. 110)

Ao premir o botão (**12**) **MONO** se alinha automaticamente a temperatura do lado passageiro com aquela do lado condutor e portanto se pode definir a mesma temperatura entre as duas zonas simplesmente rodando a virola do selector (**2**) lado do condutor.

Esta função é prevista para facilitar a regulação da temperatura do inteiro habitáculo quando no veículo é presente somente o condutor.

O funcionamento separado das temperaturas definidas se restabelece automaticamente quando o passageiro actua na virola do selector (**6**) ou premindo o botão (**12**) **MONO**.

A0A1025m

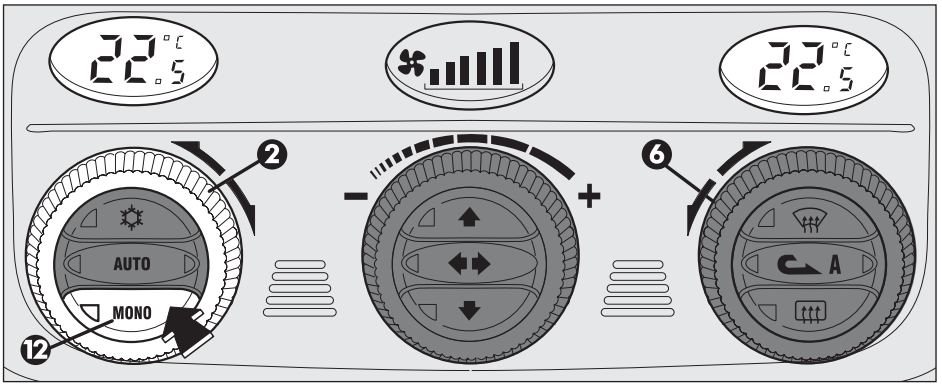


fig. 110

SELECTOR DE REGULAÇÃO DA VELOCIDADE DO VENTILADOR (fig. 111-112)

Ao rodar a virola do selector (**4**), em sentido horário ou anti-horário, se aumenta ou se diminui a velocidade do ventilador e portanto a quantidade de ar introduzido no habitáculo; as 16 velocidades seleccionáveis são visualizadas por uma barra (a cada 3 estalidos), até um máximo de 6 barras iluminadas:

- máxima velocidade do ventilador = todas as barras iluminadas;
- mínima velocidade do ventilador = uma barra iluminada.

O ventilador pode ser excluído (nenhuma barra iluminada) somente se o compressor do climatizador foi desactivado premindo o botão (**14**) ☼. Para restabelecer o controlo automático da velocidade do ventilador, após uma regulação manual, premir o botão (**13**) **AUTO**. Ao rodar totalmente a virola do selector (**4**) em sentido anti-horário se obtém o desligamento do sistema, com a seguinte situação: display (**1**) apagado; display (**5**) apagado; display central (**3**) com visualização luminosa **OFF** e led esquerdo situado no botão de circulação do ar interno (**8**) ⮌ aceso.

AVISO É possível, ao premir o botão de circulação do ar interno (**8**) ⮌, obter a entrada no habitáculo de ar externo não tratado.

A0A1026m

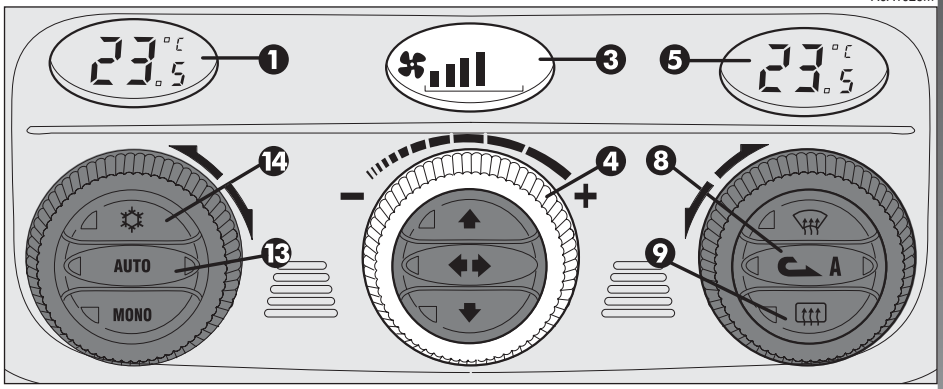


fig. 111

A0A1027m

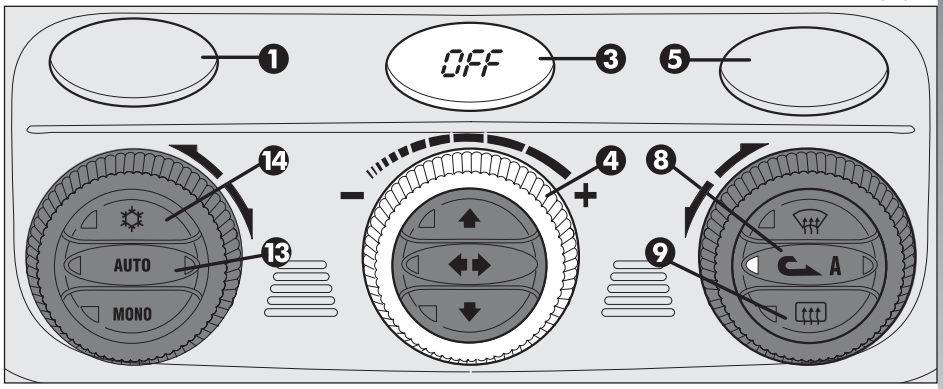


fig. 112

Para reiniciar o sistema é suficiente rodar a virola do selector (**4**) em sentido horário, ou premir qualquer botão, com excepção dos botões de circulação do ar interno (**8**) e vidro traseiro térmico (**9**); esta operação restabelece todas as condições de funcionamento anteriormente memorizadas.

AVISO Ao sair da condição **OFF**, a circulação de ar interno ⮌ retorna na condição anterior ao desligamento.

BOTÕES DE SELECÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE AR (fig. 113)

Ao premir um ou mais botões (**10**) se pode escolher manualmente uma das 5 possíveis distribuições do ar no habitáculo:

Fluxo de ar para os bocais centrais e laterais do tablier e o bocal traseiro (se presente).

Repartição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés (ar mais quente) e os bocais centrais e laterais do tablier e o bocal traseiro (se presente) (ar mais fresco). Esta distribuição de ar é particularmente útil nas meias estações (Primavera e Outono), na presença de irradiação solar.

Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés dianteiros e traseiros. Esta distribuição de ar, devido a natural tendência do calor a difundir-se para cima, é aquela que permite o mais breve tempo de aquecimento do habitáculo dando também uma pronta sensação de calor nas partes mais frias do corpo.

A0A1028m

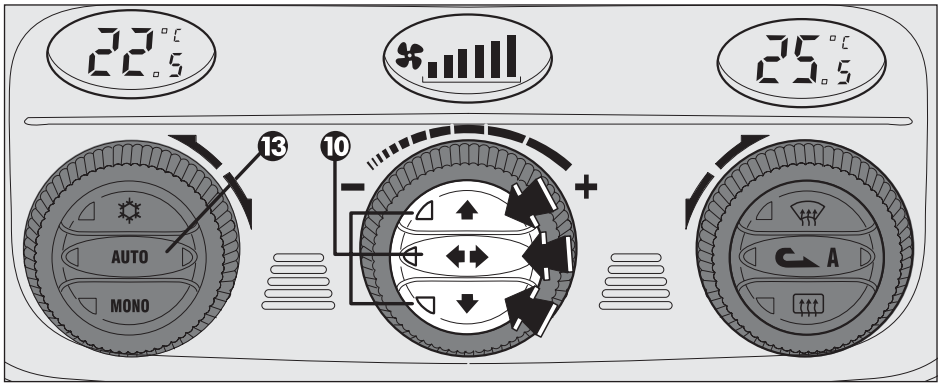


fig. 113

Repartição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores para o descongelamento/desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros. Esta distribuição do ar permite um bom aquecimento do habitáculo previnindo o possível embaciamento dos vidros.

Fluxo de ar para os difusores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros para o desembaciamento ou descongelamento dos vidros.

AVISO Ao premir um destes botões se activa (led no botão aceso) ou se desactiva (led no botão apagado) a relativa função se a combinação escolhida resulta estar entre as 5 possíveis; em caso contrário, se activa somente a função principal do botão premido, sem possibilidade de desligamento com mais uma pressão (pelo menos numa distribuição ou fluxo de ar deve ser difundido no habitáculo).

Para restabelecer o controlo automático da distribuição do ar após uma selecção manual, premir o botão (**13**) **AUTO**.

BOTÃO DE HABILITAÇÃO DA ACTIVAÇÃO/DESACTIVAÇÃO DO COMPRESSOR DO CLIMATIZADOR ❄ (fig. 114)

Ao premir o botão (**14**) ❄ se habilita a activação do compressor do climatizador. Esta condição é evidenciada pelo acendimento do led no botão.

Quando se desactiva o compressor do climatizador, se apagam os led nos botões (**13**) **AUTO** e (**14**) ❄; é excluído, também, o controlo automático da circulação de ar interno (apagamento de ambos os led no botão **8** ⮌) que permanece sempre desactivado para evitar o possível embaciamento dos vidros; mesmo se desaconselhado, é de qualquer forma possível restabelecer o funcionamento automático da circulação de ar interno premindo o botão (**8**) ⮌.

Com o compressor do climatizador desactivado, não é possível introduzir no habitáculo ar com temperatura inferior aquela externa; neste caso lampejam o valor no display relativo à temperatura que não pode ser atingida e se apaga o led esquerdo presente no botão (**13 AUTO - fig. 115**).

A desactivação do compressor do climatizador permanece memorizada, também após a parada do motor. Para restabelecer o controlo automático de activação do compressor do climatizador premir novamente

A0A1029m

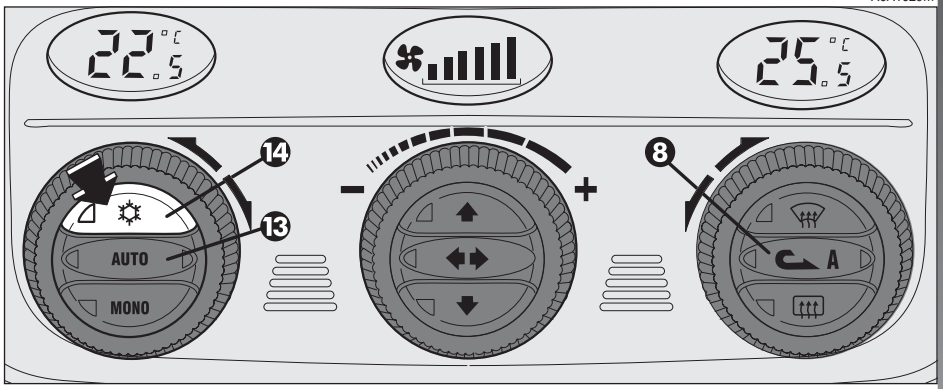


fig. 114

A0A1030m

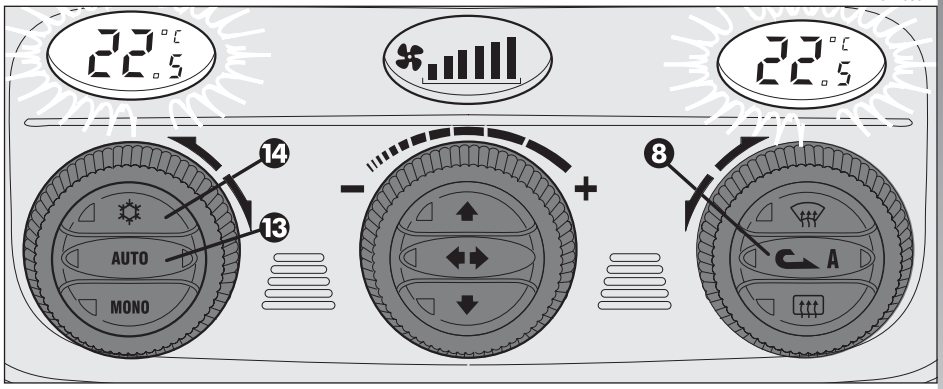


fig. 115

o botão (**14**) ❄, o led no botão acende, ou premir o botão (**13**) **AUTO**; neste último caso serão porém anuladas as outras definições manuais seleccionadas.

AVISO

O funcionamento do compressor do climatizador é necessário para arrefecer o ar e para desumidificá-lo; aconselha-se manter tal função sempre activa, a fim de evitar problemas de embaciamento dos vidros.

BOTÃO DE ACTIVAÇÃO/ DESACTIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO (fig. 116)

A circulação interna do ar é gerida segundo três lógicas de funcionamento:

- controlo automático, sinalizado pelo acendimento do led direito no botão;

- activação forçada (circulação de ar interno sempre activada), sinalizada pelo acendimento do led esquerdo no botão (e pelo contemporâneo apagamento do led direito);

- desactivação forçada (circulação de ar interno sempre desactivado com a tomada de ar por fora), sinalizada pelo apagamento de ambos os led.

Estas condições de funcionamento são obtidas premindo em sequência o botão de circulação do ar interno (**8**).

Quando a função de circulação de ar interno é controlada automaticamente pelo sistema, o led direito no botão de circulação do ar (**8**) permanece sempre aceso e o led esquerdo visualiza o estado de circulação do ar:

aceso = circulação de ar interno na função;

apagado = circulação de ar interno desactivada.

Se a circulação de ar interno foi activada ou desactivada manualmente, o led no botão (**13**) **AUTO** se apaga.

A0A1031m

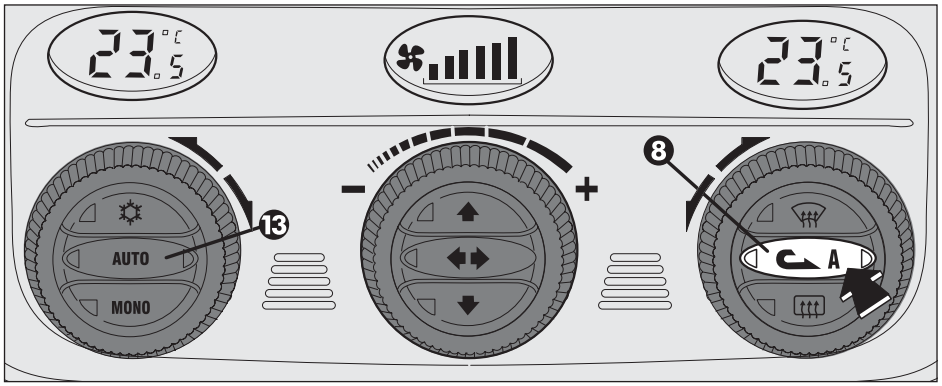


fig. 116

No funcionamento automático, a circulação de ar interno é activada automaticamente também quando o sensor de anti-poluição detecta a presença de ar poluído, por exemplo, durante os percursos na cidade, as filas, os atravessamentos de tunéis e o accionamento do lava pára-brisas (com o característico cheiro de álcool).

AVISO

Com baixa temperatura externa o compressor do climatizador manual não pode funcionar. Se aconselha portanto de não utilizar a função de circulação de ar interno com baixa temperatura externa enquanto os vidros podem embaciar-se rapidamente.

AVISO

A função de circulação de ar interno permite, a segunda do funcionamento do sistema "aquecimento" ou "arrefecimento", um mais rápido alcance das condições desejadas. É sempre desaconselho o uso da mesma em dias de chuva/frios, pois se aumentaria de modo notável a possibilidade de embaciamento interno dos vidros, principalmente o climatizador não é activado.

AVISO

Se aconselha a activação da função de circulação de ar interno durante as paragens em filas ou tunéis para evitar a entrada de ar poluído do externo. durante as paragens em coluna ou tunéis para evitar a entrada de ar poluído do externo. Contudo, se deve evitar o uso prolongado desta função, especialmente quando são presentes mais pessoas a bordo, para evitar a possibilidade de embaciamento interno dos vidros.

AVISO

Em algumas condições climáticas (por ex.: temperatura externa próximo de 0°C) e com controlo automático da circulação ar interno em função, pode evidenciar-se a formação de embaciamento nos vidros. Neste caso premir o botão de circulação de ar interno (8) , para desactivar de modo forçado a circulação (led no botão apagados) e eventualmente aumentar o fluxo de ar no pára-brisas.

A0A1032m

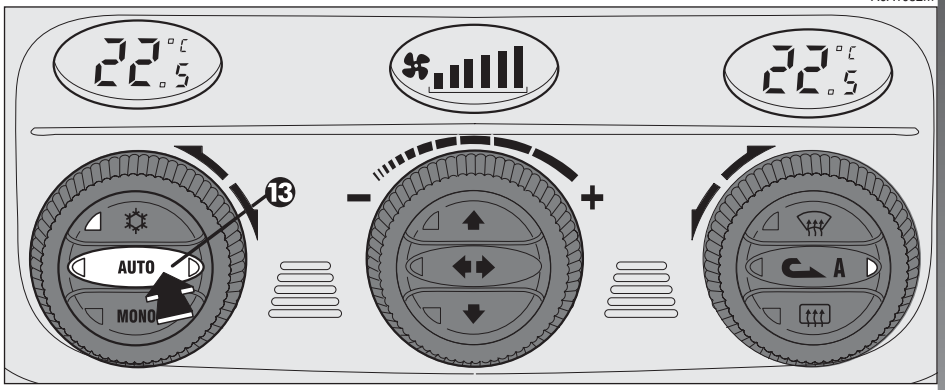


fig. 117

BOTÃO AUTO DE FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO (fig. 117)

Ao premir o botão (**13**) **AUTO** o sistema regula automaticamente a quantidade e a distribuição de ar introduzido no habitáculo, anulando todas as regulações manuais anteriores.

Esta condição é sinalizada pelo acendimento de ambos os led no botão.

Quando o led direito, no botão (**13**) **AUTO**, está apagado indica que foram realizadas uma ou mais intervenções manuais e que portanto o controlo automático não é completo (excluído o controlo da temperatura que é sempre automático), sinalizado pelo led esquerdo aceso, ou que o sistema está em condição **OFF**.

BOTÃO DE DESEMBACIAMENTO/ DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS (função MAX-DEF) (fig. 118)

Ao premir o botão (**7**) o climatizador activa automaticamente no modo temporizada, todas as funções necessárias para acelerar o desembaciamento/descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros, isto é:

- activa o compressor do climatizador;

- desactiva a circulação de ar interno, se activada (ambos os led apagados);

- define a máxima temperatura de ar (**HI**) am ambos os display (**1**) e (**5**);

- acciona o ventilador com uma velocidade pré-definida;

- direcciona o fluxo de ar para os difusores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros;

- activa o vidro traseiro térmico e, se presente, as resistências dos espelhos retrovisores externos.

Quando a função de máximo desembaciamento/descongelamento está activada, se acendem o led no botão (**7**), o led no botão do vidro traseiro térmico (**9**) e o led no botão (**14**); ao mesmo tempo se apagam os led no botão (**8**).

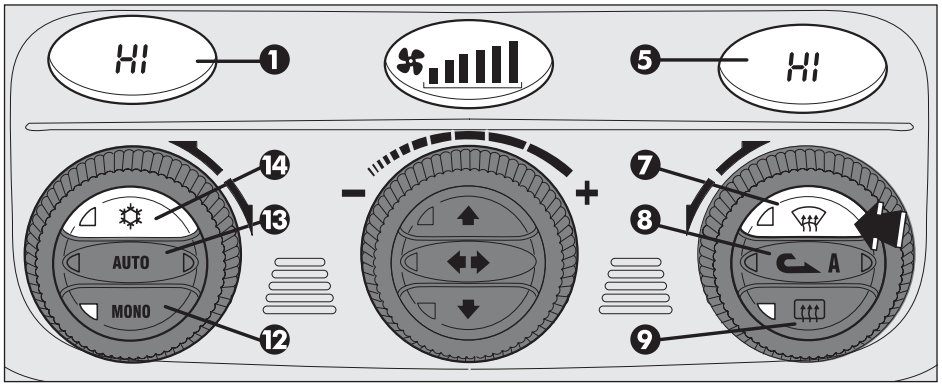


fig. 118

AVISO Se o motor não é suficientemente quente, a função não activa imediatamente a velocidade do ventilador pré-definida, para limitar a entrada no habitáculo de ar não suficientemente quente para o desembaciamento dos vidros.

Quando a função de máximo desembaciamento/descongelamento é activada, as únicas intervenções manuais possíveis são a regulação manual da velocidade do ventilador e a desactivação do vidro traseiro térmico.

Ao premir novamente um dos seguintes botões: (**7**), (**8**), (**12**) **MONO**, (**13**) **AUTO** ou (**14**) o sistema desactiva a função de máximo desembaciamento/descongelamento, restabelecendo as condições de funcionamento do sistema anterioes a activação da função, além da activação da última função eventualmente pedida.

BOTÃO DE DESEMBACIAMENTO/ DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO E ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS
(fig. 119)

Ao premir o botão (**9**) se activa o desembaciamento/descongelamento do vidro traseiro térmico e, se presente, as resistências dos espelhos retrovisores externos.

A activação desta função é evidenciada pelo acendimento do led no botão.

A função é temporizada, se desaciva automaticamente após 20 minutos, ou premindo novamente o botão; a função se desactiva na parada do motor e não se reactiva no seguinte arranque.

AVISO O sistema activa automaticamente o vidro traseiro térmico se a temperatura estiver abaixo de 3°C.

AVISO Não aplicar decalcomanias nos filamentos eléctricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar de danificálo prejudicando a sua funcionalidade.

A0A1034m

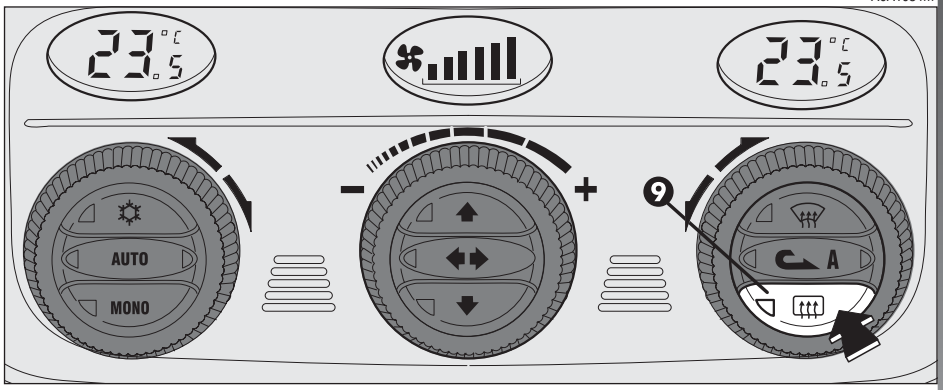


fig. 119

FILTRO ANTI-PÓLEN

O filtro tem a específica capacidade de filtrar o ar externo introduzido no habitáculo de modo tal a torná-lo depurado e isente da partículas quais poeiras, pólen, etc.

À função acima descrita se adiciona também aquela de uma eficaz redução da concentração de agentes poluentes.

A acção da filtragem é activa em todas as condições de tomada de ar e é obviamente mais eficaz com os vidros fechados.

Controlar as condições do filtro, pelo menos uma vez por ano nos Serviços Autorizados Alfa Romeo de preferência no início do Verão.

Em caso de uso prevalente em zonas poluídas ou poeirentas aconselha-se de efectuar o controlo e a eventual substituição com maior frequência com relação ao vencimento prescrito.

A ausência de substituição do filtro pode reduzir d modo notável a eficácia do sistema de climatização até ao anulamento da quantidade de ar na saída dos bocais e dos difusores.

AQUECEDOR SUPLEMENTAR
(a pedido para as versões/mercados onde previsto)

O veículo é equipado de um aquecedor adicional que permite de suportar o motor, durante os períodos frios ou no Inverno, para alcançar rapidamente uma temperatura confortável no habitáculo.

O aquecedor funciona com o motor ligado quando a temperatura externa é inferior aos 20°C e o motor ainda não alcançou a normal temperatura de exercício.

COMANDOS

ABERTURA DA PORTA DA BAGAGEIRA (fig. 120)

O desbloqueio da porta é eléctrico e é autorizado só com a chave no comutador de arranque na posição **MAR** e veículo parado, na posição **STOP** ou **PARK** pela duração de 3 minutos sem ter aberto/fechado uma porta. Para efectuar o desbloqueio da porta, premir o botão (**A**) situado no tablier na consola central.

LUZES DE EMERGÊNCIA (fig. 120)

Se acendem ao premir o botão (**C**), situado no tablier na consola central, independentemente da posição da chave de arranque.

Com o dispositivo activado, o interruptor se ilumina com luz intermitente e entram em função os piscas e as luzes avisadoras das luzes de direcção no quadro de bordo. Para apagar, premir novamente o botão.

AVISO

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da estrada do País onde se circula. Respeite as prescrições.

LUZES DO FAROL DE NEVOEIRO (fig. 120) (a pedido para as versões/ mercados onde previsto)

Se acendem premindo o botão (**B**), situado no tablier na consola central, quando as luzes externas já estão acesas; ao mesmo tempo se ilumina o led relativo presente no botão.

Para apagar, premir o botão (**B**).

AVISO Para o uso dos faróis de nevoeiro fazer referência às vigentes normas do Código da Estrada.

A0A1035m

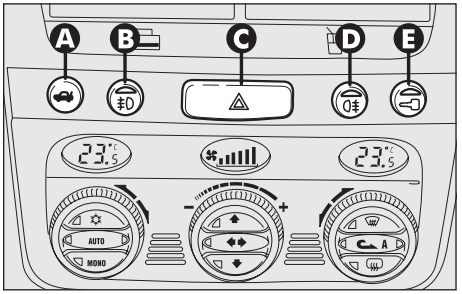


fig. 120

FAROL TRASEIRO DE NEVOEIRO (fig. 120)

Se activa, com faróis de médios ou faróis de nevoeiro acesos, premindo o botão (**D**) situado no tablier na consola central; ao mesmo tempo se ilumina o led respectivo presente no botão.

Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** o farol traseiro de nevoeiro se desactiva automaticamente e não se reactiva ao seguinte arranque, mas só premindo novamente o botão (**D**). Para apagar o farol traseiro de nevoeiro premir o botão (**D**).

AVISO Lembre-se de utilizar o farol traseiro de nevoeiro respeitando as normas locais em vigor.

TRAVA DAS PORTAS (fig. 120)

Para efectuar o travamento simultâneo das portas, premir o botão (**E**), situado no tablier na consola central, independentemente da posição da chave de arranque.

O led de dissuasão se ilumina:

— com a chave na posição **MAR** de cor amarela com luz fixa;

— com a chave na posição **STOP** de cor vermelha com luz lampejante (condição de dissuasão).

INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL (fig. 121) (para as versões/mercados onde previsto)

É um interruptor de segurança automático, situado em baixo, ao lado do montante da porta lado condutor, que entra em função em caso de impacto de grave entidade e interrompe a alimentação de combustível.

A intervenção do interruptor inercial é visualizada no display do quadro de instrumentos.

A0A0092m

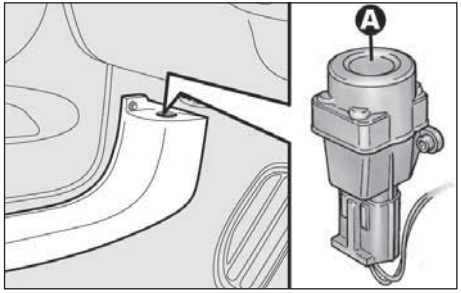


fig. 121

AVISO

Se após a colisão se sente o cheiro de combustível ou se notam fugas do sistema de alimentação, não reactivar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

Quando não se notam fugas de combustível e o veículo é em grau de repartir, premir o botão (**A**) para reactivar o sistema de alimentação.

CORRECTOR DE ALINHAMENTO DOS FARÓIS (fig. 122)

Em função da carga do veículo é necessario regular a exacta orientação dos projectores.

Para efectuar a regulação (possível só com os faróis de médio acesos), agir nos botões ▲/▼:

— premir o botão ▲ para aumentar de uma posição (por ex.: **0** ➟ **1** ➟ **2** ➟ **3**);

— premir o botão ▼ para diminuir de uma posição (por ex.: **3** ➟ **2** ➟ **1** ➟ **0**);

O display (**A**), situado no taquímetro, fornece a indicação visual das posições durante a regulação.

Para a correcta regulação em função da carga transportada, respeite às seguintes condições:

— posição **0**: uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros

— posição **1**: cinco pessoas;

— posição **2**: cinco pessoas + carga na bagageira;

— posição **3**: condutor + 350 kg na bagageira

AVISO

Regular a orientação dos feixes luminosos sempre quando se muda o peso da carga transportada.

A0A1116m

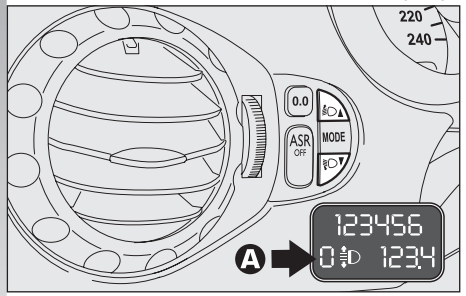


fig. 122

TRAVÃO DE MÃO (fig. 123)

A alavanca do travão de mão é colocada entre os bancos dianteiros.

Para engatar o travão de mão em "estacionamento", puxar a alavanca (**A**) para cima, até obter o travamento necessário do veículo.

Com a chave de arranque na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz avisadora (①).

AVISO

O veículo deve resultar bloqueado depois de alguns impulsos da alavanca. Se assim não for, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para efectuar a regulação.

A0A0094m

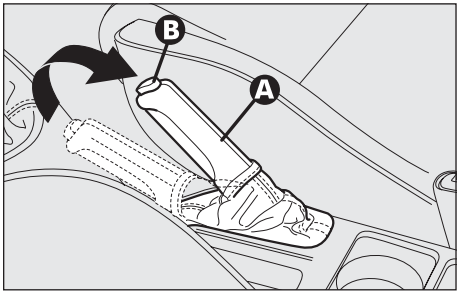


fig. 123

Para desengatar o travão de mão:

— levantar ligeiramente a alavanca (**A**) e premir o botão de destravamento (**B**);

— mantendo premido o botão, abaixar a alavanca, a luz avisadora (!) no quadro apaga.

Para evitar movimentos acidentais do veículo, realizar a manobra com o travão de pedal pisado.

AVISO A alavanca do travão de mão (**A**) é equipada de um dispositivo de segurança que evita a desactivação do travão quando, com a alavanca puxada, é premido o botão (**B**). Para desengatar o travão é necessário, além de premir o botão (**B**), puxar mais para cima a alavanca (**A**) de modo a desactivar o dispositivo de segurança, em seguida abaixar completamente a alavanca.

AVISO Em algumas versões, em condição de veículo em movimento com o travão de mão livre em estacionamento, é previsto um sinal acústico.

ALAVANCA DA CAIXA DE VELOCIDADES (fig. 124-125)

A posição de cada uma das marchas é ilustrada pelo ideograma presente no botão da alavanca da caixa de velocidades.

Nas mudanças de marcha, pise sempre a fundo o pedal da embraiagem. Antes de engatar a marcha-atrás (**R**) esperar que o veículo esteja parado.

Para as versões equipadas de caixa de velocidades com 6 marchas, para engatar a marcha-atrás (**R**) levantar (com os dedos da mesma mão que segura a alavanca) o anel (**A-fig. 125**) posicionado sob empunhadura.

Depois de ter engatado a marcha-atrás soltar o anel. Para passar da posição de marcha-atrás à uma outra marcha, não é necessário levantar o anel na alavanca.

AVISO A marcha-atrás pode ser engatada só com o veículo totalmente parado. Com o motor ligado, antes de engatar a marchaatrás é necessário esperar pelo menos 3 segundos com pedal da embraiagem pisado a fundo, para evitar o engasgo e a possibilidade de danificar as engrenagens.

AVISO

Para mudar rapidamente as marchas, é necessário premir a fundo o pedal da embraiagem. Portanto, o pavimento sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos: certifique-se que eventuais tapetes estejam sempre bem estendidos e não interfiram com os pedais.

A0A0095m

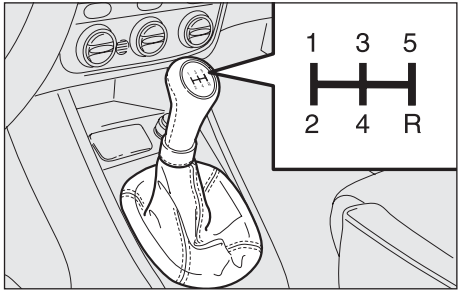


fig. 124

A0A1077m

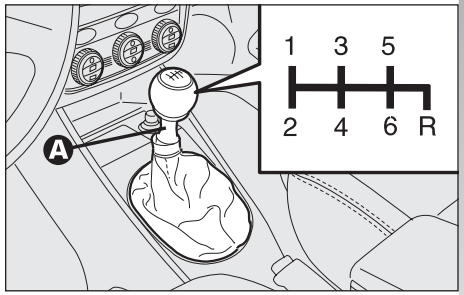


fig. 125

CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED

(a pedido para as versões/ mercados onde previsto)

A versão 2.0 T.SPARK pode ser equipada com caixa de velocidades mecânica com controlo electrónico denominado "Selespeed".

O Selespeed simplifica de modo notável o uso do veículo, reduz a fadiga da condução na cidade ou quando é necessário um frequente uso da caixa de velocidades, mas ao mesmo tempo, garante prestações brilhantes.

AVISO Para poder utilizar correctamente o Selespeed, é indispensável ler por inteiro quanto descrito neste capítulo de modo a aprender desde o início quais são as operações correctas e autorizadas a realizar.

Esta caixa de velocidades é constituída de uma transmissão mecânica tradicional, na qual foi adicionado um dispositivo electrohidráulico com controlo electrónico que gere automaticamente a embraiagem e o engate das marchas.

O pedal embraiagem foi eliminado e o arranque do veículo se obtém agindo só no pedal do acelerador.

A mudança das marchas se realiza através da alavanca de comando (**A-fig. 126**) de tipo flutuante a "única posição central estável". Ao agir na mesma é possível pedir o aumento/diminuição da relação de marcha engatada e/ou o engate da marcha-atrás (**R**) ou do ponto morto (**N**).

São também previstas duas alavancas posicionadas nos raios do volante (**fig. 127**) através das quais é possível realizar o aumento/diminuição da marcha engatada (mesmo com o veículo parado).

A caixa de velocidades pode funcionar segundo dois modos operativos:

– a primeira de tipo semi-automático (em seguida no texto definido **MANUAL**), na qual o condutor pede directamente a mudança da marcha com a alavanca situada no móvel central ou com as alavancas posicionadas nos raios do volante;

– a segunda de tipo automático, definida **CITY** (com este modo seleccionado através do botão **B-fig. 128**, a escrita **CITY** aparece no display **fig. 130**). Com este modo o sistema decide directamente quando efectuar a mudança de marcha.

A0A0097m

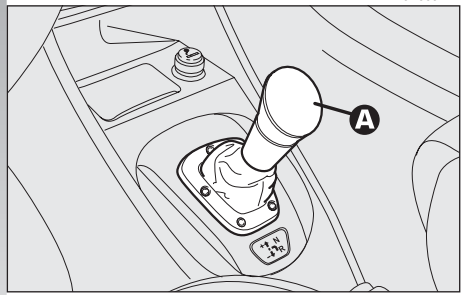


fig. 126

A0A1075m

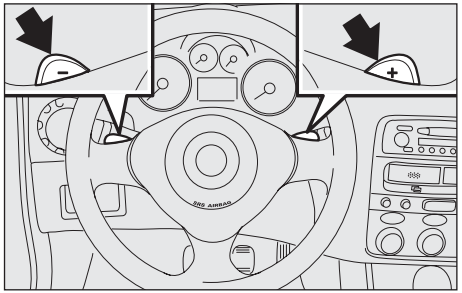


fig. 127

A0A1121m

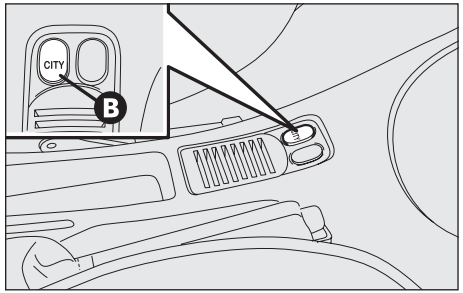


fig. 128

Com a caixa de velocidades no modo **CITY** é sempre possível efectuar mudanças de marcha em manual, seja utilizando a alavanca das marchas, que os comandos no volante. A caixa de velocidades permanece no modo **CITY**.

A indicação da marcha engatada (**fig. 129**) é sempre ilustrada no display independentemente do modo seleccionado.

N = ponto morto;

1 = primeira marcha;

2 = segunda marcha;

3 = terceira marcha;

4 = quarta marcha;

5 = quinta marcha;

R = marcha-atrás.

No modo **CITY** é indicado também o modo seleccionado.

Uma luz avisadora de avaria acompanhada de uma mensagem ("GEARBOX FAILURE") (**fig. 130**) e um sinal acústico chamam a atenção do condutor em caso de anomalias no sistema da caixa de velocidades Selespeed.

ACTIVAÇÃO DO SISTEMA

AVISO Ao abrir a porta lado condutor, o Selespeed activa a parte hidráulica do sistema de modo a predispor esta última em previsão de um próximo arranque do motor.

Ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**, se iluminam todos os segmentos do display das marchas (**fig. 129**), a luz avisadora de avaria da caixa de velocidades (**fig. 130**) e a escrita CITY. Depois de cerca um segundo, o display visualiza a marcha engatada (**N**, **1**, **2**, **3**, **4**, **5**, **R**).

AVISO Se depois de 10 segundos os segmentos do display não visualizam a marcha engatada ou a luz avisadora de avaria permanece acesa, rodar a chave de arranque em **STOP** e aguardar que o display se apague, em seguida, repetir a manobra de activação do sistema. Se a anomalia permaner dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

A0A9017g

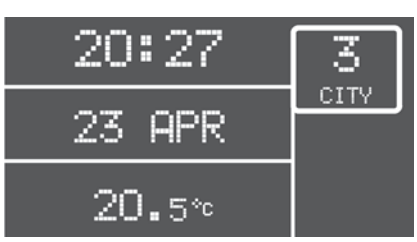


fig. 129

A0A9118g

fig. 130

FUNCIONALIDADE COM O MOTOR DESLIGADO

AVISO Antes de accionar a alavanca de comando das marchas é indispoensável verificar no display a relação de velocidade engatada (**N**, **1**, **2**, **3**, **4**, **5**, **R**).

Em condição de motor desligado e veículo parado é possível engatar todas as marchas da caixa de velocidades.

Com o veículo parado e com o pedal travão pisado, os pedidos de mudança de marcha são aceites seja se efectuadas através da alavanca de comando situada no móvel central, que através das alavancas no volante.

Para pedir a mudança de marcha, além de manter premido o pedal travão é necessário:

— para aumentar de marcha (**+**) (**fig. 131**) empurre "para frente" a alavanca (se o veículo estiver na primeira marcha se passa para a segunda, se estiver na segunda se passa para a terceira e assim por diante até a quinta). Se o sistema estiver no ponto morto (**N**) ou na marcha-atrás (**R**) a acção para frente na alavanca provoca o engate da primeira marcha (**1**).

— para escalar de marcha (**–**) (**fig. 131**) empurre para trás a alavanca (se o veículo estiver na quinta marcha se passa para a quarta, se estiver na quarta se passa para a terceira e assim por diante até a primeira).

Para permitir a colocação em ponto morto (**N**) da caixa de velocidades é necessário, partindo da condição de veículo parado e pedal do travão pisado, deslocar a alavanca de comando das marchas para a direita (**fig. 132**).

De qualquer marcha (**N**, **1**, **2**, **3**, **4**, **5**) e com o veículo praticamente parado, é possível pedir o engate da marcha-atrás empurrando a alavanca para a direita e depois para trás (**fig. 133**). Se o veículo estiver em movimento, o pedido é aceite e realizado se, dentre de um tempo de 3 segundos desde o pedido, a velocidade da veículo será inferior a 3 Km/h: no caso em que o pedido não seja actuada, o sistema colocará a caixa de velocidades em ponto morto (**N**) e portanto, será necessário repetir a manobra.

AVISO Após ter efectuado uma mudança de marcha é necessário soltar imediatamente a alavanca de comando marchas logo após ter efectuado o pedido. Uma manobra prolongada (mais de 10 segundos) provoca a comutação automática no modo de funcionamento **CITY**; tudo desaparece ao soltar a alavanca das marchas.

AVISO Sempre que se queira deixar o veículo estacionado numa estrada em descida íngreme, será necessário engatar uma marcha para mantê-lo travado e é indispensável verificar no display a sinalização da nova marcha engatada e depois aguardar de um à dois segundos antes de soltar o pedal do travão para permitir o completo engate da embraiagem.

A0A0101m

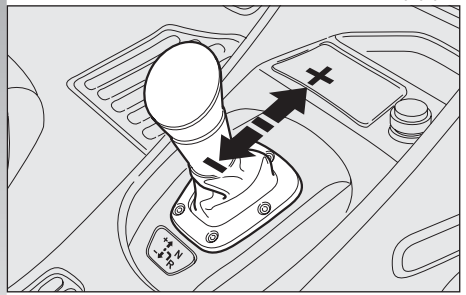


fig. 131

A0A0102m

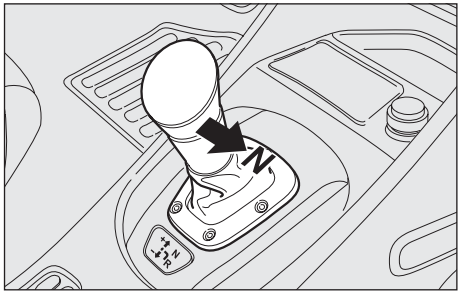


fig. 132

A0A0103m

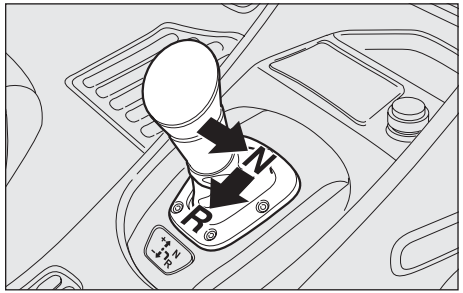


fig. 133

ARRANQUE DO MOTOR

O arranque do motor pode realizar-se seja com a marcha engatada que com a caixa de velocidades já em ponto morto (**N**), com a condição que o pedal do travão seja pisado a fundo.

AVISO Manter pisado o pedal do travão durante a operação de arranque. Como o pedal do travão fica duro se é pisado repetidamente com o motor desligado, nesta situação, para permitir o arranque do motor, é necessário aumentar a pressão exercida no pedal.

Após o arranque, a caixa de velocidades se dispõe automaticamente em ponto morto, o display visualiza a letra (**N**) e o sistema selecciona o modo de funcionamento memorizado antes do apagamento.

AVISO No caso em que o pedido de arranque seja efectuado com a caixa de velocidades em posição diferente de **N** e sem o pedal do travão pisado, o display visualiza uma mensagem dedicada. Neste caso é necessário repetir a manobra de arranque pisando no pedal do travão.

AVISO No caso e que o pedido de arranque é efectuado com a alterações da condição de avaria, efectuar o procedimento de "Arranque retardado" (ver também as mensagens relacionadas): mantendo a chave na **AVV** durante pelo menos 10 segundos, com o travão pressionado: o motor irá arrancar. O sistema ficará em em situação de recovery (máximo de andamento permitido: **2ª**, a modalidade auto não está disponível). Se o motor não arrancar, dirija-se aos Serviços Autorizados da Alfa Romeo.

AVISO

No caso de falha no arranque motor com marcha engatada, a situação de potencial perigo devida ao facto que a caixa de velocidades se posicionou automaticamente em ponto morto, é indicada ao condutor mediante o som de um sinal sonoro e o display.

DESLIGAMENTO DO MOTOR E DESACTIVAÇÃO DO SISTEMA

Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** o motor se desliga: a marcha seleccionada antes do desligamento permanece engatada.

Sempre que se parar o motor com a caixa de velocidades em ponto morto (**N**), o sinal sonoro e o lampejo da (**N**) chamam a atenção do condutor de modo que o veículo possa ser colocado em segurança engatando a primeira marcha (**1**) ou a marchaatrás (**R**). Neste caso é necessário rodar a chave de arranque em **MAR** e, com o pedal do travão pisado, proceder ao engate da primeira marcha (**1**) ou da marcha-atrás (**R**).

AVISO

NUNCA abandone o veículo com a caixa de velocidades em ponto morto (N).

AVISO

Nunca extrair a chave quando o veículo está em movimento, pois além do facto que o sistema Selespeed poderia funcionar de modo anormal até a paragem do veículo, o volante se bloquearia automaticamente na primeira virada.

AVISO

É indispensável proceder ao desligamento do motor e a conseguinte desactivação do sistema Selespeed mantendo pisado o pedal do travão: soltar o pedal SÓ quando o display estiver desligado.

PARTIDA

Com o motor ligado e veículo parado, as marchas que podem ser engatadas na partida são somente a primeira (**1**), a segunda (**2**) ou a marcha-atrás (**R**). Para o seu engate é possível agir, mantendo pisado o pedal do travão, seja na alavanca de comando situada no móvel central, que nas alavancas no volante.

AVISO A marcha-atrás (**R**) pode ser engatada a partir de cada uma das seguintes relações: ponto morto (**N**), primeira (**1**) ou segunda (**2**). Se o veículo estiver em movimento, o pedido é aceite e realizado se, dentre de um tempo de 3 segundos desde o pedido a velocidade do veículo será inferior a 3 Km/h: no caso em que o pedido não seja actuado, o sistema colocará a caixa de velocidades em ponto morto (**N**) e portanto, será necessário repetir a manobra.

A condição de marcha-atrás engatada é indicada ao condutor seja pelo display, que mediante o som intermitente de um aviso sonoro.

AVISO Se na passagem de marcha-atrás (**R**)/primeira (**1**) ou ponto morto (**N**)/primeira (**1**) se verifica um emperramento na primeira marcha, o sistema engata automaticamente a segunda marcha (**2**).

Este comportamento não deve ser considerado como uma anomalia, pois reentra na lógica de funcionamento. Pelo mesmo motivo, no caso de emperramentos na marcha-atrás o sistema comanda o fecho parcial da embraiagem de modo a permitir o engate da marcha; neste caso o engate da marcha-atrás (**R**) será menos confortável.

A partida do veículo se obtém:

1) soltando o pedal do travão;

2) pisando gradualmente no pedal do acelerador.

O binário de impulso do veículo será maior quanto mais for premido o pedal do acelerador.

AVISO

Após um pedido de mudança de marcha com o veículo parado, antes de premir o pedal do acelerador para fazer partir o veículo é indispensável que o condutor verifique sempre no display que a marcha engatada seja aquela desejada.

AVISOS

— Com o veículo parado e a marcha engatada segurar sempre o pedal travão pisado até quando não se decide de partir;

— nas paragens prolongadas com o motor ligado é aconselhável manter a caixa de velocidades em ponto morto;

— em caso de estacionamento do veículo em subida, não utilizar a manobra de engate para manter parado o veículo; utilizar, ao contrário, o pedal do travão e agir no pedal do acelerador só quando se decide de partir;

— utilize a segunda marcha **só** quando é necessário ter um maior controlo do arranque nas manobras a baixa velocidade;

— se, com a marcha-atrás engatada, se deve proceder ao engate da primeira marcha ou vice-versa, operar só quando o veículo estiver completamente parado e com o pedal do travão pisado.

Mesmo sendo desaconselhado, ao enfrentar uma descida, ocorresse por motivos imprevistos deixar avançar o veículo com a caixa de velocidades em ponto morto (**N**), ao pedido de engate de uma marcha, o sistema engata automaticamente, em relação à velocidade do veículo, a marcha ideal para permitir a correcta transmissão da binário motriz nas rodas.

Em descida com a marcha engatada e acelerador livre (se o veículo avança), ao superar um valor de velocidade pré-fixado o sistema engata automaticamente a embraiagem para fornecer um adequado travão do motor ao veículo.

Por motivos de segurança o sistema Selespeed activa a sinalização acústica quando:

— durante a manobra de arranque do veículo se verifica um excessivo aquecimento da embraiagem (acompanhada de uma mensagem visualizada no display); neste caso é necessário "forçar" a fase de partida evitando dúvidas ou, se o veículo estiver numa ddescida, soltar o acelerador e utilizar o pedal do travão para estacionar o veículo;

Sempre por motivos de segurança, em condições de veículo parado, motor ligado e marcha (**1**), (**2**) ou (**R**) engatada, o sistema activa o sinal acústico e coloca automaticamente a caixa de velocidades em ponto morto (**N**) quando:

— se permanece sem agir nos pedais do acelerador e/ou travão por pelo menos 3 minutos;

— se permanece por um tempo superior a 10 minutos com o travão premido;

— se abre a porta lado condutor e não se actua no acelerador e no travão há pelo menos 1,5 segundos.

PARAGEM DO VEÍCULO

Para parar o veículo é suficiente soltar o pedal do acelerador e, se necessário accionar o pedal do travão.

Independentemente da marcha engatada e do modo operativo de funcionamento activado (**MANUAL** ou **CITY**) o sistema providencia automaticamente a desengatar a embraiagem e a escalar a marcha engatada na caixa de velocidades.

Quando se entende partir de novo, sem ter completamente parado o veículo, será assim disponível a relação da caixa de velocidades mais adequada para acelerar novamente.

Ao parar o veículo, o sistema engata automaticamente a primeira marcha (**1**).

MODO DE FUNCIONAMENTO

A caixa de velocidades pode funcionar segundo os dois modos operativos:

— o primeiro de tipo semi-automático (**MANUAL**), no qual o condutor decide directamente quando efectuar a mudança de marcha;

— o segundo totalmente automático (**CITY**), no qual o sistema decide quando efectuar a mudança de marcha em função do comportamento de condução.

A selecção do modo **CITY** é efectuada premindo o botão **CITY** situado no mostrador da alavanca da caixa de velocidades; quando o modo automático é seleccionado aparece no display a escrita **CITY**.

FUNCIONAMENTO SEMI-AUTOMÁTICO (MANUAL)

No modo de funcionamento **MANUAL**, o display visualiza a marcha engatada.

Neste modo de funcionamento, a decisão de mudar a relação na caixa de velocidades concerne ao condutor, que decide o momento de engate mais oportuno.

Os pedidos de mudança de marcha podem realizar-se através:

— da alavanca de comando situada na consola central (**A-fig. 134**);

— as alavancas no volante (**fig. 135**).

No caso em que o pedido de mudança de marcha possa comprometer o correcto funcionamento do motor e da caixa de velocidades, o sistema não permitirá a mudança de marcha mas, providenciará a escalar automaticamente as marchas sempre que o motor chegue ao regime de ralenti (por ex.: durante as desacelerações).

Nestes casos o sistema avisa o condutor da impossibilidade de mudar as marchas através de uma mensagem dedicada no display, acompanhado de um sinal acústico.

O modo de funcionamento **MANUAL** é definido quando, com o modo **CITY** seleccionado se preme de novo o botão **CITY** (**B-fig. 136**), excluindo assim o modo anteriormente seleccionado.

Durante a mudança de velocidade não é necessário liberar o pedal acelerador pois o sistema Selespeed comanda directamente o motor de modo a:

— reduzir e depois aumentar o binário do motor;

— adaptar a velocidade de rotação do motor com a nova relação da caixa de velocidades engatada.

Na operação de escala das marchas, é efectuado de modo automático a aceleração do motor para colocá-la no regime necessário com a nova relação da caixa de velocidades.

O comando de colocação em ponto morto (**N**) é aceite em qualquer velocidade do veículo.

O comando de engate da marcha-atrás (**R**) é aceite somente com o veículo praticamente parado.

A0A0097m

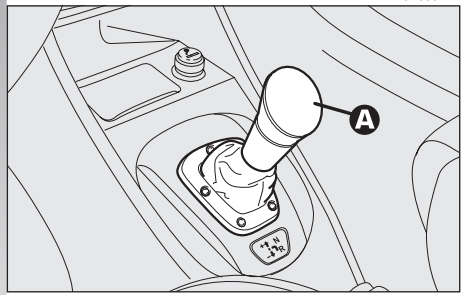


fig. 134

A0A1075m

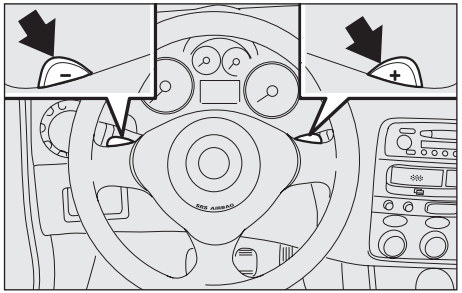


fig. 135

A0A1121m

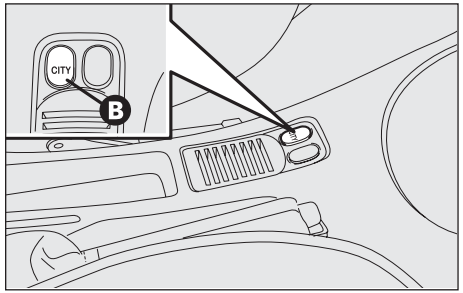


fig. 136

Com o pedal do acelerador pisado além do 60% de seu curso e velocidade do motor superior as 5000 r.p.m., a mudança de marcha torna-se mais rápida. No modo de funcionamento **MANUAL** são presentes alguns automatismos/seguranças que facilitam a condução:

— em fase de abrandamento é desengatada a embraiagem e efectuada a redução automática da relação na caixa de velocidades para se estar prontos à uma eventual retomada da marcha; em caso contrário, ao parar o veículo, a caixa de velocidades se encontrará automaticamente na primeira marcha (**1**);

— não são aceites os pedidos de mudança de marcha que colocarão o motor além do regime máximo ou sob o regime de ralenti autorizado;

— se durante o engate da marcha se verificam emperramentos na caixa de velocidades, o sistema primeiro reprova a engatar a marcha pedida e, se ainda não fosse possível, engata automaticamente aquela superior de modo a não deixar o veículo em ponto morto.

AVISO É aconselhável esperar a conclusão de uma mudança de marcha antes de pedir uma seguinte, de modo a evitar pedidos múltiplos em rápida sucessão.

FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO (CITY)

O modo de funcionamento em automático **CITY** é seleccionado premindo o botão (**A-fig. 137**) situado na base da alavanca da caixa de velocidades.

No display, além da indicação da marcha, aparece a escrita **CITY**.

O sistema decide directamente quando mudar a marcha em relação à velocidade de rotação do motor e em função do compartamento de condução.

Liberando rapidamente o pedal acelerador, o sistema não engata uma velocidade superior para manter um nível adequado de travão motor.

A0A1121m

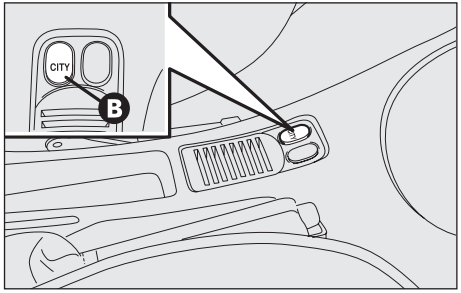


fig. 136

SINALIZAÇÃO DAS ANOMALIAS

As anomalias da caixa de velocidades Selespeed são indcadas no display pela luz avisadora (**fig. 137/a**) acompanhada de uma mensagem e de um sinal acústico.

AVISO

Se a luz avisadora e a mensagem são visualizadas no display dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para eliminar a anomalia.

Em caso de anomalia na alavanca de comando das marchas, o sistema engata automaticamente o modo de funcionamento automático **CITY** de modo a permitir o alcance do Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo para a eliminação da anomalia encontrada.

A0A9118g

fig. 137/a

Em caso de avaria em outros componentes da caixa de velocidades, o sistema permite o engate só de algumas relações: a primeira marcha (**1**), a segunda marcha (**2**) e a marcha-atrás (**R**).

AVISO

Em caso de anomalia em qualquer componente da caixa de velocidades, dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a verificação do sistema.

SINALIZAÇÕES COM O ALARME

O sinal sonoro é activado quando:

— é engatada a marcha-atrás (**R**);

— se estaciona o veículo com a caixa de velocidades em ponto morto (**N**); sinalização detectável ao rodar a chave de arranque em **STOP**;

— durante a manobra de arranque se verifica um excessivo aquecimento da embraiagem;

— o sistema engatou automaticamente a caixa de velocidades em ponto morto (**N**) depois que:

se permanece sem agir nos pedais do acelerador e/ou travão por pelo menos 3 minutos;

ou se permanece por um tempo superior a 10 minutos com o travão pisado;

ou se abre a porta do lado condutor e não se actua no acelerador e no travão há pelo menos 1,5 segundos;

ou foi detectada uma anomalia na caixa de velocidades;

— em caso de avaria da caixa de velocidades.

ESTACIONAMENTO DO VEÍCULO

Para estacionar o veículo em segurança é indispensável engatar a primeira marcha (**1**) ou a marcha-atrás (**R**) e, sempre que se encontra numa estrada em descida o travão de mão.

Ao desligar o motor com o veículo numa subida e marcha engatada, é indispensável aguardar que o display das marchas se apague antes de soltar o pedal do travão, de modo que a embraiagem seja totalmente engatada.

Se a caixa de velocidades estiver em ponto morto (**N**) e se quer engatar uma marcha de estacionamento, é necessário activar o sistema e com os pés no pedal do travão engatar a marcha (**1**) ou (**R**).

AVISO Não abandone **NUNCA** o veículo com a caixa de velocidades em ponto morto (**N**).

REBOQUE DO VEÍCULO

AVISO Para o reboque do veículo respeitar as leis locais vigentes. Certifique-se que a caixa de velocidades esteja em ponto morto (**N**) (verificando que o veículo movimente-se se empurrado) e operar como no reboque de um veículo normal com caixa de velocidades mecânica respeitando o quanto especificado no capítulo "Em emergência".

Sempre que não fosse possível pôr a caixa de velocidades em ponto morto não efectuar a operação de reboque do veículo mas dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO

Durante o reboque do veículo não ligue o motor.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

GAVETA PORTA-LUVAS

No tablier está situada uma gaveta porta-luvas iluminada e equipada com portinhola de fecho.

Para abrir a portinhola agir no botão (**A-fig. 138**).

Ao abrir a gaveta com a chave em **MAR** acende uma luz interna de cortesia (**A-fig. 139**).

AVISO

Não viajar com a gaveta porta-luvas aberta: a portinhola poderia ferir o passageiro em caso de acidente.

Completa o equipamento o dispositivo (**B**), situado no adequado suporte, para fixar uma caneta ou um lápis.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP**, abrindo a gaveta, a activação da luz interna é possível só pela duração de 15 minutos; depois o sistema providencia ao relativo apagamento para proteger a carga da bateria.

ALÇAS DE APOIO

Sobre os vidros laterais traseiros estão situadas adequadas alças de apoio.

Para as versões/mercados onde previsto é presente também uma alça de apoio sobre a porta dianteira lado passageiro.

A0A0108m

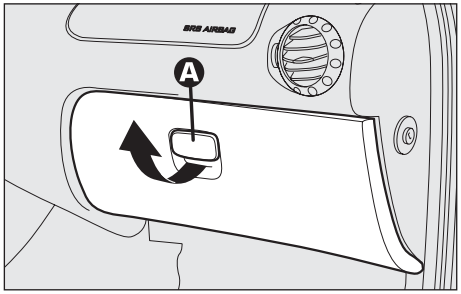


fig. 138

A0A0109m

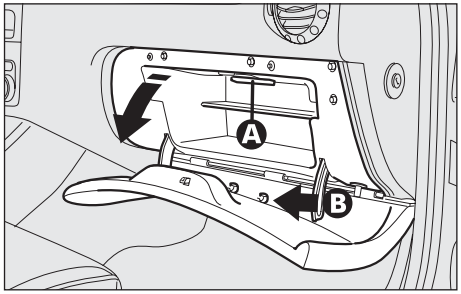


fig. 139

PLAFONIER DIANTEIRO (fig. 140)

O plafonier compreende duas luzes de cortesia com relativo comutador de comando.

AVISO Ao abrir uma porta o plafonier acende e se activa automaticamente uma temporização de cerca 3 minutos, em seguida se apaga; fechando as portas (no prazo dos 3 minutos) é activada uma segunda temporização de cerca 7 segundos para permitir o arranque do veículo.

A0A0111m

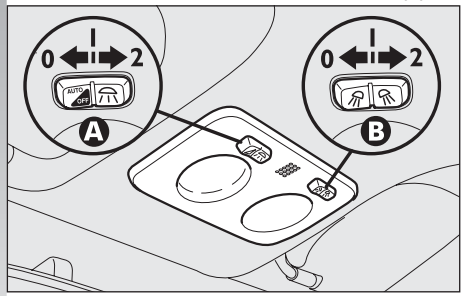


fig. 140

Ao destravar as portas através do telecomando o plafonier se acende progressivamente e se activa automaticamente a temporização de cerca 15 segundos. Ao travar as portas através do telecomando o plafonier se apaga progressivamente.

As luzes se apagam sempre ao rodar a chave de arranque na posição **MAR** (com as portas fechadas).

Com o comutador (**A**) na posição central (**1**), se acendem ambas as luzes na abertura de uma porta.

Ao premir o comutador (**A**) a esquerda (posição **0**), as luzes ficam sempre apagadas (posição **OFF**).

Ao premir o comutador (**A**) a direita (posição **2**) ambas as luzes ficam sempre acesas.

Com o comutador (**B**) se acendem as luzes individualmente.

Ao premir o comutador (**B**) a esquerda (posição **0**) se acende a luz esquerda. Ao premir o comutador a direita (posição **2**) se acende a luz direita.

Com o comutador (**B**) na posição central (posição **1**) as luzes ficam apagadas.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** o acendimento do plafonier resulta possível só pela duração de 15 minutos; em seguida o sistema providencia ao relativo apagamento para proteger a carga da bateria.

AVISO Antes de descer do veículo, certifique-se que ambos os comutadores estejam na posição central. Assim fazendo, as luzes do plafonier se apagam com as portas fechadas. Ao esquecer uma porta aberta, as luzes se apagarão automaticamente depois de alguns segundos.

PLAFONIER DE CORTESIA (fig. 141) (para as versões/mercados onde previsto)

No retro da pala pára-sol lado condutor e passageiro abrindo a cobertura (**A**), com a chave em **MAR**, acende o plafonier (**B**). O plafonier permite o uso do espelho de cortesia mesmo em condições de pouca luminosidade.

AVISO Para proteger a carga da bateria, depois de ter rodado a chave de arranque na posição **STOP** a activação dos plafonier de cortesia é possível só por cerca de 15 minutos.

PLAFONIER TRASEIRO (fig. 142)

AVISO Na abertura de uma porta o plafonier se acende e se activa automaticamente uma temporização de cerca 3 minutos, em seguida se apaga; ao fechar as portas (no prazo dos 3 minutos) é activada uma segunda temporização de cerca 7 segundos para permitir o arranque do veículo.

Ao destravar as portas através do telecomando o plafonier se acende progressivamente e se activa automaticamente a temporização de cerca 15 segundos. Ao travar as portas através do telecomando o plafonier se apaga progressivamente.

A luz se apaga, sempre ao rodar a chave de arranque na posição **MAR** (a portas fechadas).

No plafonier se encontra um comutador de três posições. Quando o comutador (**A**) está na posição central (**0**) o plafonier se acende automaticamente na abertura de uma porta.

Ao deslocar o comutador a direita (posição **1**) o plafonier fica sempre desligado.

Ao deslocar o comutador à esquerda (posição **2**) o plafonier fica sempre aceso.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** a activação do plafonier resulta possível só pela duração de 15 minutos; em seguida o sistema providencia ao relativo desligamento para proteger a carga da bateria.

AVISO Antes de descer do veículo certifique-se que o comutador (**A**) esteja na posição central (**0**), de modo que o plafonier se apague ao fechamento das portas.

A0A1043m

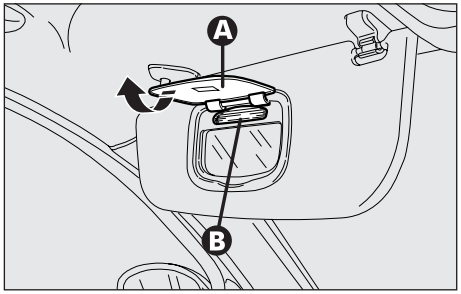


fig. 141

A0A0113m

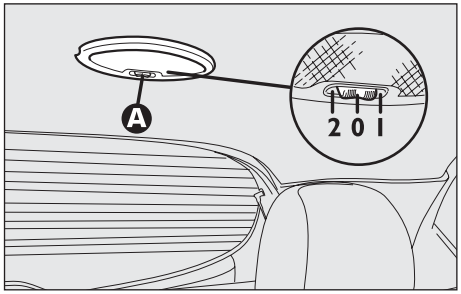


fig. 142

PLAFONIER DO BOLSO DA PORTA (fig. 143) (para as versões/mercados onde previsto)

O plafonier (**A**) alojado nas portas se acende na abertura da respectiva porta, qualquer que seja a posição da chave de arranque.

LED DE DISSUASÃO (fig. 144)

O led (**A**) situado no tablier porta-instrumentos entra em função a após o bloqueio das portas (chave na posição **STOP** ou extraída) e permanece em condição de "dissuasão", lampejando com luz vermelha até ao seguinte desbloqueio das portas.

AVISO No caso de fecho incompleto das portas ou da porta traseira o led de dissuasão lampeja com frequência maior pela duração de 4 segundos para depois recomeçar a lampejar com frequência normal.

CINZEIRO DIANTEIRO E ISQUEIRO (fig. 145)

Para utilizar o cinzeiro, abrir a portinhola de protecção (**A**).

Para utilizar o isqueiro premir, com chave em **MAR**, o botão (**B**); após alguns segundos o botão retorna automaticamente na posição inicial e o isqueiro está pronto para ser utilizado.

Para o esvaziamento e a limpeza do cinzeiro extrair o depósito interno (**C**).

A posição do isqueiro com relação ao cinzeiro, e vice-versa, pode variar em função dos modelos.

A0A0243m

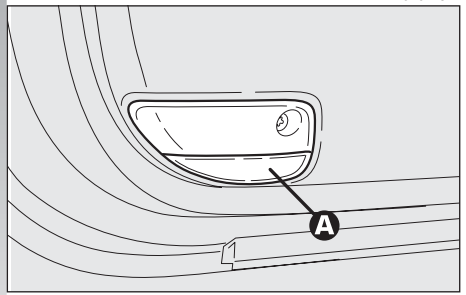


fig. 143

A0A0005m

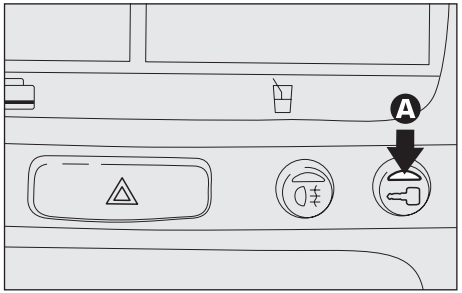


fig. 144

A0A0114m

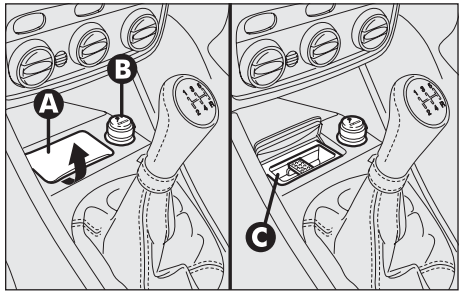


fig. 145

AVISO

O isqueiro atinge elevadas temperaturas. Manusear com cuidado e evitar que seja utilizado pelas crianças: perigo de incêndio e/ou queimaduras.

Verifique sempre a desactivação do isqueiro.

AVISO

Não use o cinzeiro como cesto para papéis: pode incêndiar-se em contacto com pontas de cigarros.

CINZEIROS TRASEIROS (fig. 146)

Para os passageiros traseiros são previstos dois cinzeiros de ocultamento.

Para o uso ou a extracção agir na direcção indicada pelas setas.

VÃO PORTA-OBJECTOS (fig. 147) (para as versões/mercados onde previsto)

Para utilizar o vão é necessário premir no mesmo como indicato pela seta.

A0A0115m

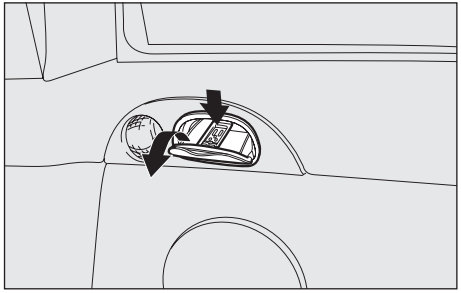


fig. 146

A0A1045m

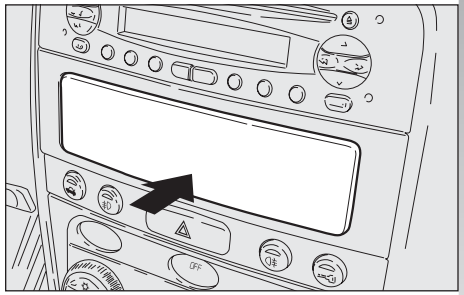


fig. 147

VÃOS PORTA-CARTÕES E PORTA-COPOS (fig. 148) (a pedido para as versões/mercados onde previsto)

Completam os equipamentos internos, os compartimentos extraíveis porta-cartões (**A**) e porta-copos (**B**) situados no tablier na posição central. Para utilizá-los é necessário premir nos mesmos como indicado.

VÃO PORTA-OBJECTOS NO TABLIER (fig. 149)

Na parte esquerda do tablier, na tampa da unidade central portafusíveis existe um vão porta-objectos (**A**).

VÃO PORTA-OBJECTOS NA CONSOLA CENTRAL (fig. 150)

No túnel central, próximo à alavanca do travão de mão, são previstos, a segunda das versões os seguintes compartimentos portaobjectos:

– perfil porta-objectos (**A**);

– perfil porta-latinha (**B**);

– perfil porta cartões magnéticos ou bilhetes de autoestradas (**C**);

– perfil porta-lápis ou canetas (**D**);

– perfil porta-moedas (**E**).

A0A0116m

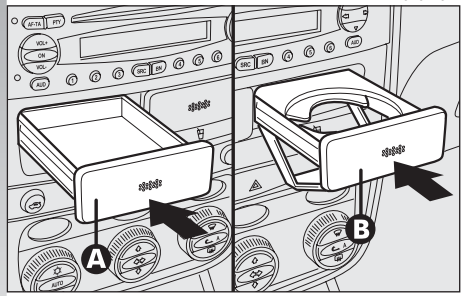


fig. 148

A0A1048m

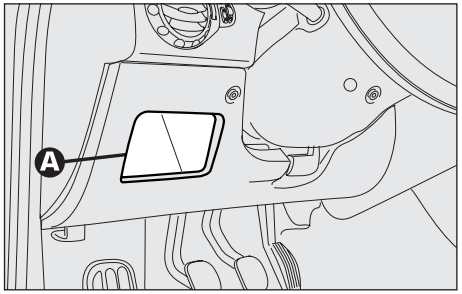


fig. 149

A0A0735m

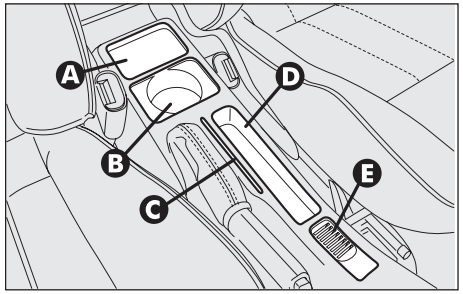


fig. 150

BOLSOS PORTA-OBJECTOS NAS PORTAS DIANTEIRAS (fig. 151)

Em cada porta dianteira é previsto um bolso (**A**) porta-objectos.

BOLSOS PORTA-OBJECTOS TRASEIROS (fig. 152)

Ao lado dos bancos traseiros, encavadas no revestimento lateral, são presentes os bolsos porta-objectos (**A**).

PALAS PÁRA-SOL (fig. 153)

As palas podem ser orientadas frontalmente e lateralmente.

Para as versões/mercados onde previsto, no retro das palas é presente um espelho de cortesia iluminado por um plafonier (**B**). Para utilizá-lo levantar a cobertura (**A**).

O plafonier permite o uso do espelho de cortesia mesmo em condições de pouca luminosidade.

A0A0117m

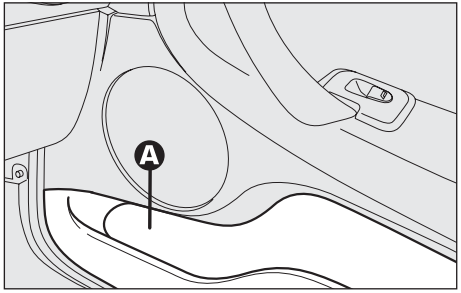


fig. 151

A0A0120m

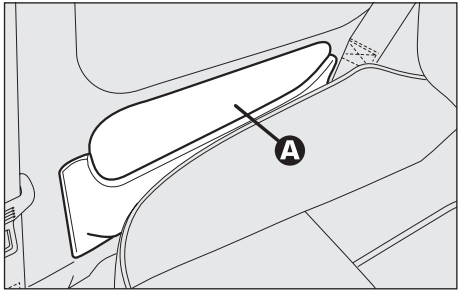


fig. 152

A0A1047m

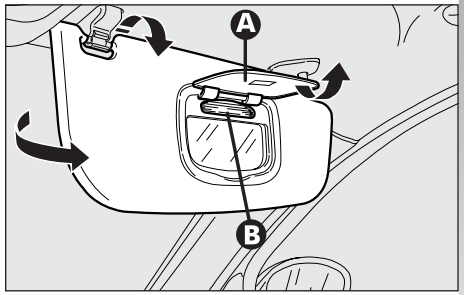


fig. 153

TECTO DE ABRIR

AVISO

O uso impróprio do tecto de abrir pode ser perigoso. Antes e durante o seu accionamento, certifique-se sempre que os passageiros não sejam expostos ao risco de lesões provocadas seja directamente pelo tecto em movimento, que por objectos pessoais arrastados ou impactados pelo tecto.

AVISO

Não abrir o tecto na presença de neve ou gelo: corre-se o risco de danificá-lo.

A0A0123m

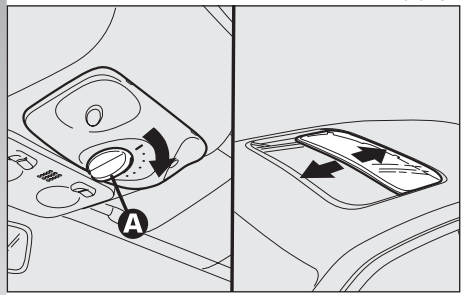


fig. 154

ABERTURA/FECHO A ESCORRIMENTO

Com chave de arranque na posição **MAR** rodar o selector de comando (**A-fig. 154**), conforme o sentido indicado pela seta, escolhendo uma entre as 6 posições de abertura disponíveis.

Para fechar o tecto, repor o selector de comando (**A**) na posição central.

O tecto de abrir é equipado de uma portinhola de escorrer manualmente e que pode ser manobrada através de uma pega, que tem a função de evitar a irradiação solar.

A portinhola é arrastada pelo tecto quando este efectua o movimento de abertura e é totalmente empurrada para dentro do tecto em caso de abertura total. Com o movimento de fecho a portinhola sairá parcialmente até a tornar acessível a pega de manobra manual (**fig. 155**).

AVISO

Abrir e fechar o tecto de abrir só com o veículo parado.

AVISO

Ao descer do veículo, remover sempre a chave de arranque para evitar que o tecto de abrir seja accionado de modo repentino, e possa constituir um perigo para quem permanece a bordo.

A0A0125m

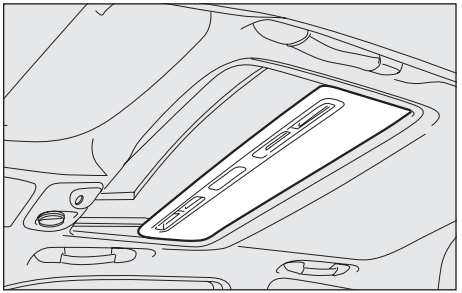


fig. 155

LEVANTAMENTO TRASEIRO

Com a chave de arranque na posição **MAR** rodar o selector de comando (**A-fig. 156**), conforme o sentido indicado pela seta, escolhendo uma entre as 3 posições de abertura disponíveis.

Para fechar o tecto, repor o selector de comando (**A**) na posição central.

MANOBRA DE EMERGÊNCIA

Em caso de falha no funcionamento do dispositivo eléctrico de comando, o tecto de abrir pode ser manobrado manualmente; proceder como indicado a seguir:

— forçando nos pontos indicados pelas setas remover o mostrador (**A-fig. 157**);

— introduzir uma adequada chave na sede (**B**) a forma de hexagono;

— rodar a chave em sentido horário para abrir o tecto ou em sentido anti-horário para fechá-lo.

BAGAGEIRA

A porta pode ser aberta:

por fora do veículo - mediante impulso do telecomando;

por dentro do veículo - mediante pressão do botão (**A-fig. 158**).

AVISO O fecho imperfeito da porta é evidenciado pelo acendimento da luz avisadora ⊟ (em algumas versões acompanhada da mensagem visualizada no display multifuncional reconfigurável).

A0A0124m

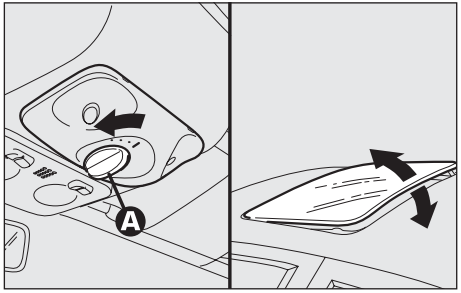


fig. 156

A0A0126m

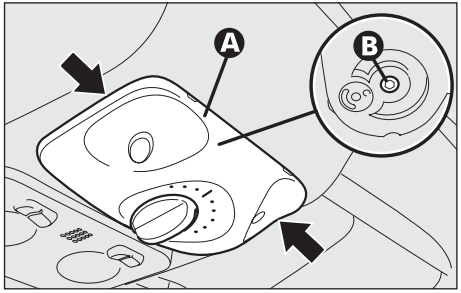


fig. 157

A0A1050m

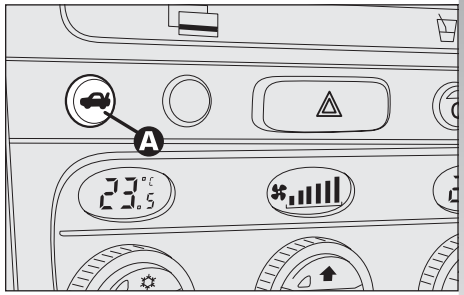


fig. 158

ABERTURA POR DENTRO (fig. 158)

O desbloqueio da porta é eléctrico e é autorizado só com a chave no comutador de arranque na posição **MAR** com o veículo parado ou na posição **STOP** ou **PARK** pela duração de 3 minutos sem ter aberto/fechado uma porta.

Para efectuar o desbloqueio da porta, premir o botão (**A**) situado no tablier na consola central.

O levantamento da porta é facilitado pela acção dos amortecedores a gás.

Os amortecedores são calibrados para garantir o correcto levantamento da porta da bagageira com os pesos previstos pelo fabricante. Adicionar objectos arbitrários (spoiler, etc.) podem prejudicar o correcto funcionamento e a segurança de uso da porta.

ABERTURA COM TELECOMANDO (fig. 159)

A porta da bagageira pode ser aberta a distância por fora premindo o botão (**A**), mesmo quando é activado o alarme electrónico. A abertura da porta da bagageira é acompanhada de um duplo sinal luminoso dos piscas; o fechamento é acompanhado por um sinal individual.

Na presença de alarme electrónico, com a abertura da porta da bagageira o sistema de alarme desactiva a protecção volumétrica e o sensor de controlo da porta da bagageira, o sistema emite (com excepção das versões para alguns mercados) dois sinais acústicos ("BIP").

A0A0131m

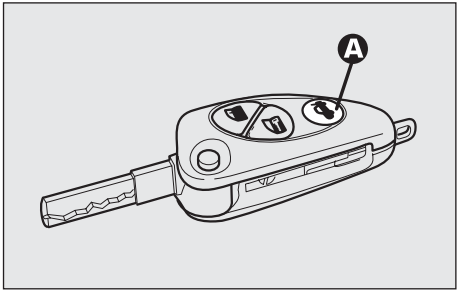


fig. 159

Ao fechar a porta da bagageira, as funções de controlo são restabelecidas, o sistema emite (com excepção das versões para alguns mercados), dois sinais acústicos ("BIP").

FECHO DA PORTA

Para fechar, abaixar a porta premindo em correspondência do abrasão Alfa Romeo até sentir o estalido da fechadura.

ILUMINAÇÃO DA BAGAGEIRA (fig. 160)

Na abertura da porta se ilumina automaticamente o plafonier (**A**) colocada no lado direito da bagageira. O plafonier se apaga automaticamente fechando a porta.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP**, abrindo a porta, a activação do plafonier resulta possível só pela duração de 15 minutos; em seguida o sistema providencia ao respectivo apagamento para proteger a carga da bateria.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA PORTA DA BAGAGEIRA

Para poder abrir por dentro a porta da bagageira, no caso em que a bateria do veículo estivesse descarregada ou após uma anomalia na fechadura eléctrica da mesma, proceder como indicado a seguir (ver "Ampliação da bagageira" no capítulo "Conhecimento do veículo"):

— remover os apoios para cabeça traseiros;

— virar as almofadas dos bancos traseiros;

— virar os encostos;

— para obter o desbloqueio mecânico da porta da bagageira, operando dentro da bagageira, agir na alavanca (**A-fig. 161**) como ilustrado;

— para as versões/mercados onde previsto desbloquear a fechadura puxando a corda (**A-fig. 161/a**) (a corda encontra-se dentro do molde direito existente na porta da bagageira).

A0A0132m

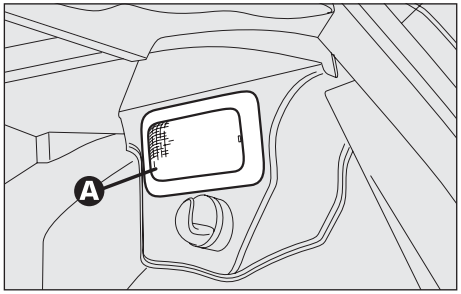


fig. 160

A0A0373m

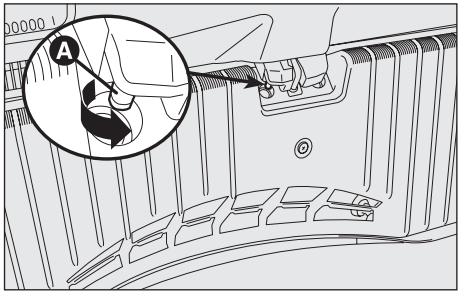


fig. 161

A0A0734m

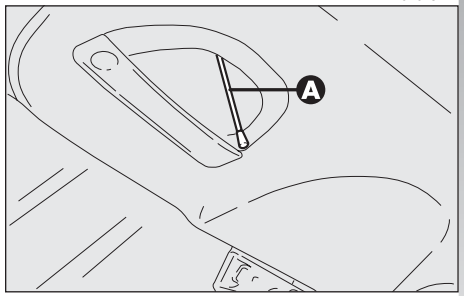


fig. 161/a

ANCORAGEM DA CARGA (fig. 162)

As cargas transportadas podem ser bloqueadas com correias enganchadas aos apropriados anéis (**A**) situados na bagageira.

Os anéis servem também, no caso em que o veículo fosse equipado, para a fixação da rede de bloqueio das bagagens (em todo caso, é disponível nos Serviços Autorizados Alfa Romeo).

A0A0133m

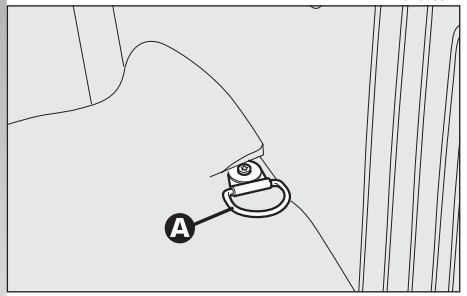


fig. 162

AVISOS PARA O TRANSPORTE DAS BAGAGENS

Ao viajar de noite com uma carga na bagageira, é necessário regular a altura do feixe luminoso dos faróis de médios (ver o seguinte parágrafo "Faróis" neste capítulo). Para o correcto funcionamento do regulador, certifique-se também que a carga não supere os valores indicados no mesmo parágrafo.

AVISO

Uma bagagem pesada não ancorada, em caso de acidente, poderia provocar graves danos aos passageiros.

AVISO

Ao usar da bagageira nunca superar as cargas máximas autorizadas (ver "Características ténicas"). Certifique-se também que os objectos contidos na bagageira estejam bem segurados, para evitar que uma travagem brusca possa projectá-los para frente, causando ferimentos aos passageiros.

AVISO

Caso se queira transportar gasolina num tanque de reserva, é necessário fazê-lo com respeito das disposições de lei, utilizando só um tanque homologado, e fixado adequadamente nos furos de ancoragem da carga. Contudo, mesmo assim se aumenta o risco de incêndio em caso de acidente.

CAPOT DO MOTOR

A alavanca de abertura do capot do motor é disposta sob a extremidade esquerda do tablier.

Para abrir:

— puxar a alavanca de abertura (**A-fig. 163**) até a sentir o estalido de desengate.

— premir para cima a alavanca (**A-fig. 164**) do dispositivo de segurança.

— levantar o capot.

AVISO O levantamento do capot é facilitado pelos dois amortecedores a gás laterais. Recomenda-se de não violar os amortecedores e de acompanhar o capot durante o levantamento.

AVISO

Efectuar a operação só com o veículo parado.

Para fechar: abaixar o capot até cerca de 20 cm do vão motor, depois deixá-lo cair e certifique-se, provando a levantá-lo, que esteja perfeitamente fechado e não só enganchado na posição de segurança.

Neste último caso não exercer pressão no capot, mas levantá-lo e repetir a manobra.

AVISO

Por razões de segurança o capot deve ser sempre bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o correcto fecho do capot certificando-se que o bloqueio esteja engatado. Se durante a marcha caso se percebesse que o bloqueio não é perfeitamente engatado, pare imediatamente e feche o capot de modo correcto.

A0A0135m

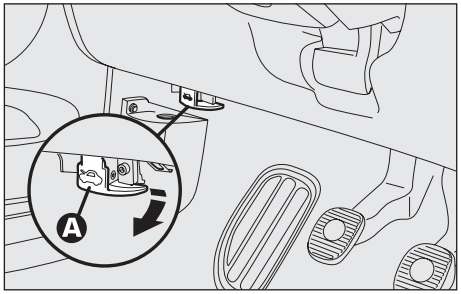


fig. 163

A0A1051m

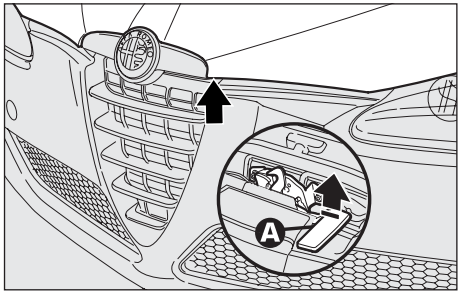


fig. 164

PREDISPOSIÇÃO DAS BARRAS PORTA-OBJECTOS

Versões 3 portas

Os ganchos dianteiros de predisposição estão situados nos pontos (**A-fig. 165**).

Os engates traseiros de predisposição estão situados nos pontos (**B**) indicados pela serigrafia (▼) presente nos vidros laterais traseiros.

Versões 5 portas

Os engates dianteiros de predisposição estão posicionados nos pontos (**A-fig. 166**).

Os engates traseiros de predisposição estão posicionados nos pontos (**B**).

AVISO

Depois de ter percorrido alguns quilómetros, controlar de novo que os parafusos de fixação dos engates estejam bem fechados.

Respeite minuciosamente as disposições legislativas em vigor que concernem as máximas medidas de volume.

AVISO Seguir minuciosamente as instruções de montagem contidas no kit. A montagem deve ser realizada por pessoal qualificado.

AVISO

Repartir de modo uniforme a carga e lembre-se, durante a condução, da aumentada sensibilidade do veículo ao vento lateral.

Nunca superar as cargas máximas autorizadas (ver o capítulo "Características Técnicas").

A0A0232m

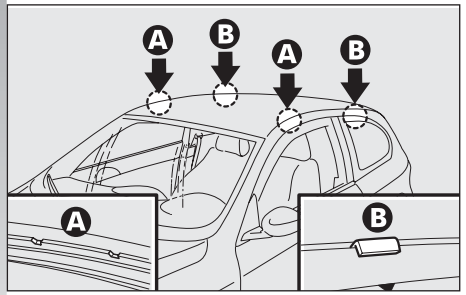


fig. 165

A0A0334m

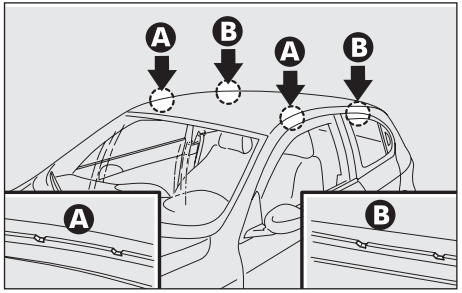


fig. 166

FARÓIS

A orientação do feixe luminoso dos faróis é um elemento determinante para a segurança e o conforto de marcha seja próprio que dos outros usuários da estrada.

A correcta orientação dos faróis constitui, além disso, uma precisa norma do Código da estrada.

Para o controlo e a eventual regulação, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO Na superfície interna do farol pode aparecer uma ligeira camada de embaciamento: isso não indica uma anomalia; de facto, é um fenómeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de humidade de ar e desaparecerá rapidamente ao acender os faróis. A presença de gotas no interno do farol indica, ao contrário, infiltração de água: dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO (fig. 167)

Quando o veículo está carregado, o feixe luminoso dos faróis se eleva a causa da inclinação para trás do veículo.

É necessário neste caso proceder com a exacta orientação dos projectores.

Para efectuar a regulação (possível só com os faróis de médio acesos), agir nos botões ▲/▼:

– premir o botão ▲ para aumentar de uma posição (por ex.: **0** ➟ **1** ➟ **2** ➟ **3**);

– premir o botão ▼ para diminuir de uma posição (por ex.: **3** ➟ **2** ➟ **1** ➟ **0**);

O display (**A**), situado no taquímetro fornece a indicação visual das posições durante a regulação.

A0A1116m

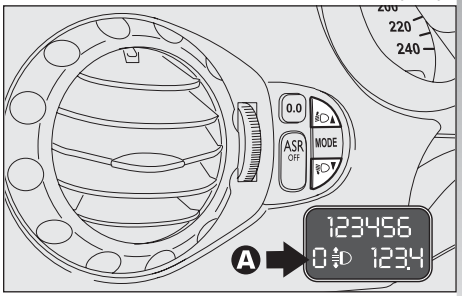


fig. 167

Para a regulação correcta em função da carga transportada, respeite as seguintes condições:

— posição **0**: uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros

— posição **1**: cinco pessoas;

— posição **2**: cinco pessoas + carga na bagageira;

— posição **3**: condutor + 350 kg na bagageira

AVISO

Controle a orientação dos feixes luminosos sempre que se muda o peso da carga transportada.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS POR FORA (fig. 168-169)

Os projectores dos faróis de médio são orientados para a circulação conforme o País de primeira comercialização. Nos Países com circulação oposta, para não enfadar os veículos que procedem em direcção contrária, é necessário cobrir as zonas do farol segundo as indicações/medidas (em milímetros) ilustradas na figura; para esta operação é necessário utilizar adesivo não transparente.

A ilustração se refere a passagem da direcção com circulação à direita àquela com circulação à esquerda.

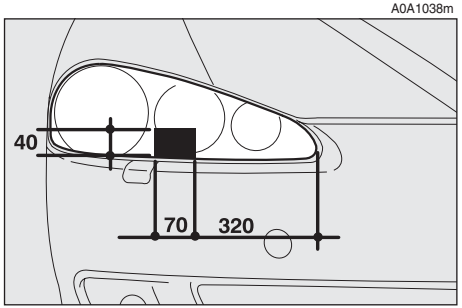


fig. 168

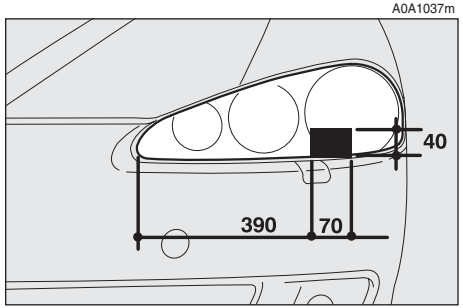


fig. 169

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

(a pedido para as versões/mercados onde previsto)

Estão situados no pára-choques traseiro do veículo (**fig. 170**) e têm a função de detectar e avisar o condutor, mediante um sinal acústico intermitente, sobre a presença de obstáculos na parte traseira do veículo.

A0A1053m

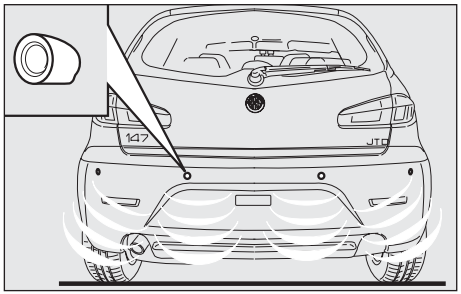


fig. 170

ACTIVAÇÃO

Os sensores se activam automaticamente ao engatar a marcha-atrás.

Com a diminuição da distância do obstáculo situado atrás do veículo, corresponde um aumento da frequência do sinal acústico.

SINAL ACÚSTICO

Ao engatar a marcha-atrás é activado automaticamente um sinal acústico intermitente.

O sinal acústico:

— aumenta com o diminuir da distância entre o veículo e o obstáculo;

— torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm enquanto se interrompe imediatamente se a distância do obstáculo aumenta.

— permanece constante se a distância entre o veículo e o obstáculo permanece inalterada, pois, se esta situação se verifica para os sensores laterais, o sinal é interrompido depois de cerca 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras próximas de paredes.

REBOQUE DE ATRELADOS

O funcionamento dos sensores traseiros é automaticamente desactivado ao introduzir a tomada do cabo eléctrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo.

Os sensores traseiros se reactivam automaticamente desenfiando a tomada do cabo do atrelado.

ABS

O veículo é equipado de um sistema de travagem ABS, que evita o bloqueio das rodas em travada, aproveita ao melhor da aderência e mantém nos limites de aderência disponível, o veículo é controlável também nas travagens de emergência. A intervenção do ABS pode ser detectada pelo condutor através de uma ligeira pulsação do pedal do travão, acompanhada de ruídos.

Isto não deve ser interpretado como funcionamento irregular dos travões, mas é o sinal ao condutor que o sistema ABS esta intervindo: é o aviso que o veículo esta viajando ao limite da aderência e que é portanto, necessário adaptar a velocidade ao tipo de estrada na qual se esta viajando.

O sistema ABS é parte adicional do sistema de travagem de base; em caso de anomalia se desabilita, deixando o sistema de travagem nas mesmas condições daquele de um veículo sem ABS. Em caso de avaria, mesmo não podendo contar no efeito de anti-bloqueio, as prestações de travagem do veículo, em termos de capacidade de travagem, não são absolutamente penalisadas.

Se nunca foram utilizados em precedência veículos equipados de ABS, aconselha-se de aprender o uso com qualquer prova preliminar em terreno deslizante, naturalmente em condições de segurança e no total respeito do Código da Estrada do País onde se circula e aconselha-se também de ler com muita atenção as seguintes instruções.

A vantagem do ABS com relação ao sistema tradicional é que permite de manter a máxima facilidade de manobra possível mesmo em casos de travagem com fundo em condições de pouca aderência, evitando o bloqueio das rodas.

Não se pode esperar que com o ABS o espaço de travagem diminua sempre: por exemplo, em fundos moles como, areia ou neve fresca em fundo escorregadio, o espaço pode aumentar. Com a finalidadee de poder aproveitar ao melhor as possibilidades do sistema de anti-bloqueio em caso de necessidade, é apropriado seguir alguns conselhos.

AVISO

O ABS aproveita ao melhor a aderência disponível, mas não é em grau de aumentá-la; em todo caso é necessário tomar cuidado nos fundos escorregadios, sem correr riscos injustificados.

AVISO

Se o ABS intervém, é sinal que se esta atingindo o limite de aderência entre os pneus e o fundo da estrada: é necessário abrandar para adaptar a marcha com a aderência disponível.

AVISO

Quando o ABS intervém, e se percebem pulsações do pedal, não aliviar a pressão, mas manter o pedal bem pisado sem medo; assim o veículo será arrastado no menor espaço de tempo possível, compativelmente com as condições da estrada.

É necessário, em caso de travagem em curva, prestar sempre a máxima atenção, mesmo com a ajuda do ABS.

O conselho mais importante de todos porém é este:

AVISO

Em caso de avaria do sistema, com acendimento da luz avisadora (ABS) no quadro de instrumentos, mandar controlar imediatamente o veículo num Serviço Autorizado Alfa Romeo, conduzindo com velocidade reduzida, para poder restabelecer a total funcionalidade do sistema.

Seguindo estas indicações se terá a condição de travar ao melhor em qualquer ocasião.

AVISO Os veículos equipados de ABS devem montar exclusivamente jantes das rodas, pneus e guarnições de travagem do tipo e marca aprovados pella Casa Fabricante.

Completa o sistema o corrector electrónico de travagem denominado EBD (Electronic Brake Distributor) que efectua a divisão de travagem mediante a unidade de controlo e os sensores do sistema ABS.

AVISO

Durante o eventual uso da rodinha sobressalente é excluso o funcionamento do sistema ABS e acende a luz avisadora (ABS) no quadro de instrumentos.

AVISO

O veículo é equipado de corrector electrónico de travagem (EBD). O acendimento ao mesmo tempo das luzes avisadoras (ABS) e (!) com o motor ligado indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso com travagens bruscas se pode ter um bloqueio precoce das rodas traseiras, com a possibilidade de debandada. Conduzido com muita atenção, dirigir-se ao Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo para a verificação do sistema.

AVISO Pode acontecer que, em condição de bateria descarregada, durante a fase de arranque se determine o acendimento das luzes avisadoras (ABS) e (!) que termina com arranque efectuado. Este não deve ser considerado uma anomalia mas é a sinalização que o sistema ABS, durante o arranque, não é activo. O desligamento das luzes avisadoras garante o regular funcionamento do sistema.

AVISO

O acendimento só da luz avisadora (ABS) com o motor em movimento indica normalmente a anomalia só do sistema ABS. Neste caso o sistema de travagem mantém a sua eficácia, msmo sem aproveitar do dispositivo de anti-bloqueio. Nestas condições também a funcionalidade do sistema EBD pode resultar reduzida. Também neste caso se recomanda de alcançar imediatamente o Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo conduzindo de modo a evitar travagens bruscas, para a verificação do sistema.

AVISO

Quando se acende a luz avisadora (!) de nível mínimo do líquido dos travões, parar imediatamente o veículo e dirija-se ao Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo. A eventual perda de fluído do sistema hidráulico, de facto, prejudica de qualquer forma o funcionamento do sistema dos travões, seja de tipo convencional que com o sistema de anti-bloqueio das rodas.

EXCLUSAS AS VERSÕES COM SISTEMA VDC

AVISO

Depois do uso da rodinha sobressalente, ao restabelecer da roda de normal equipamento é necessário um percurso de cerca 30 km (20 minutos) de tipo misto ou cerca de 15 km (10 minutos) em auto-estrada para que o software da unidade central ABS/ASR reconheça dimensionalmente a roda "normal"; neste espaço de tempo pode verificar-se uma ligeira derivação lateral durante a travagem e o acendimento da luz avisadora ASR (se presente). Se recomenda de efectuar o percurso conduzindo com cuidado e evitando, por quanto possível, bruscas travagens. Nos veículos equipados de sistema ASR efectuar o percurso com o ASR desactivado através do adequado botão.

SISTEMA VDC

(Vehicle Dynamics Control) (a a pedido para as versões/mercados onde previsto)

É um sistema de controlo da estabilidade do veículo, que ajuda a manter o controlo direccional em caso de perda de aderência dos pneus.

A acção do sistema VDC é portanto, particularmente útil quando mudam as condições de aderência da estrada.

AVISO

As prestações do sistema VDC não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e não justificados. O comportamento de condução deve ser sempre adequado com as condições do fundo da estrada, com a visibilidade e ao tráfego. A responsabilidade para a segurança na estrada concerne sempre e somente o condutor.

ACTIVAÇÃO DO SISTEMA VDC

O sistema VDC se activa automaticamente ao arranque do veículo e não pode ser desactivado.

INTERVENÇÃO DO SISTEMA VDC

A intervenção do sistema VDC é indicada pelo lampejo da luz avisadora Ⓐ no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS NO SISTEMA VDC

Em caso de eventual anomalia o sistema VDC se desactiva automaticamente e a luz avisadora ⚠ no quadro de instrumentos acende de modo fixo, acompanhada da mensagem visualizada no display multifuncional reconfigurável.

Em caso de anomalia do sistema VDC o veículo se comporta como a versão não equipada com este sistema: se recomenda sempre de dirigir-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO

Durante o eventual uso da rodinha sobressalente o sistema VDC continua a funcionar. De qualquer forma se deve sempre considerar que rodinha sobressalente há dimensões inferiores em relação ao pneu normal e que em seguida a sua aderência resulta diminuida em relação aos outros pneus do veículo.

AVISO

Para o correcto funcionamento do sistema VDC é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo, marca e dimensões prescritas.

SISTEMA ASR
(Antislip Regulation)
(a pedido para as versões/mercados onde previsto)

A função ASR controla a tracção do veículo e intervém automaticamente cada vez que se verifica a derrapagem de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de derrapagem, são activados dois diferentes sistemas de controlo:

1) se a derrapagem interessa ambas as rodas motrizes, porque causada pela excessiva potência transmitida, a função ASR intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.

2) se a derrapagem concerne só uma das rodas motrizes, a função ASR intervém travando automaticamente a roda que derrapa, com um efeito semelhante aquele de um diferencial auto-bloqueador.

AVISO A acção da função ASR é útil em especial modo naa seguintes condições:

— derrapagem em curva da roda interna, por efeito das variações dinâmicas da carga ou por excessiva aceleração.

— excessiva potência transmitida às rodas, também em relação às condições do fundo da estrada.

— aceleração nos fundos escorregadios, com neve ou congelados.

— em caso de perda de aderência em fundo molhado (aquaplaning).

AVISO

As prestações do sistema, em termos de segurança activa, não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e não justificados. O comportamento de condução deve ser sempre adequada às condições do fundo da estrada, à visibilidade e ao tráfego. A responsabilidade pela segurança da estrada pertence sempre e só ao condutor do veículo.

ACTIVAÇÃO DA FUNÇÃO ASR

A função ASR se activa automaticamente a cada arranque do motor.

Durante a marcha é possível desactivar e reactivar a função premindo o interruptor (**A-fig. 171**).

A desactivação da função é evidenciada pelo acendimento da luz avisadora no quadro de instrumentos.

Se a função é desactivada durante a velocidade, no arranque seguinte se reactivará automaticamente.

A0A1119m

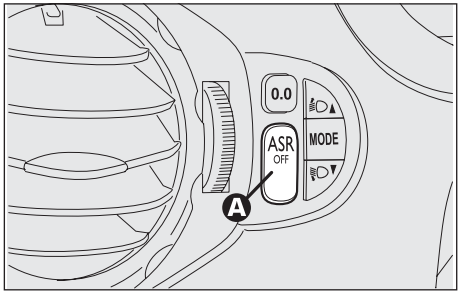


fig. 171

AVISO

Durante o eventual uso da roda sobressalente resulta excluído o funcionamento do sistema ASR e a luz avisadora acende de modo fixo no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display multifuncional reconfigurável.

AVISO

Para o correto funcionamento do sistema ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo, marca e dimensões prescritas.

AVISO Durante a marcha em fundo com neve, com as correntes para neve montadas, pode ser útil desactivar a função ASR: de facto, nestas condições a derrapagem das rodas motrizes em fase de engate permite de obter uma maior tracção.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS NO SISTEMA ASR

Em caso de eventual anomalia o sistema ASR se desactiva automaticamente e a luz avisadora acende de modo fixo no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display multifuncional reconfigurável.

Em caso de anomalia de funcionamento do sistema ASR, o veículo se comporta como a versão não equipada com este sistema: recomenda-se sempre de dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

SISTEMA EOBD
(para as versões/mercados onde previsto)

O sistema EOBD (European On Board Diagnosis) permite um diagnóstico contínuo dos componentes do veículo relacionados as emissões; indica também ao utente, mediante o acendimento da luz avisadora (em algumas versões acompanhada da mensagem + símbolo visualizadas no display multifuncional reconfigurável) no quadro de instrumentos a condição de deterioração em acto dos componentes.

O objectivo é aquele de:

— manter sob controlo a eficiência do sistema;

— sinalizar quando um funcionamento irregular provoca o aumento das emissões além do limite de pré-estabelecido pela regulamentação européia;

— sinalizar a necessidade de substituição dos componentes deteriorados.

O sistema também dispõe de um conector de diagnóstico, com interface adequada para a instrumentação, que permite a leitura dos códigos de erro memorizados na unidade central, junto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e do funcionamento do motor.

Se, ao rodar a chave de arranque na posição MAR, a luz avisadora não se acende ou se, durante a marcha, acende com luz fixa ou intermitente (em algumas versões junto com a mensagem + símbolo visualizados pelo display multifuncional reconfigurável), dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO Após a eliminação do inconveniente, para a verificação completa do sistema, os Serviços Autorizados Alfa Romeo devem efectuar o test na bancada de prova e, no caso que fosse necessário, provas nas estradas as quais podem pedir também um longo percurso.

SISTEMA DE PREDISPOSIÇÃO DO AUTO-RÁDIO

(para as versões/mercados onde previsto)

O veículo, sempre que não tenha sido pedido com o auto-rádio, é equipado no tablier porta-instrumentos de um vão porta-objectos (**fig. 172**).

O sistema de predisposição do auto-rádio é constituído de:

— cabos para a alimentação do auto-rádio;

— cabos para a alimentação dos altifalantes dianteiros e traseiros;

— cabo para a alimentação da antena;

— alojamento para o auto-rádio;

— antena no tecto da veículo.

O auto-rádio deve ser montado na adequada sede ocupada pelo vão porta-objectos, que é removido fazendo pressão nas duas linguetas de retenção situadas no próprio vão: aqui encontram-se os cabos de alimentação.

No caso que se queira instalar um auto-rádio, depois da compra do veículo, é necessário primeirp dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, que serão em grau de lhes aconselhar, com a finalidade de proteger a duração da bateria. O consumo excessivo a vácuo danifica a bateria e pode fazer decair a garantia da bateria.

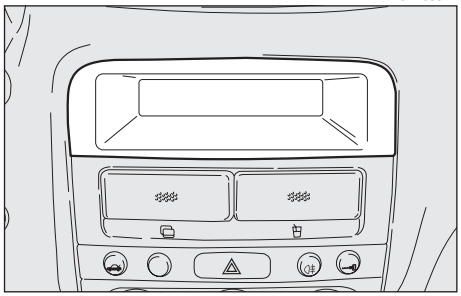


fig. 172

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Altifalantes

Para os veículos equipados de sistema com predisposição para o auto-rádio, o sistema acústico é constituído de:

— N° 4 tweeter: 2 dianteiros e 2 traseiros (nos mercados onde previsto) da potência de 30W;

— N° 4 difusores com diâmetro de 165 mm (2 dianteiros e 2 traseiros) da potência de 40W.

Antena

A antena está situada no tecto do veículo. Se recomenda de remover a antena do tecto onde evitar de danificá-la durante a lavagem do veículo num sistema automático.

AUTO-RÀDIO
(para as versões/mercados onde previsto)

O auto-rádio do veículo, equipado de leitor de CD (auto-rádio com leitor de CD) ou leitor de CD MP3 (auto-rádio com leitor de CD MP3) foi projectado segundo as específicas características do habitáculo, com um design personalizado que se integra com o estilo do tablier porta-instrumentos; o auto-rádio tem dimensões compatíveis com o veículo e não sendo adaptável a nenhum outro veículo é de tipo fixo.

O auto-rádio é instalado na posição hergonómica para o condutor e o passageiro; a gráfica presente no painel frontal, além de permitir uma rápida individuação dos comandos, facilita o uso.

A Lineaccessori Alfa Romeo dispõe do CD Changer.

A seguir são descritas as instruções de uso, que aconselhamos de ler com muita atenção.

As instruções compreendem também os modos operativos para comandar, através do auto-rádio, o CD Changer (se presente). Para as instruções de uso do CD Changer consulte o manual específico.

CONSELHOS

Segurança na estrada

Se recomenda de aprender a usar as várias funções do auto-rádio (por exemplo: memorizar as estações) antes de iniciar a condução.

Condições de recepção

As condições de recepção variam constantemente durante a condução. A recepção pode ser disturbada pela proximidade de montanhas, edifícios ou pontes em especial modo quando se está longe do transmissor da emissora ouvida.

AVISO Durante a recepção de informações sobre o tráfego pode verificar-se um aumento do volume em relação à normal reprodução.

AVISO

Um volume muito alto pode representar um perigo para o condutor e para as outras pessoas que se encontram no tráfego na estrada. Portanto, é necessário regular o volume sempre de modo que se posso ser capaz de ouvir os ruídos do ambiente circunstante (por exemplo: buzina, ambulâncias, viaturas da polícia, etc.).

Cuidado e manutenção

A estrutura de fabricação do auto-rádio garante um longo funcionamento sem pedir uma particular manutenção. Em caso de avaria, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Limpe a máscara somente com um pano macio e antiestático. Os produtos detergentes e as ceras podem danificar a superfície.

CD

Lembre-se que a presença de sujeira, arranhões ou eventuais deformações nos CD pode provocar pulos durante a reprodução e péssima qualidade do som. Para ter condições ideais de reprodução damos os seguintes conselhos:

— utilize só CD que tenham a marca:

— limpe cuidadosamente cada CD de eventuais dedadas e de poeiras com um pano macio. Segure os CD pela circunferência externa e limpe-os partindo do centro para o externo;

— nunca utilize para a limpeza produtos químicos (por ex.: garrafas spray ou anti-estáticos ou thinner) porque podem danificar a superfície dos CD;

— depois de tê-los ouvido repor os CD nas próprias caixas, para evitar de gerar sinais ou arranhões que podem provocar pulos na reprodução;

— não expor os CD à luz directa do sol, as altas temperaturas ou a humidade por peróodos prolongados, evitando que se curvem;

— não colar etiquetas na superfície do CD nem escrever na superfície gravada com lápis ou canetas.

Para extrair o CD da relativa caixa, premir no centro do mesmo e levantar o disco segurando-o com cuidado pela circunferência externa.

Segure o CD sempre pela circunferência externa. Nunca tocar a superfície.

Para remover as dedadas e a poeira, utilize um pano macio a partir do centro do CD para o externo.

Não use CD muito arranhados, rachados, deformados, etc. O uso destes discos comportará funcionamentos irregulares ou danos do reprodutor.

A obtenção da melhor reprodução áudio pede o uso de suportes CD estampados originais. Não é garantido o correcto funcionamento sempre que sejam utilizados suportes CD-R/RW não correctamente gravados e/ou de capacidade máxima superior a 650 MB.

AVISO Não use as folhas de protecção para CD em comércio ou discos equipados de estabilizadores, etc. pois podem enroscar-se no mecanismo interno e danificar o disco.

AVISO No caso de uso de CD protegidos contra a cópia, é possível que sejam necessários alguns segundos antes que o sistema inicie a reproduzí-los. Além disso, a causa da proliferação de métodos de protecção sempre novos e diferentes, não é possível garantir que o leitor de CD reproduza qualquer disco protegido. A presença da protecção contra a cópia é muitas vezes indicada em caraxteres minúsculos ou dificilmente legíveis na capa do próprio CD, e indicada por escritas, como por exemplo, “COPY CONTROL”, “COPY PROTECTED”, “THIS CD CANNOT BE PLAYED ON A PC/MAC”, ou identificada através do uso de símbolos como por exemplo:

Além disso, muitas vezes os discos protegidos não indicam no próprio disco (e na relativa caixa), o símbolo de identificação dos discos áudio:

AVISO O leitor de CD é em grau de ler a maior parte dos sistemas de compressão actualmente em comércio (por ex.: LAME, BLADE, XING, FRAUNHOFER) mas, após as evoluções destes sistemas, não é garantida a leitura de todos os formatos de compressão.

AVISO No caso em que seja introduzido um disco multisessão, será reproduzida somente a primeira sessão.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Auto-rádio

Potência máxima: 4 x 30W.

Antena

A antena está situada no tecto do veículo. Recomenda-se de desparafusar e remover a antena do tecto para evitar de danificá-la durante a lavagem do veículo num sistema automático.

Altifalantes

O sistema acústico é formado por um sistema composto de:

— N° 4 tweeter: 2 dianteiros e 2 traseiros (para versões/mercados ove previsto) da potência de 30W

— N° 4 difusores com diâmetro de 165 mm (2 dianteiros e 2 traseiros) com potência de 40W.

Fusível de protecção

O auto-rádio é equipado de um fusível de protecção de 10A situado na parte traseira do aparelho. Para a substituição do fusível é necessário remover o auto-rádio: dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

SISTEMA ÁUDIO HI-FI BOSE (para as versões/ mercados onde previsto)

O sistema áudio HI-FI BOSE foi cuidadosamente projectado de modo a fornecer as melhores performances acústicas e reproduzir o realismo musical de um concerto ao vivo, para cada lugar dentro do habitáculo.

Dentre as características do sistema ressaltam a fiel reprodução dos tons altos cristalinos e dos graves cheios e ricos que rendem supérflua a função Loudness. Além disso, a gama completa dos sons é reproduzida em todo o habitáculo envolvendo os ocupantes com a natural sensação de espaço que se prova ouvindo a música ao vivo.

Os componentes adoptados são patenteados e fruto da mais sofisticada tecnologia, mas ao mesmo tempo são de fácil e intuitivo accionamento, que permite mesmo aos menos espertos de usar ao melhor o sistema.

Informações técnicas

O sistema é constituído de:

— N° 4 woofer com diâmetro de 165 mm de alta eficiência, dois dianteiros e dois traseiros, cada um com um tweeter coaxial no interno;

— N° 1 bass box de volume de 12 dm^3 alojado no lado esquerdo da bagageira;

— N° 1 amplificador HI-FI de alta potência (150W) com 6 canais, com equalização analógica em amplitude, fase do sinal e com sub-woofer do diâmetro de 130 mm.

COMANDOS NO PAINEL FRONTAL

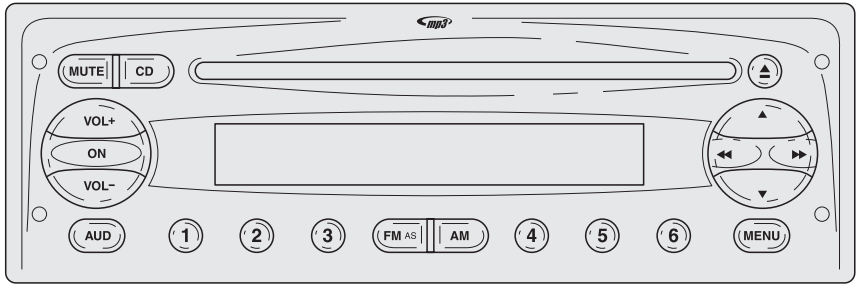


fig. 173 A0A1125m

Secção rádio

— Recepção de informações sobre a viabilidade (TA)

— Memorização automática de 6 estações na banda FM dedicada - FMT (AS — Autostore)

Secção áudio

— Função Loudness (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose)

— Equalização calibrada (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose)

— Equalização personalizada (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose)

— Regulação automática do volume em função da velocidade do veículo (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose)

— Função MUTE

Secção CD/MP3

— Play / Pausa

— Selecção da música anterior / seguinte

— FF / FR

— Selecção da pasta anterior / seguinte

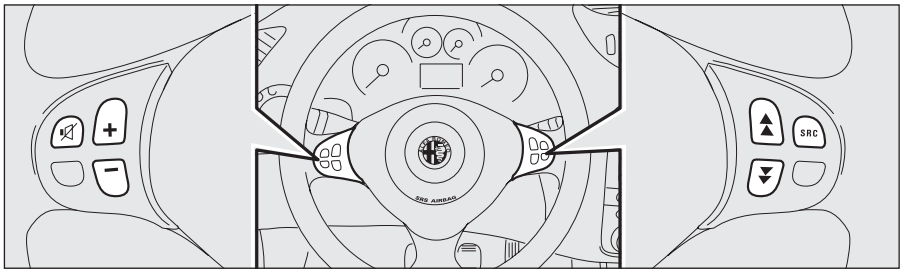
Tecla	FUNÇÕES GERAIS	Modo
ON	Ligar	Pressão breve tecla
	Desligar	Pressão prolongada da tecla
VOL+	Aumento de volume	Pressão da tecla
VOL–	Diminuição de volume	Pressão da tecla

Tecla	FUNÇÕES GERAIS	Modo
FM AS	Selecção da fonte rádio FM1, FM2, FM Autostore	Pressão breve e cíclica da tecla
AM	Selecção da fonte rádio MW, LW	Pressão breve e cíclica da tecla
CD	Selecção da fonte rádio CD / CD-Changer	Pressão breve e cíclica da tecla
MUTE	Activação / desactivação do volume (MUTE / PAUSA)	Pressão breve da tecla
AUD	Regulações áudio: tons graves (BASS), tons agudos (TREBLE), balanceamento esq. / dir. (BALANCE), balanceamento dianteiro / traseiro (FADER)	Activação do menu: pressão breve da tecla Escolha do tipo de regulação: pressão das teclas ▲ ou ▼ Regulação dos valores: pressão das teclas ◄◄ ou ►►
MENU	Regulação das funções avançadas	Activação do menu: pressão breve da tecla Escolha do tipo de regulação: pressão das teclas ▲ ou ▼ Regulação dos valores: pressão das teclas ◄◄ ou ►►

Tecla	FUNÇÕES RÁDIO	Modo
▲ ◄◄ ►► ▼	Procura da estação rádio: • Procura automática • Procura manual	Procura automática: pressão das teclas ◄◄ ou ►► (pressão prolongada para o avanço rápido) Procura manual: pressão das teclas ▲ ou ▼ (pressão prolongada para o avanço rápido)
1 2 3 4 5 6	Memorização da estação rádio corrente	Pressão prolongada das teclas respectivamente para preset / memórias de 1 a 6
	Chamada da estação memorizada	Pressão breve das teclas respectivamente para preset / memórias de 1 a 6

Tecla	FUNÇÕES CD	Modo
▲	Expulsão do CD	Pressão breve da tecla
◄◄ ►►	Reprodução da música anterior / seguinte	Pressão breve das teclas ◄◄ ou ►►
	Rebobinamento / Avanço rápido da música CD	Pressão prolongada das teclas ◄◄ ou ►►
▲ ▼	Reprodução do disco anterior / seguinte (para CD-Changer)	Pressão breve das teclas ▲ ou ▼
	Reprodução da pasta anterior / seguinte (para CD-MP3)	Pressão breve das teclas ▲ ou ▼

COMANDOS NO VOLANTE
(se previstos)



A0A1126m

fig. 174

Tecla	FUNÇÃO	Modo
🔇	Activação/desactivação AudioMute (com rádio ligado)	Pressão breve da tecla
+	Aumento do volume	Pressão da tecla
–	Diminuição do volume	Pressão da tecla
SRC	Tecla de selecção da gama de frequência rádio (FM1, FM2, FMT, MW, LW) e fontes de audição (Rádio - CD - MP3 - CD Changer)	Pressão da tecla
▲▲	Rádio: chamada das estações pré-seleccionadas (de 1 a 6) MP3: selecção da pasta seguinte CD Changer: selecção do CD seguinte presente no CD Changer	Pressão da tecla
▼▼	Rádio: chamada das estações pré-seleccionadas (de 6 a 1) MP3: selecção da pasta anterior CD Changer: selecção do CD anterior presente no CD Changer	Pressão da tecla

GENERALIDADES

O aparelho é equipado das seguintes funções:

Secção rádio

— Sintonia PLL com bandas de frequência FM/AM/MW/LW;

— RDS (Rádio Data System) com função TA (informações sobre o tráfego) - TP (programas sobre o tráfego) - EON (Enhanced Other Network) - REG (programas regionais);

— AF: selecção de procura das frequências alternativas no modo RDS;

— predisposição do alarme de emergência;

— sintonia das estações automática/manual;

— FM Multipath detector;

— memorização manual de 36 estações: 18 na banda FM (6 em FM1, 6 em FM2, 6 em FMT), 6 na banda MW e 6 na banda LW;

— memorização automática (função Autostore) de 6 estações na banda FM dedicada;

— função SVC (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose): regulação automática do volume em função da velocidade do veículo;

— selecção automática Stereo/Mono.

Secção CD

— Selecção directa do disco;

— Selecção da música (para frente/para trás);

— Avanço rápido (para frente/para trás) das músicas;

— Função CD Display: visualização do nome do disco/tempo transcorrido desde o início da música;

— Leitura do CD áudio, CD-R e CD-RW.

Nos CD multimídia além das músicas áudio são gravadas também faixas de dados. A reprodução deste CD pode provocar não só chiados com um volume que pode comprometer a segurança na estrada, mas tábem danos nos estádios finais e nos altifalantes.

Secção CD MP3

— Selecção da pasta (anterior/seguinte);

— Selecção da música (para frente/para trás);

— Avanço rápido (para frente/para trás) das músicas;

— Função MP3 DISP: visualização do nome da pasta, informações ID3-tag, tempo transcorrido desde o início da música, nome do ficheiro);

— Leitura do CD áudio ou dados, CD-R e CD-RW.

Secção Áudio

— Função Mute/Pause;

— Função Soft Mute;

— Função Loudness (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose);

— Equalizador gráfico com 7 bandas (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose);

— Regulação separada dos tons graves/agudos;

— Balanceamento dos canais direito/esquerdo.

FUNÇÕES E REGULAÇÕES

Ligar o auto-rádio

O auto-rádio é ligado premindo a tecla ON.

Quando se liga o auto-rádio o volume é limitado ao valor 20 se regulado com um valor superior no uso anterior.

Quando se liga o auto-rádio com a chave extraída do dispositivo de arranque, este se desligará automaticamente depois de 20 minutos aproximadamente. Depois do desligamento automático é possível ligar novamente o auto-rádio por mais 20 minutos premindo a tecla ON (ver o parágrafo "Função IGN TIME").

Desligar o auto-rádio

Segure premida a tecla ON.

Selecção das funções rádio

Premindo brevemente e repetidamente a tecla FMAS é possível seleccionar de modo cíclico as seguintes fontes áudio:

— TUNER ("FM1", "FM2", "FMT");

Premido brevemente e repetidamente a tecla AM é possível seleccionar de modo cíclico as seguintes fontes áudio:

— TUNER ("MW", "LW").

Selecção das funções CD/CD Changer

Ao premir brevemente e repetidamente a tecla CD é possível seleccionar de modo cíclico as seguintes fontes áudio:

— CD (só se o CD está introduzido);

— CHANGER (só se o CD Changer está ligado).

Função memória da fonte áudio

Se durante a audição de um CD se selecciona uma outra função (por ex.: o rádio), a reprodução é interrompida e quando se retorna no modo CD, esta recomaça desde o ponto em que tinha sido interrompida.

Se durante a audição do rádio é seleccionada uma outra função, quando se retorna no modo Rádio, é sintonizada a última estação seleccionada.

Regulação do volume

Para regular o volume premir as teclas VOL + e VOL —.

Se o nível do volume é mudado durante a transmissão de um noticiário sobre o tráfego, a nova programação é mantida só até o fim do noticiário.

Função SVC (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose)

Esta função permite de adaptar automaticamente o nível do volume com a velocidade do veículo, aumentando-o com o aumentar da velocidade para manter a relação com o nível de ruídos no interno do habitáculo.

Consulte a secção MENU para os modos de activação e desactivação da função.

Função mute/pausa (ajuste a zero do volume)

Para activar a função Mute premir brevemente a tecla MUTE. O volume diminuirá progressivamente e no display aparecerá a escrita "MUTE" (no modo rádio) ou "PAUSE" (no modo CD o CD-Changer).

Para desactivar a função Mute premir novamente a tecla MUTE. O volume aumentará progressivamente posicionado-se ao valor anteriormente programado.

Modificando o nível de volume mediante os específicos comandos, a função Mute é desabilitada e o volume é regulado no novo nível seleccionado.

Com a função Mute activa:

— na chegada de uma informação sobre o tráfego (se a função TA é activa) ou na recepção de um alarme de emergência, a função Mute é ignorada. Terminado o anúncio a função é reactivada.

Regulações áudio

As funções propostas pelo menu áudio são diferentes a segunda do contexto activo: AM/FM/CD/CDC.

Para modificar as funções Áudio premir brevemente a tecla AUD. No display aparece a escrita "BASS".

Para escorrer as funções do Menu utilize as teclas ▲ ou ▼. Para mudar a programação da função seleccionada utilize as teclas ◄◄ ou ►►.

No display aparece o estado actual da função seleccionada.

As funções geridas pelo Menù são:

— BASS (regulação dos graves);

— TREBLE (regulação dos agudos);

— BALANCE (regulação do balanceamento direita/esquerda);

— FADER (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose) (regulação do balanceamento dianteiro/traseiro);

— LD (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose) (activação/desactivação da função Loudness);

— PRESET (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose) (activação e selecção das equalizações de fábrica);

— XX USER (programação da equalização personalizada).

Regulação dos tons (graves/agudos)

Proceder como indicado a seguir:

— Seleccionar mediante a tecla ▲ ou ▼ a programação "BASS" ou "TREBLE" do menu AUDIO;

— premir a tecla ◄◄ ou ►► para aumentar/diminuir os graves ou os agudos.

Ao premir brevemente as teclas se tem uma mudança progressiva em passos. Ao premilas firmemente se tem uma mudança rápida.

Regulação do balanceamento

Proceder como indicado a seguir:

— Seleccionar mediante a tecla ▲ ou ▼ a programação "BALANCE" do menu AUDIO;

— premir a tecla ◄◄ para aumentar o som proveniente dos altifalantes de direita ou a tecla ►► para aumentar o som proveniente dos altifalantes de esquerda.

Ao premir brevemente as teclas se tem uma mudança progressiva em passos. Ao premilas firmemente se tem uma mudança rápida.

Seleccionar o valor "◄◄ 0 ►►" para programar com o mesmo valor as saídas áudio direita e esquerda.

Regulação do fader

Proceder como indicado a seguir:

— Seleccionar mediante a tecla ▲ ou ▼ a programação "FADER" do menu AUDIO;

— premir a tecla ◄◄ para aumentar o som proveniente dos altifalantes traseiros ou a tecla ►► para aumentar o som proveniente dos altifalantes dianteiros.

Ao premir brevemente as teclas se tem uma mudança progressiva em passos. Ao premilas firmemente se tem uma mudança rápida.

Seleccionar o valor "◄◄ 0 ►►" para programar com o mesmo valor as saídas áudio dianteira e traseira.

Função LD (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose)

A função Loudness melhora o volume do som durante a audição a baixo volume, aumentando os tons graves e agudos.

Para activar/desactivar a função seleccionar mediante a tecla ▲ ou ▼ a programação "LD" do menu AUDIO. A condição da função (activada ou desactivada) é evidenciada no display por alguns segundos pela escrita "LD ON" ou "LD OFF".

Funções PRESET/XX EQ SET*/ CLASSIC/ ROCK/JAZZ (activação/ desactivação do equalizador) (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose)

A equalização integrada pode ser activada/ desactivada. Quando a função equalizador não é activa é possível modificar as definições áudio só regulando os graves ("BASS") e os agudos ("TREBLE"), pois, ao activar a função se podem regular as curvas acústicas.

Para desactivar o equalizador seleccionar a função "PRESET" mediante as teclas ◄◄ ou ►►.

Para activar o equalizador seleccionar mediante as teclas ◄◄ ou ►► uma das regulações:

— "USER" (regulação das 7 bandas do equalizador modificáveis pelo utente);

— "CLASSIC" (regulação predefinida do equalizador para a audição ideal de música clássica);

— "ROCK" (regulação predefinida do equalizador para a audição ideal de música rock e pop);

— "JAZZ" (regulação predefinida do equalizador para a audição ideal de música jazz).

Quando uma das regulações do equalizador é activa, no display aparece a escritta "EQ".

***Função XX EQ SET (definições do equalizador só se a programação USER foi seleccionada) (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose)**

Para programar uma regulação personalizada do equalizador, posicione-se mediante a tecla ▲ ou ▼ no USER e premir firmemente a tecla ▼.

No display aparece por cerca 2 segundos "XX EQ SET" e em seguida um gráfico com 7 barras, onde cada barra representa uma frequência. Seleccionar a barra a regular utilizando as teclas ◄◄ ou ►►; a barra seleccionada inicia a piscar e é possível regulá-la mediante as teclas ▲ ou ▼.

Para memorizar a programação premir novamente a tecla AUD ou aguardar por cerca 10 segundos. No display aparece a escrita "MEN" com o gráfico com 7 barras.

Protecção anti-roubo

Fazer referência a quanto indicado no parà-grafo "Leitor de CD".

RÁDIO (TUNER)

Introdução

Quando se liga o auto-rádio se ouve a última função seleccionada antes do desligamento (Rádio, CD ou CD Changer).

Para seleccionar a função Rádio enquanto se esta ouvindo uma outra fonte áudio, premir brevemente as teclas FMAS ou AM, a segunda da banda desejada.

Após ter activado o modo Rádio, o display visualiza o nome (só estações RDS) e a frequência da estação rádio seleccionada, a música de frequência seleccionada (por ex. FM1) e o número da tecla de pré-selecção (por ex. P1).

Selecção da banda de frequência

Com o modo Rádio activo, premir brevemente e repetidamente a tecla FMAS ou AM para seleccionar a banda de recepção desejada.

A cada pressão da tecla são seleccionadas de modo cíclico as bandas:

— Ao premir a tecla FMAS: "FM1", "FM2", "FMT";

— Ao premir a tecla AM: "MW" e "LW".

Cada banda é evidenciada pelas respectivas escritas no display.

A última estação seleccionada na respectiva banda de frequência será sintonizada.

A banda FM é dividida nas secções: FM1, FM2 e FMT; a banda de recepção FMT é reservada as emissoras memorizadas automaticamente com a função Autostore.

Teclas de pré-selecção

As teclas com os símbolos de 1 a 6 permitem de programar as seguintes pré-selecções:

— 18 na banda FM (6 em FM1, 6 em FM2, 6 em FMT);

— 6 na banda MW;

— 6 na banda LW;

Para chamar uma estação pré-seleccionada, escolher a música de frequência desejada e depois premir brevemente a relativa tecla de pré-selecção (de 1 a 6).

Ao premir a respectiva tecla de pré-selecção por mais de 2 segundos, a estação sintonizada é memorizada. A fase de memorização é confirmada por um sinal acústico.

Memorização da última estação ouvida

O rádio mantém automaticamente na memória a última estação ouvida para cada música de recepção, que é em seguida sintonizada ao ligar o rádio ou mudando a música de recepção.

Sintonia automática

Premir brevemente a tecla ◄◄ ou ►► para iniciar a procura automática da sintonia para a seguinte estação que é possível receber na direcção seleccionada.

Se a tecla ◄◄ ou ►► é premida firmemente inicia a procura rápida. Quando a tecla é liberada, o sintonizador blqueia-se na seguinte estação que pode ser recebida.

Se a função TA (informações sobre o tráfego) é activa, o sintonizador procura só as estações que transmitem noticiários sobre o tráfego.

Sintonia manual

Permite de procurar manualmente as estações na banda pré-escolhida.

Escolher a banda de frequência desejada e depois premir brevemente e repetidamente a tecla ▲ ou ▼ para iniciar a procura na direcção desejada. Se a tecla ▲ ou ▼ é premida firmemente se obtém o avanço rápido da procura, que bloqueia-se ao soltar a tecla.

Função A-STORE (memorização automática das estações)

Para activar a função A-STORE segurar premida a tecla FMAS até ao sinal acústico de confirmação. Com esta função o rádio memoriza automaticamente as 6 estações com o sinal mais forte em ordem decrescente na banda de frequência FMT.

AVISO Ao activar a função A-STORE se excluem as estações anteriormente memorizadas na música FMT.

Se a função TA (informações sobre o tráfego) é activa, serão memorizadas só as estações que enviam informações sobre o tráfego.

Durante o processo de memorização automática no display lampeja a escrita "A-STORE".

Para interromper a função A-STORE premir novamente a tecla FMAS: o rádio retornará a sintonizar-se na estação ouvida antes da activação da função.

Após a função A-STORE o rádio se sintoniza automaticamente na primeira estação pré-seleccionada na banda FMT memorizada no lado de pré-selecção 1.

Nas teclas numeradas de 1 a 6, são memorizadas automaticamente as estações que apresentam um sinal forte naquele momento na banda pré-seleccionada.

Ao activar a função A-STORE no interno das bandas MW ou LW, é automaticamente seleccionada a música FMT, no interno da qual é realizada a função.

AVISO As vezes a função A-STORE não consegue encontrar 6 estações com o sinal forte. Neste caso nas teclas de pré-selecção livres serão replicadas as estações mais fortes.

Recepção do alarme de emergência

O auto-rádio é predisposto para receber de modo RDS anúncios de emergência em caso de circunstâncias excepcionais ou de eventos que podem causar perigos de carácter geral (terremotos, inundações, etc.), sempre que sejam transmitidos pela emissora sintonizada.

Esta função é activada automaticamente e não pode ser desactivada.

Durante a transmissão de um anúcio de emergência no display aparece a escrita "ALARM". Durante este anúncio o volume do auto-rádio muda, de modo análogo a quanto acontece durante a recepção de um anúncio sobre o tráfego (ver "Função TA").

Função EON (Enhanced Other Network)

Em alguns Países são activos circuitos que agrupam mais emissoras habilitadas a transmitir informações sobre o tráfego. Neste caso o programma da estação que se esta ouvindo, será temporariamente interrompido para:

— receber as informações sobre o tráfego (só com função TA activa);

— ouvir transmissões regionais todas as vezes que estas são transmitidas por uma das emissoras do mesmo circuito.

Emissoras estereofónicas

Se o sinal em chagada é fraco, a reprodução é automaticamente comutada de Stereo a Mono.

MENU

Funções da tecla MENU

Para activar a função Menu premir brevemente a tecla MENÙ. No display aparece a escrita "MENU".

Para escorrer as funções do Menu utilize as teclas ▲ ou ▼. Para mudar a programação da função seleccionada utilize as teclas ◄◄ ou ►►.

No display aparece o estado actual da função seleccionada.

As funções geridas pelo Menù são:

— AF (busca frequência alternativa);

— TA (informações do tráfico);

— REG (programas regionais);

— MP3 DISP (programação display do CD MP3);

— SVC (controlo automático do volume em função da velocidade);

— EXT VOL (modo de gestão de fontes áudio externas);

— IGN TIME (modo de desligar radio);

— DEFAULT (restabelecimento impostações de fábrica).

Para sair da função Menu premir novamente a tecla MENÙ.

Função AF
(procura das frequências alternativas)

No âmbito do sistema RDS o auto-rádio pode funcionar com dois diferentes modos:

— "AF ON": procura activa das frequências alternativas (no display aparece a escrita "AF");

— "AF OFF": procura das frequências alternativas não activa.

Ao activar a função (modo "AF ON") o auto-rádio sintoniza automaticamente a estação com o sinal mais forte que transmite o mesmo programa. Durante a viagem se poderá deste modo continuar a ouvir a estação escolhida sem dever modificar a frequência quando se muda de zona.

Naturalmente, é necessário que a estação em audição possa ser recebida na zona que se esta atravessando.

Para activar/desactivar a função AF premir a tecla MENU, seleccionar a entrada "AF ON" ou "AF OFF". Se a função AF foi activada no display aparece a escrita "AF".

Se o rádio esta funcionando na banda AM, quando é activada a função AF passa à música FM1 na última estação seleccionada.

Função TA
(informações sobre o tráfego)

Algumas estações na banda FM (FM1, FM2 e FMT) são habilitadas a transmitir informações sobre as condições do tráfego. Neste caso aparece no display a escrita "TP".

Para activar/desactivar a função TA de noticiário sobre o tráfego premir brevemente a tecla MENU, seleccionar a entrada "TA ON" ou "TA OFF".

AVISO Se a função TA (informações sobre o tráfego) é activada, no modo CD, CD Changer (se ligado), Telefone ou Mute/Pause activa: inicia a procura automática de uma estação habilitada.

Com a função TA é possível:

— efectuar a procura só das estações RDS que transmitem na banda FM, habilitadas a transmitir informações sobre o tráfego;

— receber informações sobre o tráfego mesmo se o leitor CD ou CD Changer está em função;

— receber informações sobre o tráfego com um volume mínimo predefinido mesmo com o volume do rádio ajustado em zero.

AVISO Em alguns Países existem estações rádio que, mesmo havendo a função TP activa (no display aparece a escrita "TP"), não transmitem informações sobre o tráfego.

Se o rádio esta funcionando na banda AM, quando é activado o TA passa à banda FM1 na última estação ouvida.

O volume com o qual é transmitido o noticiário sobre o tráfego varia em função do volume de audição:

— volume de audição inferior ao valor 20: volume do noticiário sobre o tráfego igual a 20 (valor fixo);

— volume de audição superior ao valor 20: volume do noticiário sobre o tráfego igual ao volume de audição +1.

Quando se varia o volume durante um noticiário sobre o tráfego, o valor não é visualizado no display; o novo valor é mantido só para o noticiário em curso.

A função TA se interrompe ao premir qualquer tecla do auto-rádio.

Função REG (recepção das transmissões regionais)

Algumas emissoras de difusão nacional transmitem, em determinados horários do dia, programas a difusão regionais (diferentes de região a região). Esta função permite de sintonizar-se automaticamente nas emissoras locais (regionais) (ver "Função EON").

Quando se deseja que o auto-rádio sintonize automaticamente as estações com transmissão regional disponíveis na rede seleccionada se deve activar a função.

Para activar/desactivar a função utilize as teclas ◄◄ ou ►►.

No display aparece o estado actual da função:

— "REG ON": função activada.

— "REG OFF": função desactivada.

Se, com a função desactivada, se está sintonizado numa estação regional operante numa determinada área e se entra numa área diferente, é recebida a estação regional da nova área.

AVISO Se são activadas ao mesmo tempo as funções AF e REG, aa passar as fronteiras entre duas regiões é possível que o rádio não comute com correctamente numa frequência alternativa válida.

Função MP3 DISP (visualização dos dados do Compact Disc MP3)

Esta função permite de escolher a informação mostrada pelo display, quando se ouve um CD que contém músicas MP3.

A função pode ser seleccionada só quando um CD MP3 está introduzido: neste caso no display aparece a escrita "MP3 DISP".

Para mudar a função utilizar as teclas ◄◄ ou ►►.

As programções disponíveis são seis:

— TITLE (título da música, se disponível o ID3-tag)

— AUTHOR (autor da música, se disponível o ID3-tag)

— ALBUM (álbum da música, se disponível o ID3-tag)

— DIR (nome atribuído à pasta);

— FILENAME (nome atribuído ao ficheiro MP3);

— TIME (tempo transcorrido desde o início da música).

Função SVC
(variação do volume com a velocidade) (exclusas as versões com sistema HI-FI Bose)

Esta função permite de adaptar automaticamente o nível do volume com a velocidade do veículo, aumentando-o com o aumentar da velocidade, para manter a relação com o nível de ruídos no interno do habitáculo.

Para activar/desactivar a função utilizar as teclas ◄◄ ou ►►. No display aparece o estado actual da função:

— SVC OFF: função desactivada

— SVC LOW: função activada (sensibilidade baixa)

— SVC HIGH: função activada (sensibilidade alta).

Função EXT
(regulação sorgente áudio externa)

Com esta função se pode regular (programação de 0 a 40) ou excluir (programação OFF) as fontes áudio externas.

Para activar/desactivar a função utilizar as teclas ◄◄ ou ►►.

No display aparece o estado actual da função:

— "EXT VOL": função activada.

— "EXT OFF": função desactivada.

— "EXT 23": função activa com a definição do volume 23.

Função IGN TIME
(modo para ligar e desligar radio)

Esta função permite de programar o modo de desligar o rádio entre dois diferentes comportamentos. Para activar a função utilizar as teclas ◄◄ ou ►►.

No display aparece "IGN TIME" e em seguida:

— "00 MIN": desligamento dependente da chave de ignição; o rádio se desliga automaticamente quando se coloca a chave na posição STOP;

— "20 MIN": desligamento independente da chave de ignição; o rádio permanece ligado por um tempo máximo de 20 minutos depois de ter colocado a chave na posição STOP.

AVISO No caso em que o rádio desligar automaticamente depois de ter colocado a chave na posição STOP (para o desligamento imediato ou para aquele atrasado de 20 minutos), este se activará automaticamente ao colocar a chave na posição MAR. Ao contrário, se o rádio é desligado através do adequado tecla ON, ao colocar a chave na posição MAR, este permanecerá desligado.

Função RESTORE

Esta função permite de reiniciar todas as programções com os valores predefinidos de fábrica. As opções são:

— NO: nenhuma intervenção de restore;

— YES: serão reiniciados os parâmetros de default. Durante esta operação será visualizado "RESTORE". No fim da operação a fonte não muda e será visualizada a situação anterior.

LEITOR DE CD

Introdução

Neste capítulo são descritas somente as variantes que concernem o funcionamento do leitor de CD: por quanto concerne o funcionamento do auto-rádio fazer referência a quanto descrito no paràgrafo "Funções e regulações".

Selecção do leitor de CD

Para activar o leitor de CD integrado no aparelho, proceder como indicado a seguir:

— introduzir um CD, com o aparelho ligado: inicieará a reprodução da primeira música presente;

ou

— se é já introduzido um CD, o auto-rádio se activará, em seguida, premir brevemente a tecla CD para seleccionar o modo de funcionamento "CD": iniciará a reprodução da último música ouvida.

Para garantir uma reprodução ideal se aconselha o uso de CD originais. Em caso de uso de CD-R/RW, aconselhamos suportes de boa qualidade gravados com uma velocidade mais baixa possível.

Introdução/expulsão do CD

Para introduzir o CD enfiá-lo ligeiramente na sede de modo a activar o sistema de carregamento motorizado, que providenciará a posicioná-lo correctamente.

Premir a tecla ⏏, com o aparelho ligado, para accionar o sistema de expulsão motorizado do CD. Depois da expulsão se ouvirá a fonte áudio ouvida antes da reprodução do CD.

Se o CD não é removido do auto-rádio, este providenciará a colocá-lo de novo e automaticamente depois de cerca 20 segundos e se sintonizará no modo Tuner (Rádio).

O CD não pode ser expelido se o auto-rádio está desligado.

Ao introduzir o CD expelido sem tê-lo removido completamente da sua sede, o rádio não mudará a fonte em CD.

Eventuais mensagens de erro

Se o CD introduzido não é legível (por ex.: foi introduzido um CD-ROM ou CD introduzido ao contrário ou erro de leitura), no display aparece por cerca de 2 segundos a mensagem "CD ERROR".

Em seguida o CD é expelido e se retorna a audição da fonte áudio activa antes da selecção do modo de funcionamento CD.

Indicações no display

Quando o leitor de CD está em função, no display aparecem algumas indicações que têm o seguinte significado:

"T05": indica o número da música do CD;

"03:42": indica o tempo transcorrido desde o início da música (se a relativa função do Menu é activa);

Selecção da música (para frente/para trás)

Premir brevemente a tecla ◄◄ para reproduzir a música anterior do CD e a tecla ►► para reproduzir a música seguinte. A selecção das músicas se realiza de modo cíclico: depois da última música, é seleccionada a primeira e vice-versa.

Se a reprodução da música teve início há mais de 3 segundos, ao premir a tecla ◄◄ a música é reproduzida novamente desde o início. Neste caso, quando se deseja reproduzir a música anterior premir duas vezes e consecutivamente a tecla.

Avanço rápido/para trás rápido das músicas

Segure premida a tecla ►► para fazer avançar em alta velocidade a música seleccionada e segure premida a tecla ◄◄ para fazer retornar para trás e rapidamente a música. O avanço rápido/para trás rápido se interrompe após ter liberado a tecla.

Função pausa

Para pôr em pausa o leitor de CD premir a tecla MUTE. No display aparece a escrita "PAUSE".

Para retomar a audição da música, premir novamente a tecla MUTE.

Ao seleccionar uma outra fonte áudio, a função pausa é desactivada.

Protecção anti-roubo

O auto-rádio é equipado de um sistema de protecção anti-roubo baseado na troca de informações entre o auto-rádio e a unidade central electrónica (Body Computer) presente no veículo.

Este sistema garante a máxima segurança e evita a introdução do código secreto depois qualquer desligamento da alimentação do auto-rádio.

Se o controlo houve êxito positivo, o auto-rádio inicieará a funcionar, pois se os códigos de comparação não são iguais ou se a unidade central electrónica (Body Computer) é substituída, o aparelho comunicará ao utente a necessidade de marcar o código secreto segundo o procedimento indicado no parágrafo seguinte.

Introdução do código secreto

Ao ligar o auto-rádio, em caso de pedido do código, no display aparece a escrita "CDC CODE" por cerca de 2 segundos, seguida depois de quatro traços "----".

O código secreto é composto da quatro dógitos de 1 a 6, cada um correspondente à um dos traços.

Para introduzir o primeiro dígito do código, premir a tecla correspondente das estações de pré-selecção (de 1 a 6). Introduzir ao mesmo modo os outros dígitos do código.

Se os quatro dígitos não são marcados dentre de 20 segundos, no display aparecem de novo a escrita "CDC CODE" por 2 segundos e depois os quatro traços "----". Este evento não é considerado como uma introdução errada do código.

Depois da introdução do quarto dígito (dentre de 20 segundos), o auto-rádio inicia a funzionar.

Se é introduzido um código errado, o auto-rádio emite um sinal acústico, no display aparecem a escrita "CDC CODE" por 2 segundos e depois quatro traços "----" para indicar ao utente a necessidade de introduzir o código correcto.

Todas as vezes que o utente marcar um código errado, o tempo de espera aumenta progressivamente (1 min, 2 min, 4 min, 8 min, 16 min, 30 min,1h, 2h, 4h, 8h, 16h, 24h) até a alcançar um máximo de 24 horas. O tempo de espea será visualizado no display com a escrita "CDC WAIT". Depois do desaparecimento da escrita é possível iniciar novamente o procedura de introdução do código.

Code Card

É o documento que certifica a propriedade do auto-rádio. Na Code Card estão indicados o modelo do auto-rádio, o número de série e o código secreto.

AVISO Conservar com cuidado a Code Card para fornecer os dados relativos as autoridades competentes em caso de roubo do auto-rádio.

LEITOR DE CD MP3 (se previsto)

Introdução

Neste capítulo são descritas somente as variantes que concernem o funcionamento do leitor de CD MP3: por quanto concerne o funcionamento do auto-rádio fazer referência a quanto descrito no paràgrafo "Funções e Regulações".

NOTA MPEG Layer-3 áudio decoding technology licensed from Fraunhofer IIS and Thomson multimedia.

Modo MP3

Além de reproduzir os normais CD áudio, o auto-rádio rádio é em grau de reproduzir também CD-ROM onde são gravados ficheiros áudio comprimidos no formato MP3. O auto-rádio funcionará segundo os modos descritos no paràgrafo "Leitor de CD" quando se introduz um comum CD áudio.

Para garantir uma reprodução ideal se aconselha o uso de suportes de boa qualidade gravados com uma velocidade o mais baixa possível.

Os ficheiros presentes no interno do CD MP3 são estruturados por pastas, criando algumas listas sequenciais de todas as pastas que contêm músicas MP3 (pastas e subpastas são indicadas todas ao mesmo nível), as pastas que não contêm músicas MP3 não podem ser seleccionadas.

As características e as condições de funcionamento para a reprodução de ficheiros MP3 são as seguintes:

— os CD-ROM utilizados devem ser gravados segundo a Especificação ISO9660;

— os ficheiros musicais devem ter extensão ".mp3": os ficheiros com extensão diferente não serão reproduzidos;

— a frequência de exemplos reproduzíveis são: 44.1 kHz, estéreo (de 96 a 320 kbit/s) - 22.05 kHz, mono ou estéreo (de 32 a 80 kbit/s);

— é possível a reprodução de músicas com bit-rate variável.

AVISO Os nomes das músicas não devem conter os seguintes caracteres: espaços, ' (apóstrofes), (e) (parênteses aberta e fechada). Durante a gravação de um CD MP3 certifique-se que os nomes dos ficheiros não contenham estes caracteres; em caso contrário, o auto-rádio não será em grau de reproduzir as músicas interessadas.

INDICAÇÕES NO DISPLAY

Visualização das informações ID3-tag (informações música)

O auto-rádio é em grau de gerir, além das informações relativas ao tempo transcorrido, nome da pasta e nome do ficheiro, também as informações ID3-tag relativas ao Título da música, Artista, Autor (ver "Função MP3 disp").

O nome da pasta MP3 visualizada no display corresponde ao nome com o qual é memorizada a pasta no CD, seguido de um asterísco.

Exemplo de nome de uma pasta MP3 completo: BEST OF *.

Sempre que seja escolhido de visualizar uma das informações ID3-tag (Título, Artista, Álbum) e para a música reproduzida não tenham sido gravadas estas informações, a informação visualizada será substituída pela informação relativa ao nome do ficheiro.

Selecção da pasta seguinte/anterior

Premir a tecla ▲ para seleccionar uma pasta seguinte ou premir a tecla ▼ para seleccionar uma pasta anterior. O nome da nova pasta seleccionada será visualizado no display.

A selecção das pastas se realiza de modo cíclico: depois da última pasta, é seleccionada a primeira e vice-versa.

Se não é seleccionada nenhuma outra pasta/música nos próximos 2 segundos, será reproduzida a primeira música presente na nova pasta.

Se é reproduzida a última música presente na pasta attualmente seleccionada, é reproduzida a pasta seguinte.

Protecção anti-roubo

Fazer referência a quanto indicado no parà-grafo "Leitor de CD".

LEITOR CD CHANGER (CDC)

Para a instalação de um CD Changer da Lineaccessori e do relativa ligação, dirija-se exclusivamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Introdução

Neste capítulo são descritas somente as variantes que concernem o funcionamento do leitor CD Changer (se previsto): por quanto concerne o funcionamento do auto-rádio fazer referência a quanto descrito no parà-gafo "Funções e regulações".

Selecção do CD Changer

Ligue o auto-rádio, em seguida premir brevemente e repetidamente a tecla CD até seleccionar a função "CHANGER".

Eventuais mensagens de erro

Eventuais mensagens de erro são visualizadas nos seguintes casos:

— nenhum CD introduzido no CD Changer: no display aparece a escrita "CD ERROR" até quando não é mudada a fonte de audição;

— o CD seleccionado não é legível (o CD não se encontra na posição seleccionada ou o CD foi introduzido de modo errado): no display aparece, depois o número do CD seleccionado a escrita "CD ERROR". Portanto, é seleccionado o CD seguinte; se não existem outros CD ou estes também não são legíveis, o display visualiza a escrita "NO CD" até quando não é mudada a fonte de audição;

— erro de leitura do CD: no display aparece a escrita "CD ERROR". É seleccionado o CD seguinte; se não existem outros CD no interno do CD Changer (depois do último CD a procura inicia novamente desde o primeiro) ou estes também não são legíveis, se não é mudada a fonte de audição, o display visualiza a seguinte sequência:

- ❒ "CD Changer" por cerca 2,5 segundos;
- ❒ "CD Error" por cerca 5 segundos;
- ❒ passa à fonte de audição seguinte por outros 5 segundos;

— é introduzido um CD-ROM: será seleccionado o CD disponível seguinte.

Selecção do CD

Premir a tecla ▲ para seleccionar o CD seguinte e a tecla ▼ para seleccionar o CD anterior.

Se no carregador de CD não é presente nenhum disco na posição seleccionada, no display aparece brevemente a escrita "CD ERROR", e portanto, é automaticamente reproduzido o disco seguinte.

DIAGNÓSTICOS DE INCONVENIENTES

Geral

Volume do som baixo
A função Fader deve ser regulada só nos valores "F" (dianteiros), para evitar a redução da potência de saída do auto-rádio e a anulação do volume em caso de regulação do nível do Fader = R+9.

Fonte não seleccionável
Não foi introduzido nenhum suporte. Introduzir o CD ou o CD MP3 a ouvir.

Leitor de CD

O CD não é reproduzido
O CD está sujo. Limpe o CD.
O CD está arranhado. Provar a usar um outro CD.

Não é possível introduzir o CD
Já foi introduzido um CD. Premir a tecla ▲ e remover o CD.

Leitura do ficheiro MP3

Pulos de música durante a leitura de ficheiros mp3
O CD está arranhado ou sujo. Limpe o suporte, fazendo referência a quanto descrito no parágrafo "CD" no paràgrafo "Conselhos".

A duração das músicas mp3 não é visualizada correctamente
Em alguns casos (devido ao modo de gravação) a duração de músicas MP3 pode ser visualizada de modo errado.

PREDISPOSIÇÃO PARA O TELEMÓVEL

N veículo pode ser equipado de predisposição para a instalação de um telemóvel.

Esta predisposição consiste em:

— antena bifunção auto-rádio + telemóvel;

— cabos de ligação e alimentação com conector específico para a conexão do kit de viva-voz.

A compra do kit de viva-voz é aos cuidado do Cliente enquanto deve ser compatível com o próprio telemóvel.

Para a instalação do telemóvel e a ligação à predisposição presente no veículo, dirija-se exclusivamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo; será assim garantido o melhor resultado excluíndo qualquer possível inconveniente que possa comprometer a segurança do veículo.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

No caso que, após a compra do veículo, queira-se instalar a bordo acessórios eléctricos que necessitam de alimentação eléctrica permanente (alarme, kit de viva-voz, rádio-navegador com função de anti-roubo por satélite, etc.), ou acessórios que possam gravar no balanço eléctrico, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, o qual pessoal qualificado, além de sugerir os dispositivos mais idóneos pertencentes à Lineaccessori Alfa Romeo, avaliará a absorção eléctrica complexiva, verificando se o sistema eléctrico do veículo é capaz de sustentar a carga pedida, ou se, ao contrário, seja necessário integrá-lo com uma bateria aumentada.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉCTRICOS/ ELECTRÓNICOS

Os dispositivos eléctricos/electrónicos instalados depois da compra do veículo e no âmbito do serviço de pós-venda devem ser completos com a marcas:

A Fiat Auto S.p.A. autoriza a montagem de aparelhos transceptores com a condição que as instalações sejam realizadas adequadamente, respeitando as indicações do fabricante, e num centro especializado.

AVISO A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo, podem determinar o retiro da autorização de circulação por da parte das autoridades encarregadas e o eventual decaimento da garantia limitadamente aos defeitos causados pela citada modificação ou a esta directamente ou indirectamente aos quais se pode fazer referência.

A Fiat Auto S.p.A. declina qualquer responsabilidade pelos danos derivantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela Fiat Auto S.p.A. e instalados não em conformidade com as prescrições fornecidas.

TRANSMISSORES RÁDIO E TELEMÓVEIS

Os aparelhos rádio transmissores (telemóveis, CB e semelhantes) não podem ser utilizados no interno do veículo, a menos de se utilizar uma antena separada e montada externamente ao veículo.

AVISO O uso destes dispositivos no interno do habitáculo (sem antena externa) pode causar, além de potenciais danos para a saúde dos passageiros, funcionamentos irregulares nos sistemas electrónicos de cujo o veículo é equipado, comprometendo a segurança do próprio veículo.

Além disso, a eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode resultar degradada a causa do efeito protector do chassis do veículo.

Por quanto concerne o uso dos telemóveis (GSM, GPRS, UMTS) completos de homologação oficial CE, se recomenda de respeitar escrupulosamente as instruções fornecidas pelo fabricante do telemóvel.

SISTEMA VIVA-VOZ COM RECONHECIMENTO VOCAL E TECNOLOGIA Bluetooth®

GENERALIDADES

A tecnologia **Bluetooth®** permite o diálogo sem conexões eléctricas (wireless) entre o telemóvel e o sistema viva-voce presente no veículo.

A comunicação é baseada na transmissão de ondas rádio a curto raio, que troca dados e voz com uma velocidade de cerca 1 Mb (Megabyte) ao segundo, dentre um raio de acção de cerca 10 metros.

A frequência rádio utilizada pela tecnologia **Bluetooth®** não é sujeita a nenhuma restrição e é livre e grátis. O sistema viva-voz com reconhecimento da voz permite de telefonar na total segurança, liberdade e conforto em qualquer situação de condução, recebendo e enviando chamadas sem soltar as mãos do volante, como prescrito pela lei.

O sistema instalado no veículo dispõe das seguintes funcionalidades:

— exclusione do áudio do auto-rádio durante os telefonemas

— gestão da conversação em viva-voz

— difusão da conversação através dos altifalantes do veículo, com qualidade sonora ideal

— possibilidade de ligar até três telemóveis com activação de um telemóvel por vez (a definição da prioridade de ligação é descrita em seguida)

— reconhecimento da voz (em função do tipo de telemóvel)

— memorização automática da agenda telefónica

— gestão de mais números de telefone para cada contacto (por ex.: casa, trabalho, telemóvel em função do tipo de telemóvel)

— envio/aceitação/recusa das chamadas com comando vocal (em função do tipo de telemóvel)

— controlo do volume através do menu do telemóvel e através de comandos do volume auto-rádio (ver o parágrafo Auto-rádio)

— modo de conversação "reservado" para transferir o áudio do viva-voz directamente ao telemóvel (em função do tipo de telemóvel)

— redução de eco e ruídos de fundo.

COMPONENTES DO SISTEMA

Os componentes principais do sistema são:

— a unidade central electrónica

— o microfone

— a botoeira

A unidade central electrónica, alojada no tablier, integra o transmissor com tecnologia **Bluetooth®**, o microprocessador para o tratamento dos sinais e o software de gestão.

O microfone integrado no plafonier dianteiro é um componente de alta qualidade, projectado para garantir a comunicação ideal em todas as condições.

A botoeira (**fig. 175**) se encontra no móvel central e dispõe de duas teclas, uma verde (**A**) e uma vermelha (**B**), que permitem de activar todas as funções do sistema.

Premir a tecla verde (**A**) para:

— activar o reconhecimento da voz

— aceitar a chamada ou a dupla chamada

— compor novamente o último número chamado

— activar o modo "reservado".

Premir a tecla vermelha (**B**) para:

— terminar uma chamada

— recusar uma chamada.

Com a pressão ao mesmo tempo das teclas verde (A) e vermelha (B) por pelo menos 2 segundos se efectua o apagamento da memória do sistema.

AVISO O apagamento da memória comporta a desconexão de todos os telefones memorizados, a eliminação de todos os números presentes na memória do sistema viva-voz e pede em seguida um novo procedimento de conexão para poder reutilizar o sistema.

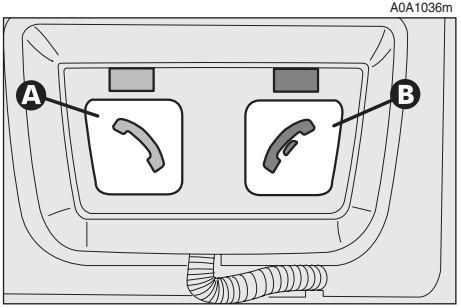


fig. 175

TELEMÓVEIS COMPATÍVEIS

Os telemóveis compatíveis com o sistema estão indicados na seguinte tabela:

Marca	Modelo
BLACKBERRY	7100, 7290
ERICSSON	R520, T39m, T68m
MOTOROLA	V3, V500, V501, V525, V547, V551, V555, V600, V635, V80, E398, E1000, MPX 220, E680, A779, A780, SLVR L7 o V8, KRZR K1, RAZR2 V8, RIZR Z3, RIZR Z8
NOKIA	3110, 3650, 3660, 6131, 6230, 6230i, 6233, 6234, 6260, 6288, 6300, 6310, 6310i, 6600, 6650, 6670, 6680, 6230, 6810, 6820, 6630, 7280, 7600, 7610, 8800, 8910, 8910i, 9300, N-Gage, N-Gage QD, N73, N90, X5700
PANASONIC	X700
XDA2	SPV M1000, XDA2
PHILIPS	Fisio 820, Fisio 825
SAMSUNG	SGH-D500, SGH-E730, SGH-E640, SGH-E370, SGH-E950, SGH-U700
SHARP	GX15, GZ 15, GZ-100, GX30, GX31, GX32, TM200
SIEMENS	S55, S56, S65, S66, SL75, SK65, SX1
PDA/SMARTPHONES	SPV E200, SPV C500, M1000
SONY ERICSSON	T68i, P800, P900, P910i, T606, T610, Z600, Z608, V800, K750i, K800i, T630, T650i, W850i, W880i
TELITAL	NeoFone
SPV	E200, C500
QTEK	8020, S100

ACTIVAÇÃO DO SISTEMA

Para activar o sistema depois da primeira conexão é suficiente rodar a chave de arranque na posição **MAR**. Quando o sistema é activo se iluminam os dois led nas teclas da botoeira. Para conectar o telemóvel com o sistema depois da primeira conexão é necessário entrar no veículo com o telemóvel ligado e função **Bluetooth®** activada.

PRIMEIRA CONEXÃO DO TELEMÓVEL NO SISTEMA

Para efectuar a primeira conexão entre o telemóvel e o sistema viva-voz é necessário activar a função **Bluetooth®** no telefone, seguindo as relativas instruções (consultar o manual do próprio telefone). Quando a função é activa, no display do telefone aparece a relativa ícone.

Ao conectar-se pela primeira vez ao sistema, se ouvirá a instrução "Please, pair device". Proceder com a conexão entre o telemóvel e o sistema (consultar o manual do próprio telemóvel).

AVISO No caso em que não se queira utilizar o sistema viva-voz **Bluetooth®**, é possível evitar a repetição da mensagem "Please, pair device" definindo o valor mínimo do volume da função PHONE do auto-rádio (ver o parágrafo Auto-rádio). Para poder ouvir a mensagem "Please, pair device" é necessário ligar o auto-rádio.

Durante o procedimento de conexão aparecerá no display do telemóvel uma mensagem para marcar o código de conexão; digitar o código "1234" e depois confirmar.

Em seguida a conexão se realizará automaticamente a condição que os dois aparelhos se encontrem a poucos metros de distância. Um sinal acústico avisará que a conexão é estabelecida. De seguida, come exemplo, são indicadas as operações que devem ser feita para efectuar a primeira conexão em alguns dos telemóveis mais comuns.

AVISO O sistema funciona **só** quando a chave de arranque é rodada na posição **MAR**. O procedimento de conexão deve ser efectuada só a primeira vez que se combina o telemóvel ao sistema. Se na primeira conexão o sistema viva-voz não tivesse de pronunciar a instrução "Please, pair device", efectuar o reset do sistema premindo ao mesmo tempo as teclas (**A**) e (**B**) da botoeira por pelo menos 2 segundos.

CONEXÃO DE OUTROS TELEFONES

Para conectar um outro telemóvel repetir o procedimento efectuado para a primeira conexão, até um máximo de 3 telemóveis. Para a conexão de outros telemóveis será necessária a exclusão do sistema (ver o parágrafo a seguir).

EXCLUSÃO DO SISTEMA

Para efectuar a exclusão da memória do sistema premir ao mesmo tempo as teclas verde (**A**) e vermelha (**B**) por pelo menos 2 segundos.

AVISO O apagamento da memória comporta a desconexão de todos os telefones memorizados, a eliminação de todos os números presentes na memória do sistema viva-voz e pede em seguida um novo procedimento de conexão para poder reutilizar o sistema.

PRIORIDADE DE CONEXÃO

No caso em que tenham sido ligados pelo menos 2 telemóveis, o primeiro a ter sido conectado (em ordem de tempo) será aquele com a prioridade mais elevada. Isto significa que ao entrar no veículo, com o sistema activo (chave em **MAR**), este será o primeiro a ser procurado e, se presente, conectado. Se isto não tivesse de ser encontrado, o sistema procederá à procura dos outros telemóveis.

GESTÃO DAS CHAMADAS

De seguida são descritos os procedimentos gerais para a gestão das chamadas, válidas em linha de máxima para todos os telemóveis.

Para efectuar uma chamada de modo manual

— Digitar o número desejado no teclado do telemóvel

— premir directamente a tecla de envio da chamata no telefone

— o telefonema será transferido automaticamente de modo viva-voz (em alguns modelos de telemóvel é necessário premir a tecla verde (**A**) para transferir a chamada de modo viva-voz).

Para efectuar uma chamada com os comandos vocais (prévia associação dos exemplos vocais aos números na agenda)

— Premir a tecla verde (**A**) na botoeira

— aguardar o sinal acústico e/ou o aparecimento da escrita "PHONE" no display do auto-rádio

— pronunciar o nome que se deseja chamar

— o sistema repitirá para confirmar o nome pronunciado e em seguida efectuará a chamada

— se o nome pronunciado pelo sistema para confirmar é diferente daquele desejado, premir a tecla vermelha (**B**) na botoeira e repetir o procedimento.

A chamada através dos comandos vocais é consentida só para os nomes da agenda com um exemplo vocal combinado.

O sistema viva-voz pode reconhecer todos os exemplos vocais gravados no telemóvel, permitindo de chamar com o comando vocal todos os números combinados aos exemplos vocais. É sempre possível memorizar (em função do tipo de telemóvel) os exemplos vocais directamente na agenda do sistema viva-voz mas, neste caso, o sistema viva-voz reconhecerá só estes exemplos vocais.

AVISO Para ser reconhecido pelo sistema se devem pronunciar os comandos vocais mantendo um tom de voz o mais natural possível, soletrando bem e de modo claro as palavras.

Para um resultado ideal, se aconselha de efectuar as operações de configuração do exemplo vocal nas seguintes condições:

— com as portas e janelas fechadas

— com a ventilação e motor desligados (chave em **MAR**)

— do banco lado condutor

— utilizando de preferência nomes compridos (por exemplo: "Mario Rossi" e não "Mario"); o sistema grava o exemplo vocal por um tempo máximo de 2 segundos.

AVISO Prima de utilizar os comandos vocais verificar que no telemóvel sejam activas as funções **Bluetooth®**, "Comandos vocais" e "Wordspotting" (em função do tipo de telemóvel). As performances do reconhecimento da voz são variáveis e dipendentes do modelo de telemóvel utilizado.

Para aceitar uma chamada

Premir a tecla verde (**A**) na botoeira.

Para recusar uma chamada

Premir a tecla vermelha (**B**) na botoeira.

Para encerrar uma chamada

Premir a tecla vermelha (**B**) na botoeira.

Para rediscar o último número chamado

Premir e segurar premida a tecla verde (**A**) na botoeira até à recomposição do número.

Para gerir uma segunda chamada (em função do tipo de telemóvel)

— Para recusar a segunda chamada em chegada premir a tecla vermelha (**B**) na botoeira.

— Para comunicar com o novo correspondente premir uma vez a tecla verde (**A**) na botoeira.

— Para recomeçar a primeira conversação premir mais uma vez a tecla verde (**A**).

— Para terminar a comunicação, premir uma vez a tecla vermelha (**B**).

AVISO O sistema é em grau de gerir a segunda chamada só se no telemóvel a função "Aviso de chamada" é activa.

Consulte o manual do telemóvel para ter mais informações sobre a associação de amostras vocais aos números na agenda, chamadas através de palavras chaves, e outras configurações.

RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

PROBLEMA	SOLUÇÃO
O sistema não é operativo	Verificar que a chave esteja rodada em **MAR**
O sistema anuncia um problema de conexção **Bluetooth®**	Desligue o telemóvel e depois ligue-o de novo (se o sistema viva-voz não responde mais aos comandos)
O telemóvel não detecta o viva-voz	Desligue o telemóvel e depois ligue-o de novo Verifique que a função Bluetooth® do telemóvel esteja activada (se necessário, consulte as instruções do próprio telemóvel)
O telemóvel não é mais detectado	Repetir a fase de conexão
O interlocutor se lamenta da péssima qualidade áudio durante a comunicação	Falar de modo claro e na direcção do microfone
O interlocutor se lamenta de um eco durante a comunicação	Abaixar o volume no telemóvel. Eventualmente também o volume da função PHONE do auto-rádio (ver o parágrafo Auto-rádio)
Não se consegue ouvir a voz do interlocutor	Regule o volume no telemóvel e eventualmente controlar o volume da função PHONE do auto-rádio (ver o parágrafo Auto-rádio)
Depois de ter marcado o código "1234" não se realiza a conexão	Retorne ao menu principal e repetir a fase de conexão
O telemóvel é detectado muito lentamente pelo sistema	Definir a prioridade utente (ver o parágrafo "Prioridade de conexão")
Quando se tenta de efectuar uma chamada com o comando vocal, o sistema anuncia que o nome não está gravado	Verifique que ao nome tenha sido atribuído um exemplo vocal Repetir o nome de modo claro na direcção do microfone
O sistema não permite de gerir a dupla chamada	Verifique que no telemóvel tenha sido activada a função "Aviso de chamada"
Alguns números presentes na agenda do telemóvel não são copiados na memória do sistema	Verifique que estes números sejam presentes na agenda do telemóvel e não só na memória do cartão SIM
O sistema não reconhece os comandos vocais	Verifique que as funções Bluetooth®, "Comandos vocais" e "Wordspotting" tenham sido activadas no telemóvel

AVISO Para a verificação, a assistência ou a eventual reparação do sistema, dirija-se exclusivamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

NA ESTAÇÃO DE ABASTECIMENTO

MOTORES A GASOLINA

Os dispositivos anti-poluição presentes no veículo obrigam de usar exclusivamente super-combustível sem chumbo com número de octanas (R.O.N.) não inferior a 95.

Não utilize em nenhum caso a gasolina convencional com chumbo, para não danificar de modo irremediável a panela catalítica. No caso em que o reservatório do combustível fosse abastecido mesmo só com uma pequena quantidade de gasolina com chumbo, NÃO LIGUE O MOTOR. Não tente de diluir a gasolina contida mesmo em pequenas partes do reservatório com super-combustível sem chumbo, mas proceder ao completo esvaziamento do reservatório e do circuito de alimentação do combustível.

Com a finalidade de prevenir acidentais abastecimentos com gasolinas que contêem chumbo, o diâmetro do bocal do reservatório é de medida que não aceita o bico do distribuidor deste tipo de gasolina.

A panela catalítica ineficiente comporta emissões nocivas no escape e a conseguinte poluição do ambiente.

MOTORES JTD

O veículo deve ser abastecido exclusivamente com gasóleo para auto-tracção, conforme à Especificação Europeia EN590. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com o conseguinte decaimento da garantia por danos causados. Em caso de abastecimento acidental com outros tipos de combustível, não ligue o motor e proceda com o esvaziamento do reservatório. Se o motor, ao contrário, funcionou mesmo por um brevíssimo período, é indispensável esvaziar, além do reservatório, todo o circuito de alimentação.

Com as temperaturas baixas o grau de fluidez do gasóleo pode tornar-se insuficiente devido a formação de parafinas com o conseguinte funcionamento anormal do sistema de alimentação do combustível.

Para evitar inconvenientes de funcionamento, são normalmente distribuídos, a segundo da estação, gasóleos de tipo para o Verão, Inverno e ártico (zonas de montanhas/frias).

Em caso de abastecimento com gasóleo não adequado com a temperatura de uso, se aconselha de misturar o gasóleo com aditivo **TUTELA DIESEL ART** nas proporções indicadas no recipiente do produto, introduzindo no reservatório primeiro o anti-congelante e depois o gasóleo.

O anti-congelante **TUTELA DIESEL ART** deve ser misturado ao gasóleo antes que se verifiquem as reacções devidas ao frio. Uma adição atrasada não há qualquer efeito.No caso de uso/estacionamento prolongado do veículo em zonas de montanha/frias se recomenda de efectuar o abastecimento com o gasóleo disponível no lugar. Nesta situação se aconselha também de manter no interno do reservatório uma quantidade de combustível superior ao 50% da capacidade útil.

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL (fig. 176)

A tampa do reservatório de combustível (**A**) é equipada de fechadura com chave e dispositivo contra a perda (**B**) que a fixa na portinhola (**C**) rendendo-a imperdível; para se ter acesso, abrir a portinhola, e em seguida, utilizando a chave de arranque, roda-la em sentido anti-horário e desaperte a tampa.

Durante o abastecimento, enganchar a tampa ao dispositivo situado no interno da portinhola como ilustrado na figura.

AVISO O fecho hermético do reservatório pode determinar uma ligeira pressurização. Uma eventual saída de ar, enquanto se desaperta a tampa, é normal.

Depois do abastecimento, é necessário apertar a tampa no sentido horário até a percebr um ou mais impulsos; rodar a chave no sentido horário e extraí-la. Feche a portinhola.

AVISO Para a sua segurança, antes de ligar o motor certifique-se que a pistola de abastecimento esteja correctamente introduzida no distribudor de combustível.

AVISO

Não aproxime-se ao bocal do reservatório com chamas livres ou cigarros acesos: perigo de incêndio.
Evite também de aproximar-se muito ao bocal com o rosto, para não inalar vapores nocivos.

Em caso de necessidade substituir a tampa do reservatório de combustível só com uma outra original, ou a eficiência da instalação de recuperação dos vapores da gasolina poderia ser comprometida.

A0A0146m

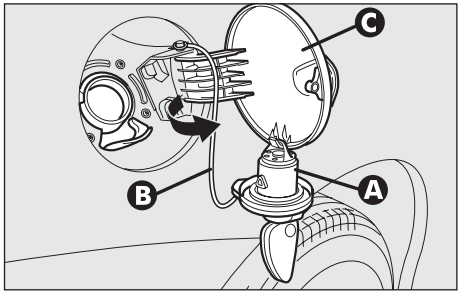


fig. 176

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

Os dispositivos utilizados para reduzir as emissões dos motores a gasolina são:

— conversor catalítico trivalente (panela catalítica);

— sondas Lambda;

— sistema de anti-evaporação.

Além disso, não fazer funcionar o motor, mesmo só por prova, com uma ou mais velas desligadas.

OS dispositivos utilizados para reduzir as emissões dos motores diesel são:

— conversor catalítico oxidante;

— sistema de circulação dos gases de escape (E.G.R.);

— armadilha das partículas tóxicas (DPF) (só para as versões/mercados onde previsto).

AVISO

No seu normal funcionamento, a panela catalítica e a armadilha das partículas tóxicas (DPF) (só para as versões/mercados onde previsto) produzem altas temperaturas. Portanto, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

ARMADILHA DAS PARTÍCULAS TÓXICAS DPF (Diesel Particulate Filter) (só para as versões/ mercados onde previsto)

É um filtro mecânico, introduzido no aparato de escape que prende as partículas de carbono presentes no gás de escape do motor diesel.

O filtro tem a função de eliminar quase totalmente as emissões das partículas de carbono, em sintonia com as actuais/futuras normas de lei.

Durante o uso normal do veículo, a unidade central de controlo do motor grava uma série de dados inerentes ao uso (período de uso, tipo de percurso, temperaturas atingidas, etc.) e calcula a quantidade de partículas tóxicas acumulada no filtro.

Como a armadilha das partículas tóxicas é um sistema de acúmulo, de tempos em tempos deve ser regenerada (limpa) queimando as partículas e carbono, o procedimento de regeneração é gerido automaticamente pela unidade central de controlo do motor em função do estado de acúmulo do filtro e das condições de uso do veículo. Durante a regeneração é possível que se verifiquem os seguintes fenómenos: aumento limitado do regime de ralenti, activação do electroventilador, limitado aumento dos fumos, elevadas temperaturas no escape.

Estas situações não devem ser interpretadas como anomalias e não incidem no comportamento do veículo e no ambiente.

Armadilha das partículas tóxicas entupida

Quando a armadilha das partículas tóxicas está entupida, no quadro de instrumentos acende a luz avisadora (em algumas versões é visualizado o símbolo no display). Neste caso se aconselha de manter o veículo em marcha até ao apagamento da luz avisadora (ou ao desaparecimento do símbolo no display).

USO CORRECTO DO VEÍCULO

ARRANQUE DO MOTOR

AVISO O veículo é equipado de um dispositivo electrónico de bloqueio do motor. Em caso de falha no arranque consultar "O sistema Alfa Romeo CODE".

Se aconselha, no primeiro período de uso, de não pedir ao veículo os máximos rendimentos (por exemplo: fortes acelerações, percursos excessivamente prolongados aos máximos regimes, travagens bruscas, etc.).

AVISO

É extremamente perigoso ligar o motor em locais fechados. O motor consuma oxigénio e produz óxido de carbono, gás altamente tóxico e letal.

O comutador a chave é equipado de um dispositivo de segurança que obriga, em caso de falha no arranque do motor, a colocar a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de arranque.

De modo análogo, quando o motor estiver em movimento, o dispositivo impede a passagem da posição **MAR** à posição **AVV**.

Com motor desligado não deixar a chave de arranque em posição de MAR para evitar que uma inútil absorção de corrente descarregue a bateria.

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE PARA VERSÕES A GASOLINA

AVISO É importante que o acelerador nunca seja premido até o accionamento do motor.

1)Assegure-se que o travão de mão esteja engatado.

2) Colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto-morto.

3) Premir a fundo o pedal da embraiagem, onde evitar que o motor de arranque tenha de arrastar em rotação as engrenagens da caixa de velocidades.

4) Certifique-se que os sistemas e os acessórios eléctricos, especialmente se de alta absorção (por ex. vidro traseiro térmico), estejam desactivados.

5) Rodar a chave de arranque na posição **AVV** e soltá-la tão logo o motor ligar.

6) Em caso de falha no arranque, colocar a chave na posição **STOP** portanto, repetir o procedimento.

AVISO Se o arranque é difícil, não insistir com prolongadas tentativas, para não danificar o catalizador, mas dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE PARA AS VERSÕES JTD

1) Certifique-se que o travão de mão esteja engatado.

2) Colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto-morto.

3) Rodar a chave de arranque na posição **MAR**. O display multifuncional reconfigurável visualiza a luz avisadora ϖ.

4) Esperar o apagamento da luz avisadora ϖ, que realiza-se tanto mais rapidamente quanto mais quente estiver o motor. Com o motor muito quente o tempo de ignição da luz avisadora pode ser tanto rápido de passare inobservado.

5) Premir a fundo o pedal da embraiagem.

6) Rodar a chave de arranque na posição **AVV** nos primeiros instantes após o apagamento da luz avisadora ϖ. Esperar muito significa tornar inútil o trabalho de aquecimento das velas.

AVISO Os dispositivos eléctricos que absorvem muita energia (climatizador, vidro traseiro térmico, etc.) se desactivam automaticamente durante a fase de arranque.

Se o motor não se acciona na primeira tentativa, é necessário colocar a chave de arranque na posição **STOP** antes de repetir o arranque.

Se o arranque é difícil (com sistema Alfa Romeo CODE eficiente), não insistir com prolongadas tentativas.

Servir-se exclusivamente de uma bateria auxiliar sempre que a causa seja devida a insuficiente carga daquela de bordo. Nunca use um carregador de bateria para ligar o motor.

AQUECIMENTO DO MOTOR

— Colocar-se em marcha lentamente, rodando o motor em regimes médios sem acelerações bruscas.

— Nos primeiros quilómetros não exigir o máximo dos desempenhos, mas esperar que a temperatura da água de refrigeração tenha atingido os 50-60 °C.

DESLIGAR O MOTOR

— Soltar o pedal do acelerador e esperar que o motor alcance o regime de ralenti.

— Rodar a chave de arranque na posição **STOP** e desligar o motor.

AVISO Depois de um percurso fadigoso, é melhor deixar o motor "tomar fôlego" antes de desligá-lo, fazendo-o funcionar ao ralenti, para permitir que a temperatura dentro do vão motor se abaixe.

Em particular modo para os veículos equipados de turbocompressor, mas em geral para qualquer veículo, se recomenda de evitar bruscas acelerações imediatamente antes de desligar o motor. A "pisada de acelerador" não serve a nada, faz consumir inutilmente combustível e pode provocar sérios danos aos rolamentos do rotor do turbocompressor.

AVISO No caso de eventual desligamento do motor com o veículo em movimento, pode verificar-se, no sucessivo arranque, o acendimento da luz avisadora Alfa Romeo CODE (🚘). Neste caso, verifique que, ao desligar novamente e ligar o motor com o veículo parado a luz avisadora se apague. Em caso contrário, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

Se o sistema Alfa Romeo CODE não reconhece o código transmitido pela chave de arranque (luz avisadora 🚘 no quadro de instrumentos acesa com luz fixa) se pode realizar o arranque de emergência utilizando o código do CODE card.

Para o procedimento correcto, vide quanto indicado no capítulo "Em emergência".

Deve absolutamente ser evitado o arranque mediante empurrão, reboque ou aproveitando de descidas. Estas manobras podem causar o afluxo de combustível na panela catalítica e danificá-la de modo irremediável.

AVISO

Lembre-se que até quando o motor não é ligado, o servo-freio e a direcção assistida não são activos, portanto, é necessário exercer um esforço no pedal do travão e no volante, muito maior do normal.

ESTACIONADO

Devendo deixar o veículo estacionado, operar como descrito a seguir:

— Desligue o motor.

— Puxe o travão de mão.

— Engate a primeira marcha se o veículo estiver em subida ou a marcha-atrás se o veículo estiver em descida.

— Vire as rodas dianteiras de modo a garantir a parada imediata do veículo em caso de desengancho acidental do travão de mão.

Com motor desligado não deixar a chave de arranque na posição MAR para evitar que uma inútil absorção de corrente descarregue a bateria.

AVISO

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo; ao afastar-se do veículo extrair sempre as chaves do comutador de ignição e levá-las consigo.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Aqui a seguir são indicadas algumas sujestões úteis que permitem de obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

Cuidar da manutenção do veículo realizando os controlos e as afinações previstas no "Plano de manutenção programada".

Pneus

Controlar de tempos em tempos a pressão dos pneus com um intervalo não superior às 4 semanas: se a pressão é muito baixa aumentam os consumos enquanto maior é a resistência ao rolamento.

Cargas inúteis

Não viajar com a bagageira sobrecarregada. O peso do veículo (principalmente no tráfego urbano), e o seu alinhamento influenciam os consumos e a estabilidade.

Acessórios eléctricos

Utilize os dispositivos eléctricos só pelo tempo necessário. O vidro traseiro térmico, os projectores suplementares, os limpa pára-brisas, a ventoinha do sistema de aquecimento consumam uma grande quantidade de corrente, provocando de consequência um aumento do consumo de combustível (até a +25% no ciclo urbano).

Climatizador

O uso do climatizador leva à consumos mais elevados (até a +20% mediamente): quando a temperatura externa o permite utilizar de preferência os ventiladores.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados ao objectivo, pode penalizar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Arranque

Não aquecer o motor com o veículo parado nem ao regime mínimo nem elevado: nestas condições o motor se esquenta muito mais lentamente, aumentando consumos e emissões. É aconselhável partir imediatamente e lentamente, evitando regimes elevados: neste modo o motor se esquentará mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evite aceleragens quando se estiver parado no semáforo ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embraiagem", são absolutamente inúteis provocando um aumento dos consumos e de poluição.

Selecção das marchas

Tão logo as condições do tráfego e o percurso da estrada o permitam, utilizar uma marcha mais alta.

Utilizar uma marcha baixa para obter uma aceleração brilhante comporta um aumento dos consumos.

O uso impróprio de uma marcha alta aumenta os consumos, emissões e o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta de modo notável com o aumentar da velocidade. Manter uma velocidade o mais possível uniforme, evitando travagens e retomadas supérfluas, que provocam um excessivo consumo de combustível e aumento das emissões.

Aceleração

Acelerar violentemente penaliza de modo notável os consumos e as emissões: acelerar com gradualidade e não ultrapassar o regime de binário máximo.

CONDIÇÕES DE USO

Arranque a frio

Percusos muito breves e frequentes arranques a frio não permitem ao motor de atingir a temperatura de exercício ideal. Leva somente a um significativo aumento seja dos consumos (de +15 até a +30% em ciclo urbano), que das emissões.

Situações de tráfego e condições da estrada

Consumos mais elevados são devidos a situações de tráfego intenso, por exemplo, quando se procede em coluna com frequente uso das relações inferiores da caixa de velocidades, ou em grandes cidades onde existem numerosos semáforos. Percursos tortuosos, estradas de montanha e superfícies de estradas irregulares influenciam negativamente nos consumos.

Paragens no tráfego

Durante as paragens prolongadas (por ex. passagens de comboio), é aconselhável desligar o motor.

SUSPENSÕES COMFORT

(a pedido para as versões/mercados onde previsto)

O veículo pode ser equipado com um particular alinhamento das suspensões, em grau de privilegiar o conforto de marcha.

PNEUS PARA NEVE

Utilize pneus para neve das mesmas dimensões daqueles fornecidos pela fábrica junto com o veículo.

Os Serviços Autorizados Alfa Romeo têm o prazer de fornecer conselhos na escolha do pneu mais adapto ao uso cujo o Cliente quer destiná-lo.

Para o tipo de pneu a adoptar, para as pressões de enchimento e as relativas características dos pneus de inverno, referir-se escrupulosamente a quanto indicado no capítulo "Características técnicas".

As características invernais destes pneus se reduzem de modo notável quando a profundidade da banda de rodagem é inferior aos 4 mm. Neste caso é apropriado substitui-los.

As características específicas dos pneus para neve, fazem com que, em condições ambientais normais ou em caso de longas percursos em auto-estradas, as suas prestações resultem inferiores com relação aquelas dos pneus normalmente fornecidos pela fábrica.

Portanto, é necessário, limitar o uso aos desempenhos para os quais foram homologados.

AVISO Quando se utilizam pneus para neve com índice de velocidade máxima inferior aquela alcançada pelo veículo (aumentada de 5%), posicionar no habitáculo, de maneira bem visível para o condutor, uma sinalização de cuidado que traz a velocidade máxima autorizada dos pneus para neve (como previsto pela Directiva CE).

Montar em todas as quatro rodas, pneus iguais (marca e perfil) para garantir uma maior segurança em marcha, em travagem e uma boa manobra.

Lembre-se que é oportuno não inverter o sentido de rotação dos pneus.

CORRENTES PARA A NEVE

O uso das correntes é subordinado às normas vigentes em cada País.

Usar correntes para a neve com dimensão reduzida e com ressalto máximo além do perfil do pneu igual a 12 mm.

Nos pneus de tipo 205/55 R16" 91V - 205/55 R16" 91W ou 215/45 R17" 87W não podem ser utilizadas as correntes para neve por interferência com o montante da suspensão dianteira.

As correntes devem ser aplicadas somente nos pneus das rodas motrizes (dianteiras).

Recomenda-se, antes de comprar ou usar correntes para a neve de dirija-se para maiores informações aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Controle a tensão das correntes após ter percorrido algumas dezenas de metros.

Com as correntes montadas, aconselha-se a desactivação do sistema ASR. Premir o botão ASR-OFF, led no botão aceso.

Na rodinha sobressalente não podem ser montadas as correntes da neve. Quando se fura uma roda dianteira (motriz) e existe a necessidade de uso das correntes, se deve levantar do eixo traseiro uma roda normal (adaptar, assim que for possível, a pressão dos pneus ao valor prescrito) e montar a roda no lugar desta última. Deste modo havendo duas rodas motrizes normais, se podem montar nestas as correntes para neve resolvendo uma eventual situação de emergência.

Com as correntes montadas, manter uma velocidade moderada; não superar os 50 km/h. Evite os buracos, não subir em degraus ou passeios e não percorrer longos troços em estradas sem neve, para não danificar o veículo e o asfalto.

INACTIVIDADE PROLONGADA DO VEÍCULO

Se o veículo deve permanecer parado por mais de um mês, respeite as seguintes precauções:

— coloque o veículo num lugar coberto, seco e se possível ventilado;

— engate uma marcha;

— verifique que o travão de mão não esteja engatado;

— desligue o borne negativo do pólo da bateria e controle o estado de carga da mesma. Durante a armazenagem, este controlo deverá ser repetido trimestralmente. Recarregar se o indicador óptico (onde previsto) apresenta uma coloração escura sem a zona verde central;

— limpe e proteja as partes pintadas aplicando ceras protectoras;

— limpe e proteja as partes metálicas brilhantes com específicos produtos em comércio;

— cobrir de talco as palhetas de borracha do limpa pára-brisas e do limpa vidro-traseiro e deixá-las levantadas dos vidros;

— abrir ligeiramente as janelas;

— cobrir o veículo com um toldo em tecido ou plástico perfurado. Não use toldos de plástico compacto, que não permitem a evaporação da humidade presente na superfície do veículo;

— encher os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação àquela normalmente prescrita e controlá-la de tempos em tempos;

— sempre que não se desligar a bateria do sistema eléctrico, controlar o estado de carga a cada trinta dias e no caso em que o indicador óptico apresente uma coloração escura sem a zona verde central, providenciar à sua recarga;

— não esvazie o sistema de arrefecimento do motor.

REBOQUE DE ATRELADOS

AVISOS

Para o reboque de roulottes ou de atrelados, o veículo deve ser equipado de gancho de reboque homologado e de adequado sistema eléctrico. A instalação deve ser realizada por pessoal especializado que entrega a apropriada documentação para a circulação na estrada.

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares, no respeito das normas do Código de Circulação da Estrada em vigor. Lembre-se que um atrelado no reboque reduz a possibilidade de superar as inlinações máximas, aumenta os espaços de parada e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo.

Nos percursos em descida engate uma marcha baixa, em vez de usar constantemente o travão.

O peso que o atrelado exerce no gancho de reboque do veículo, reduz de igual valor a capacidade de carga do veículo.

Para se ter a certeza de não superar o peso máximo a rebocar (indicado na caderneta de circulação) se deve tomar em consideração o peso do atrelado com toda a carga, incluso os acessórios e as bagagens pessoais.

Respeite os limites de velocidade específicos de cada País para os veículos com reboque de atrelado. Em todo caso, a velocidade máxima não deve superar os 100 km/h.

AVISO

O sistema ABS de cujo pode ser equipado o veículo não controla o sistema de travagem do atrelado. Portanto, é necessário tomar especial cuidado nos fundos deslizantes.

AVISO

Não modificar absolutamente o sistema dos travões do veículo para o comando do travão do atrelado. O sistema de travagem do atrelado deve ser totalmente independente do sistema hidráulico do veículo.

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE

O dispositivo de reboque deve ser fixado na carroçaria por pessoal especializado, segundo as seguintes indicações, respeitando do eventuais informações suplementares e/ou de integração fornecidas pelo Fabricante do dispositivo.

O dispositivo de reboque a instalar deve respeitar as actuais normativas vigentes com referência à Directriz 94/20/CEE e seguintes emendas.

Para qualquer versão deve-se utilizar um dispositivo de reboque idóneo ao valor da massa que deve ser rebocada pelo veículo sobre a qual se quer proceder à instalação.

Para a ligação eléctrica deve ser adopatda uma junta unificada que geralmente é colocada em um estribo apropriado fixado ao dispositivo de atrelado.

As ligações eléctricas devem ser feitas com junções de 7 ou 13 pólos alimentados a 12VDC (normas CUNA/UNI e ISO/DIN) respeitando as eventuais indicações de referência do Fabricante do veículo e/ou do Fabricante do dispositivo de reboque.

Um eventual travão eléctrico deve ser alimentado directamente pela bateria mediante um cabo com secção não inferior a 2,5 mm^2. Em complemento às derivações eléctricas é admitido conectar ao sistema eléctrico do veículo somente o cabo para a alimentação do travão eléctrico e o cabo para uma lâmpada de iluminação interna do reboque com potência não superior a a 15W.

ESQUEMA DE MONTAGEM (fig. 2)

A estrutura do gancho de reboque deve ser fixada nos pontos indicados com o símbolo ◔ mediante n. 8 parafusos de M10 e n. 4 parafusos de M12.

As contra-chapas (**1**), (**2**) devem ter uma espessura mínima de 6 mm.

As contra-chapas (**3**), (**4**) devem ter uma espessura mínima 5 mm.

Os pontos de fixação (**5**) devem ser equipados de espaçadores de ◔ 20 x 4,5 mm.

O gancho é fixado à carroçaria evitando qualquer intrevenção de furação e encaixe do pára-choques traseiro que resulte visível com gancho desmontado.

AVISO É obrigatório fixar à mesma altura da esfera do gancho uma etiqueta (bem visível) de dimensões e material oportuno com a seguinte escrita:

CARGA MÁX. NA ESFERA 60 kg.

A0A0339m

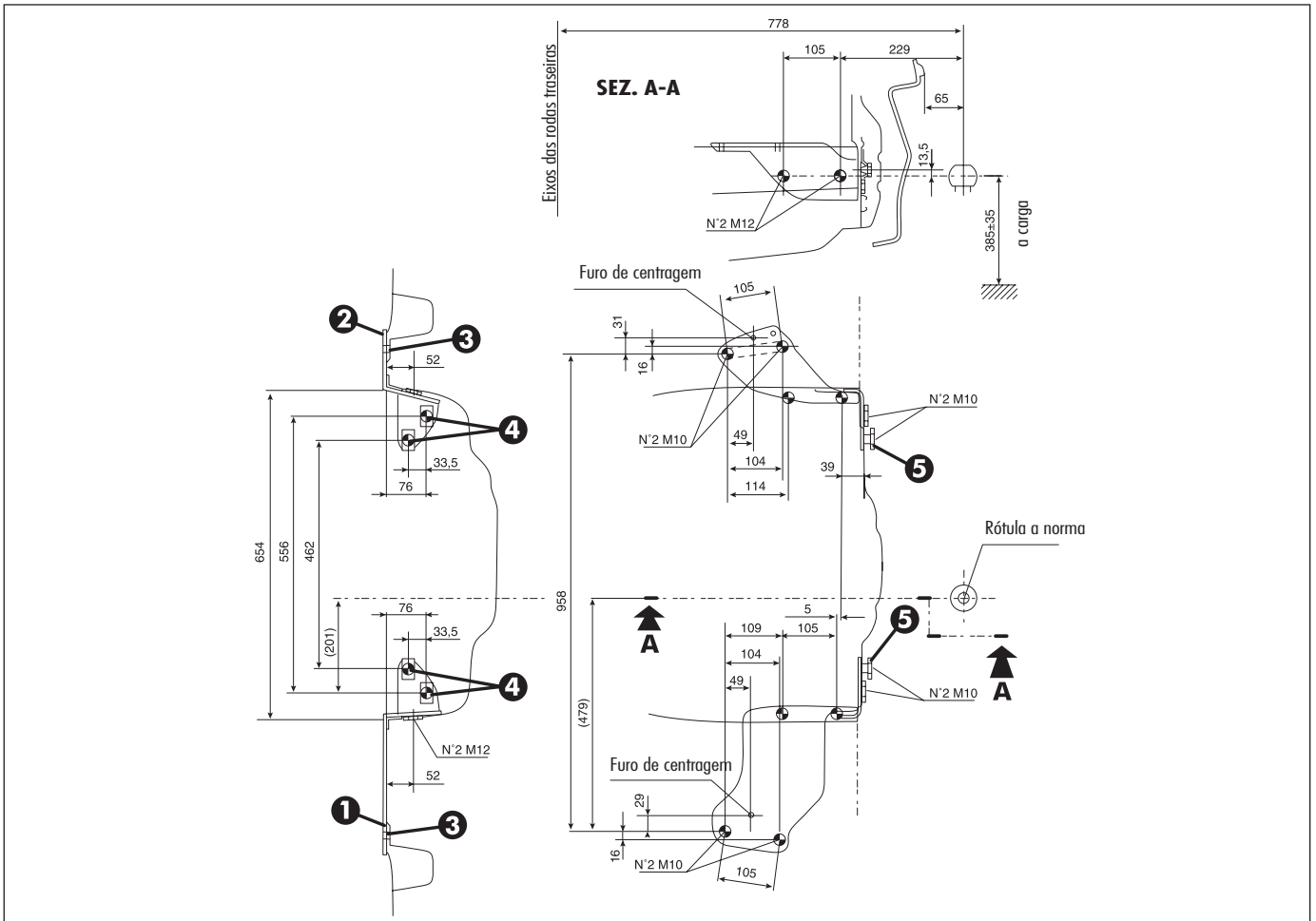


fig. 2

EM EMERGÊNCIA

**Em situações de emergência é aconselhável marcar o número verde indicado no Livro de Garantia.
É também possivel conectar-se com o site www.alfaromeo.com
para procurar os Serviços Autorizados Alfa Romeo mais próximos.**

ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

Se o sistema Alfa Romeo CODE não consegue desactivar o bloqueio do motor, as luzes avisadoras e permanecem acesas e o motor não se acciona. Para ligar o motor é necessário recorrer ao arranque de emergência.

AVISO Aconselha-se de ler todo o procedimento com atenção antes de realizá-lo.

Quando se comete um erro durante este procedimento é necessário colocar a chave de arranque em **STOP** e repetir as operações desde o início (ponto 1).

1) Ler o código electrónico de 5 dígitos indicado no CODE card.

2) Rodar a chave de arranque em **MAR**.

3) Premir a fundo e manter premido o pedal do acelerador. A luz avisadora acende, por cerca de oito segundos, e depois se apaga; então, soltar o pedal do acelerador.

4) A luz avisadora começa a lampejar: após um número de lampejos igual ao primeiro dígito do código do CODE card, premir e manter premido o pedal do acelerador até quando a luz avisadora acende (por quatro segundos) e depois se apaga; então, soltar o pedal do acelerador.

5) A luz avisadora começa a lampejar: após um número de lampejos igual ao segundo dígito do código do CODE card, premir e manter premido o pedal do acelerador.

6) Proceder do mesmo modo para os restantes dígitos do código do CODE card.

7) Ao introduzir o último código, manter premido o pedal do acelerador. A luz avisadora acende (por quatro segundos) e depois se apaga; então, soltar o pedal do acelerador.

8) Um lampejo rápido da luz avisadora (por cerca 4 segundos) confirma que a operação realizou-se correctamente.

9) Proceder ao arranque do motor rodando a chave da posição **MAR** à posição **AVV** sem colocar a chave na posição **STOP**.

Se, ao contrário, a luz avisadora contínua a permanecer acesa, rodar a chave de arranque em **STOP** e repetir o procedimento a partir do ponto 1).

AVISO Após um arranque de emergência é aconselhável dirija-se a um Serviço Autorizado Alfa Romeo, porque o procedimento de emergência deve ser repetido a cada arranque do motor.

ARRANQUE COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, (para bateria com hodrómetro óptico: coloração escura sem área verde no centro), pode-se ligar o motor utilizando uma outra bateria, que tenha uma capacidade igual ou de pouco superior em relação aquela descarregada.

Eis aqui, o que fazer (**fig. 1**):

1) Remover a tampa de protecção localizada no pólo positivo da bateria, premendo nas relativas aletas de abertura (lado dianteiro), em seguida ligar os bornes positivos (marca + na proximidade do borne), das duas baterias com um apropriado cabo.

2) Ligar com um segundo cabo o borne negativo (—) da bateria auxiliar com um ponto de massa ⏚ no motor ou na caixa de velocidades do veículo que deve ser ligado.

A0A0149m

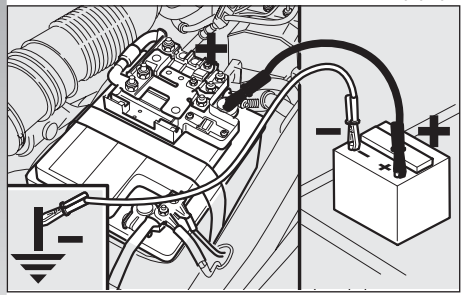


fig. 1

AVISO Não ligar directamente os bornes negativos das duas baterias: eventuais faíscas podem incendiar o gás detonante que poderia sair da bateria. Se a bateria auxiliar estiver instalada num outro veículo, é necessário evitar que entre esta última e o veículo com a bateria descarregada existam partes metálicas acidentalmente em contacto.

3) Ligar o motor.

4) Quando o motor é accionado, remover os cabos, seguindo a ordem contrária ao procedimento de ligação.

Se depois de algumas tentativas o motor não liga, não insistir inutilmente mas dirija-se ao Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo.

AVISO

Este procedimento de arranque deve ser realizado por pessoal especializado, porque manobras incorrectas podem provocar descargas eléctricas de grande intensidade. Além disso, o líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo, evite o contacto com a pele e os olhos. Se recomenda de não aproximar-se da bateria com chamas ou cigarros acesos e de não provocar faíscas.

Evite rigorosamente de usar um carregador de bateria para o arranque de emergência: pode danificar os sistemas electrónicos e em particular as unidades que gerem as funções de ignição e alimentação.

ARRANQUE COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Deve absolutamente ser evitado o arranque mediante empurrão, reboque ou aproveitando de descidas. Estas manobras podem causar o afluxo de combustível na panela catalítica e danificá-la de modo irremediável.

AVISO

Lembre-se que até quando o motor não é ligado, o servo-freio e a direcção assistida não são activos, portanto, é necessário exercer um esforço no pedal do travão e no volante, muito maior do normal.

SE FURAR UM PNEU

AVISO Se o veículo é equipado de "Kit de reparação rápida dos pneus Fix&Go automatic", ver as instruções relativas indicadas no próximo capítulo.

INDICAÇÕES GERAIS

A operação de substituição roda e o correcto uso do macaco e da rodinha (para as versões/mercados onde previsto) pedem o respeito de algumas precauções que são a seguir listadas.

AVISO

Sinalizar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo refletor, etc.. É oportuno que as pessoas a bordo desçam do veículo e esperem que se complete a substituição da roda parando distante do perigo do tráfego.

Em caso de estradas em descida ou irregulares, posicione sob as rodas cunhas ou outros materiais adequados a bloquear o veículo.

AVISO

Nunca ligue o motor quando o veículo está levantado no macaco. Quando se viaja com um atrelado ao reboque, soltar o atrelado antes de levantar o veículo.
A rodinha sobressalente fornecida pela fábrica é específica para o veículo; não usá-la em veículos de modelo diferente, nem utilize rodas de socorro de outros modelos no próprio veículo.
A eventual substituição do tipo de rodas utilizadas (jantes de liga no lugar daquelas de aço) comporta que necessariamente seja trocado a completo jogo dos parafusos de fixação com outros de dimensão adequada.
A rodinha sobressalente é mais estreita das rodas normais, deve ser utilizada só para percorrer a estrada necessária para alcançar um ponto de assistência onde reparar a roda furada e a velocidade do veículo, durante este uso, não deve superar os 80 km/h.

AVISO

Na rodinha sobressalente é aplicado um adesivo no qual estão resumidos os principais avisos sobre o uso da rodinha e as relativas limitações de uso. O adesivo não deve absolutamente ser removido ou coberto. O adesivo traz as seguintes indicações em quatro línguas:
ATENÇÃO! SÓ PARA USO TEMPORÁRIO! 80 km/h MÁX! SUBSTITUIR TÃO LOGO SEJA POSSÍVEL COM A RODA DE SERVIÇO PADRÃO. NÃO COBRIR ESTA INDICAÇÃO.
Na rodinha sobressalente não deve absolutamente ser montado nenhum tampão de roda.
As características de condução do veículo, com a rodinha sobressalente montada, são modificadas; evite aceleradas e travadas violentas, bruscas viradas e curvas em alta velocidade.

AVISO

A duração total da rodinha sobressalente é de cerca 3000 km, depois desta quilometragem o pneu deve ser substituído com um outro do mesmo tipo. Não instale em nenhum caso um pneu tradicional numa jante prevista para o uso como rodinha sobressalente. Mandar reparar e montar a roda substituída o quanto antes. Nãn é permitido o uso ao mesmo tempo de duas ou mais rodinhas sobressalente. Não lubrifique os filetes dos parafusos antes de montá-los: podem desapertar-se espontaneamente. O macaco serve só para a substituição de rodas no veículo ao qual é fornecido pela fábrica ou em veículos do mesmo modelo. Devem absolutamente ser excluídos usos diferentes como, por exemplo levantar veículos de outros modelos. Em nenhum caso, utilizá-lo para reparações sob o veículo. O não correcto posicionamento do macaco pode provocar a queda do veículo levantada. Não utilizar o macaco para capacidades superiores àquela indicada na etiqueta colada no mesmo.

AVISO

Na rodinha sobressalente não podem ser montadas as correntes para neve, portanto, se furar um pneu dianteiro (roda motriz) e existir necessidade de uso das correntes, se deve pegar do eixo traseiro uma roda normal e montar a rodinha sobressalente no lugar desta última. Deste modo, havendo duas rodas normais motrizes dianteiras, se podem montar nestas as correntes para neve resolvendo assim a situação de emergência.
Não violar de algum modo a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de nenhum tipo entre a jante e o pneu. Controlar e se for necessário, estabelecer regularmente a pressão dos pneus e da rodinha sobressalente referindo-se aos valores indicados no capítulo "Características técnicas".

SUBSTITUIÇÃO DA RODA

É bom saber que:

— a massa do macaco é de 2,100 kg.

— o macaco não necessita de nenhuma regulação.

— o macaco não pode ser reparado. Em caso de desgaste, deve ser substituído com um outro original.

— Nenhuma ferramente, além da sua manivela de accionamento, pode ser montada no macaco.

Proceder à substituição da roda operando como descrito a seguir:

— Pare o veículo em posição que não constitua perigo para o tráfego e permita de substituir a roda agindo com segurança. O terreno deve ser se possível em plano e suficientemente compacto.

A0A0150m

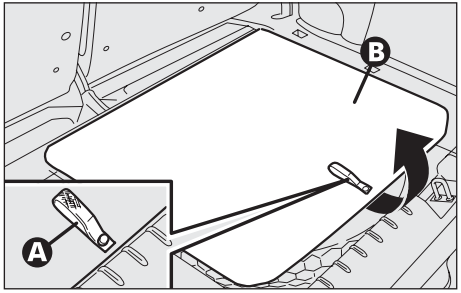


fig. 2

— Desligue o motor e puxe o travão de mão.

— Engate a primeira marcha ou a marchaatrás.

— Mediante o puxador (**A**) remover o préformato de revestimento rígido (**B**).

— Desaperte o dispositivo de bloqueio (**A-fig. 3**).

A0A0151m

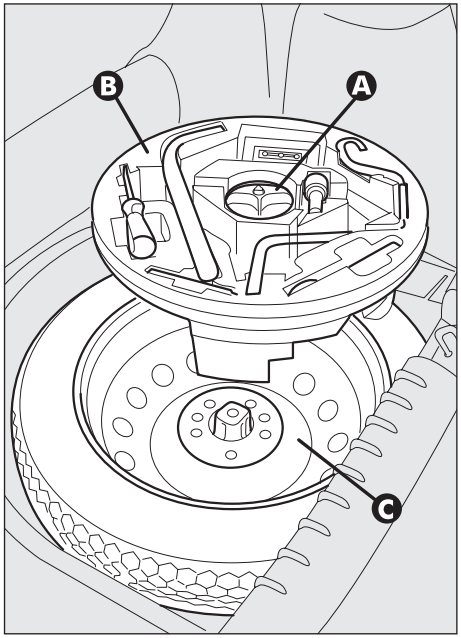


fig. 3

— Levante a caixa de ferramentas (**B**) e colocá-la próximo à roda que deve ser substituída.

— Levante a rodinha sobressalente (**C**).

— Remova o tampão da roda (**A-fig. 4**) (somente versões com jantes de aço)

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica (**A-fig. 5**), afrouxe de cerca uma rotação os parafusos de fixação.

— Posicione o macaco sob o veículo, próximo à roda que deve ser substituída, prestando atenção em não danificar a reparação aerodinâmica de plástico.

— Accione o dispositivo (**A-fig. 6**), de modo a estender o macaco, até quando a abertura (**B**) na parte superior do macaco, se introduz correctamente no perfil inferior da carroçaria (**C**) a cerca de 40 cm do perfil do passa-roda.

A0A1059m

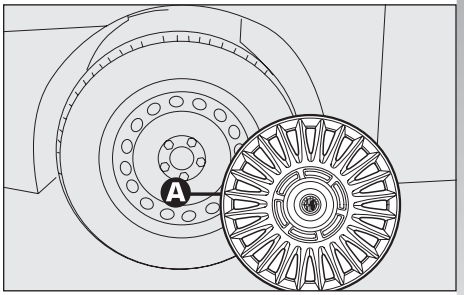


fig. 4

— Introduzir a manivela para permitir o accionamento do macaco e levantar o veículo, até quando a roda se levanta da terra de alguns centímetros.

— Desparafuse totalmente os parafusos de fixação, em seguida remover a roda.

— Certifique-se que a rodinha sobressalente esteja, nas superfícies de contacto com o cubo, limpa e sem impuridades que poderiam, sucessivamente, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.

— Montar a rodinha fazendo coincidir o furo (**A-fig. 7**) com o relativo perno de centragem (**B**).

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aparafusar os cinco parafusos de fixação.

— Abaixe o veículo e extrair o macaco.

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, apertar a fundo os parafusos seguindo a ordem representada na **fig. 8**.

A0A0152m

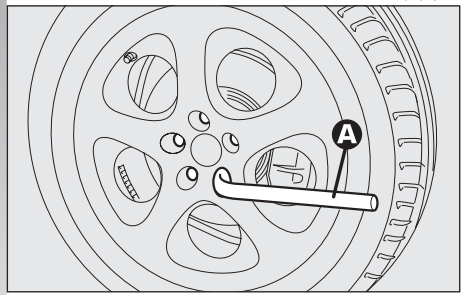


fig. 5

MONTAGEM DA RODA NORMAL

— Seguindo o procedimento anteriormente descrito, levantar o veículo e remover a rodinha sobressalente.

Para as versões com jantes de aço:

— Montar a roda de uso normal fazendo coincidir o furo (**A-fig. 7**) com o relativo perno de centragem (**B**).

— Certifique-se que a roda de uso normal esteja, nas superfícies de contacto com o cubo, limpa e sem impuridades que poderiam, sucessivamente, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aperte os parafusos de fixação.

— Abaixe o veículo e extrair o macaco.

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aperte os parafusos seguindo a ordem representada anteriormente para a rodinha sobressalente **fig. 8**.

— Aproximar o tampão da roda, fazendo de modo que a válvula de enchimento possa sair através do furo dedicado existente no próprio tampão.

— Premir na circunferência do tampão, iniciando pelos troços mais próximos da válvula de enchimento e proceder até a completa introdução.

AVISO Uma montagem errada pode comportar a soltura do tampão quando o veículo está em marcha.

A0A1140m

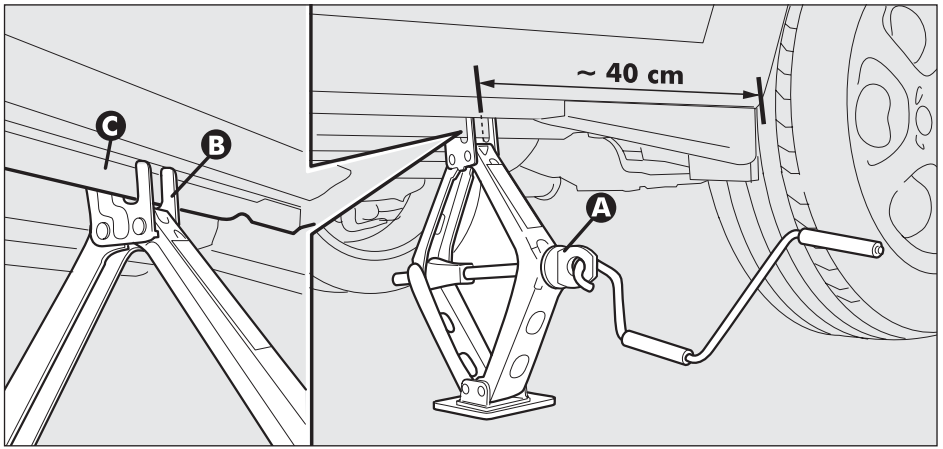


fig. 6

Para versões com jantes de liga:

— Aparafuse o pino de centragem (**A-fig. 9**) num dos furos dos parafusos de fixação presentes no cubo da roda.

— Introduzir a roda no pino e, mediante o uso da chave fornecida pela fábrica aparafusar os quatro parafusos disponíveis; a embocadura dos parafusos é facilitada pelo uso da extensão fornecida pela fábrica (**B**).

— Desparafuse o pino de centragem (**A-fig. 9**) e aparafusar o último parafuso de fixação.

— Abaixe o veículo e extrair o macaco.

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aperte os parafusos seguindo a ordem representada anteriormente para a rodinha sobressalente **fig. 8**.

Após a operação:

— colocar a rodinha sobressalente no adequado espaço na bagageira

— repor na própria caixa o macaco forçando-o ligeiramente na própria sede de modo a evitar eventuais vibrações durante a marcha.

— posicione as ferramentas utilizadas nas sedes existentes na caixa

— posicione a caixa completa de ferramentas na roda e fixar tudo com o dispositivo de bloqueio (**A-fig. 3**)

— repor correctamente o pré-formato rígido de revestimento da bagageira.

Exclusas as versões com sistema VDC

AVISO

Depois do uso da rodinha sobressalente, ao restabelcer da roda de normal equipamento é necessário efectuar um percurso de cerca 30 km (20 minutos) num percurso misto ou cerca de 15 km (10 minutos) num percurso em auto-estrada para que o software da unidade ABS/ASR reconheça dimensionalmente a roda "normal"; neste espaço de tempo pode verificar-se uma ligeira derivação lateral durante a travagem e o acendimento da luz avisadora ASR (se presente). Se recomenda de efectuar o percurso conduzindo com cuidado e evitando, por quanto possível, bruscas travagens. Nos veículos equipados de sistema ASR efectuar o percurso com ASR desactivado através do adequado botão.

A0A0155m

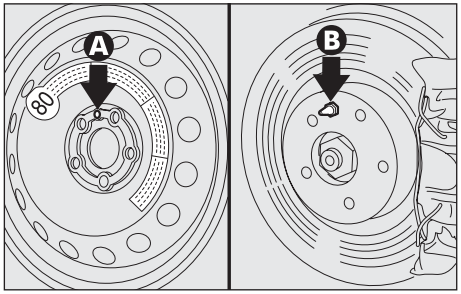


fig. 7

A0A0156m

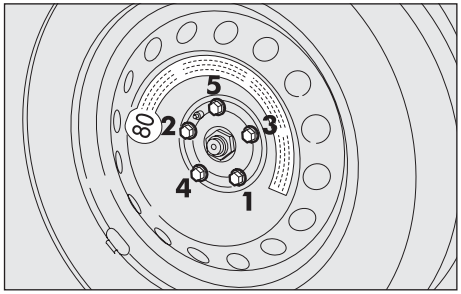


fig. 8

A0A0157m

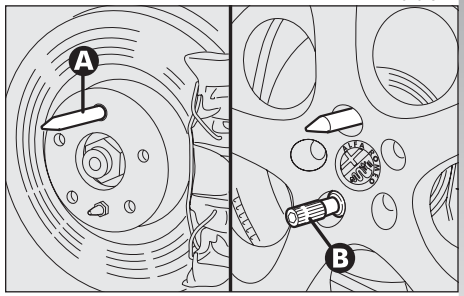


fig. 9

KIT DE REPARAÇÃO RÁPIDA DOS PNEUS FIX&GO automatic

(para as versões /mercados onde previsto)

O veículo pode ser equipado do kit de reparação rápida dos pneus denominado "FIX&GO automatic", em substituição da caixa de ferramentas forneida e da rodinha sobressalente.

O kit **fig. 10**, está situado na bagageira. Na caixa do kit de reparação rápida encontra-se também uma chave de parafusos e o anel de reboque.

O kit de reparação rápida compreende:

— uma garrafa **A-fig. 10** que contém o líquido vedante, equipada de:

❒ tubo de enchimento **B**

❒ selo adesivo **C** com a escrita "máx. 80 km/h", que deve ser colada em posição bem visível pelo condutor (no tablier porta-instrumentos) depois da reparação do pneu;

— um compressor **D** completo de manómetro e junções;

— folheto informativo **fig. 11**, utilizado para um pronto e correcto uso do kit de reparação rápida e que em seguida deve ser entregue ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação pneus;

— um par de luvas protectoras que se encontram no vão lateral do compressor;

— adaptadores para o enchimento de elementos diferentes.

A0A1095m

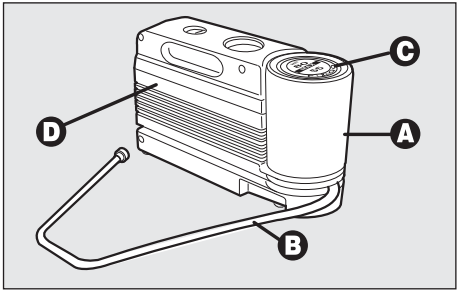


fig. 10

A0A1096m

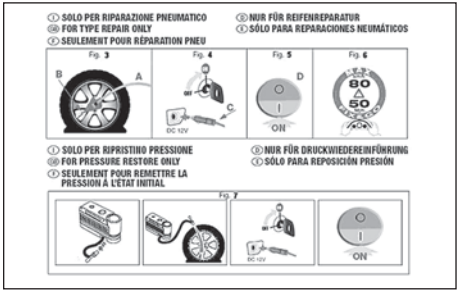


fig. 11

AVISO

Entregar o folheto informativo ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação dos pneus.

Em caso de furo, provocado por corpos estranhos, é possível reparar os pneus que tenham sofrido lesões até um diâmetro máximo igual de 4 mm na banda de rodagem e na lateral do pneu.

É bom saber que:

O líquido vedante do kit de reparação rápida é eficaz para temperaturas externas compreendidas entre −20°C e +50°C.

AVISO

O líquido vedante é sujeito a vencimento. Substituir a garrafa que contém o líquido vedante vencido.

AVISO

Não é possível reparar lesões nas laterais do pneu. Não utilize o kit de reparação rápida se o pneu está danificado depois da marcha com roda vazia.

AVISO

Em caso de danos na jante da roda (deformação do canal que possa provocar a fuga de ar) não é possível a reparação. Evite de remover corpos estranhos (parafusos ou pregos) que penetraram no pneu.

AVISO

A garrafa contém glicol etilénico. Contém látex: pode provocar uma reacção alérgica. Nocivo por ingestão. Irritante para os olhos. Pode provocar uma sensibilização por inalação e contacto. Evite o contacto com os olhos, com a pele e com as roupas. Em caso de contacto enxágue logo e abundantemente com água. Em caso de ingestão não provocar o vómito, enxágue a boca e beber muita água, consulte um médico. Manter longe do alcance das crianças. O produto não deve ser utilizado por sujeitos asmáticos. Não inalar os vapores durante as operações de introdução e aspiração. Quando se manifestam reacções alérgicas consulte um médico. Conservar a garrafa no adequado vão, longe de fontes de calor. O líquido vedante é sujeito a vencimento.

AVISO

Não accione o compressor por um tempo superior a 20 minutos consecutivos. Perigo de excessivo aquecimento. O kit de reparação não é idóneo para uma reparação definitiva, portanto, os pneus reparados devem ser utilizados só de modo temporâneo.

Não deitar a garrafa e o líquido vedante no ambiente. Elimine em conformidade com quanto previsto pelas normas nacionais e locais.

PROCEDIMENTO DE ENCHIMENTO

AVISO

Use as luvas protectoras fornecidas pela fábrica junto com o kit de reparação rápida dos pneus.

Proceder como indicado a seguir:

— posicione a roda para a intervenção com a válvula **A-fig. 12** virada como ilustrado na figura, depois **accione o travão de mão**, extrair o kit de reparação rápida e apoiá-lo no terreno próximo da roda;

— desparafuse o capuz da válvula do pneu, extrair o tubo flexível de enchimento **A-fig. 13** e apertar a braçadeira **B-fig. 14** na válvula do pneu;

— certifique-se que o interruptor **A-fig. 15** do compressor esteja na posição **0** (desligado), ligue o motor, introduzir a tomada **G-fig. 16** na tomada de corrente/isqueiro no túnel dianteiro e accione o compressor levando o interruptor **A-fig. 15** na posição **I** (aceso);

— encher o pneu com o correcto valor de pressão. Para obter uma leitura mais precisa se aconselha de verificar o valor da pressão no manómetro **B-fig. 15** com o compressor desligado;

A0A1097m

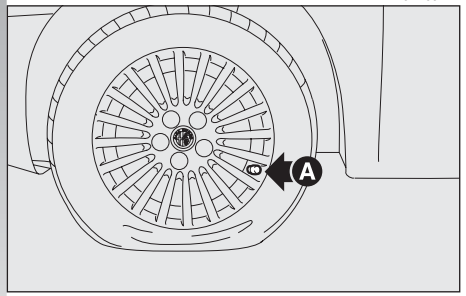


fig. 12

A0A1098m

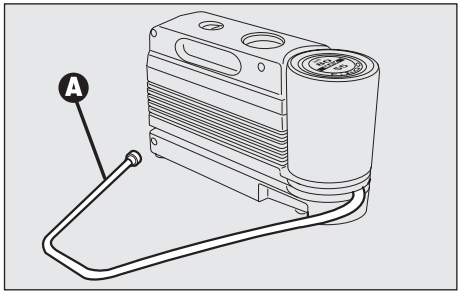


fig. 13

A0A1099m

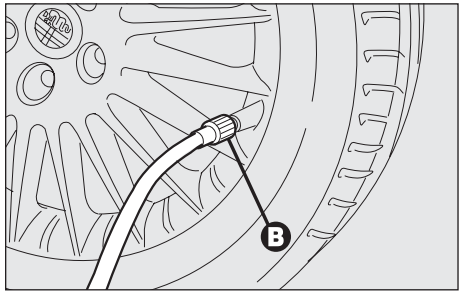


fig. 14

— se dentre de 5 minutos não se atinge a pressão de pelo menos 1,5 bar, desligue o compressor da válvula e da tomada de corrente, delocar o veículo para frente de cerca 10 metros, para distribuir o líquido vedante dentro do pneu e repetir a operação de enchimento;

— se mesmo neste caso, dentre de 5 minutos desde a activação do compressor, não se atinge a pressão de pelo menos 1,8 bar, não retomar a marcha porque o pneu está muito danificado e o kit de reparação rápida não é em grau de garantir a devida retenção, mas dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo;

— se o pneu foi enchido com o correcto valor de pressão repartir logo;

AVISO

Aplique o selo adesivo na posição bem visível pelo condutor, para indicar que o pneu foi tratado com o kit de reparação rápida. Conduzir com cuidado, principalmente em curva. Não superar os 80 km/h. Não acelerar e travar de modo brusco.

— depois de ter conduzido por cerca de 10 minutos, estacione e controle a pressão do pneu; **lembre-se de engatar o travão de mão**;

— se, ao contrário é detectada uma pressão de pelo menos 1,8 bar, restabelecer a correcta pressão (com o motor ligado e travão de mão engatado) e retomar a marcha;

— dirija-se, conduzindo sempre com muito cuidado, aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO

Se a pressão desceu abaixo de 1,8 bar, não prosseguir a marcia: o kit de reparação rápida Fix & Go automatic não pode garantir a devida retenção, porque o pneu está muito danificado. Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

A0A1100m

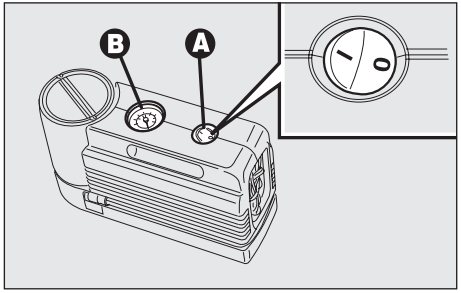


fig. 15

A0A1039m

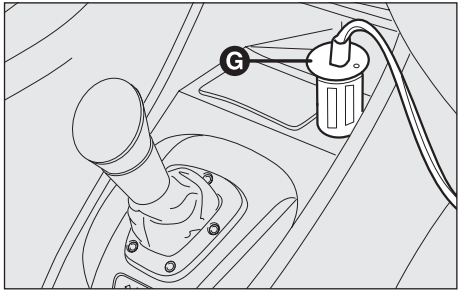


fig. 16

AVISO

É absolutamente necessário comunicar que o pneu foi reparado com o kit de reparação rápida. Entregue o folheto informativo ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação dos pneus.

SÓ PARA O CONTROLO E RESTABELECIMENTO DA PRESSÃO

O compressor pode ser utilizado também só para o restabelecimento da pressão dos pneus. Desengate o engate rápido **A-fig. 17** e conectar-lo directamente na válvula do pneu a encher **fig. 18**; neste modo a garrafa não será ligada ao compressor e não será injectado o líquido vedante.

PROCEDIMENTO PARA A SUBSTITUIÇÃO DA GARRAFA

Para substituir a garrafa proceder como indicado a seguir:

— desengate o engate **A-fig. 19** e desligue o tubo **B**;

— rodar em sentido anti-horário a garrafa a substituir e levantá-la;

— introduzir a nova garrafa e rodá-la em sentido horário;

— engatar o engate **A** ou ligar o tubo **B** na sua sede.

AVISO

É absolutamente necessário comunicar, a quem possa utilizar o veículo, que o pneu foi reparado com o kit de reparação rápida. Entregue a adequada etiqueta adesiva informativa ao pessoal que efectuará as adequadas operações de restabelecimento.

A0A1101m

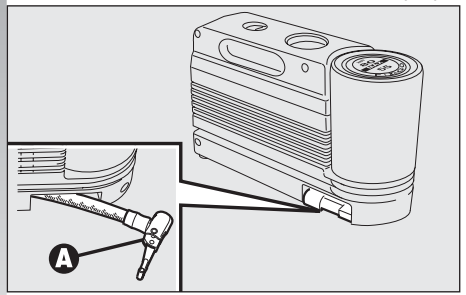


fig. 17

A0A1102m

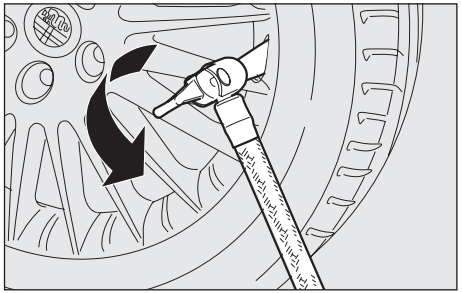


fig. 18

A0A1103m

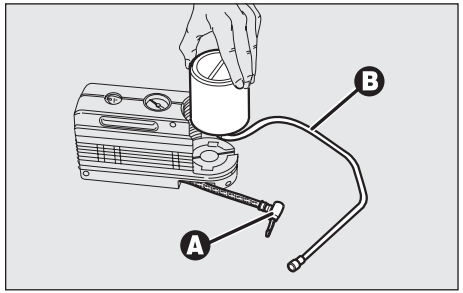


fig. 19

SE PRECISAR SUBSTITUIR UMA LÂMPADA

AVISO

Modificações ou reparações do sistema eléctrico feitas de modo não correcto e sem tomar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomali de funcionamento com riscos de incêndio.

AVISO

Se aconselha, se possível, de fazer efectuar a substituição das lâmpadas nos Serviços Autorizados Alfa Romeo. O correcto funcionamento e orientação das luzes externas são requisitos essenciais para a segurança de marcha e para não incorrer nas sanções previstas pela lei.

AVISO

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente a parte metálica. Se o bolbo transparente entra em contacto com os dedos, reduz a intensidade da luz emitida e se pode também prejudicar a duração da lâmpada. Em caso de contacto acidental, esfregar o bolbo com um pano humedecido de álcool e deixar secar.

AVISO

As lâmpadas halógenas contêm gás em pressão, em caso de ruptura é possível a projecção de fragmentos de vidro.

AVISO

A causa da alta tensão de alimentação, a eventual substituição de uma lâmpada a descarga de gás (Xenon) deve ser efectuada só por pessoal especializado: perigo de morte! Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

INDICAÇÕES GERAIS

— Quando não funciona uma luz, antes de substituir a lâmpada, verificar que o fusível correspondente esteja íntegro.

— Para a localização dos fusíveis fazer referência ao parágrafo "Se queimar um fusível" neste capítulo.

— Antes de substituir uma lâmpada verificar que os contactos não estejam oxidados.

— As lâmpadas queimadas devem ser substituídas com outras do mesmo tipo e potência.

— Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a orientação por motivos de segurança.

TIPOS DE LÂMPADAS (fig. 20)

No veículo são instalados diferentes tipos de lâmpadas:

A. Lâmpadas de vidro
São introduzidas à pressão. Para extraí-las puxar.

B. Lâmpadas à baioneta
Para extraí-las do porta-lâmpada: premir o bolbo, girá-lo no sentido antihorário, então extraí-lo.

C. Lâmpadas cilíndricas
Para extraí-las liberá-las dos contactos.

D.-E. Lâmpadas halógenas
Para extrair a lâmpada é necessário desenganchar a relativa mola de retenção.

F. Lâmpadas ao Xenon
Para extrair a lâmpada é necessário desapertar a braçadeira de fixação e desenganchar a relativa mola de retenção.

A0A0503m

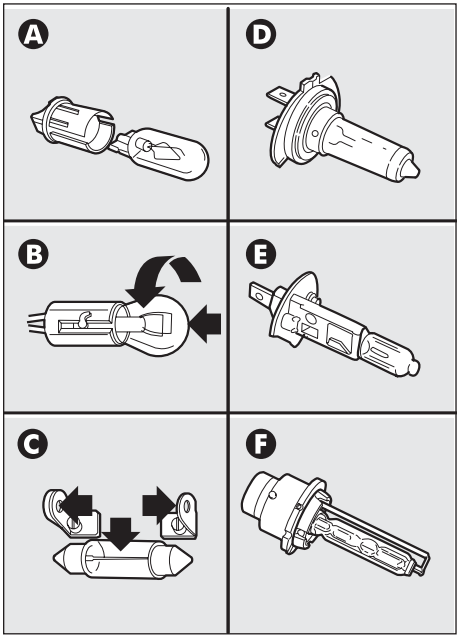


fig. 20

LÂMPADAS	FIGURA 20	TIPO	POTÊNCIA
Faróis de máximo	D	H1	55W
Faróis de médio	D	H7	55W
Faróis de médio a descarga de gás Xenon	F	DS2	35W
Mínimos dianteiros	B	H6W	6W
Farol de nevoeiro	E	H1	55W
Piscas dianteiros	B	PY21W	21W
Piscas laterais	A	W5W	5W
Piscas traseiros	B	P21W	21W
Mínimos traseiros - stop (luzes de parada)	B	P21/5W	5W/21W
Terceiro stop (luzes de parada suplementares)	A	W2,3W	2,3W
Marcha-atrás	B	P21W	21W
Farol de nevoeiro traseiro	B	P21W	21W
Placa da Matrícula	A	W5W	5W
Luzes do bolso da porta	C	C5W	5W
Plafonier dianteiro	C	C10W	10W
Plafonier traseiro	C	C10W	10W
Plafonier do espelho de cortesia	A	W1,2W	1,2W
Plafonier da gaveta porta-objectos	A	W5W	5W
Plafonier da bagageira	C	C5W	5W

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA

FARÓIS A DESCARGA DE GÁS XENON

As lâmpadas ao Xeno têm uma longuíssima duração que rende improvável uma eventual avaria e portanto, a relativa substituição.

Os faróis dianteiros contêm as lâmpadas das luzes de mínimo, faróis de médio, faróis de máximo e farol de nevoeiro.

AVISO

A causa da alta tensão de alimentação, a eventual substituição de uma lâmpada a descarga de gás (Xenon) deve ser efectuada só por pessoal especializado: perigo de morte! Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

FARÓIS HALÓGENOS

AVISO

Modificações ou reparações do sistema eléctrico realizadas de modo não correcto e sem ter levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

AVISO Para o tipo de lâmpada e relativa potência, ver quanto descrito no capítulo anterior "Se precisar substituir uma lâmpada".

A0A1066m

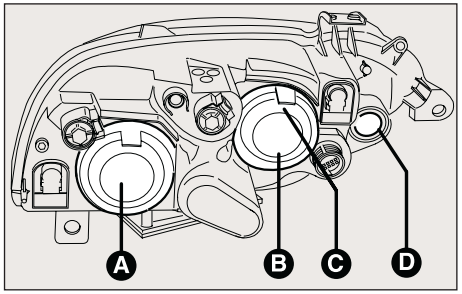


fig. 21

Os faróis dianteiros contêm as lâmpadas das das luzes de mínimo, faróis de médio, faróis de máximo e piscas dianteiros.

A disposição das lâmpadas do farol é a seguinte (**fig. 21**):

(**A**) Luzes dos faróis de médio

(**B**) Luzes dos faróis de máximo

(**C**) Luzes de mínimo

(**D**) Piscas dianteiros.

AVISO Na superfície interna do farol pode aparecere uma ligeira camada de embaciamento: isto não indica uma anomalia; da facto, é um fenómeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de humidade do ar e desaparecerá rapidamente ao acender os faróis. A presenza de gotas dentro do farol indica, ao contrário, infiltração de água: dirija-se neste caso aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Faróis de médio (fig. 22-23)

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Desenfe a capa de borracha de protecção.

— Desligue o conector eléctrico (**A**).

— Desenganche a mola de bloqueio da lâmpada (**B**).

— Extrair a lâmpada e substituí-la.

- Montar a nova lâmpada, fazendo coincidir as aletas da parte metálica com as sedes situadas na parábola do farol, em seguida engatar a mola de bloqueio da lâmpada (**B**).

— Ligue o conector eléctrico (**A**).

— Montar correctamente a capa de borracha de protecção.

Faróis de mínimos dianteiros (fig. 24)

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Desenfie a capa de borracha de protecção.

— Premir nas aletas (**A**) e desenfie o porta-lâmpada.

— Extrair a lâmpada (**B**) introduzida a pressão e substituí-la.

— Enfie o porta-lâmpada certificando-se do bloqueio das aletas de retenção (**A**).

— Montar correctamente a capa de borracha de protecção.

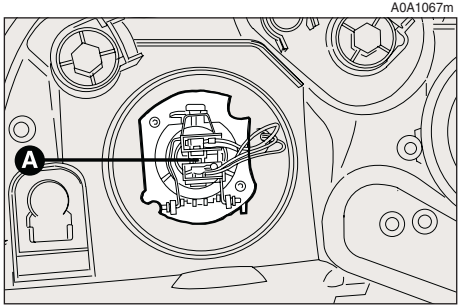


fig. 22

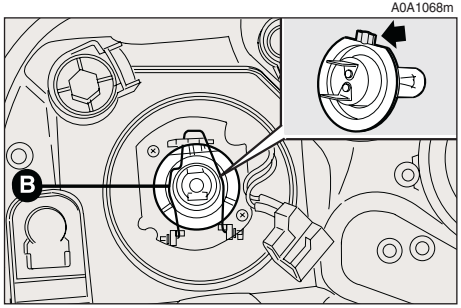


fig. 23

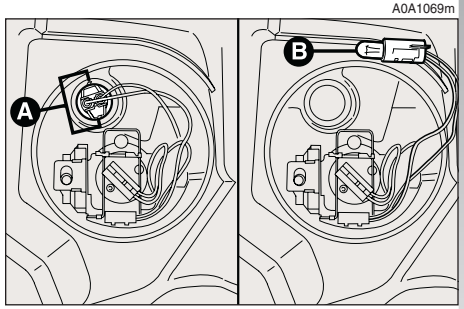


fig. 24

Faróis de máximos (fig. 25-26)

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Desenfie a capa de borracha de protecção.

— Desligue o conector eléctrico (**A**).

— Desenganche a mola de bloqueio da lâmpada (**B**).

— Extrair a lâmpada e substituí-la.

— Montar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com aquele existente na parábola do farol, portanto, enganche novamente a mola de bloqueio da lâmpada (**B**).

— Ligue o conector eléctrico (**A**).

— Montar correctamente a capa de borracha de protecção.

Piscas dianteiros (fig. 27)

Para substituir a lâmpada (cor-de-laranja), proceder como indicado a seguie:

— Rodar em sentido anti-horário o portalâmpada (**A**) e desenfiá-lo.

— Extrair a lâmpada empurrando-a ligeiramente e rodando-a em sentido anti-horário.

— Introduzir a nova lâmpada empurrandoa ligeiramente e rodando-a em sentido horário.

— Enfiar o porta-lâmpada e rodá-lo em sentido horário, certificando-se do correcto bloqueio.

A0A1070m

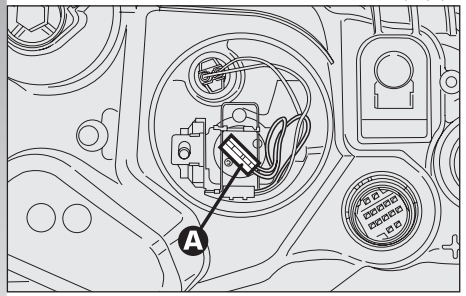


fig. 25

A0A1071m

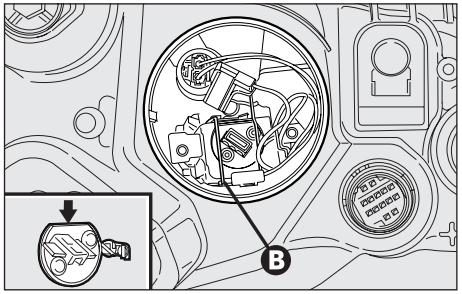


fig. 26

A0A1072m

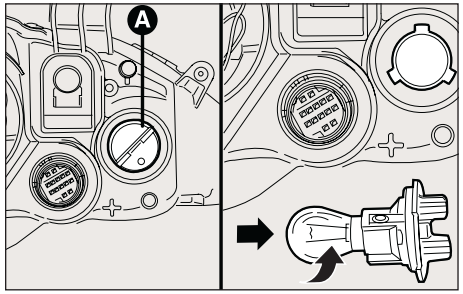


fig. 27

FARÓIS DE NEVOEIRO (fig. 28)

AVISO Para a substituição da lâmpada dos faróis de nevoeiro e para a regulação dos projectores dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO

A não correcta regulação dos grupos ópticos dos faróis de nevoeiro diminui a eficácia dos mesmos e pode enfadar os outros automobilistas. Em caso de dúvidas, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para um controlo e uma eventual regulação.

A0A1073m

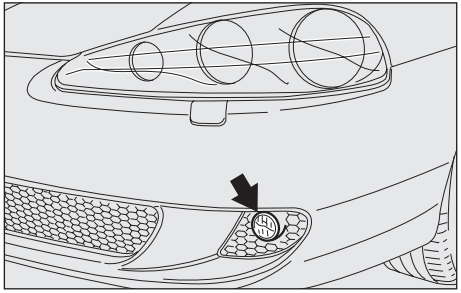


fig. 28

PISCAS LATERAIS (fig. 29)

— Empurre a mão o transparente (**A**) no sentido contrário da direcção de marcha do veículo, de modo a comprimir a mola de fixaço. Liberar a parte dianteirã e extrair o grupo.

— Rodar em sentido anti-horário o portalâmpada (**B**) e extraí-lo do transparente.

— Extrair a lâmpada fixada a pressão e substituí-la.

— Introduzir o porta-lâmpada (**B**) no transparente (**A**) em seguida, posicionar o grupo certificando-se do bloqueio da mola de fixação.

A0A1040m

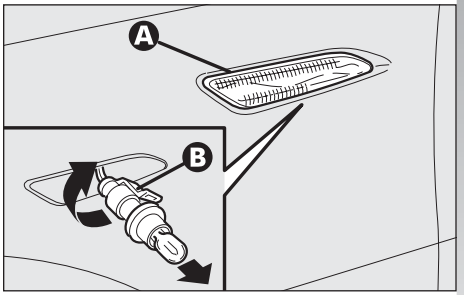


fig. 29

MARCHA-ATRÁS E FAROL DE NEVOEIRO TRASEIRO (fig. 30-31)

A luz marcha-atrás e a luz do farol traseiro de nevoeiro estão dentro do grupo óptico traseiro fixado na porta da bagageira; respectivamente se encontram um a direita e o outro a esquerda do veículo segundo o sentido de marcha.

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Abrir a porta da bagageira.

— Remover a tampa (**A**) em seguida, mediante o uso da extensão junto com a chave de parafusos fornecida pela fábrica (agindo como ilustrado), desaperte as porcas de fixação (**B**) relativas ao grupo óptico interessado.

— Extrair o grupo óptico para o externo do veículo.

— Desaperte o conector eléctrico (**C**).

— Desparafuse os parafusos (**D**), e extrair o porta-lâmpada.

— Extrair a lâmpada empurrando-a ligeiramente e rodando-a em sentido anti-horário.

— Substituir a lâmpada, em seguida, montar o porta-lâmpada e aperte os parafusos (**D**).

— Aperte de novo o conector eléctrico (**C**).

— Montar o grupo óptico na porta da bagageira aparafusando as porcas (**B**) em seguida, montar a tampa (**A**) fixando-a a pressão.

PISCAS TRASEIROS E LUZES DE MÍNIMO TRASEIRAS-STOP (PARAGEM) (fig. 32-33)

Os piscas traseiros e as luzes de minimostop estão dentro do grupo óptico traseiro fixado na carroçaria.

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Agindo dentro da bagageira, abrir o revestimento preformato (**A**) em seguida, mediante o uso da extensão junto com a chave de parafusos fornecida pela fábrica (agindo como ilustrado), desaperte as porcas (**B**) de fixação grupo óptico.

— Extrair o grupo óptico para fora do veículo.

A0A0167m

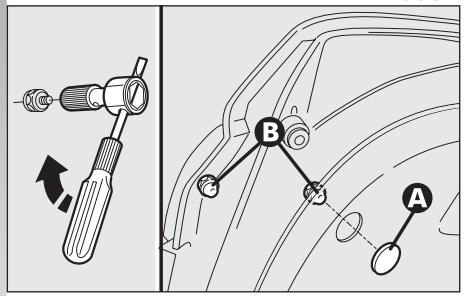


fig. 30

A0A0168m

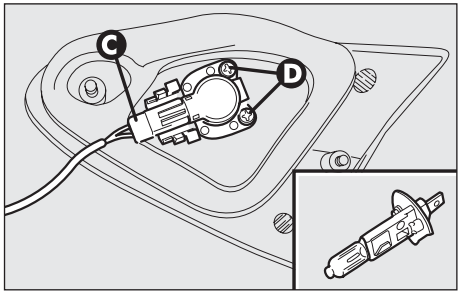


fig. 31

A0A0169m

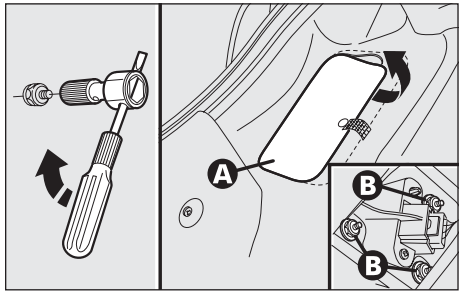


fig. 32

— Desligue o conector eléctrico (**C**).

— Desparafuse o parafuso (**D**), e extrair o porta-lâmpadas.

— Extrair a lâmpada a substituir empurrando-a ligeiramente e rodando-a em sentido anti-horário:

(**E**) - lâmpada para luzes de mínimo-stop traseiras.

(**F**) - lâmpada para os piscas traseiros.

— Substituir a lâmpada, em seguida, montar o porta-lâmpada e aparafusar o parafuso (**D**).

— Ligar de novo o conector eléctrico (**C**).

— Montar o grupo óptico na carroçaria aparafusando as pocas (**B**).

— Fechar o revestimento preformato (**A**).

LUZES DA MATRÍCULA (fig. 34)

Para substituir as lâmpadas proceder como descrito a seguir:

— Agir no molde do transparente, no ponto indicado pela seta, de modo a comprimir a mola de fixação (**B**). Liberar o lado oposto e extrair o grupo.

— Rodar em sentido anti-horário o portalâmpada (**A**) e extraí-lo do transparente.

— Extrair a lâmpada fixada a pressão e substituí-la.

— Introduzir o porta-lâmpada (**A**) no transparente, portanto, posicionar o grupo certificando-se do bloqueio da mola de fixação (**B**).

LUZ DE PARADA SUPLEMENTAR (TERCEIRO STOP) (fig. 35-36)

Para substituir as lâmpadas, proceder como descrito a seguir:

— Abrir a porta da bagageira, desparafusar os parafusos (**A**) em seguida, desligar o conector eléctrico (**B**).

— EXtrair o grupo transparente/porta-lâmpadas (**C**) do suporte (**D**).

— Agindo nos dispositivos de retenção laterais (**E**), extrair o porta-lâmpadas.

— EXtrair a lâmpada que deve ser substituída.

A0A0170m

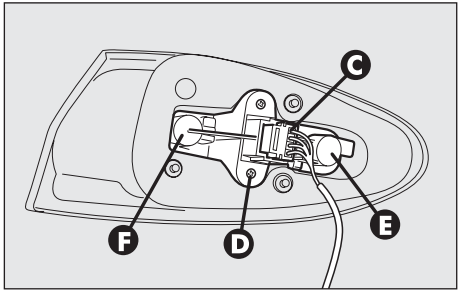


fig. 33

A0A0171m

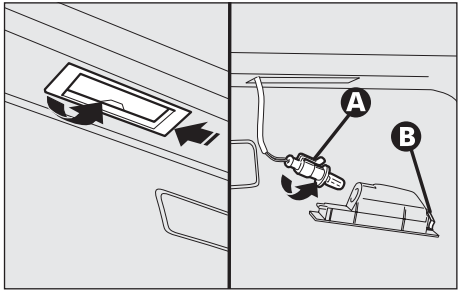


fig. 34

A0A0172m

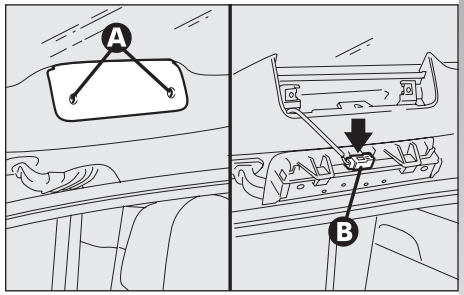


fig. 35

— Introduzir o porta-lâmpadas certificando-se se houve o clique dos dispositivos de retenção laterais (**E**).

— Montar o grupo transparente/porta-lâmpadas (**C**) no suporte (**D**).

— Ligue novamente o conector eléctrico (**B**).

— Montar o grupo na porta da bagageira aparafusando os parafusos (**A**).

LUZES DO BOLSO DA PORTA (fig. 37) (para as versões/mercados onde previsto)

Para substituir a lâmpada proceder como descrito a seguir:

— Abrir a porta e desparafusar o parafuso (**A**) de fixação dos transparentes.

— Extrair o grupo composto dos dois transparentes, portanto, proceder com a substituição da lâmpada liberando-a dos contactos laterais certificando-se que a nova lâmpada resulte correctamente bloqueada entre os próprios contactos.

— Alinhar os dois transparentes e aparafusar o parafuso de fixação (**A**).

SE APAGAR UMA LUZ INTERNA

PLAFONIER DIANTEIRO (fig. 38-39)

Para substituir as lâmpadas proceder como descrito a seguir:

— Extrair o plafonier (**A**) forçando nos pontos indicados pelas setas (em correspondência das linguetas de retenção).

— Abrir a tampa de protecção (**B**).

— Substituir a lâmpada interessada liberando-a dos contactos laterais certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os próprios contactos.

A0A0173m

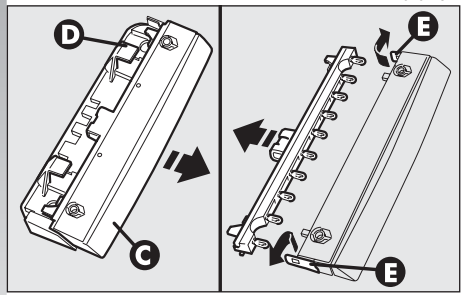


fig. 36

A0A0174m

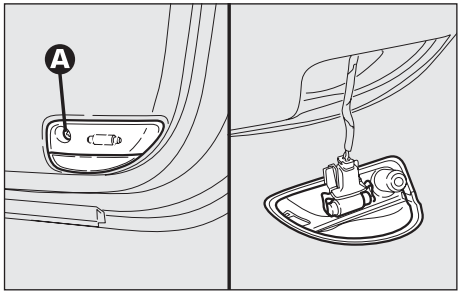


fig. 37

A0A0175m

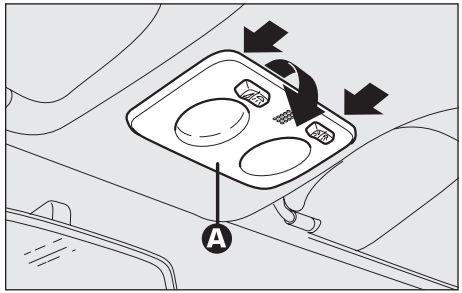


fig. 38

— Fechar a tampa de protecção (**B**).

— Montar o plafonier exercendo uma ligeira pressão em correspondência das linguetas de retenção, até a sentir o estalido de engate.

PLAFONIER TRASEIRO (fig. 40-41)

Para substituir a lâmpada proceder como descrito a seguir:

— Extrair o plafonier (**A**) forçando no ponto indicado pela seta.

— Substituir a lâmpada liberando-a dos contactos laterais certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos.

— Montar o plafonier introduzindo primeiro o lado com o conector e premindo depois no outro lado até a sentir o estalido de engate da lingueta de retenção (**B**).

A0A0176m

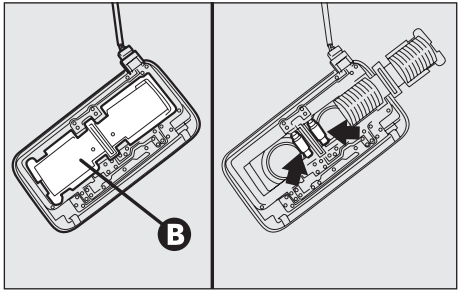


fig. 39

A0A0177m

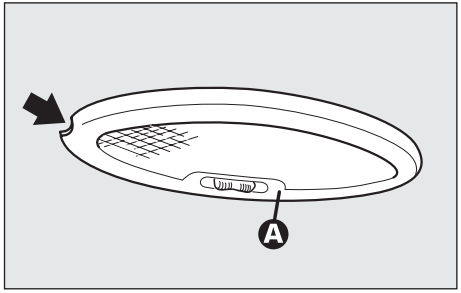


fig. 40

A0A0178m

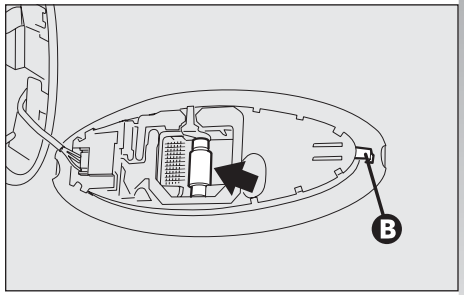


fig. 41

PLAFONIER DA GAVETA PORTA-LUVAS (fig. 42-43)

Para substituir a lâmpada proceder como descrito a seguir:

— Abrir a gaveta porta-objectos, portanto extrair o plafonier (**A**) forçando no ponto indicado pela seta.

— Abrir a protecção (**B**) e substituir a lâmpada fixada a pressão.

— Fechar a protecção (**B**) no transparente.

— Montar o plafonier introduzindo-o na sua correcta posição primeiro de um lado e em seguida premindo no outro lado até a sentir o estalido de bloqueio.

PLAFONIER DA BAGAGEIRA (fig. 44-45)

Para substituir a lâmpada proceder como descrito a seguir:

— Abrir a porta da bagageira.

— Extrair o plafonier (**A**) forçando no ponto indicado pela seta.

A0A0181m

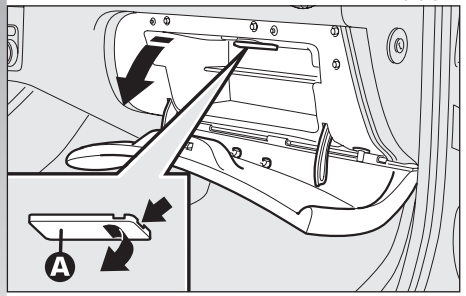


fig. 42

A0A0182m

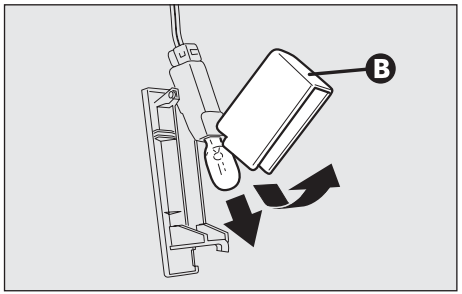


fig. 43

A0A0183m

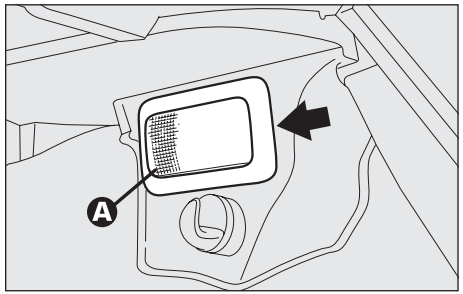


fig. 44

— Abrir a tampa de protecção (**B**) e substituir a lâmpada liberando-a dos contactos laterais certificando-se que a nova lâmpada resulte correctamente bloqueada entre os contactos.

— Fechar a tampa de protecção (**B**).

— Montar o plafonier introduzindo-o na sua posição correcta primeiramente de um lado e em seguida premindo no outro lado até ouvir o clique de bloqueio.

SE QUEIMAR UM FUSÍVEL

GENERALIDADES

O fusível é um elemento de protecção do sistema eléctrico: este intervém (ou seja, se interrompe) essencialmente em caso de avaria ou de intervenção imprópria no sistema.

Quando um dispositivo não funciona, é necessário, portanto, verificar a eficiência do relativo fusível de protecção. O elemento condutor (**A-fig. 46**) não deve ser interrompido; em caso contrário, é necessário substituir o fusível queimado com um outro com a mesma amperagem (mesma cor).

(**B**) - Fusível íntegro

(**C**) - Fusível com elemento condutor interrompido.

Extrair o fusível que falhou utilizando a pinça fornecida pela fábrica (**D**), localizada na unidade.

Nunca substituir um fusível queimado com fios metálicos ou outro material de recuperação. Utilize sempre um fusível íntegro da mesma cor.

A0A0184m

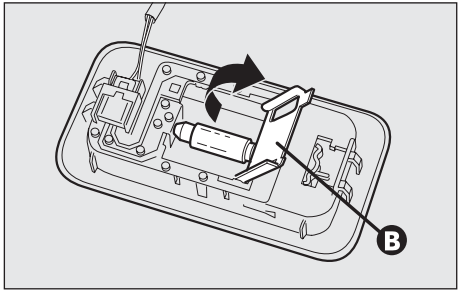


fig. 45

A0A0185m

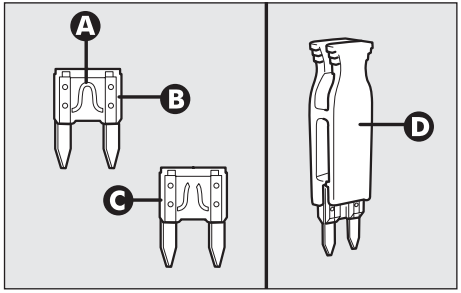


fig. 46

AVISO

Não substituir em nenhum caso um fusível com um outro que tenha uma amperagem superior; PERIGO DE INCÊNDIO.

AVISO

Antes de substituir um fusível, certifique-se de ter removido a chave do dispositivo de arranque e de ter desligado e/ou desactivado todos os acessórios.

AVISO

Se um fusível geral de protecção (MAXI-FUSE ou MEGA-FUSE) intervém, não efectue nenhuma intervenção de reparação, dirija-se à um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

AVISO

No caso em que o fusível tivesse ainda de interromper-se, dirija-se à um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

Os fusíveis do **Alfa 147** estão agrupados em três unidades centrais, situadas respectivamente no tablier porta-instrumentos, no pólo positivo da bateria e ao lado da própria bateria.

Para ter acesso aos fusíveis na unidade central no tablier porta-instrumentos, é necessário desparafusar os dois dispositivos de retenção (**A-fig. 47**) e remover o revestimento de protecção (**B**).

Para ter acesso aos fusíveis na unidade no pólo da bateria é necessário remover a respectiva tampa de protecção premendo nas relativas aletas de abertura (lado dianteiro).

A0A1082m

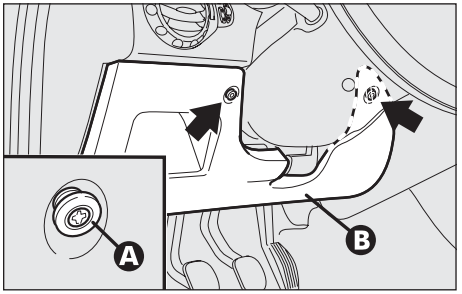


fig. 47

Para ter acesso aos fusíveis na unidade de controlo junto à bateria é necessário soltar as perimetrais de retenção (**A-fig. 48**) e remover a tampa de protecção (**B**).

Para a identificação do fusível de protecção, consultando a tabela de resumo dos fusíveis indicada nas páginas seguintes, fazer referência as ilustrações a seguir **fig. 49**, **fig. 50** e **51**.

A0A0134m

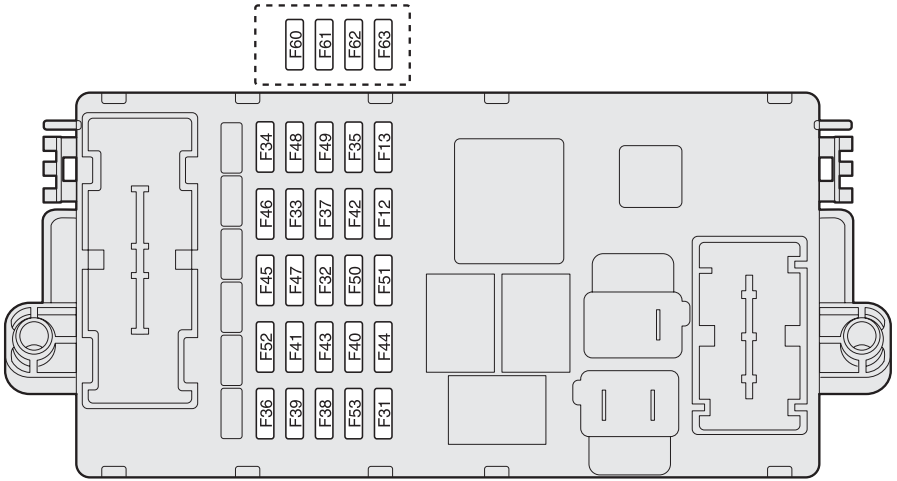


fig. 49 - Unidade central no tablier porta-instrumentos

A0A0187m

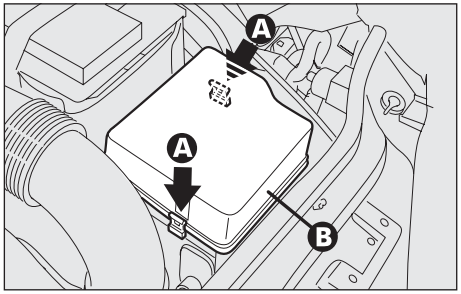


fig. 48

A0A0137m

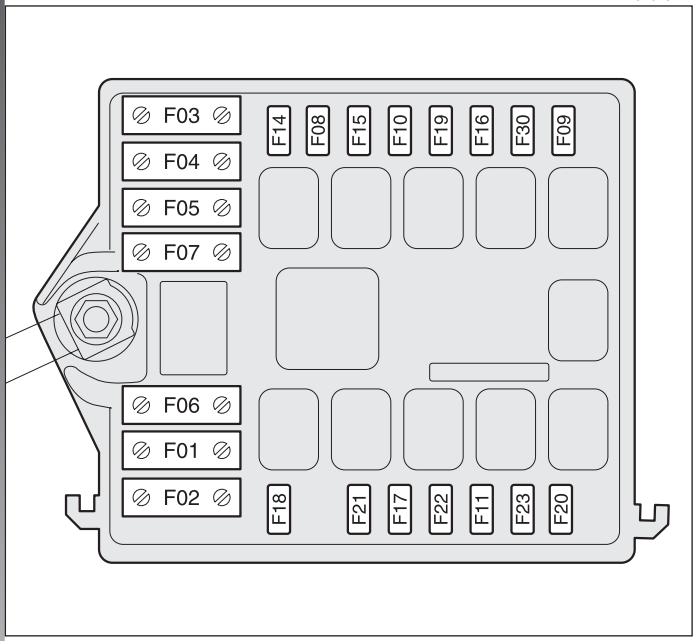


fig. 50 - Unidade central junto a bateria

A0A0215m

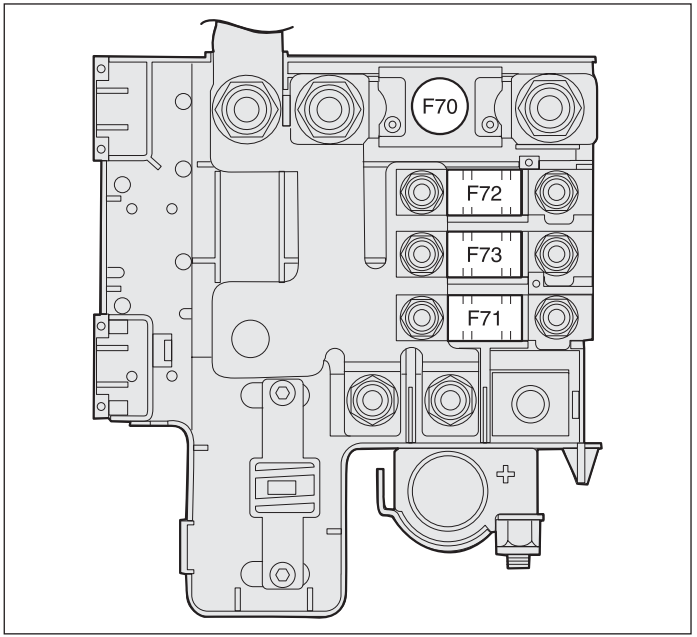


fig. 51 - Unidade central no pólo positivo bateria

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO DOS FUSÍVEIS

LUZES	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Luzes de emergência	49	F53	10
Farol de médio direito	49	F12	10
Farol de médio esquerdo	49	F13	10
Farol de máximo direito	50	F14	10
Farol de máximo esquerdo	50	F15	10
Farol de nevoeiro	50	F30	15
Stop (Parar)	49	F37	10
Marcha-atrás	49	F35	7,5
+30 luzes de direcção (piscas)	49	F53	10

DISPOSITIVOS	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Bomba da caixa de velocidades Selespeed	50	F03 (MAXI-FUSE)	30
Aquecedor suplementar	51	F73 (MAXI-FUSE)	30
Corrector de alinhamento dos faróis	49	F13	10
Climatizador	49	F31	7,5
Climatizador	49	F39	15
Compressor do climatizador	50	F19	7,5
Bobinas do relé do grupo aquecedor	49	F31	7,5

AVISO Respeite rigorosamente a amperagem do fusível: em caso de dúvida, dirija-se à um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

DISPOSITIVOS	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Protegido a chave +30	49	F32	15
Caixa de velocidades Selespeed	49	F32	15
Caixa de velocidades Selespeed	49	F51	7,5
Auto-rádio	49	F39	15
Navigator (Navegador)	49	F39	15
Limpa-vidro traseiro	49	F52	15
Levanta vidro traseiro esquerdo	49	F33	20
Levanta vidro traseiro direito	49	F34	20
Vidro traseiro térmico	49	F40	30
Lava pára-brisas – lava vidro-traseiro (bomba bidireccional)	49	F43	30
Isqueiro	49	F44	20
Bancos com aquecimento eléctrico	49	F45	15
Espelhos eléctricos aquecidos – jactos aquecidos	49	F41	7,5
Comando cruise control	49	F35	7,5
Trava-portas	49	F38	20
Lava-faróis	50	F09	20
Serviços + 30	49	F39	15
Serviços primários (injecção electrónica)	50	F17	7,5
Serviços secundários (injecção electrónica)	50	F11	15
Serviços secundários	49	F49	7,5

DISPOSITIVOS	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Sensores volumétricos	49	F39	15
Sensor do sistema VDC	49	F42	7,5
Sensor do ângulo de virada	49	F42	7,5
Tomada de diagnóstico do sistema EOBD	49	F39	15
Predisposição para telemóvel	49	F39	15
Alimentação da unidade porta lado condutor	49	F47	20
Alimentação da unidade porta lado passageiro	49	F48	20
Iluminação dos comandos	49	F49	7,5
Iluminação dos comandos do climatizador	49	F35	7,5
Quadro de instrumentos	49	F37	10
Quadro de instrumentos	49	F53	10
Unidade da porta lado condutor	49	F39	15
Unidade ABS	49	F42	7,5
Unidade ABS	50	F04 (MAXI-FUSE)	50
Unidade do tablier porta-instrumentos	50	F02 (MAXI-FUSE)	50
Unidade da bagageira	49	F39	15
Unidade Air - bag	49	F50	7,5
Unidade injecção electrónica +30	50	F18	7,5
Unidade do vão do motor (versões a gasolina)	51	F70 (MEGA-FUSE)	125
Unidade do tablier	51	F71 (MAXI-FUSE)	70
Unidade do eventual atrelado	49	F36	10

ACESSÓRIOS	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Electroventilador do climatizador	50	F05 (MAXI-FUSE)	40
Electroventilador do radiador (primeira velocidade - versões a gasolina)	50	F06 (MAXI-FUSE)	30
Electroventilador do radiador (segunda velocidade - versões a gasolina)	50	F07 (MAXI-FUSE)	50
Buzina (avisador acústico)	50	F10	15
Bomba de combustível	50	F21	15
Injectores (versões a gasolina)	50	F22	15
Bobinas de ignição	50	F21	15
Abertura eléctrica da porta da bagageira	49	F60 (*)	25
Sistema de injecção electrónica	50	F16	7,5
Sistema Bose	49	F61 (*)	15
Sistema Bose	49	F62 (*)	15
Tecto de abrir	49	F63 (*)	20
Tecto de abrir	49	F46	15
Aquecedor suplementar	50	F08	30
Comutador de ignição	51	F72 (MAXI-FUSE)	30
Pré-aquecimento das velas (versões diesel)	50	F01 (MAXI-FUSE)	50
Filtro gasóleo aquecido (versões diesel)	50	F20	20
Unidade central vão motor (versões diesel)	51	F70 (MEGA-FUSE)	150
Electroventilador do radiador (primeira velocidade – versões diesel)	50	F06 (MAXI-FUSE)	40
Electroventilador do radiador (segunda velocidade – versões diesel)	50	F07 (MAXI-FUSE)	60
Injectores (versões diesel)	50	F22	20

(*) Fusível situado atrás da unidade tablier no estribo auxiliar.

SE DESCARREGAR A BATERIA

Primeiramente, aconselha-se de consultar no capítulo "Manutenção do veículo", as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração.

RECARGA DA BATERIA

AVISO A descrição de procedimento de recarga da bateria é indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação se recomenda de dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Aconselha-se uma recarga lenta com amperagem baixa pela duração de cerca 24 horas. Uma recarga por longo tempo poderia danificar a bateria.

Para efectuar a recarga, proceder como descrito a seguir:

— Desligue o borne do pólo negativo (**—**) da bateria.

— Ligue aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.

— Ligue o aparelho de recarga.

— Após a recarga, desligar o aparelho antes de desligá-lo da bateria.

— Ligue novamente o borne ao pólo negativo (—) da bateria.

AVISO

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contacto com a pele ou os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efectuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e de incêndio.

ARRANQUE COM BATERIA AUXILIAR

Ver "Arranque com bateria auxiliar" neste capítulo.

AVISO

Não tente de recarregar uma bateria congelada: é necessário primeiro descongelá-la, pois corre-se o risco de explosão. Se houve congelamento, é necessário controlar a bateria antes da recarga por pessoal especializado, para verificar que os elementos internos não estejam danificados e que o corpo não esteja perfurado, com o risco que possa sair ácido venenoso e corrosivo.

Evite rigorosamente de usar um carregador de bateria para o arranque do motor: pode-se danificar os sistemas electrónicos e em particular as unidades que gerem as funções de ignição e alimentação.

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

O anel de reboque, fornecido pla fábrica com o veículo, está alojado na caixa das ferramentas colocada sob o tapete de revestimento na bagageira.

Para instalar o anel de reboque, proceder como indicado a seguir:

— Levantar o anel de reboque da caixa das ferramentas.

— Remover a tampa (**A**) introduzida a pressão no pára-choques dianteiro (**fig. 52**) ou traseiro (**fig. 53**). Para esta operação, no caso que se use a chave de parafusos fornecida pela fábrica, é necessário proteger a ponta da mesma com um pano macio, com a finalidade de evitar a eventual danificação do veículo.

— Aperte bem o anel de reboque na sua sede.

AVISO

Antes de apertar o anel limpe cuidadosamente a relativa sede roscada. Antes de iniciar o reboque do veículo certifiquese também de ter aparafusado bem o anel na relativa sede roscada.

A0A1083m

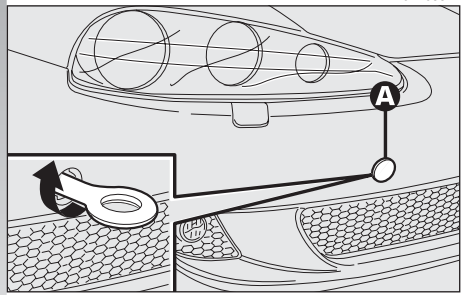


fig. 52

A0A1084m

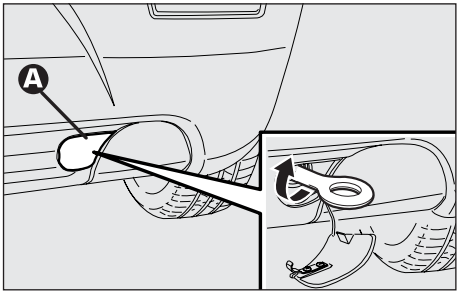


fig. 53

AVISO

Antes de iniciar o reboque, rodar a chave de arranque em MAR e depois em STOP, não extraí-la. Ao extrair a chave, se activa automaticamente a trava da direcção com a conseguinte impossibilidade de virar as rodas. Durante o reboque lembre-se que não havendo o auxílio do servo-freio e da direcção assistida, para travar é necessário exercer um maior esforço no pedal e para virar é necessário um maior esforço no volante. Não utilize cabos flexíveis para efectuar o reboque, evite os puxões. Durante as operações de reboque verifique que a fixação da junção no veículo não danifique os componentes em contacto. Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as específicas normas de circulação da estrada, relativas seja ao dispositivo de reboque, que ao comportamento a manter na estrada.

AVISO

Durante o reboque do veículo não ligue o motor.

AVISO Para as versões com caixa de velocidades Selespeed, certifique-se que a caixa de velocidades esteja em ponto morto (**N**) (verificando que o veículo se mexa com um empurrão) e operar como para o reboque de um normal veículo com caixa de velocidades mecânica respeitando quanto indicado anteriormente.

No caso que não fosse possível colocar a caixa de velocidades em ponto-morto, não efectuar a operação de reboque do veículo. Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

COM O MACACO

Ver o parágrafo "Se furar um pneu", neste capítulo.

É bom saber que:

— a massa do macaco é de 2,100 kg;

— o macaco não necessita nenhuma regulação;

— o macaco não pode ser reparado, em caso de avaria deve ser substituído com um outro original;

— nenhuma ferramenta, além da sua manivela de accionamento, pode ser montada no macaco.

AVISO

O macaco serve só para a substituição de rodas no veículo ao qual é fornecido pela fábrica ou em veículos do mesmo modelo. Devem absolutamente ser excluídos usos diferentes como por exemplo levantar veículos de outros modelos. Em nenhum caso, utilizá-lo para reparações sob o veículo.

AVISO

O não correcto posicionamento do macaco pode provocar a queda do veículo. Não utilize o macaco para capacidades superiores aquela indicada na etiqueta colada no mesmo.

COM ELEVADOR DE BRAÇOS OU COM ELEVADOR DA OFICINA

O veículo deve ser levantado só lateralmente dispondo a extremidade dos braços ou o elevador da oficina nas zonas ilustradas na **fig. 54-55**.

A0A1085m

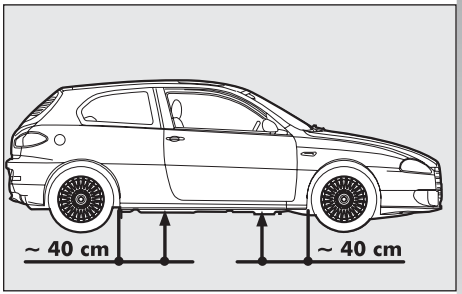


fig. 54

Prestar muita atenção no posicionamento dos braços do elevador ou do elevador da oficina, com a finalidade de evitar danificação dos reparos aerodinâmicos laterais.

A0A1086m

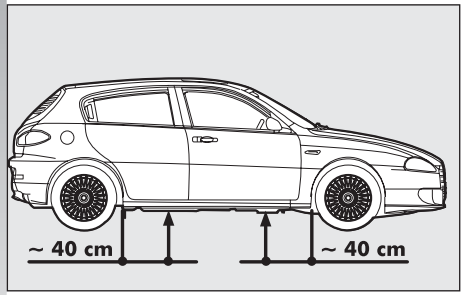


fig. 55

EM CASO DE ACIDENTE

— É importante manter sempre a calma.

— Se não estiver directamente envolvido, parar a uma distância de pelo menos uns 10 metros do acidente.

— Na auto-estrada parar sem obstruir a faixa de emergência.

— Desligue o motor e acender as luzes de emergência.

— À noite, iluminar com os faróis o lugar do acidente.

— Comporte-se com prudência, não correr o risco de sofrer colisão.

— Sinalizar o acidente pondo o triângulo bem visível e a uma distância regulamentar.

— Chamar as estruturas de socorro, fornecendo informações mais precisas possível. Em auto-estrada usar os apropriados telefones especias.

— Nos acidentes múltiplos em auto-estrada, principalmente com pouca visibilidade, o risco de ser envolvido em outras colisões é alto. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se além do guard-rail.

— Se as portas estiverem bloqueadas, não tentar sair do veículo quebrando o pára-brisas, que foi estratificato. Janela e vidro traseiro podem ser quebrados mais facilmente.

— Extrair a chave de arranque dos veículos envolvidos.

— Se sentir cheiro de combustível ou outros produtos químicos, não fumar e apagar os cigarros.

— Para apagar os incêndios mesmo de pequenas dimensões, usar o extintor, cobertas, areia, terra. Nunca use água.

— Se não for necessário utilizar o sistema de iluminação, desligar o borne negativo (**—**) do pólo da bateria.

SE EXISTEM FERIDOS

— Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro existe também para as pessoas não directamente envolvidas no acidente.

— Não acotovelar-se ao redor dos feridos.

— Tranquilizar o ferido sobre a rapidez dos socorros, fique próximo a ele para dominar eventuais crises de pânico.

— Soltar ou cortar os cintos de segurança que seguram os feridos.

— Não dar líquidos aos feridos.

— O ferido nunca deve ser deslocado, excepto nos casos apresentados no ponto seguinte.

— Extrair o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda livre. Ao retirar um ferido: não puxe o ferido pelos membros, nunca mover-lhe a cabeça, mas manter o ferido o máximo possível em posição horizontal.

MALETA DE PRONTO SOCORRO

É bom ter a bordo além da maleta de pronto-socorro, também um extintor e um cobertor.

MANUTENÇÃO DO VÉICULO

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma manutenção correcta é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em boas condições.

Por isso a Alfa Romeo predispôs uma série de controlos e de intervenções de manutenção a cada 20.000 km.

AVISO Nas versões equipadas de display multifuncional reconfigurável o display a 2000 km do prazo de manutenção propõe a visualização "VER SERVICE" a qual é reproposta, ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**, a cada 200 km. Para maiores detalhes "Service" no parágrafo "Display multifuncional reconfigurável".

Contudo, é útil lembrar que a Manutenção Programada não abrange completamente todas as exigências do veículo: mesmo no período inicial antes da revisão dos 20.000 km e sucessivamente, entre uma revisão e a outra, são para sempre necessárias as ordinárias atenções como, por exemplo, o controlo sistemático com eventual estabelecimento do nível dos líquidos, da pressão dos pneus, etc...

AVISO As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo Fabricante. A falta de execução das mesmas pode levar a perda da garantia.

O Serviço de Manutenção Programada é prestado por todos os Serviços Autorizados Alfa Romeo, em períodos pré-fixados.

Se durante a efectuação de cada intervenção, além das operações previstas, tivesse de apresentar a necessidade de ulteriores substituições ou reparações, estas poderiam ser realizadas somente com o explícito acordo do Cliente.

AVISO Aconselha-se de sinalizar imediatamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a execução da próxima revisão.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Milhares de km	20	40	60	80	100	120	140	160	180
Controlo das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo de funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direcção, emergência, bagageira, habitáculo, porta-objectos, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc..)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo de funcionamento do sistema limpa/lava pára-brisas, afinação dos borrifadores	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo de posicionamento/desgaste das palhetas limpa pára-brisas/limpa vidro-traseiro	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo de funcionamento do sinalizador de desgaste dos pratos dos travões de disco dianteiros	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo das condições do desgaste dos pratos do travão de disco traseiros		●		●		●		●	
Controlo visual das condições e integridadde: externo carroçaria, protector na parte inferior da carroçaria, troços rígidos e flexíveis das tubagens (escape-alimentação de combustível-travões), elementos de borracha (coifas, mangas, casquilhos, etc.)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo do estado de limpeza das fechaduras do capot do motor e bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo visual das condições das correias de comandos dos acessórios			●						●
Controlo de regulação do curso da alavanca do travão de mão		●		●		●		●	
Substituição do cartucho do filtro de ar (versões a gasolina)		●		●		●		●	
Substituição do cartucho do filtro de ar (versões JTD)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Estabelecimento de nível dos líquidos (refrigeração do motor, travões, lava pára-brisas, bateria etc..)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo e eventual restabelecimento de nível do óleo de comando da caixa de velocidades (versões com caixa de velocidades Selespeed)	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Milhares de km	20	40	60	80	100	120	140	160	180
Controlo visual das condições da correia dentada de comando da distribuição (versões diesel)			●						●
Controlo das funcionalidades dos sistemas de controlo do motor (mediante tomada de diagnóstico)		●		●		●		●	
Controlo e regulação da folga das válvulas (versões JTDM 120CV)			●			●			●
Controlo de nível do óleo da caixa de velocidades mecânica				●				●	
Controlo das emissões no escape/fumos (versões diesel)		●		●		●		●	
Substituição da correia de comando dos eixos contra-rotatórios (versões 2.0 T.SPARK)						●			
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (versões T.SPARK) (*)			●			●			●
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (versões diesel) (*)						●			
Substituição da correia poly-V de comando dos acessórios						●			
Substituição das velas de ignição (versões a gasolina)					●				
Substituição das velas de ignição (versões 1.6 T.SPARK 105CV)			●			●			●
Substituição do óleo do motor e filtro do óleo (versões a gasolina) (ou a cada 24 meses) ⚠	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Substituição óleo motor e filtro do óleo (versões diesel sem DPF) (**) (ou a cada 24 meses)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Substituição óleo motor e filtro do óleo (versões diesel com DPF) (**) (ou a cada 24 meses)									
Substituição do líquido dos travões (ou a cada 24 meses)			●			●			●
Substituição do filtro do combustível (versões diesel)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Substituição do filtro anti-pólen (ou sempre a cada ano)	●	●	●	●	●	●	●	●	●

(*) Independentemente da quilometragem percorrida, a correia de comando da distribuição deve ser substituída a cada 4 anos para usos rígidos (climas frios, uso na cidade, longas permanências ao ralenti) ou sempre a cada 5 anos.

(**) O óleo motor e filtro do óleo são substituídos em função da degradação real, através da luz avisadora/mensagem no painel de instrumentos ou a cada 2 anos.

⚠ Caso o veículo seja utilizado principalmente em percursos urbanos, ou faça uma quilometragem anual inferior a 10.000 km, é necessário substituir o óleo do motor e o filtro a cada 12 meses.

PLANO DE INSPECÇÃO ANUAL

Para os veículos com uma quilometragem anual inferior aos 20.000 km (por exemplo, cerca de 10.000 km) é aconselhado um plano de inspecção anual com os seguintes conteúdos:

— Controlo das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão (inclusive a rodinha sobressalente)

— Controlo de funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direcção, emergência, bagageira, habitáculo, porta-objectos, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc.)

— Controlo de funcionamento do sistema limpa/lava pára-brisas, afinação dos borrifadores

— Controlo de posicionamento/desgaste das palhetas limpa pára-brisas/limpa vidro traseiro

— Controlo das condições e desgaste dos pratos dos travões de disco dianteiros

— Controlo do estado de limpeza das fechaduras do capot do motor e bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas

— Controlo visual das condições: motor, caixa de velocidades, transmissão, tubos (escape - alimentação de combustível - travões), elementos de borracha (coifas - mangas - casquilhos, etc..), tubos flexíveis dos sistemas dos travões e alimentação

— Controlo do estado de carga da bateria

— Controlo visual das condições das correias de comandos vários

— Controlo e eventual restabelecimento de nível dos líquidos (refrigeração do motor, travões, lava pára-brisas, bateria, etc.)

— Substituição do óleo do motor e filtro do óleo

— Substituição do filtro anti-pólen.

INTERVENÇÕES ADICIONAIS

A cada 1000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente estabelecer:

— nível do líquido de refrigeração do motor

— nível do líquido dos travões/comando hidráulico da embraiagem

— nível do líquido da direcção-assistida

— nível do líquido do lava pára-brisas/lava vidro traseiro e lava-faróis

— pressão e condição dos pneus.

A cada **3000 km** controlar e eventualmente estabelecer o nível de óleo do motor.

Aconselha-se o uso dos produtos da **FL Selenia**, estudados e realizados expressamente para os veículos Alfa Romeo (vide "Abastecimentos" no capítulo "Características técnicas").

AVISO
Óleo do motor

No caso que o veículo seja utilizado predominantemente numa das seguintes condições especialmente rígidas:

— reboque de atrelado ou roulotte

— estradas poeirentas

— percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos e com temperatura externa sob zero

— motor que funciona frequentemente ao ralenti ou condução em longas distâncias a baixa velocidade (por ex.: taxi ou entregas de porta em porta) ou em caso de inactividade prolongada.

Substituir o óleo do motor com mais frequência de quanto indicado no Plano de Manutenção Programada.

AVISO
Filtro do gasóleo

A variedade do grau de pureza do gasóleo em comércio pode tornar necessária a substituição do filtro do gasóleo com mais frequência de quanto indicado no plano de Manutenção Programada. Se o motor funciona de modo irregular é sinal que precisa efectuar a substituição.

AVISO
Filtro do ar

Ao utilizar o veículo em estradas poeirentas, substituir o filtro de ar com mais frequência de quanto indicado no Plano de Manutenção Programada.

Para qualquer dúvida sobre as frequências de substituição de óleo do motor e filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO
Batteria

Aconselha-se de efectuar o controlo do estado de carga da bateria, de preferência no início do Inverno, para evitar a possibilidade de congelamento do electrólito.

Este controlo é efectuado com mais frequência se o veículo é utilizado prevalentemente para percursos breves, ou se é equipado de acessórios de absorção permanente com chave removida, principalmente se aplicados após a compra.

Em caso de uso do veículo em climas quentes ou condições particularmente gravosas, é oportuno efectuar o controlo de nível do líquido da bateria (electrólito) em intervalos mais frequentes com relação aqueles previstos no Plano de Manutenção Programada.

AVISO
Filtro anti-pólen

No caso de uso frequente do veículo em ambientes poeirentos ou com forte poluição, aconselha-se de substituir com mais frequência o elemento filtrante; em especial, este deverá ser substituído no caso que se detecte uma diminuição da capacidade de ar introduzido no habitáculo.

A manutenção do veículo deve ser confiada aos Serviços Autorizados Alfa Romeo. Para aquelas intervenções de ordinária manutenção e reparações realizáveis por conta própria, certifique-se sempre de ter a aparelhagem adequada, as peças de reposição genuínas da Alfa Romeo e os líquidos de consumo; em todo caso, não realize estas operações quando não se possui nenhuma experiência.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

AVISO

Nunca fume durante as intervenções no vão do motor: podem ser presentes gases e vapores inflamáveis, com o risco de incêndio.

Atenção, durante os abastecimentos, a não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si e se pode danificar gravemente o veículo.

A0A0192m

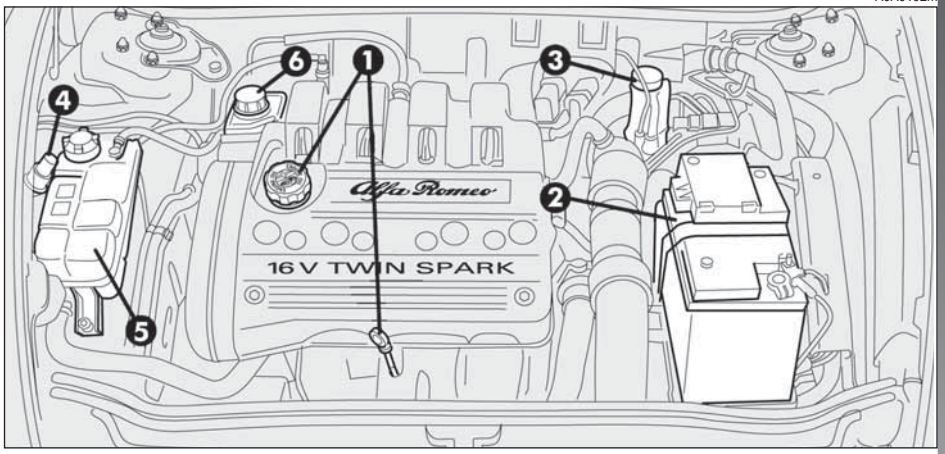


fig. 1 - Versões 1.6 T.SPARK (105CV) - 1.6 T.SPARK (120CV) - 2.0 T.SPARK

A0A0194m

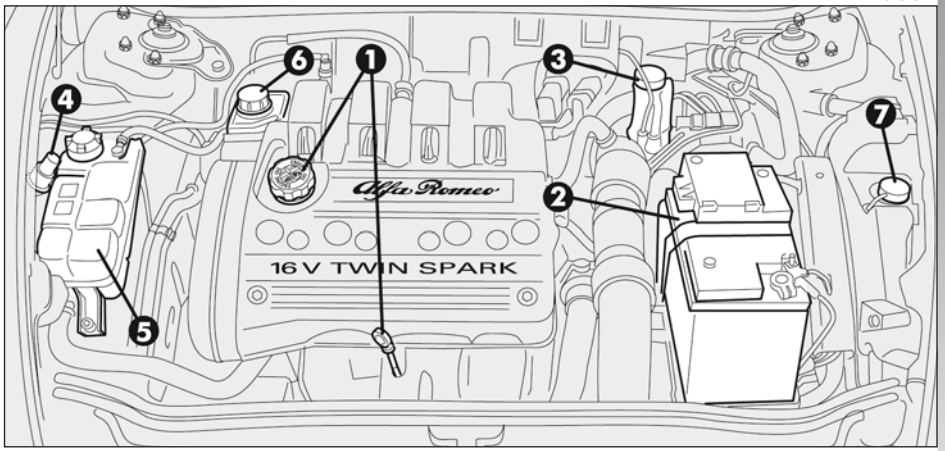
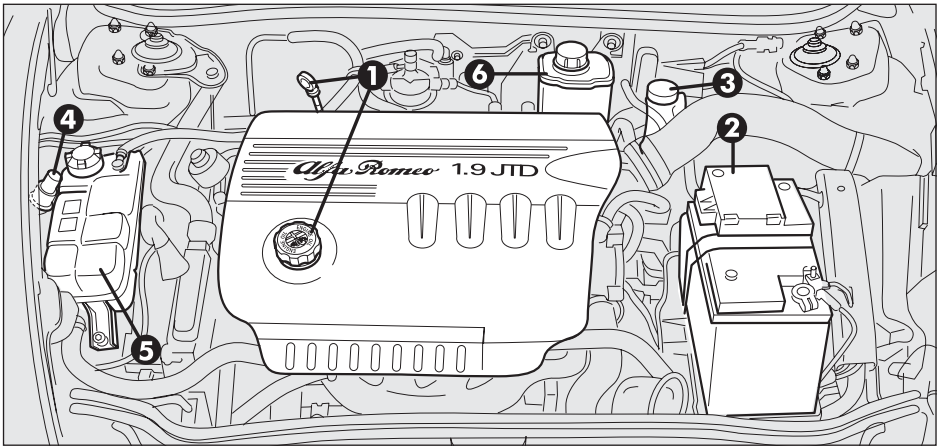


fig. 2 - Versões 2.0 T.SPARK Selespeed

1 Óleo do motor - **2** Bateria - **3** Líquido dos travões - **4** Líquido lava pára-brisas/lava vidro-traseiro/lava-faróis - **5** Líquido de arrefecimento do motor - **6** Líquido da direcção assistida - **7** Óleo da caixa de velocidades Selespeed

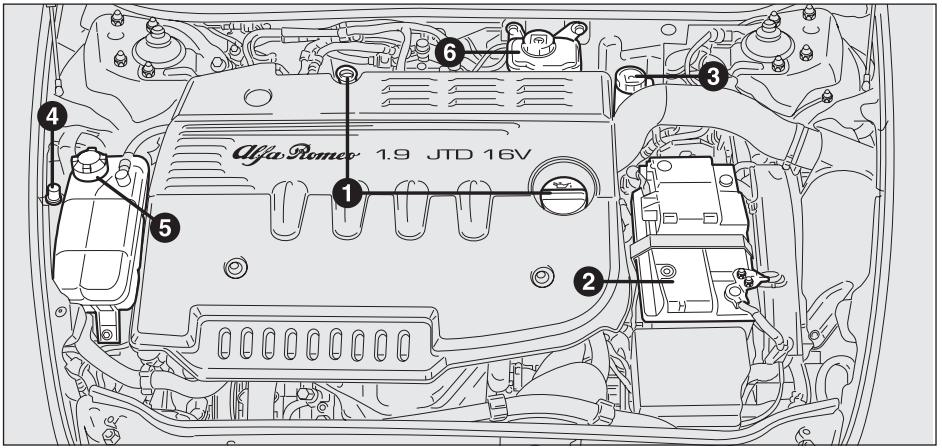
A0A0345m



1 Óleo do motor - **2** Bateria - **3** Líquido dos travões - **4** Líquido lava pára-brisas/lava vidro-traseiro/láva-faróis - **5** Líquido de arrefecimento do motor - **6** Líquido da direcção assistida

fig. 3 - Versões JTDM (120CV)

A0A0396m



1 Óleo do motor - **2** Bateria - **3** Líquido dos travões - **4** Líquido láva pára-brisas/lava vidro-traseiro/láva-faróis - **5** Líquido de arrefecimento do motor - **6** Líquido da direcção assistida

fig. 4 - Versões JTDM (150CV)

ÓLEO DO MOTOR (fig. 5-6-7)

O controlo deve ser realizado com o veículo numa superfície plana, com o motor desligado e alguns minutos (cerca 5) após a parada do motor.

Extrair a vareta (**A**) de controlo e limpá-la, em seguida reintroduzí-la a fundo, extraí-la e verificar que o nível esteja inclusive entre os limites **MIN** e **MAX** existentes na própria vareta. Com o intervalo entre os limites **MIN** e **MAX** corresponde a cerca de um litro de óleo.

AVISO

Com o motor quente, agir com cuidado dentro do vão do motor para evitar o perigo de queimaduras. Lembre-se que, com o motor muito quente, o electroventilador pode colocar-se em movimento: perigo de lesões.

Não adicione óleo com características (classificação, viscosidade) diferentes daquelas do óleo já presente no motor.

Se o nível do óleo estiver próximo ou até sob a referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento (**B**), até atingir a referência **MAX**.

AVISO No caso que o nível de óleo do motor, após o regular controlo, estivesse acima do nível **MAX**, é necessário dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para o estabelecimento correcto do nível.

AVISO Após ter adicionado o óleo, antes de verificar o nível, fazer rodar o motor por alguns segundos e esperar qualquer minuto depois da parada.

A0A0195m

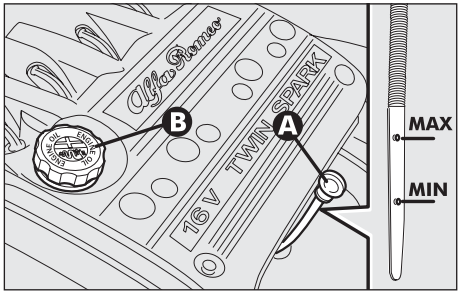


fig. 5 - Versões T.SPARK

A0A0347m

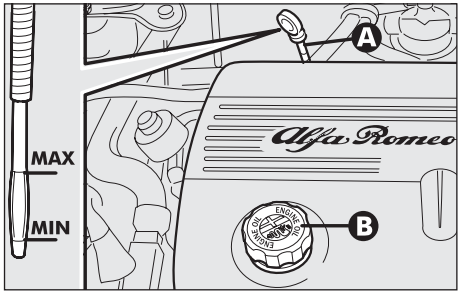


fig. 6 - Versões JTDM (120CV)

A0A0398m

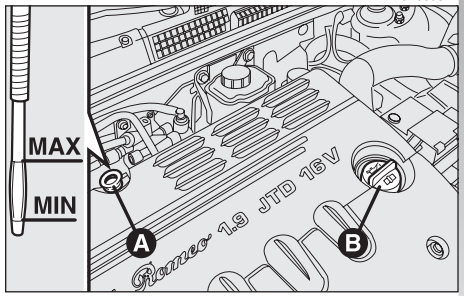


fig. 7 - Versões JTDM (150CV)

Consumo de óleo do motor

De modo indicativo o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km.

No primeiro período de uso do veículo o motor é em fase de assentamento, portanto, os consumos de óleo do motor podem ser considerados estabilizados somente após ter percorrido os primeiros 5000 ÷ 6000 km.

AVISO O consumo de óleo do motor depende do modo de condução e das condições de uso do veículo.

O óleo da caixa de velocidades esgotado contém substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo e do filtro dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, que são equipados para elimiar o óleo utilizado respeitando a natureza e as normas de lei.

ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED (fig. 8)

O controlo de nível do óleo da caixa de velocidades Selespeed deve ser feito com o veículo em plano e com o motor parado e frio.

Para controlar o nível, proceder como indicado a seguir:

— rodar a chave de arranque em **MAR**;

— desligue o tubo de saída de ar e remover a tampa (**A**) verificando que o nível esteja em correspondência da referência **MAX** indicado na vareta fixada na tampa;

— no caso que o nível fosse inferior a referência **MAX**, adicionar óleo até atingir o nível correcto;

— depois de ter apertado a tampa, introduzir bem o tubo de saída de ar no bico da tampa e rodar a chave de arranque em **STOP**.

A0A0197m

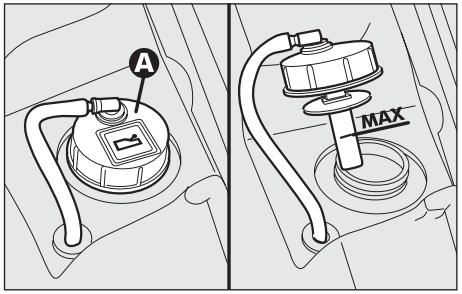


fig. 8

Não adicione óleo com características diferentes daquelas do óleo já presente na caixa de velocidades.

O óleo do motor esgotado e o filtro de óleo substituído contém substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo e do filtro dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, que são equipados para elimiar o óleo e os filtros utilizados respeitando a natureza e as normas de lei.

AVISO

Com o motor quente, agir com cuidado dentro do vão do motor: perigo de queimaduras. Lembre-se que, com o motor muito quente, o electroventilador pode colocar-se em movimento: perigo de lesões.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (fig. 9)

AVISO

Quando o motor está muito quente, não remover a tampa do reservatório: perigo de queimaduras.

O nível do líquido de refrigeração no reservatório de expansão (tanque), deve ser controlado com o motor frio e com veículo sobre uma superfície plana, e deve estar inclusive entre as referências **MIN** e **MAX** visíveis no próprio reservatório.

Se o nível é insuficiente, desaperte a tampa (**A**) do reservatório de expansão e deitar lentamente através do bocal o fluido especificado na tabela "Fluidos e lubrificantes" no capítulo "Características técnicas", até quando o nível estiver próximo a **MAX**; para esta operação dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

A mistura de anti-congelante contida no circuito de arrefecimento garante a protecção até a temperatura de –40°C.

Para condições climáticas particularmente severas, recomenda-se uma mistura de 60% de **PARAFLU UP** e 40% de água desmineralizada.

O sistema de arrefecimento é pressurizado. Substituir eventualmente a tampa só com uma outra original, ou a eficiência do sistema pode ser comprometida.

Para eventuais abastecimentos utilize fluido do mesmo tipo contido no sistema de arrefecimento.

A0A0240m

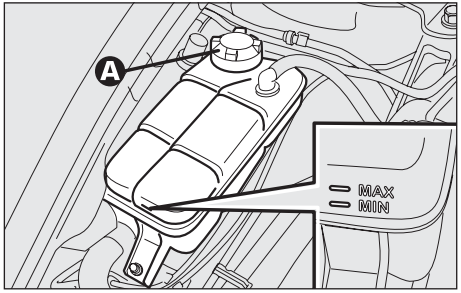


fig. 9

LÍQUIDO DA DIRECÇÃO ASSISTIDA (fig. 10-11)

Controle que o nível de óleo no reservatório de alimentação esteja ao nível máximo.

Esta operação deve ser realizada com o veículo sobre uma superfície plana e com o motor parado e frio.

Verifique que o nível esteja em correspondência da marca de referência **MAX** visível no reservatório ou esteja em correspondência da marca superior (nível máximo) indicada na haste (**A**) de controlo fixada na tampa do reservatório.

A0A0216m

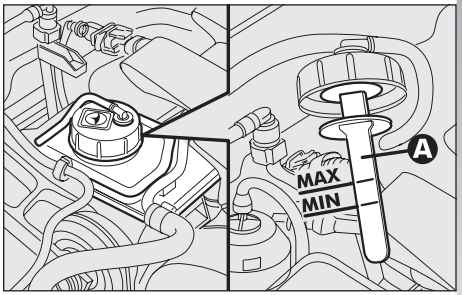


fig. 10 - Versões T.SPARK

Se o nível do óleo no reservatório é inferior ao nível prescrito, proceder ao abastecimento utilizando exclusivamente um dos produtos indicados na tabela "Fluidos e lubrificantes" no capítulo "Características técnicas" operando como indicado a seguir:

— Ligue o motor e esperar que o nível de óleo no reservatório se tenha estabilizado.

— Com o motor ligado, rodar por mais vezes e completamente o volante à direita e à esquerda.

— Abastecer até quando o nível estiver em correspondência do nível **MAX** portanto montar a tampa.

A0A0400m

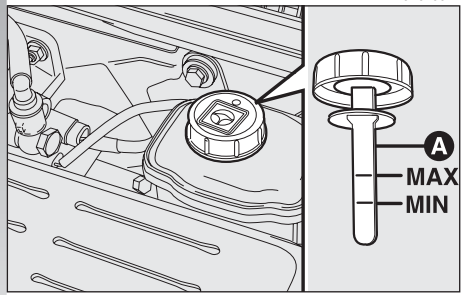


fig. 11 - Versões JTDM

AVISO

Evite que o líquido para a direcção assistida entre em contacto com as partes quentes do motor: é inflmável.

O consumo de óleo é baixíssimo; se depois do abastecimento fosse necessário um outro a breve distância de tempo, mandar controlar o sistema nos Serviços Autorizados Alfa Romeo para verificar eventuais fugas.

LÍQUIDO DOS TRAVÕES E EMBRAIAGEM HIDRÁULICA (fig. 12)

Controle que o líquido contido no depósito esteja no máximo nível. Caso seja necessário adicionar líquido, se aconselha de utilizar o líquido dos travões indicado na tabela "Fluidos e lubrificantes" (ver o capítulo "Características técnicas").

NOTA Limpe com muita atenção a tampa do depósito **A** e a superfície circunstante. Ao abrir a tampa, preste a máxima atenção para que eventuais impurezas não entrem no depósito. Para o reabastecimento utilize, sempre, um funil com filtro integrado a malha menor ou igual a 0,12 mm.

AVISO Para esta operação se aconselha sempre de dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Ao desapertar a tampa do reservatório evite que o líquido entre em contacto com as partes pintadas. Se tivesse de acontecer, lavar imediatamente com água.

A0A0217m

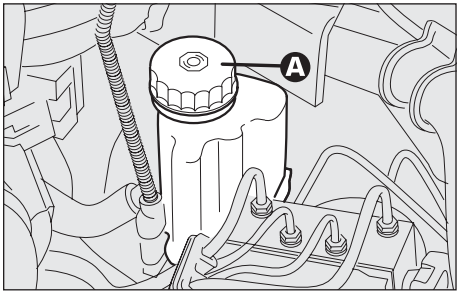


fig. 12

AVISO

O líquido dos travões e da embraiagem é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contacto acidental lave imediatamente as partes interessadas com água e sabão neutro, em seguida, efectuar abundantes enxágues. Em caso de ingestão consulte imediatamente um médico.

AVISO

O simbolo ◎, presente no recipiente, identifica os líquidos do travão de tipo sintético, distinguindo-os daqueles de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica de modo irremediável as especiais guarnições de borracha do sistema de travagem.

AVISO O líquido dos travões e da embraiagem hidráulica é higroscópico (isto é, absorve a humidade). Por isso, se o veículo é utilizado prevalentemente em zonas de alta percentagem de humidade atmosférica, o líquido deve ser substituído a intervalos mais breves daqueles prescritos no Plano de Manutenção Programada.

LÍQUIDO LAVA PÁRA-BRISAS/ LAVA VIDRO TRASEIRO/ LAVA-FARÓIS (fig. 13)

Abrir a tampa (**A**) e controlar visualmente o nível do líquido no reservatório.

Se for necessário adicionar líquido no reservatório, utilizar uma mistura de água e líquido **TUTELA PROFESSIONAL SC 35**, nestas percentagens:

— 30% de **TUTELA PROFESSIONAL SC 35** e 70% de água no Verão;

— 50% de **TUTELA PROFESSIONAL SC 35** e 50% de água no Inverno;

— em caso de temperaturas inferiores a -20°C utilizar líquido **TUTELA PROFESSIONAL SC 35** puro.

A0A0242m

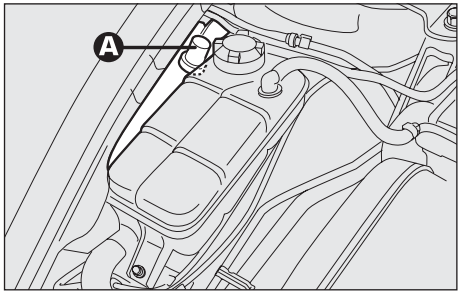


fig. 13

AVISO

Alguns aditivos comerciais para lava pára-brisas são inflamáveis. O vão do motor contém partes quentes que em contacto podem acendê-las.

AVISO

Não viajar com o reservatório do lava párabrisas/lava vidro-traseiro vazio: a acção do lava pára-brisas é fundamental para melhorar a visibilidade.

Quando o líquido terminar, não accione o lava pára-brisas/lava vidro-traseiro para evitar danos ao motor da bomba.

FILTRO DO AR

O filtro do ar é ligado aos dispositivos de levantamento da temperatura e quantidade de ar que enviam à unidade sinais eléctricos necessários ao funcionamento correcto do sistema de injecção e ignição.

Portanto, para o funcionamento correcto do motor e para a contenção dos consumos e das emissões no escape, é indispensável que esteja sempre em perfeita eficiência.

As operações relativas à substituição do filtro, se não forem realizadas correctamente e com as devidas precauções, podem comprometer a segurança de marcha do veículo. Para a execução desta operação se recomenda de dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Utilizando o veículo habitualmente em terrenos poeirentos, a substituição do filtro deverá ser efectuada em intervalos mais breves daqueles precristos no Plano de Manutenção Programada.

Qualquer operação de limpeza do filtro pode danificá-lo, causando de consequência graves danos ao motor.

FILTRO DO GASÓLEO

(versões diesel)

DESCARGA DE ÁGUA DE CONDENSAÇÃO

A presença de água no circuito de alimentação, pode causar graves danos ao sistema de injecção e causar irregularidades no funcionamento do motor. No caso em que a luz avisadora acender no mostrador (ou, em algumas versões seja visualizado o símbolo + mensagem no display multifuncional reconfigurável) dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a operação de purga. Sempre que a mesm mensagem apareça imediatamente depois de um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no reservatório: neste caso desligue imediatamente o motor e contacte os Serviços Autorizados Alfa Romeo.

FILTRO ANTI-PÓLEN

O filtro tem a função de filtração mecânica/electroestática do ar, com a condição que os vidros das portas estejam fechados.

Mandar controlar uma vez por ano, nos Serviços Autorizados Alfa Romeo, de preferência no início da estação quente, as condições do filtro anti-pólen.

Em caso de uso frequente do veículo em ambientes poeirentos ou com forte poluição, aconselha-se de efectuar a substituição do filtro em intervalos mais breves daqueles prescritos no Plano de Manutenção Programada.

AVISO A falta de substituição do filtro pode reduzir de modo notável a eficácia do sistema de climatização.

BATERIA

A bateria do veículo é do tipo a "Pouca manutenção": em normais condições de uso não pede abastecimentos do electrólito com água destilada.

Se aconselha de dirigir-se nos Serviços Autorizados Alfa Romeo para o controlo / substituição da bateria.

A0A0224m

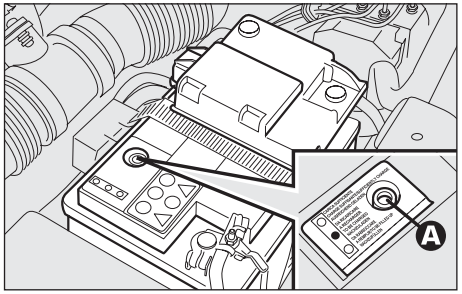


fig. 14

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos de dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo que são equipados para a eliminação respeitando a natureza e as normas de lei.

Uma montagem incorrecto de acessórios eléctricos pode causar graves danos ao veículo. Se depois da compra do veículo se quiser instalar acessórios (anti-roubo, auto-rádio, radiotelefone, etc.) dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo que saberão sugerir os dispositivos mais idóneos e principalmente aconselhar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com capacidade aumentada.

Se o veículo deve permanecer parado por muito tempo em condições de frio intenso, desmonte a bateria e transportá-la num lugar quente, em caso contrário, se corre o risco que se congele.

A cada remoção/intalação da bateria esperar pelo menos 3 minutos antes de ligar o motor, para permitir à unidade central do climatizador de ak«justar em zero a posição dos actuadores eléctricos que regulam a temperatura e a distribuição do ar.

AVISO

Quando se deve operar na bateria ou nas proximidades, proteger sempre os olhos com adequados óculos.

AVISO

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contacto com a pele ou os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efectuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e de incêndio.

A0A0393m

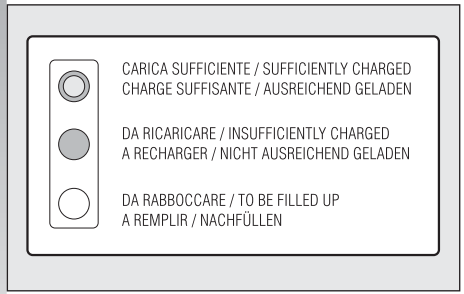

CARICA SUFFICIENTE / SUFFICIENTLY CHARGED
CHARGE SUFFISANTE / AUSREICHEND GELADEN
DA RICARICARE / INSUFFICIENTLY CHARGED
A RECHARGER / NICHT AUSREICHEND GELADEN
DA RABBOCCARE / TO BE FILLED UP
A REMPLIR / NACHFÜLLEN

fig. 15

AVISO

O funcionamento com o nível do líquido muito baixo danifica de modo irremediável a bateria, e pode chegar a provocar a explosão.

CONTROLO DO ESTADO DE CARGA

Pode ser efectuado servindo-se do indicador óptico **A-fig. 14** (onde previsto), visível através do furo de inspecção, e agindo em relação à coloração que o indicador pode assumir. No caso em que a bateria seja sem o dispositivo de controlo do estado de carga e do nível de electrólito (hidrómetro óptico) as relativas operações de controlo devem ser realizadas exclusivamente pelo pessoal especializado. Fazer referência à tabela seguinte ou à etiqueta (**fig. 15**) colada na própria bateria.

Cor branco brilhante	Abastecimento do electrólito	Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo
Cor escura sem área verde no centro	Estado de carga insuficiente	Recarregar a bateria (aconselha-se de dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo)
Cor escura com área verde no centro	Nível de electrólito e estado de carga suficientes	Nenhuma acção

RECARGA DA BATERIA

AVISO A descrição de procedimento de recarga da bateria é indicada somente a modo informativo. Para a execução desta operação se recomenda de dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Aconselha-se uma recarga lenta com amperagem baixa pela duração de cerca 24 horas. Uma recarga por longo tempo poderia danificar a bateria.

Para efectuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

— Desligue o borne do pólo negativo (**—**) da bateria.

— Ligue aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.

— Ligue o aparelho de recarga.

— Após a recarga, desligar o aparelho antes de desligá-lo da bateria.

— Ligue novamente o borne ao pólo negativo (**—**) da bateria.

AVISO

Não tente de recarregar uma bateria congelada: é necessário primeiro descongelá-la, pois corre-se o risco de explosão. Se houve congelamento, é necessário controlar a bateria antes da recarga por pessoal especializado, para verificar que os elementos internos não estejam danificados e que o corpo não esteja perfurado, com o risco que possa sair ácido venenoso e corrosivo.

AVISO A bateria mantida com estado de carga inferior a 50% se danifica por sulfatação, reduz a capacidade e a atitude ao arranque e além disso, é maiormente sujeita à possibilidade de congelamento (pode já verificar-se a -10 °C). Em caso de paragem prolongada, fazer referência ao parágrafo "Inactividade do veículo", no capítulo "Uso correcto do veículo".

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Em caso de substituição da bateria é necessário substituí-la com uma outra original que tenha as mesmas características. No caso de substituição com bateria que tenha características diversas, caem os prazos de manutenção previstos no Plano de Manutenção Programada neste capítulo; para a relativa manutenção é necessário, referir-se às indicações fornecidas pelo Fabricante da própria bateria.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Para evitar de descarregar rapidamente a bateria e para preservar no tempo a funcionalidade, seguir minuciosamente as seguintes precauções:

— Os bornes devem estar sempre bem apertados.

— Evite, no limite do possível, manter os acessórios ligados por muito tempo com motor parado (auto-rádio, luzes de emergência, luzes de estacionamento, etc.).

— Quando se deixa o veículo estacionado na garagem, certifique-se que as portas, o capot, a porta da bagageira e as portinholas internas estejam bem fechadas para evitar que as placas luminosas permaneçam acesas.

— Antes de qualquer intervenção no sistema eléctrico, remover o cabo do pólo negativo da bateria.

— No caso que, após a compra do veículo, se queira instalar a bordo acessórios eléctricos que necessitam de alimentação eléctrica permanente (alarme, kit de mãos livres, rádio-navegador com função de anti-roubo satelitar, etc.), ou acessórios que gravam no balanço eléctrico, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, cujo pessoal qualificado, além de sugerir os acessórios mais idóneos pertencentes à Lineaccessori Alfa Romeo, avaliará a absorção eléctrica total, verificando se o sistema eléctrico do veículo capaz de sustentar a carga pedida, ou se, ao contrário, seja necessário integrá-lo com uma bateria aumentada. De facto, como alguns destes acessórios continuam a absorver energia eléctrica mesmo com a chave de arranque desintroduzida (veículo estacionado, motor desligado), descarregam gradualmente a bateria.

A absorção máxima de todos os acessórios (de série e de segunda instalação) deve ser inferior a 0,6 mA x Ah (da bateria), como ilustrado na tabela a seguir:

Bateria de	Máxima absorção a vácuo admitida
50 Ah	30 mA
60 Ah	36 mA
70 Ah	42 mA

Além disso, lembre-se que os acessórios de alta absorção de corrente activados pelo usuário, quais, por exemplo: aquecedores de mamadeiras, aspirador de pós, telemóvel, frigo bar, etc., **se forem alimentados com o motor desligado** ou mesmo se accionado mas funcionante ao ralenti previsto, aceleram o processo de descarga da bateria.

AVISO Devendo instalar no veículo sistemas complementares, se evidencia o perigo de derivações impróprias em conexões do grupo de cabos eléctrico, em especial quando interessam os dispositivos de segurança.

UNIDADES ELECTRÓNICAS

No uso normal do veículo, não são pedidas particulares precauções.

Em caso de intervenções no sistema eléctrico ou de arranque de emergência, é necessário respeitar absolutamente quanto indicado a seguir:

— Desligue sempre o motor antes de desligar a bateria do sistema eléctrico.

— Se é necessário recarregar a bateria, desligue aa mesma do sistema eléctrico.

— Em caso de arranque de emergência, utilize só uma bateria auxiliar e não um carregador de baterias.

— Verifique a exacta polaridade e a eficiência da ligação entre a bateria e o sistema eléctrico.

— Antes de desligar ou ligar os terminais das unidades electrónicas, certifique-se que a chave de arranque não se encontre na posição **MAR**.

— Não verificar mediante curto-circuitos a presença de tensão às cabeças de cablagens eléctricas.

— No caso que se tornassem necessárias intervenções de soldadura eléctrica na carroçaria do veículo lembre-se de desligar as unidades electrónicas, ou de remover as mesmas se as elaborações comportano altas temperaturas.

AVISO

Modificações ou reparações do sistema eléctrico feitas de modo não correcto e sem tomar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com o risco de incêndio.

RODAS E PNEUS

PRESSÃO DOS PNEUS

Controle a cada duas semanas aproximadamente e antes de longas viagens a pressão de cada pneu, inclusa a rodinha sobressalente.

O controlo da pressão deve ser feito com o pneu repousado e frio.

Utilizando o veículo, é normal que a pressão aumente; para o correcto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo "Rodas" no capítulo "Características técnicas".

AVISO

Lembre-se que a retenção de estrada do veículo depende também da correcta pressão de enchimento dos pneus.

Uma errada pressão provoca un consumo anormal dos pneus (**fig. 16**):

A - Pressão normal: banda de rodagem uniformemente consumada.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente consumada nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem particularmente consumada no centro.

AVISO

Uma pressão muito baixa provoca o excessivo aquecimento do pneu com a possibilidade de graves danos ao pneu.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da banda de rodagem se reduz a 1,6 mm. Em todo caso, respeite as normas em vigor no País onde se circula.

A0A0225m

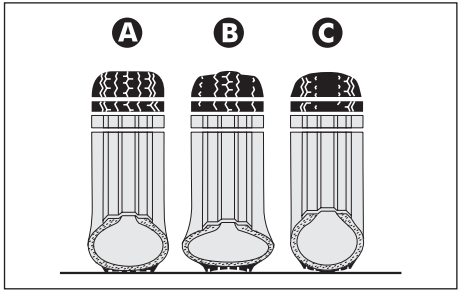


fig. 16

AVISOS

Se possível, evite as travagens bruscas, as partidas derrapando, etc.

Evite em modo especial choques violentos contra passeios, buracos na estrada ou obstáculos de natureza vária. A marcha prolongada em estradas desalinhadas pode danificar os pneus. Controle de tempos em tempos para que os pneus não apresentem cortes nas laterais, enchimentos ou consumo irregular da banda de rodagem. Neste caso, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Evite de viajar em condições de sobrecarga: se podem causar sérios danos as rodas e pneus.

Quando furar um pneu, estacione imediatamente e substituí-lo, para não danificar o próprio pneu, a jante, as suspensões e a direcção. O pneu envelhece mesmo se usado pouco. Rachaduras na banda de rodagem e nas laterais são um sinal de envelhecimento. Em todo caso, se os pneus são montados há mais de 6 anos, é necessário mandá-los controlar por pessoal especializado, paa que avalie se ainda podem ser utilizados. Lembre-se também de controlar com particular atenção a rodinha sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando aqueles de proveniência duvidosa.

Alfa 147 adopta pneus Tubeless, sem câmara de ar. Não usar absolutamente a câmara de ar com tais pneus.

Se substituir um pneu, é adequado substituir também a válvula de enchimento.

Para permitir um consumo uniforme entre os pneus dianteiros e aqueles traseiros, se aconselha a troca dos pneus a cada 10-15 mil quilómetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação (**fig. 17**).

AVISO

Não efectue a troca cruzada dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para aquele esquerdo e vice-versa.

A0A1087m

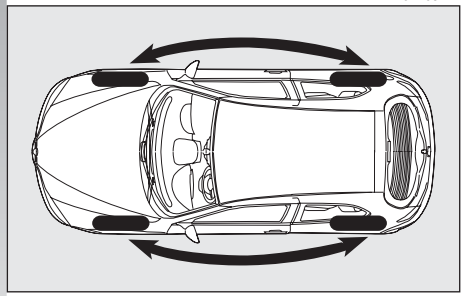


fig. 17

AVISO

Não efectue tratamentos de nova pintura das jantes das rodas em liga, que pedem o uso de temperaturas superiores a 150°C. As características mecânicas das rodas podem ser comprometidas.

TUBOS DE BORRACHA

Por quanto concerne os tubos flexíveis de borracha do sistema dos travões e daquele de alimentação, seguir minuciosamente o Plano de Manutenção Programada neste capítulo. De facto, o ozônio, as temperaturas altas e a ausência prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura dos tubos, com possíveis perdas de líquido. Portanto, é necessário um minucioso controlo.

LIMPA PÁRA-BRISAS/ LIMPA VIDRO-TRASEIRO

PALHETAS

Limpar de tempos em tempos a parte de borracha utilizando apropriados produtos; aconselha-se **TUTELA PROFESSIONAL SC 35**.

Substituir as palhetas se o fio de borracha é deformado ou desgastado. Em todo caso, aconselha-se de substituí-las cerca de uma vez por ano.

Algumas simples precauções podem reduzir a possibilidade de danos às palhetas:

— Em caso de temperaturas abaixo de zero, certifique-se que o gelo não tenha bloqueado a parte de borracha contra o vidro. Se for necessário, desbloquear com um produto anti-gelo.

— Remover a neve eventualmente acumulada no vidro: além de proteger as palhetas, se evita de esforçar e aquecer de modo excssivo o motor eléctrico.

— Não accione os limpa pára-brisas e o limpa vidro-traseiro com o vidro seco.

AVISO

Viajar com as palhetas do limpa pára-brisas consumadas representa um grave risco, porque reduz a visibilidade em caso de condições atmosféricas irregulares.

Substituição da palheta limpa pára-brisas (fig. 18)

Instruções para remover a palheta

Proceder como indicado a seguir:

— levante o braço (**A**) do limpa pára-brisas do vidro;

— rodar a palheta (**B**) de 90° ao redor do pino (**C**), presente na parte final do braço;

— desenfir a palheta do pino (**C**).

Instruções para enfiar a palheta

Para enfiar a palheta proceder como indicado a seguir:

— enfiar o pino (**C**) no furo presente na parte central da palheta (**B**);

— repor o braço com palheta no pára-brisas.

Substituição palheta limpa vidrotraseiro (fig. 19)

— Levantar a cobertura (**A**) e desmontar o braço do veículo, desapertando a porca (**B**) que a fixa no pino de rotação.

— Posicione correctamente o braço novo e aperte a fundo a porca.

— Abaixe a cobertura.

BORRIFADORES (fig. 20-21)

Se o jacto não sai, verificar primeiramente que exista líquido no reservatório: vide "Verificação dos níveis" neste capítulo.

Depois controlar que os furos de saída não estejam obstruídos, eventualmente utilizar um alfinete.

Se é necessário orientar o jacto do líquido, agir no parafuso (**A**) de regulação.

A0A1088m

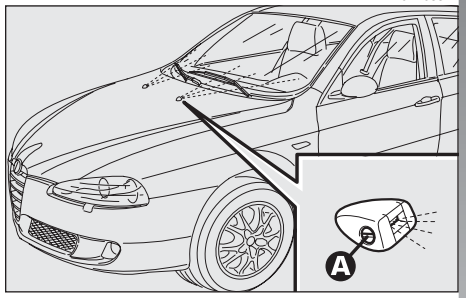


fig. 20

A0A0728m

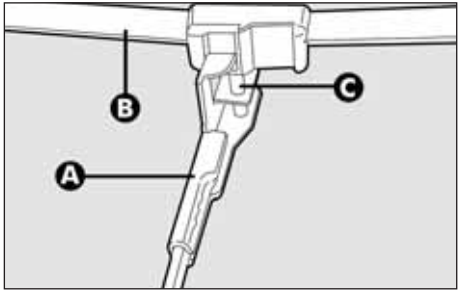


fig. 18

A0A0227m

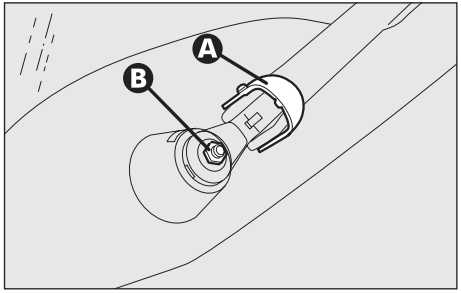


fig. 19

A0A1089m

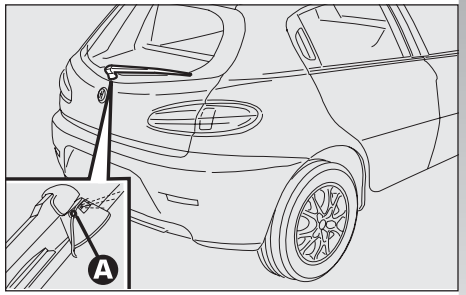


fig. 21

LAVA-FARÓIS

Controle regularmente a integridade e a limpeza dos borrifadores (**fig. 22**).

Se é necessário orientar o jacto do líquido dirija-se a um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

A0A1013m

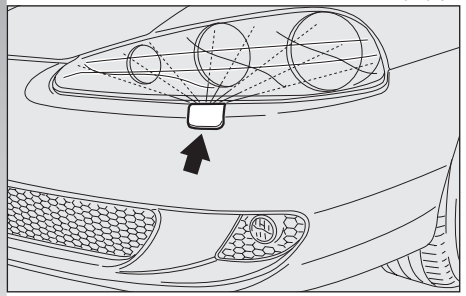


fig. 22

CARROÇARIA

A PROTECÇÃO DOS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas dos fenómenos de corrosão são:

— poluição atmosférica

— salinidade e humidade da atmosfera (zonas marinhas, ou com clima quente húmido)

— condições ambientais sazonais.

Não se deve substimar a acção abrasiva da poeira atmosférica e da areia carregados pelo vento, da lama e do cascalho levantado por outros meios.

A Alfa Romeo adoptou no **Alfa 147** as melhores soluções tecnológicas para proteger de modo eficaz a carroçaria contra a corrosão.

Eis aqui, as principais:

— Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo particular resistência à corrosão e à abrasão.

— Uso de lâminas galvanidas (ou pré-calibradas), equipadas de alta resistência à corrosão.

— Borrifadura da parte inferior da carroçaria, compartimento do motor, internos passa-rodas e outros elementos com produtos cerosos de elevado poder de protecção.

— Borrifadura de materiais plásticos, com função de protecção, nos pontos mais expostos: sob a porta, interno do pára-lamas, bordos, etc.

— Uso de enlatados “abertos”, para evitar a condensação e a estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interno.

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E PARTE INFERIOR DA CARROÇARIA

O **Alfa 147** possui uma garantia contra a perfuração, devida a corrosão, de qualquer elemento original da estrutura ou da carroçaria. Para as condições gerais desta garantia, fazer referência ao Livrete de Garantia.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROÇARIA

Tinta

A tinta não tem só a função estética mas também protectora da chapa. Em caso de abrasões ou arranhões profundos, se aconselha de providenciar logo a realizar os necessários retoques, para evitar formações de ferrugem. Para os retoques da tinta utilize só produtos originais (ver "Etiqueta de identificação da tinta carroçaria" no capítulo "Características técnicas").

A normal manutenção da tinta consiste na lavagem, a qual periodicidade depende das condições e do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, ou quando se percorrem estradas cobertas de sal anti-gelo é bom lavar com mais frequência o veículo.

Os detersivos poluem as águas. Portanto, a lavagem do veículo deve ser efectuada em zonas equipadas para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

Para uma correcta lavagem:

1) Molhar a carroçaria com um jacto de água a baixa pressão.

2) Passar na carroçaria uma esponja com uma ligeira solução detergente enxaguando de frequente a esponja.

3) Enxaguar bem com água e secar com jacto de ar ou pele de gamo.

No caso que o veículo seja lavado num sistema automático, atenha-se às seguintes recomendações:

— remova a antena do tecto para evitar de danificá-la;

— a lavagem deve acontecer com água adicionada a uma solução detergente;

— enxágüe abundantemente, em modo de evitar que resíduos de detergente permaneçam na carroceria ou nas partes menos a vista.

Alguns sistemas automáticos munidos de escovas de velha geração e/ou com escassa manutenção podem provocar danos à tinta, facilitando a formação de micro-riscos que dão um aspecto opaco/velado à tinta em particular modo nas cores escuras. No caso que isso aconteça, é suficiente uma leve polidura com um produtos específicos.

Ao secar, cuidar principalmente das partes menos em vista, como compartimentos das portas, capot, contorno dos faróis, em cujo a água pode estagnar-se mais facilmente. Aconselha-se de não colocar imediatamente o veículo em ambiente fechado, mas deixar ao aberto de modo a favorecer a evaporação de água.

Não lavar o veículo após uma paragem ao sol ou com o capot do motor quente: se pode alterar o brilho da pintura.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a normal lavagem do veículo.

Evite o mais possível de estacionar o veículo sob as árvores; as substâncias resinosas que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à tinta e aumentam as possibilidades de início de processos corrosivos.

AVISO Os escrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, utilizar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não arranhar os vidros ou alterar a transparência.

AVISO Para não danificar as resistências eléctricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

Vão do motor

No fim do Inverno efectuar uma cuidadosa lavagem do compartimento do motor, tomando cuidado de não insistir directamente com o jacto de água nas unidades electrónicas. Para esta operação, dirija-se as oficinas especializadas.

Os detersivos poluem as águas. Portanto, a lavagem do veículo deve ser efectuada em zonas equipadas para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

AVISO A lavagem deve ser feita com motor frio e chave de arranque em posição de **STOP**. Após a lavagem verificar para que as várias protecções (ex: capuzes em borarcha e protecções várias) não sejam removidas ou danificadas.

INTERIORES

De tempos em tempos verifique que não existam vestígios de água sob os tapetes (devidos as gotas de sapatos, guarda-chuvas, etc.) que poderiam causar a oxidação da lâmina.

AVISO

Nunca utilizar produtos inflamáveis como éter de petróleo ou gasolina rectificada para a limpeza das partes internas do veículo. As cargas electro-estáticas que são geradas pelo esfregamento durante a operação de limpeza, poderiam ser causa de incêndio.

LIMPEZA DOS BANCOS, DAS PARTES DE TECIDO E VELUDO

— Elimine o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó. Para uma limpeza ideal dos revestimentos de veludo, aconselha-se de humedecer a escova.

— Esfregue os bancos com uma esponja humedecida numa solução de água e detergente neutro.

LIMPEZA DOS BANCOS DE COURO

— Remover a sujeira seca com uma pele de gamo ou um pano apenas humedecido, sem exercer muita pressão.

— Remover as manchas de líquidos ou de graxa com um pano seco absorvente, sem esfregar. Depois passar um pano macio ou pele de gamo humedecido com água e sabão neutro. Se a mancha persistir, usar produtos específicos, prestando especial atenção às instruções de uso.

AVISO Nunca use álcool. Além disso, certifique-se que os produtos utilizados para a limpeza não contenham álcool e derivados mesmo em baixas concentrações.

Os revestimentos de têxteis do veículo são dimensionados para resistir a longo ao desgaste derivante do normal uso do meio. Contudo, é absolutamente necessário evitar esfregadelas traumáticas e/ou prolongadas com acessórios de roupas quais fivelas metálicas, botões, fixações em Velcro e semelhantes, pois os mesmos, agindo de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura de alguns fios com a conseguinte danificação do forro.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Use produtos apropriados, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

AVISO Não utilize álcool ou gasolinas para a limpeza do quadro de instrumentos.

AVISO

Não manter garraas de aerossol no veículo. Perigo de explosão. As garrafas em aerossol não devem ser submetidas a uma temperatura superior a 50°C. No interior do veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de modo abundante este valor.

VOLANTE/BOTÃO DA ALAVANCA DA CAIXA DE VELOCIDADES REVESTIDOS DE COURO

A limpeza destes componentes deve ser efectuada exclusivamente com água e sabão neutro. Nunca use álcool ou produtos a base de álcool.

Antes de usar produtos específicos para a limpeza dos internos, certifique-se através de uma cuidadosa leitura, que as indicações ilustradas na etiqueta do produto não contenham álcool e/ou substâncias a base de álcool.

Se durante as operações de limpeza do pára-brisas com produtos específicos para vidros, gotas dos mesmo caiam sobre o couro do volante/botão da alavanca da caixa de velocidades, é necessário removê-las imediatamente e proceder em seguida a lavar a área interessada com água e sabão neutro.

AVISO Se recomenda, no caso de uso da trava da direcção no volante, o máximo cuidado na sua colocação com a finalidade de evitar abrasões do couro de revestimento

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Aconselha-se tomar nota das siglas de identificação. Os dados de identificação impressos e indicados nas etiquetas e a sua posição são os seguintes (**fig. 1**):

1 - Etiqueta de resumo dos dados de identificação

2 - Marcação da carroçaria

3 - Etiqueta de identificação da tinta da carroçaria

4 - Marcação do motor.

ETIQUETA DE RESUMO DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

A etiqueta (**fig. 2**) está aplicada sobre a travessa dianteira do compartimento do motor.

Apresenta os seguintes dados de identificação:

(**A**) Espaço reservado aos dados de homologação nacional

(**B**) Espaço para a marcação do número progressivo de chassis

(**C**) Espaço disponível para a eventual indicação dos pesos máximos autorizados pelas várias legislaçõs nacionais

(**D**) Espaço reservado à indicação da versão e às eventuais indicações suplementares àquelas prescritas

(**E**) Espaço reservado ao valor do coefficiente de fumos (versões JTDM)

(**F**) Espaço reservado para a marcação do nome do fabricante.

MARCAÇÃO CARROÇARIA

No vão do motor, ao lado do engate superior do amortecedor direito, está impressa a marcação da carroçaria (**fig. 3**) que compreende:

— Tipo de veículo: ZAR 937000

— Número progressivo de fabricação do veículo (número de chassis).

A0A1090m

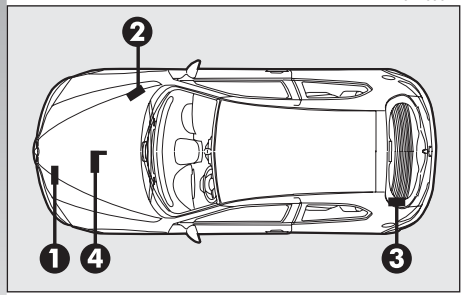


fig. 1

A0A0246m

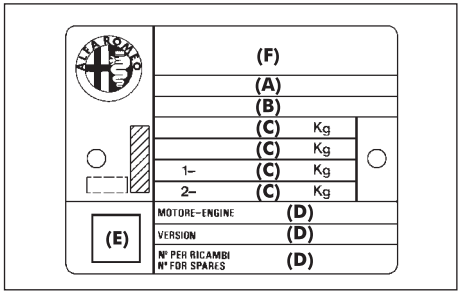


fig. 2

A0A0247m

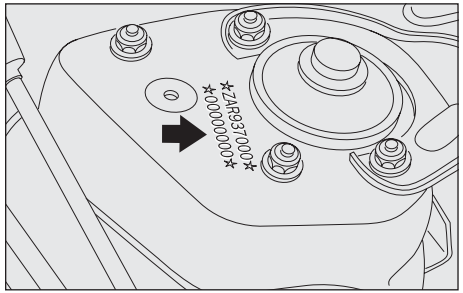


fig. 3

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROÇARIA

A etiqueta (**fig. 4**) está aplicada sobre a borda interna esquerda da porta da bagageira. A etiqueta indica os seguintes dados:

A. Fabricante da tinta.

B. Denominação da cor.

C. Código da cor.

MARCAÇÃO DO MOTOR

A marcação do motor está imprimida no bloco motor, ao lado da caixa de velocidades, em correspondência do colector de escape.

A0A0248m

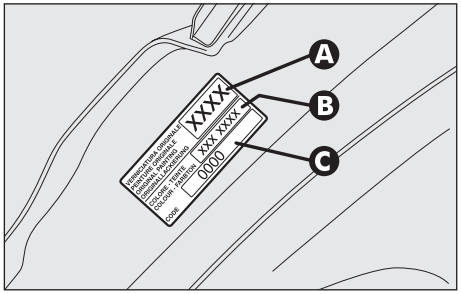


fig. 4

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES CARROÇARIA

	Código motor	Versão da carroçaria	
		3 portas	5 portas
1.6 T.SPARK (105CV)	AR37203	937AXA1A 00G 937AXA1A 00H (*)	937BXA1A 05G 937BXA1A 05H (*)
1.6 T.SPARK (120CV)	AR32104 AR32103 (*)	937AXB1A 01G 937AXB1A 01H (*)	937BXB1A 06G 937BXB1A 06H (*)
2.0 T.SPARK	AR32310	937AXC1A 03G 937AXC1A 03E (*)	937BXC1A 09G 937BXC1A 09H (*)
2.0 T.SPARK Selespeed	AR32310	937AXC11 02G 937AXC11 02H (*)	937BXC11 07G 937BXC11 07H (*)
JTDm (120CV)	937A3000	937AXU1A 32B	937BXU1A 33B
JTDm (115CV)	939A7000 (*)	937AXV1A 34 (*)	937BXV1A 35 (*)
JTDm (150CV)	937A5000	937AXN1B 30C	937BXN1B 31C
JTDm (136CV)	192B1000 (*)	937AXS1B 27C (*)	937BXS1B 28C (*)

(*) Para mercados específicos

MOTOR

	1.6 T.SPARK (105CV)	1.6 T.SPARK (120CV)	2.0 T.SPARK	JTDM (120CV)	JTDM (115CV) (**)	JTDM (150CV)	JTDM (136CV) (**)
Código do tipo	AR37203	AR37203	AR32310	937A3000	939A7000	937A5000	192B1000
Ciclo	Otto	Otto	Otto	Diesel	Diesel	Diesel	Diesel
Número e posição dos cilindros	4 em linha	4 em linha	4 em linha	4 em linha	4 em linha	4 em linha	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões mm	82 x 75,65	82 x 75,65	82 x 91	82 x 90,4	82 x 90,4	82 x 90,4	82 x 90,4
Cilindrada total cm^3	1598	1598	1970	1910	1910	1910	1910
Relação de compressão	10,3	10,3	10,0	18	18	17,5	17,5
Potência máxima (CEE):							
kW	77	88	110	88	85	110	100
CV	105	120	150	120	115	150	136
regime correspondente r.p.m	5600	6200	6300	4000	4000	4000	4000
Binário máximo (CEE):							
Nm	140	146	181	280	280	305	305
kgm	14,3	14,9	18,5	28,5	28,5	31	31
regime correspondente r.p.m	4200	4200	3800	2000	2000	2000	2000
Velas de ignição (*)	NGK BKUR6ETB (centrais) NGK CR7EKC (laterais)	NGK BKR6EKPA (centrais) NGK PMR7A (laterais)	NGK BKR6EKPA (centrais) NGK PMR7A (laterais)	–	–	–	–
Combustível	Gasolina verde sem chumbo 95 RON (Especificação EN228)	Gasolina verde sem chumbo 95 RON (Especificação EN228)	Gasolina verde sem chumbo 95 RON (Especificação EN228)	Gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590)	Gasóleo para autotrazione (Specifica EN590)	Gasóleo para autotrazione (Specifica EN590)	Gasóleo para autotrazione (Specifica EN590)

(*) Para cada cilindro são previstas duas velas diferentes, uma por tipo (**) Versão para mercados específicos

Para a substituição das velas dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

ALIMENTAÇÃO

	1.6 T.SPARK (105CV)	1.6 T.SPARK (120CV)	2.0 T.SPARK	JTDm
Alimentação	Injecção electrónica Multi Point	Injecção electrónica Multi Point	Injecção electrónica Multi Point	Injecção directa Multijet com sobrealimentação

AVISO ***Modificações ou reparações do sistema de alimentação realizadas de modonão correcto e sem levar em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.***

TRANSMISSÃO

	1.6 T.SPARK (105CV-120CV) 2.0 T.SPARK	2.0 T.SPARK Selespeed	JTDm (120CV)	JTDm (136CV-150CV)
Caixa de velocidades	De cinco marchas para frente mais marcha-atrás com sincronizadores para o engate das marchas para frente	De cinco marchas para frente mais marcha-atrás com sistema de controlo por gestão electrónica	Com cinco marchas mais marchaatrás todas sincronizadas	De seis marchas para frente mais marcha-atrás todas sincronizadas
Embraiagem	Monodisco a seco com accionamento por comando hidráulico	Monodisco a seco de comando electro-hidráulico	Monodisco a seco com accionamento por comando hidráulico	Monodisco a seco com accionamentopor comando hidráulico
Tracção	Dianteiro	Dianteira	Dianteira	Dianteira

TRACÇÃO DIANTEIRA COM DIFERENCIAL AUTO-BLOQUEADOR
(a pedido para as versões/mercados onde previsto)

O **Alfa Q2** é um veículo com características que garantem elevadas performances na estrada e em qualquer condição. A tracção é de tipo dianteira com diferencial dianteiro mecânico auto-bloqueador LSD (Limited Slip Differential). A repartição do nível de binário dentre a roda direita e esquerda é modulada em função da aderência do diferencial dianteiro **TORSEN B**. A modulação, actuada mecanicamente, se realiza de modo contínuo e progressivo, optimizando a tracção em todas as condições de marcha e garantindo elevada agilidade e estabilidade mesmo mantendo óptimas condições de conforto. Este tipo de diferencial permite de aproveitar de modo ideal o veículo mesmo em condições de pouca aderência: contudo, isto não dispensa o condutor de observar as normais regras de comportamento para a própria segurança e aquela dos outros automobilistas.

TRAVÕES

	1.6 T.SPARK (105CV-120CV) - 2.0 T.SPARK - JTDM
Travões de serviço:	
– dianteiros	Disco
– traseiros	Disco
Travão de estacionamento	Comandado por alavanca de mão, que actua nos travões traseiros

SUSPENSÕES

	1.6 T.SPARK (105CV-120CV) - 2.0 T.SPARK - JTDM
Dianteiras	sistema a quadrilátero com barra estabilizadora
Traseiras	tipo Mc Pherson

DIRECÇÃO

	1.6 T.SPARK (105CV-120CV) - 2.0 T.SPARK - JTDM
Tipo	por pinhão e cremalheira com direcção assistida hidráulica
Diâmetro de virada (entre os passeios) m	11,5

RODAS

		1.6 T.SPARK IMPRESSION - PROGRESSION (105CV - 120CV) - JTDm IMPRESSION - PROGRESSION (120 CV) - JTDm PROGRESSION	1.6 T.SPARK DISTINCTIVE (105CV - 120CV) - JTDm DISTINCTIVE	2.0 T.SPARK - 2.0 T.SPARK Selespeed - JTDm DISTINCTIVE	Para as versões/mercados onde previsto
Equipamentos de série					
Jantes		6J x 15" (aço)	6,5J x 15" (liga)	6,5J x 16" (liga)	7J x 17" (liga)
Pneus		185/65 R15" 88H	195/60 R15" 88V	205/55 R16" 91V (Δ) 205/55 R16" 91W (Δ)	215/45 R17" 87W (•)
Rodinha sobressalente:	– jante	4J x 15"	4J x 15"	4J x 15"	4J x 15"
	– pneu	125/80 R15" 95M	125/80 R15" 95M	125/80 R15" 95M	125/80 R15" 95M
Equipamentos a pedido					
Jantes		6,5J x 15" (liga) 6,5J x 16" (liga) 7J x 17" (liga)	6,5J x 16" (liga) 7J x 17" (liga)	6,5J x 15" (liga) 7J x 17" (liga)	7J x 18" (liga)
Pneus		195/60 R15" 88V 205/55 R16" 91V (•) 215/45 R17" 87W (•)	205/55 R16" 91V (•) 215/45 R17" 87W (•)	195/60 R15" 88V 215/45 R17" 87W (•)	215/40 ZR18" 89W (•) Reinforced
Pneus para o Inverno		185/65 R15" 88Q (M+S) 205/55 R16" 91T (M+S)	195/60 R15" 88Q (M+S) 205/55 R16" 91T (M+S)	205/55 R16" 91T (M+S) 215/45 R17" 87H (M+S)	215/45 R17" 87H (M+S)

(•) Pneus que não montam correntes - (Δ) Pneus em alternativa. Que não montam correntes

PRESSÕES DE ENCHIMENTO A FRIO (bar)

	Neumáticos **185/65 R15"**		Neumáticos **195/60 R15"**		Neumáticos **205/55 R16"**		Neumáticos **215/45 R17"**		Neumáticos **215/40 ZR18" Reinforced**		Rueda de repuesto **125/80 R15"**
	delanteros	traseros	delanteros	traseros	delanteros	traseros	delanteros	traseros	delanteros	traseros	
a media carga	2,2	2,2	2,2	2,2	2,3	2,3	2,4	2,3	2,4	2,4	4,2
a plena carga	2,5	2,5	2,5	2,5	2,6	2,6	2,7	2,6	2,7	2,7	

Com pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar com relação ao valor prescrito
Com pneus para o Inverno o valor da pressão dever ser +0,2 bar com relação ao valor prescrito
Para o uso com velocidades continuativas superiores a 160 km/h, encher com as pressões de máxima carga.

JANTES E PNEUS

Jantes de aço estampado ou em liga.

Pneus tubeless de carcaça radial.

Na caderneta de Circulação estão indicados também, todos os pneus homologados.

AVISO No caso de eventuais discordâncias entre o Manual de Uso e Manutenção e a Caderneta de Circulação é necessário considerar somente quanto indicado nesta última.

Ficando estabelecido as dimensões prescritas, para a segurança de marcha é indispensável que o veículo seja equipado de pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

AVISO com pneus Tubeless não usar câmaras de ar.

A0A0718m

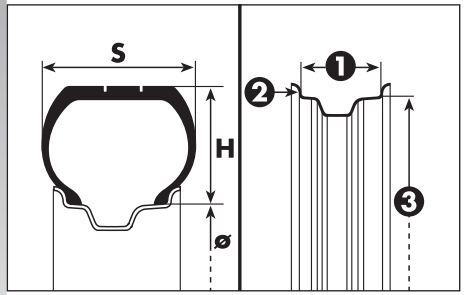


fig. 5

LEITURA CORRECTA DO PNEU (fig. 5)

A seguir são ilustradas as indicações necessárias para conhecer o significado da sigla identificativa impressa no pneu.

A sigla pode apresentar-se num dos modos indicados no exemplo.

Exemplo:

205/55 R 16 91 W

ou

205/55 ZR 16

205 = Largura nominal (**S**, distância em mm entre as laterais).

55 = Relação da altura/largura (**H/S**) em percentagem.

R = Pneu radial.

ZR = Pneu radial, com velocidade superior a 240 km/h.

16 = Diâmetro da jante em polegadas (**Ø**).

91 = Índice de carga (capacidade), por ex. 91 = 615 kg. Não presente nos pneus ZR.

W, Z = Índice de velocidade máxima. Nos pneus ZR o índice de velocidade Z se encontra na frent do R.

Índice de carga (capacidade)

60 = 250 kg
61 = 257 kg
62 = 265 kg
63 = 272 kg
64 = 280 kg
65 = 290 kg
66 = 300 kg
67 = 307 kg
68 = 315 kg
69 = 325 kg
70 = 335 kg
71 = 345 kg
72 = 355 kg
73 = 365 kg
74 = 375 kg
75 = 387 kg
76 = 400 kg
77 = 412 kg
78 = 425 kg
79 = 437 kg
80 = 450 kg
81 = 462 kg
82 = 475 kg
83 = 487 kg
84 = 500 kg
85 = 515 kg
86 = 530 kg
87 = 545 kg
88 = 560 kg
89 = 580 kg
90 = 600 kg
91 = 615 kg
92 = 630 kg
93 = 650 kg
94 = 670 kg
95 = 690 kg
96 = 710 kg
97 = 730 kg
98 = 750 kg
99 = 775 kg
100 = 800 kg
101 = 825 kg
102 = 850 kg
103 = 875 kg
104 = 900 kg
105 = 925 kg
106 = 950 kg

Índice de velocidade máxima

Q = até 160 km/h.

R = até 170 km/h

S = até 180 km/h.

T = até 190 km/h.

U = até 200 km/h.

H = até 210 km/h.

V = mais de 210 km/h.

ZR = mais de 240 km/h.

W = até 270 km/h.

Y = até 300 km/h.

Índice de velocidade máxima para pneus a serem usados na neve

Q M + S = até 160 km/h.

T M + S = até 190 km/h.

H M + S = até 210 km/h.

RODINHA SOBRESSALENTE

Jante de aço estampado.

Pneu Tubeless.

Para mercados específicos roda sobressalente de dimensões normais.

LEITURA CORRECTA DA JANTE

A seguir são ilustradas as indicações necessárias para conhecer o significado da sigla de identificação imprimida na jante, como indicado na (**fig. 5**).

Exemplo:

6,5 J x 16 H2 ET 43

6,5 = largura da jante em polegadas (**1**)

J = perfil do balcão (ressalto lateral onde apoia o talão do pneu) (**2**)

16 = diâmetro de montagem em polegadas (corresponde aquele do pneu que deve ser montado) (**3** = Ø)

H2 = forma e número dos "hump" (relevo circunferencial, que segura na sede o talão do pneu Tubeless na jante).

ET 43 = cambagem da roda (distância entre o plano de apoio disco/jante e distância da jante da roda)

ALINHAMENTO DA RODAS

		Velocidade máxima
Rodas dianteiras:	– camber	–0° 48′ ± 20′
	– incidência	+ 3° 55′ ± 30′
	– convergência	– 1 ± 0,6 mm (*) (– 9 ± 5′)
Rodas traseiros:	– cambagem	– 44′ ± 20′
	– convergência	+ 3 ± 1 mm (+ 27′ ± 9′)

(*) O valor da convergência, conversão de primeiros à mm, é calculado considerando sempre uma jante de 15" independentemente das jantes realmente utilizadas; no caso que não seja possível definir a jante de 15" na bancada de controlo, fazer referência ao valor em primeiros. Além disso, lembramos que o valor da convergência compreendida a tolerância deve ser igualmente repartido entre as duas rodas.

RENDIMENTOS

	Velocidade máxima km/h	Aceleração de 0-100 km/h seg.	Quilómetro parado seg.
1.6 T.SPARK (105CV)	185	11,3	33
1.6 T.SPARK (120CV)	195	10,6	31,8
2.0 T.SPARK	208	9,3	30,2
2.0 T.SPARK Selespeed	208	9,3	30,2
JTDM (120CV)	193	9,6	32,2
JTDM (150CV)	208	8,8	30,0

DIMENSÕES

As dimensões são expressas em mm e se referem ao veículo equipado com pneus em dotação.

Mínimas variações de medida na presença de pneus a pedido.

A altura se entende com o veículo vazio.

VOLUME DA BAGAGEIRA

Capacidade ..... 292 dm³

Capacidade com com o encosto do banco traseiro virado ..... 1042 dm³

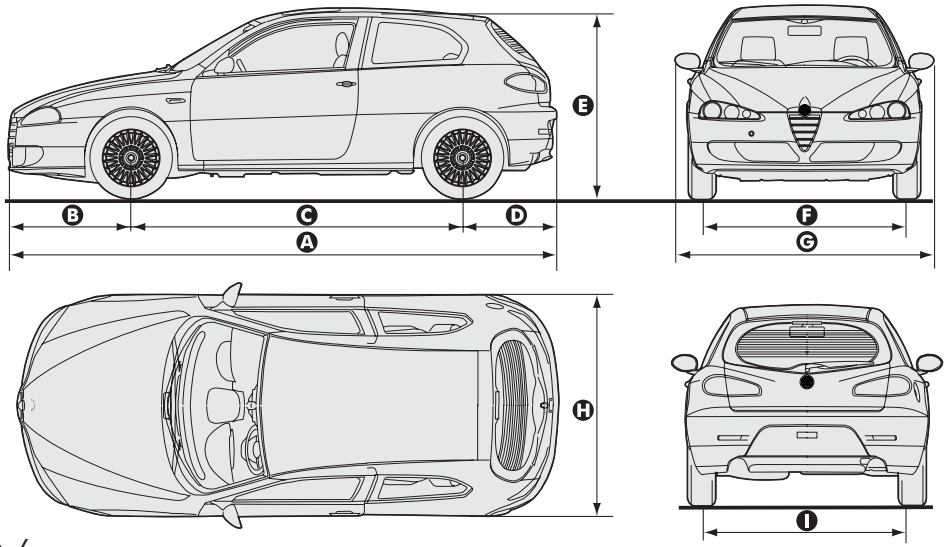


fig. 6

Versões 3 portas	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1.6 T.SPARK IMPRESSION - PROGRESSION (105CV - 120CV) - JTDM IMPRESSION - PROGRESSION (120CV) - JTDM PROGRESSION	4223	946	2546	731	1442 (●)	1518 (●)	1892	1729	1502 (●)
1.6 T.SPARK DISTINCTIVE (105CV - 120CV) - JTDM DISTINCTIVE - JTDM DISTINCTIVE	4223	946	2546	731	1442 (■)	1509 (■)	1892	1729	1494 (■)
2.0 T.SPARK - 2.0 T.SPARK Selespeed	4223	946	2546	731	1421 (▲)	1509 (▲)	1892	1729	1494 (▲)

(●) Com pneus 185/65 R15" (■) Com pneus 195/60 R15" (▲) Com pneus 205/55 R16"

As dimensões são expressas em mm e se referem ao veículo equipado com pneus fornecidos pela fábrica.

Mínimas variações de medida na presença de pneus a pedido.

A altura se entende com o veículo vazio.

VOLUME DA BAGAGEIRA

Capacidade ..... 292 dm³

Capacidade com o encosto do banco traseiro virado ..... 1042 dm³

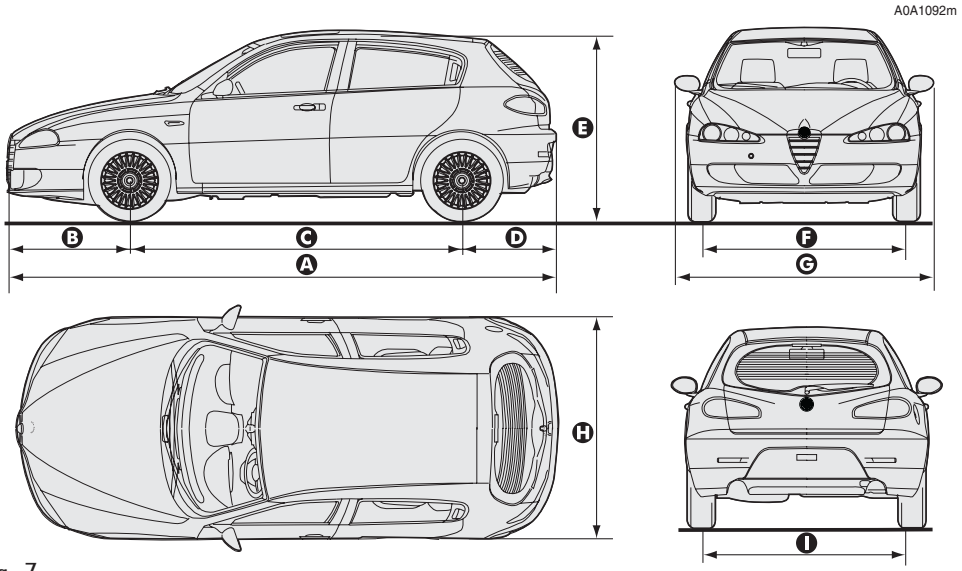


fig. 7

Versões 5 portas	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1.6 T.SPARK IMPRESSION - PROGRESSION (105CV - 120CV) - JTDM IMPRESSION - PROGRESSION (120CV) - JTDM PROGRESSION	4223	946	2546	731	1442 (●)	1518 (●)	1892	1729	1502 (●)
1.6 T.SPARK DISTINCTIVE (105CV - 120CV) - JTDM DISTINCTIVE - JTDM DISTINCTIVE	4223	946	2546	731	1442 (■)	1509 (■)	1892	1729	1494 (■)
2.0 T.SPARK - 2.0 T.SPARK Selespeed	4223	946	2546	731	1421 (▲)	1509 (▲)	1892	1729	1494 (▲)

(●) Com pneus 185/65 R15" (■) Com pneus 195/60 R15" (▲) Com pneus 205/55 R16"

PESOS

	1.6 T.SPARK (105CV)		1.6 T.SPARK (120CV)		2.0 T.SPARK		2.0 T.SPARK Selespeed		JTDM (120CV)		JTDM (136CV-150CV)	
	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas
Peso do veículo em ordem de marcha (com reabastecimentos, roda de socorro, ferramentas e acessórios) kg	1190	1210	1200	1220	1250	1270	1250	1270	1270	1290	1290	1310
Capacidade útil (*) comprrendido o condutor kg	520	520	520	520	520	520	520	520	520	520	520	520
Cargas máximas admitidas (**):												
– eixo dianteiro kg	980	980	980	980	980	980	980	980	980	980	990	990
– eixo traseiro kg	980	980	980	980	980	980	980	980	980	980	980	980
– total kg	1710	1730	1720	1740	1770	1790	1770	1790	1790	1810	1810	1830
Cargas												rebocáveis:
– reboque com travão kg	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1300
– reboque sem travão kg	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
Carga máximo no tecto kg	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Carga máxima na esfera (atrelado travado) kg	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (tecto de abrir, dispositivo para atrelado de reboque, etc.) o peso vazio aumenta e por conseguinte diminui a capacidade útil, com relação às cargas máximas admitidas.

AVISO Em caso de uso só da bagageira para repor as mercadorias, a carga máxima na mesma não deve superar os 350 kg na condição de carga com só uma pessoa a bordo.

(**) Cargas a não superar. É responsabilidade do Usuário dispor as mercadorias na bagageira e/ou no plano de carga com relação às cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

	1.6 T.SPARK (105CV)	1.6 T.SPARK (120CV)	2.0 T.SPARK	2.0 T.SPARK Selespeed	JTDm (120CV)	JTDm (136CV - 150CV)	Combustíveis prescritos e lubrificantes originais
Reservatório de combustível: litros	60 ●	60 ●	60 ●	60 ●	60 ❍	60 ❍	● Gasolina sem chumbo não inferior a 95 R.O.N (Especificação EN228)
– compreendida uma reserva de litros	7 ●	7 ●	7 ●	7 ●	7 ❍	7 ❍	❍ Gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590)
Sistema de refrigeração motor litros	6,8	7	7,2	7,2	7,2	7,2	Mistura de água destilada e líquido **PARAFLU UP** ao 50% (▲)
Cárter do motor e filtro litros	4,4 ■	4,4 ■	4,4 ❍	4,4 ❍	4,4 ❑	4,5 ❑	■ **SELENIA 20K for Alfa Romeo** ❍ **SELENIA RACING** ❑ **SELENIA WR**
Caixa de velocidades mecânica/ diferencial litros	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	2,1	**TUTELA CAR TECHNYX**
Caixa de veloc. Selespeed litros	–	–	–	0,6	–	–	**Tutela CAR CS SPEED**
Direcção-assistida hidráulica litros	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	**TUTELA GI/A**
Circuito dos travões hidráulicos com ABS litros	0,52	0,52	0,52	0,5	0,52	0,52	**TUTELA CAR TOP 4 for Alfa Romeo**
Recipiente líquido lava pára-risas e lava vidro-traseiro: litros	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	Mistura de água e líquido **TUTELA PROFESSIONAL SC 35**
– com lava-farois: litros	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	

(▲) Para condições climáticas particularmente severas, recomenda-se uma mistura de 60% de **PARAFLU UP** e 40% de água desmineralizada.

FLUÍDOS E LUBRIFICANTES

CARACTERÍSTICAS E PRODUTOS ACONSELHADOS

Uso	Características qualitativas dos fluidos e lubrificantes para um correcto funcionamento do veículo	Fluidos e lubrificantes originais	Aplicações
Lubrificantes para motores a gasolina 2.0 T.SPARK 2.0 T.SPARK Selespeed	Lubrificante sintético de gradação SAE 10W-60 Qualificação **FIAT 9.55535-H3**	**SELENIA RACING**	Conforme o Plano de Manutenção Programada
Lubrificantes para motores a gasolina 1.6 T.SPARK	Lubrificantes com base sintética de gradação SAE 10W-40 que superem as especificações ACEA A3 e API SL. Qualificação **FIAT 9.55535-G2**	**SELENIA 20K for Alfa Romeo**	
Lubrificantes motores a gasóleo	Lubrificantes com base sintética de gradação SAE 5W-40 para que superem as especificações ACEA B3 e API CF. Qualificação **FIAT 9.55535-N2**	**SELENIA WR**	Conforme o Plano de Manutenção Programada

Para o correcto funzconamento das versões Multijet com DPF utilize exclusivamente o tipo de lubrificante original. Em casos de emergência, onde não disponível o produto original, efectue só um abastecimento máximo de 0,5 l e dirija-se io quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Em caso de utilização de produtos SAE 5W-40 não originais, podem ser utilizados lubrificantes com a mesma graduação viscosimétrica, com prestações mínimas ACEA C3 para os motores a gasolina, ACEA B4 para os motores a Diesel. Neste caso, não são garantidas as prestações ideais do motor.

O uso de produtos com características inferiores em relação a ACEA A3 e ACEA B4 pode causar danos ao motor não cobertos da garantia.

Para condições climáticas particularmente rígidas pedir aos Serviços Autorizados Alfa Romeo o produto apropriado da gama **Selenia**.

Uso	Características qualitativas dos fluidos e lubrificantes para um correcto funcionamento do veículo	Fluidos e lubrificantes originais	Aplicações
Lubrificantes e massas para a transmissão do movimento	Lubricante sintético de gradação SAE 75W-85 Supera as especificações API GL-4 PLUS, FIAT 9.55550	**TUTELA CAR TECHNYX**	Caixas de velocidades e diferenciais mecânicos
	Fluido específico para actuadores electro-hidráulicos selector de relações	**TUTELA CAR CS SPEED**	Actuador electrohidráulico de comando eléctrico da caixa de velocidades Selespeed
	Lubrificante para transmissões automáticas Supera a especificação "ATF DEXRON II D LEV"	**TUTELA GI/A**	Direcção-assistida hidráulica
Produto para travões	Fluido sintético F.M.V.S.S. n. 116, DOT 4, ISO 4925, SAE J1704, CUNA NC 956-01	**TUTELA CAR TOP 4 for Alfa Romeo**	Comandos hidráulicos dos travões e embraiagem
Protector para radiadores	Protector com acção anti-congelante (de cor vermelha) para sistemas de arrefecimento a base de glicol mono-etilénico inibido com formulação orgânica baseada na tecnologia O.A.T. Supera as especificações CUNA NC 956-16, ASTM D 3306a	**PARAFLU UP (*)**	Circuitos de arrefecimento percentagem de uso: 50% água desmineralizada 50% PARAFLU UP (❑)
Aditivo para o gasóleo	Aditivo para gasóleos com acção protectora para motores Diesel	**TUTELA DIESEL ART**	Para misturar ao gasóleo (25 cc para 10 litros)
Líquido para o lava pára-brisas/ lava vidro-traseiro/láva-fárois	Mistura de álcoois e tensioactivos CUNA NC 956-II	**TUTELA PROFESSIONAL SC35**	Para usar puro ou diluído

(*) **AVISO** Não abastecer ou misturar com outros líquidos que tenhm características diversas daquelas descritas.

(❑) Para condições climáticas particularmente severas, recomenda-se uma mistura de 60% de **PARAFLU UP** e 40% de água desmineralizada.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Os valores de consumo de combustível indicados na seguinte tabela são determinados na base de provas homologadas prescritas de específicas directrizes européias.

Para a detecção do consumo são realizados os seguintes procedimentos:

— **ciclo urbano**: inicia com um arranque a frio, portanto, é efectuada uma condução que simula o uso de circulação urbana do veículo;

— **ciclo extra-urbano**: é efectuada uma condução que simula o uso de circulação extra-urbana do veículo com frequentes acelerações em todas as marchas; a velocidade de percurso varia de 0 a 120 km/h;

— **consumo combinado**: é determinado com uma ponderação de cerca 37% do consumo do ciclo urbano e de cerca 63% do consumo do ciclo extra-urbano.

AVISO Tipo de percurso, situações de tráfego, condições atmosféricas, estilo de condução, estado geral do veículo, nível de preparação/equipamentos/acessórios, carga do veículo, presença de porta-bagagens no tecto, uso do climatizador, outras situações que penalizam a penetração aerodinâmica ou a resistência ao avanço levam à valores de consumo diversos daqueles detectados (vide "Contenção das despesas de gestão e de poluição ambiental" no capítulo "Uso correcto do veículo").

EMISSÕES DE CO_2

Os valores de emissão de CO_2 ilustrados na seguinte tabela são referidos ao consumo combinado.

Emissões de CO_2 de acordo a directiva 2004/3/CE (g/km)

1.6 T.SPARK (105CV)	192 - 196 (*)
1.6 T.SPARK (120CV)	194 - 197 (*)
2.0 T.SPARK	211 - 211 (*)
2.0 T.SPARK Selespeed	211 - 211 (*)
JTDM (120CV)	153/145 (**)
JTDM (150CV)	157/151 (**)

(*) Versões EURO4 (para mercados específicos)

(**) Para as versões/mercados onde previsto

Consumo de combustível de acordo a directiva 2004/3/CE (litros x 100 km)	**1.6 T.SPARK (105CV)**	**1.6 T.SPARK (105CV) (*)**	**1.6 T.SPARK (120CV)**	**2.0 T.SPARK**	**2.0 T.SPARK Selespeed**	**JTDM (120CV)**	**JTDM (150CV)**
Urbano	11,1	11,3	11,2	12,1	12,1	7,4	7,8
Extra-urbano	6,3	6,4	6,4	7,0	7,0	4,4	4,5
Combinado	8,1	8,2	8,2	8,9	8,9	5,5	5,7

(*) Versões EURO 4 (para mercados específicos)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abastecimentos 270
ABS 140
Acessórios adquiridos
pelo usuário..... 173
Air bags frontais e laterais 38
Ajuste das rodas..... 266
Alarma electrónico..... 11
Alavancas no volante..... 44
Aletas pára-sol 129
Alfa Romeo CODE..... 6
Alimentação 261
Apoio de cabeça..... 20
Aquecimento suplementar 110
Aquecedor..... 88
Arranque de emergência..... 197
- arranque com bateria auxiliar 198
Arranque do motor 186
ASR (sistema) 144
Autorádio
- sistema de predisposição 147
Autorádio..... 148

Bagageira..... 131
Bancos dianteiros..... 18
Bancos traseiros..... 21
Barras porta-objectos
(predisposição) 136
Bateria 247
Bloca-portas 111
Bluetooth (kit viva-voz) 174
Bolsa de pronto socorro..... 233
Bolsas porta-objectos 129
Braço dianteiro/traseiro 19-23

Caixa de velocidades mecânica..... 113
Caixa de velocidades Selespeed 114
Capô do vão do motor 135
Características técnicas 258
Chaves 6
Cintos de segurança 28
Cinzeiro 126-127
Climatização 86
Climatizador automático bi-zona..... 95
Climatizador manual..... 88
CODE card..... 7
Comandos..... 110
Combustível (consumo) 273
Conhecimento do veículo..... 6
Contador de quilómetros 56
Contador de rotações..... 56
Controlo-remoto 7
Corrector de alinhamento
dos faróis 112
Correntes para neve 192
Crianças
(transporte em segurança) 34
Cruise Control 49

DPF (Diesel Particulate Filter)..... 185
Dimensões 267
Direcção 262
Display multifunção digital..... 58
Display multifunção
reconfigurável 62
Dispositivo de arranque..... 14
Dispositivo de segurança
das crianças..... 17
Dispositivo "Follow me home"..... 46

Elevadores de vidro 26
Em caso de acidente..... 232
Em emergência 197
Emissões de CO_2..... 273
EOBD 146
Equipamentos internos..... 123
Espelhos retrovisores 25
Estacionado..... 189

Faróis 137
Faróis máximos
- ignição 44
- substituição das lâmpadas 214
Faróis médios (luzes)
- ignição 44
- substituição da lâmpada 213
Farol de nevoeiro (luzes)
- ignição 110
- substituição das lâmpadas 215
Farolim traseiro de nevoeiro (luzes)
- ignição 111
- substituição da lâmpada 216
Filtro anti-pólen 94-109-247
Filtro de ar 246
Filtro do gasóleo 246
Fix&Go automatic 204
Fluidos e lubrificantes 271
Follow me home 46
Fusíveis 221

Inactividade do veículo 193
Instalação de dispositivos eléctricos/electrónicos 174
Interiores (limpeza) 256
Interruptor inercial de bloqueio automático do combustível 111
Isqueiro 126

Lâmpadas 209
Lava-faróis 47-254
Lava-óculo 48
- borrifador 253
Lava-vidro
- accionamento 46
- borrifadores 253
- função de lavagem inteligente ... 47
Lavagem inteligente (lava-vidro) 47
Levantamento do veículo 231
Limpa-óculo
- accionamento 48
- substituição da paleta 253
Limpador de pára-brisa
- accionamento 46
- borrifadores 253
- substituição das paletas 252
Luz de marcha-atrás
- substituição da lâmpada 216
Luz de paragem suplementar (terceiro stop) 217
Luzes (comandos) 44
Luzes avisadoras e mensagens 73
Luzes da bolsa da porta
- substituição da lâmpada 218
Luzes da placa de matrícula
- substituição das lâmpadas 217
Luzes de direcção (setas)
- ignição 45
- substituição das lâmpadas dianteiras 214
- substituição das lâmpadas laterais 215
- substituição das lâmpadas traseiras 216
Luzes de emergência
- ignição 110
Luzes de paragem (stop)
- substituição das lâmpadas 216
Luzes de posição
- ignição 44
- substituição das lâmpadas dianteiras 213
- substituição das lâmpadas traseira 216
Luzes do farol de nevoeiro
- ignição 110
- substituição da lâmpada 215
Luzes do farolim de nevoeiro traseiro
- ignição 111
- substituição da lâmpada 216
Luzes dos faróis máximos
- ignição 44
- substituição da lâmpada 214
Luzes dos faróis médios
- ignição 44
- substituição da lâmpada 213
Luzes externas (ignição) 44

Manutenção
- intervenções adicionais 237
- manutenção programada 234
- plano de inspecção anual 237
- plano de manutenção programada 235

Manutenção do veículo 234
Motor 260

Na posto de abastecimento 182

Oleo do motor (consumo) 241

Pesos 269
Pintura (manutenção) 255
Placa luminosa dianteira 124
- substituição das lâmpadas 218

Placa luminosa do porta-luvas
- substituição da lâmpada 220

Placa luminosa da bagageira
- substituição da lâmpada 220

Placa luminosa traseira 125
- substituição da lâmpada 219

Placas luminosas luz da bolsa 126
- substituição da lâmpada 218

Placas luminosas de cortesia 125
Porta-copos/Porta-cartões 128
Porta-luvas 123
Porta-pacotes (predisposição) 136
Portas 7
Predisposição telefone celular 173
Projectores
- corrector de alinhamento 137

Protecção do ambiente 184

Quadro de instrumentos 53

Reboque de atrelados 193
Reboque do veículo 230
Rede porta-objectos 24
Relógio 59
Rodas e pneumáticos 251

Selespeed 114
Sensor de chuva 47
Sensores de estacionamento 139
Simbologia 5-6
Sistema Alfa Romeo CODE 6
Sistema ABS 140
Sistema ASR 144
Sistema EOBD 146
Sistema VDC 142
Sistema viva-voz Bluetooth 174
Substituição da roda 201
Substituição de lâmpadas 209
Suspensões 262
Suspensões comfort 191

Tablier porta-instrumentos 52
Tampa do depósito de combustível 183
Tecto de abrir 130
Transmissão 261
Transmissores rádio e telemóveis 174
Trava da direcção 15
Travão de mão 112
Travões 262
Tubagens de borracha 252

Unidades de controlo electrónicas 250
Uso correcto do veículo 186

Vão do motor 135
Vão porta-cartões 128
Vão porta-objectos 127-128
VDC (sistema) 142
Velas 260
Verificação dos níveis 239

DISPOSIÇÕES PARA O TRATAMENTO DO VEÍCULO NO FIM DO CICLO DE VIDA

Há anos, a Alfa Romeo desenvolve um empenho global para o cuidado e respeito pelo Ambiente através do melhoramento contínuo dos processos produtivos e a realização de produtos cada vez mais ecológicos. Para garantir aos clientes o melhor serviço possível respeitando as normas ambientais e em resposta às obrigações da Directiva Europeia 2000/53/EC para os veículos em fim de vida, a Alfa Romeo oferece aos seus clientes a possibilidade de entregar o seu próprio veículo (*) no fim do respectivo ciclo de vida, sem custos adicionais.

A Directiva Europeia prevê que a entrega do veículo seja feita sem que o último detentor ou proprietário do próprio veículo incorra em despesas devido ao seu valor de mercado nulo ou negativo. Em particular, em quase todos os países da União Europeia, até 1 de Janeiro de 2007, a eliminação a custo zero aplica-se apenas aos veículos matriculados a partir de 1 de Julho de 2002, enquanto que a partir de 2007 a eliminação a custo zero aplica-se independentemente do ano de matrícula, desde que o veículo contenha os seus componentes essenciais (em particular o motor e carroçaria) e esteja livre de resíduos adicionais.

Para entregar o seu veículo no fim do respectivo ciclo de vida sem custos adicionais, pode dirigir-se aos nossos concessionários ou a um dos centros de recolha e desmantelamento autorizados da Alfa Romeo. Esses centros foram cuidadosamente seleccionados para garantir um serviço com padrões adequados para a recolha, o tratamento e a reciclagem dos veículos eliminados com respeito pelo Ambiente.

Poderá encontrar informações sobre os centros de desmantelamento e recolha na rede de concessionários Alfa Romeo, telefone para o número verde 00800 2532 0000 ou consulte o sítio da Internet da Alfa Romeo.

(*) Veículo para transporte de passageiros, equipado no máximo com nove lugares, para um peso total admissível de 3,5 t

SELÈNIA®

No coração de quem corre.
No coração do seu motor.

Ao seu mecânico, peça SELÈNIA®

O motor do seu automóvel nasceu com ***Selenia,*** *a gama de óleos para motor que cumpre as mais exigentes especificaçõ es internacionais. Testes adequados e características técnicas elevadas tornam* ***Selenia*** *o lubrificante desenvolvido para tornar as prestações do seu motor* ***seguras e vencedoras.***

Sempre com a qualidade Selènia, dispõe de uma gama de produtos tecnologicamente avançados:

SELENIA StAR
Lubrificante HIGH PERFORMANCE projectado para proteger o motor mesmo em situações de elevado stress térmico originado por uma condução desportiva. A sua fórmula única maximiza as características dos motores de elevada potência específica, melhora o arranque em frio e mantêm a viscosidade constante durante todo o tempo de utilização, entre mudanças de óleo. Fórmula específica Selènia for Alfa Romeo.

SELENIA 20K Alfa Romeo
Garante óptimas prestações e máxima protecção ao desgaste dos motores a gasolina aspirados, turbo comprimidos ou multiválvulas. Fórmula específica Selènia for Alfa Romeo.

SELENIA RACING
Lubrificante nascido da experiência em competiçãonos circuitos internacionais, assegura performanceselevadas em pista e na estrada, maximizando as pre-stações do motor nos casos de condução desportiva.

SELENIA DIGITECH
Lubrificante fully synthetic para motores a gasolina e diesel. A sua tecnologia avançada entra no motor para garantir a máxima protecção, redução de consumos e fiabilidade em condições climáticas extremas.

SELENIA WR
Óleo especifico para motores diesel, common rail e Multijet. Ideal nos arranques a frio, garante a máxima protecção ao desgaste, controle das touches hidráulicas, redução dos consumos e estabilidade a temperaturas elevadas.

A gama Selènia completa-se com Selenia 20K, Selenia TD, Selenia Performer Multipower e Selenia Performer 5W-40.

Para mais informações relativas aos produtos Selènia, consulte o site www.flselenia.com.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO A FRIO (bar)

	Neumáticos **185/65 R15"**		Neumáticos **195/60 R15"**		Neumáticos **205/55 R16"** (•)		Neumáticos **215/45 R17"** (•)		Neumáticos **215/40 ZR18"** (•) **Reinforced**		Rueda de repuesto **125/80 R15"**
	delanteros	traseros	delanteros	traseros	delanteros	traseros	delanteros	traseros	delanteros	traseros	
a media carga	2,2	2,2	2,2	2,2	2,3	2,3	2,4	2,3	2,4	2,4	4,2
a plena carga	2,5	2,5	2,5	2,5	2,6	2,6	2,7	2,6	2,7	2,7	

(•) Pneus que não montam correntes

Com pneu quente o valor da pressão deve ser de +0,3 bar com relação ao valor prescrito.

Com pneus para o Inverno o valor da pressão deve ser de +0,2 bar com relação ao valor prescrito para os pneus em fornecidos pela fábrica.

Para o uso com velocidades continuativas superiores a 160 km/h, encher com as pressões de máxima carga.

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR

Cárter do motor e filtro ..... litros 4,4 (4,5 para versões JTDM)

Não deitar o óleo usado no ambiente.

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Capacidade do reservatório ..... litros 60

Reserva ..... litros 7

Abastecer os veículos com motor a gasolina somente com gasolina sem chumbo con número de octanas (RON) não inferior a 95 (Especificação EN228).

Abastecer os veículos com motor a gasóleo somente com gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590).

CUSTOMER SERVICES
TECHNICAL SERVICES - SERVICE ENGINEERING
Largo Senatore G. Agnelli, 5 - 10040 Volvera - Torino (Italia)
Fiat Group Automobiles S.p.A.
Publicação n° 60431860 - 1ª Edição - 06/2008
Propriedade reservada. A reprodução, mesmo parcial, é proibida sem a autorização por escrito da Fiat Group Automobiles S.p.A.

SERVICE

PORTUGUÊS

Alfa Romeo SERVICE